

TEMPO — hom. com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. TEMPERATURA — estável. VENTOS — variáveis, moderados. MÁXIMA — 25.8. MÍNIMA — 18.8. (Mais detalhes na Agenda JB, pág. 12)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 19 de setembro de 1964

Ano LXXIV — N.º 222

Hoje tem
Caderno de
Automóveis

EU e Vietname travam nova batalha naval

UM MOMENTO REAL DE AMOR

Governo quer união para abastecer

O Presidente Castelo Branco criou ontem a Comissão Interministerial de Abastecimento, determinando aos Ministros da Fazenda, Agricultura, Planejamento e Indústria e do Comércio, Presidente do Banco do Brasil e Superintendente da SUNAB que adotem medidas em conjunto para a execução do plano destinado a permitir o aumento da produtividade agrícola.

Pouco antes, ao receber uma comissão de representantes do Comércio de todo o País, o Presidente assegurou que o Governo está empenhado em três frentes de contato com o povo: o abastecimento, a arrecadação e a contenção de despesas.

Com a observação de que, assim, o Governo objetiva equilibrar a despesa com a receita, o Marechal Castelo Branco salientou que a presença de homens de empresa no Palácio governamental era interpretada como fator de segurança.

Os técnicos da SUNAB admitiram ontem a possibilidade de revisão do tabelamento imposto à venda de carne bovina dos abatedores para os retalhistas, a exemplo do que ocorreu em Minas, onde o Delegado Regional, sem qualquer consulta ao órgão central, aprovou aumento de Cr\$ 80 a Cr\$ 90, em quilo, durante 15 dias, para normalizar o abastecimento a Belo Horizonte. (Páginas 11 e 13)



Na presença de 1 500 convidados especiais, entre os quais o Rei Baudouin e a Rainha Fabiola, da Bélgica; a Rainha Juliana e o Príncipe Bernhard, da Holanda; o Príncipe Phillip, da Inglaterra e o Príncipe Rainier e a Princesa Grace, de Mônaco, casaram-se ontem na Catedral da Igreja Ortodoxa Grega, em Atenas, o Rei Constantino da Grécia e a Princesa Ana Maria da Dinamarca (na radiofoto da AP com as coroas suspensas sobre as cabeças, no momento da aceitação recíproca, que logo depois desfilaram diante de um milhão de pessoas e seguiram em lua-de-mel para a Ilha de Corfu. (Pág. 7)

Emissão não revela crise, diz Governo

A informação dada pelo Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, sobre a emissão de Cr\$ 300 bilhões, "não significa que a situação econômico-financeira do País seja crítica ou tenha piorado nos últimos dias", segundo disseram, ontem, fontes do Gabinete do Ministro.

Afirmaram que a emissão dos Cr\$ 300 bilhões, ao contrário, vem mostrar que as previsões do Programa de Ação do Governo Revolucionário estão certas, já que as autoridades financeiras estão preparadas para enfrentar um total de emissões de Cr\$ 597 bilhões até o final de 1965.

Presidente do Senegal chega hoje ao Rio

O Presidente da República do Senegal, Sr. Léopold Senghor, chegará às 11 horas de hoje ao Aeroporto Internacional do Galeão e almorçará às 13h 30m no Palácio Guanabara, em banquete que lhe será oferecido pelo Governador Carlos Lacerda, com a presença de altas autoridades estaduais e federais.

O Presidente Léopold Senghor, que desde o Recife viajará em avião Avro da Força Aérea Brasileira colocado à sua disposição, visitará também Brasília, onde será

recebido pelo Presidente Castelo Branco, e São Paulo e Bahia, regressando ao seu país no próximo dia 24 de setembro.

Em Brasília, os Presidentes Léopold Senghor e Castelo Branco assinarão, na próxima quarta-feira, acordos de intercâmbio comercial e cultural, e firmarão uma declaração conjunta expondo os propósitos comuns dos dois países em benefício da paz mundial e do desenvolvimento material de todos os povos. (Pág. 3)

UM ESPÍRITO DE VINTE ANOS



Lacerda receberá De Gaulle

O Ministro Vasco Leites da Cunha, ao sair de uma reunião com o Presidente Castelo Branco, disse ontem que o Governador da Guanabara foi oficialmente convidado para comparecer à chegada do General De Gaulle ao Rio e desmentiu as notícias de que o Sr. Carlos Lacerda não iria à recepção, pois "o Estado é dele".

Enquanto o Embaixador Especial para a França, Sr. Edouard de La Chauvinière, embarcava em Paris, com destino ao Rio de Janeiro, o Governo francês revelava preocupação diante da possível expectativa por parte dos governantes sul-americanos de receber empréstimos e créditos vultuosos.

Funcionários do Governo francês informaram que, antes de qualquer ajuda econômica, a França está disposta apenas a prestar assistência técnica aos planos de desenvolvimento latino-americanos e a incrementar as relações culturais. (Pág. 5)

Descoberto novo plano subversivo

Um novo plano nacional de subversão, dividido em duas etapas, foi apreendido pela Polícia do Rio Grande do Sul quando prendeu o estudante universitário Luis Flori, filho do líder católico Ernani Flori, Catedrático expurgado da Universidade pela revolução. O plano dividia a ação em duas fases, uma ostensiva e outra clandestina.

Ontem, na Guanabara, o Secretário de Segurança, Coronel Gustavo Borges, afirmou à Justiça que o jornalista Carlos Heitor Coni "adota o credo comunista e está a serviço de uma potência estrangeira", ao depor como testemunha no processo que o Ministro da Guerra move contra o jornalista e escritor. (Pág. 12)

Alegre por reencontrar-se com antigos companheiros, o Presidente Castelo Branco assegurou ontem, ao participar, no Clube de Aeronáutica, do banquete comemorativo do 20.º aniversário da tomada de Camão e do primeiro aniversário da atual Diretoria do Clube dos Veteranos da Campanha da Itália, que procura cumprir a sua missão à frente do Governo com o mesmo espírito com que realizou a sua missão na Guerra. Ao final, o Presidente soprou as velas de um bolo que lhe ofereceram as antigas enfermeiras da FEB, numa homenagem ao transcurso amanhã do seu aniversário. (Pág. 4)

S. A. JORNAL DO BRASIL

End. Tel. JORBRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — (GB) — Tel. Redação Interna 22-1818, Sucursais: Rua Barão de Itapetininga, 151 — conj. 21/22 (SP) — Tel. 32-8702, Av. W-3, Quadra 16, c/ 82 (Brasília), Tel. 2-8866, Rua das Tamoias, 200, 22.º and. — Tel. 2-5848 (B. Horizonte), Av. Amural Peixoto, 327, sobreloja 2. Tel. 5-509 (Niterói), Av. Borges de Medeiros, 915, conj. 403/4, Tel. 7490 (P. Alegre), Rua União, Ed. Sumaré, s/1003 (Recife), Correspondentes: Curitiba, Salvador, Natal, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS — VENDA AVULSA: Dias úteis, Cr\$ 100,00 — Domingos, Cr\$ 200,00. Entrega domiciliar: Ano — Cr\$ 15.000,00; Semestre — Cr\$ 8.000,00; Trimestre — Cr\$ 5.000,00; Mês — Cr\$ 3.000,00. Assinatura Postal: Ano — Cr\$ 10.000,00. Semestre — Cr\$ 5.000,00.

ACHADOS E PERDIDOS

A CONSTRUTORA LAURO COELHO LTDA., estabelecida nesta cidade, na R. Buenos Aires, n.º 123, sob o nome de LAURO COELHO, tendo perdido, por extravio, em condução pública no dia 10 do corrente, os seus livros Diário n.º 2 e o respectivo Razo, solicita a quem os tenha encontrado o favor de devolvê-los ao tel. 43-0450, a fim de se providenciar a sua busca, gratificando-se por tão inestimável auxílio.

CARTÃO ORCA 11722-D — Ricardo Luiz Abruzzi Fonseca, Arquiteto perdeu a 1.ª via da referida carteira. Tel. 42-2407.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Benedito Cortiello praticante de bem. Rua Macedo Costa, 31. Tels. 29-2630, 43-8865 e 29-4011.

FOI PERDIDA a placa traseira do caminhão GB-7-19-23 — Pedir-se a quem a encontrar o obsequio de entrega-la na Rua Prof. França Antunes, 354, Jardim América. Tel. 38-6386.

GRATIFICAÇÃO — Quem souber do paradeiro de um Setor Irlandês, de 1 e meio ano que fugiu de casa em Laranjeiras antecessor de marinha. Comunicar pelo tel. 45-4436 — Teresa.

PAPAGAIOS com uma corrente no pé. Gratifica-se a quem encontrar, perto de Felipe Camargo e adjacências. Telefons 48-6680.

PERDEU-SE o passaporte n.º 394 377 expedido na G.B. pela D.P.M.A.S.P. — Portenência à Sr.ª Agneta Ivanovich — Pedir-se a quem achar entregar na Agência Montreal — Rio Branco, 25, s/ 912. — Muito lhe agradeço.

PERDEU-SE todos os documentos do Sr. Ilário Tavares da Silva entre Vicente de Carvalho e Penha. Gratifica-se 10 mil. Favor entregar no ponto Lotação Penha — Praça Seán.

PERDEU-SE no Teatro Municipal, noite de 7 de agosto, uma carteira com os documentos do Sr. William Buffet. Quem os tiver e entregar na Av. Presidente Vargas, 463, 18.º andar, sala 1903 será bem recompensado.

PERDEU-SE documentos de Valdir Ferreira Onagás, cart. motorista, título eleitoral, carteira Ident. — Pedir-se quem encontrar entregar na portaria deste Jornal.

RENTIFICAÇÃO — As 3 Letras de Câmbio perdidas num ônibus (293), inseridas neste Jornal no dia 22/9/64, emitidas pela Cipari Veículos, valor Cr\$ 50.000,00 cada, por lapso saíram c/ números arábicos 5 562 e 5 563 e não como foram publicadas. Pedir-se a quem as encontrou favor devolvê-las ao Sr. Craviano Alves de Jesus, morador à R. Mar. Marcelino, 3 680/4, Realengo.

EMPREGOS

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Moca. Precisa-se com prática de serviços de escritório e algum conhecimento de dactilografia. Apresentar-se na Rua São Cristóvão, 1 354, segunda-feira, de 8 às 10 horas.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Rapaz. Precisa-se com conhecimento de dactilografia e correspondência. Apresentar-se na Rua São Cristóvão, 1 354, segunda-feira, de 8 às 10 horas.

AUXILIAR de escritório — Precisa-se de moça com prática de serv. de escritório de contabilidade. Av. Princesa Braga, 255, grupo 702.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Rapaz com bastante experiência inclusive de correspondência. Ordenado satisfatório. Apresentar-se na Rua Buenos Aires, 110-12 — Centro.

AUXILIAR de balcão, com prática de materiais para construção. Rua da Feira 8, 973 — Bangu.

CORTADOR — Precisa-se para fabricar de shorts e bermudas. Paga-se bem, salário de 5 dias. Rua do Livramento, 138, 8.º andar. Depois do Túnel da Central.

CONTADOR com bastante prática de escritas comerciais precisa-se na Rua Mariz de Souza, 31, s/ 902 com Rodrigues, paga-se bem.

DACTILOGRÁFA — Precisa-se de moça que seja boa dactilógrafa, para trabalhar em escritório. Cont. Av. Erasmo Braga, 255, grupo 702.

DACTILOGRÁFA oferece-se para trabalhar das 18 às 23 horas. Salário de 5 dias. Rua do Livramento, 138, 8.º andar. Depois do Túnel da Central.

MOÇAS E RAPAZES

Grande Cia. de Seguros, necessidade de menores e maiores com boa letra e apresentação para trabalhar em escritório. Salário de 30-50.000,00 — Tratar com D. Melânia ou Dona Edméa, na Rua Conde de Bonfim n.º 269, s/ 403.

MOÇA — Precisa-se para escritório de contabilidade e prática de escritas de 11-12. com últimas referências. Rua Francisco Manuel n.º 25, das 8 às 11 horas.

MOÇA OU SENHORA — Laboratório Vita admite com prática de escritório e contabilidade de 11-12. com últimas referências. Rua Francisco Manuel n.º 25, das 8 às 11 horas.

ORGANIZAÇÃO

seguros precisa auxiliar maior, serviço cobrança e interno, horário integral. Resposta, próprio punho sob o n.º 2498 na portaria deste Jornal.

PRECISAMOS urgente de moças e rapazes para public. relações. Conhecem ou não o assunto, procurem-nos: Rua Conde de Bonfim n.º 269, s/ 403.

PRECISA-SE uma auxiliar de escritório, tratar Casa Mariele. Estrada Vicente de Carvalho, 1618.

PRECISA-SE de um auxiliar

com prática em contas correntes e cobrança. Tratar Av. Rio Branco, n.º 47, loja.

RAPAZ com 16 ou 17 anos incompleto, com curso ginasial, sabendo dactilografar. Precisa-se para todo o serviço de uma firma individual. Pagamos Cr\$ 35 mil — Cartas de próprio punho sob o n.º 2498 na portaria deste Jornal sob o n.º 2498.

SECRETARIA — Precisa-se para escritório de oficina, com curso completo de dactilografia e conhecimentos de contabilidade. Rua Alexandre Calaz, 271 — Fds. — Grajaú — 38-5830.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALTA COSTURA — Precisa-se de uma menina para aprender e uma boa auxiliar. Rua Barão de Ipiranga, 20, transferido à Rua Senador Vergueiro, Flamengo.

AJUDANTE DE COSTURA — Precisa-se de uma com bastante prática. Ordenado combinado. Rua Clitônio n.º 216, ap. 202 — Rio Comprido.

ALFAIATE oficial e ajudante, patético, serviço fino, por peça ou por metro; trabalho todo ano, paga-se bem; R. Visconde de Pirajá 160, ap. 1. Pux. General Osório, Ipanema.

BORDADEIRAS

Precisamos de uma com prática de bordado, para trabalhar em máquinas forpadas. Av. Rio Branco, 145, 1.º andar.

BORDADEIRA COMPETENTE — Preciso para trabalhar em máquina Singer na Rua Barata Ribeiro n.º 688/902. Tratar na Rua Dr. Pacheco de Faria, 5, c/ o Sr. Ari.

COSTUREIRA OVERLOOK — Precisa-se com prática em malharia. Paga-se bem. Tratar na Rua Dr. Pacheco de Faria, 5, c/ o Sr. Ari.

COSTURAS

Precisa-se com prática de fábrica, para trabalhar em máquinas forpadas. Av. Rio Branco, 145, 1.º andar.

CORTADOR — Precisa-se para fabricar de roupas de homem, com prática e que saiba riscar. Não se trabalha nos sábados, Rua da Conceição, 158.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma com prática em malharia. Paga-se bem. Tratar na Rua Dr. Pacheco de Faria, 5, c/ o Sr. Ari.

NÔVO INCIDENTE EM TONQUIM COM BARCOS AMERICANOS

Americanos lançam Saturno I

Cabo Kennedy, Flórida (AP-UPI-EP-JB) — O foguete norte-americano Saturno I, considerado o mais poderoso do mundo, completou ontem, com êxito, sua sétima prova consecutiva e colocou em órbita um míssil, sem tripulantes, do veículo lunar Apolo.

Segundo declarou o autor do projeto Apolo, Werner von Braun, 55 minutos depois do lançamento, trata-se de importante etapa do programa norte-americano para enviar três homens à Lua, antes que termine o ano de 1969, programa esse no qual serão aplicados 20 bilhões de dólares.

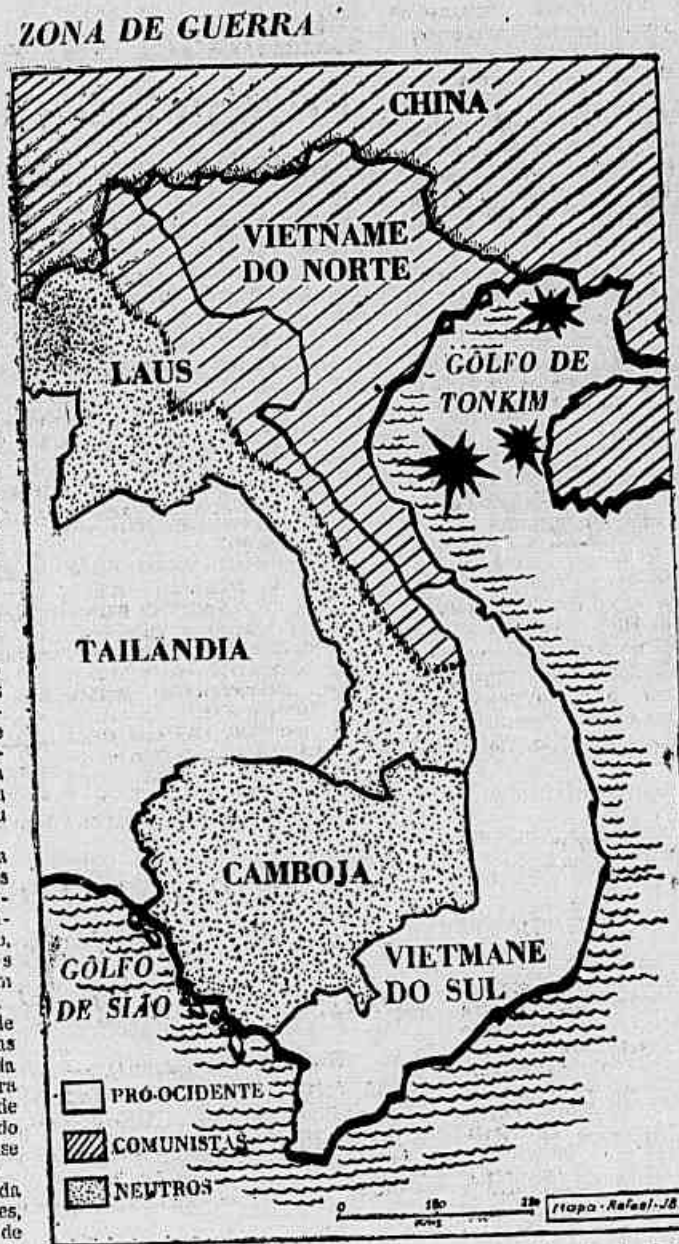
SUCESSO

O "Saturno I" foi disparado às 15 horas (de Brasília) e dez minutos depois colocou em órbita a réplica do Apolo, que girará em torno da Terra apenas três dias, devido à pouca altitude de sua órbita: apogeu de 210 quilômetros e perigeu de 194.

Sua impressionante partida foi presenciada por nove dos 29 astronautas que se preparam para tripular versões ainda mais poderosas do Saturno, em viagens orbitais de duas semanas de duração, e que em última instância irão à Lua.

O foguete, de 37 metros de comprimento e 570 toneladas de peso, elevou-se através da densa camada da atmosfera inferior, com os motores de sua primeira fase consumindo combustível à razão de quase três toneladas por segundo.

Após o funcionamento da primeira fase, de oito motores, com uma força propulsora de 1,5 milhão de libras, foi ligada a segunda fase, que, com uma força propulsora de 90 mil libras, colocou o satélite em órbita.



Pela segunda vez o Golfo de Tonquim é cenário de incidentes entre os Estados Unidos e o Vietnã do Norte. O primeiro resultou em ações militares de represália, dirigidas contra bases de lançamentos de mísseis do Vietnã do Norte.

Declara Mikoyan que ainda existem ameaças de uma guerra mundial

Moscou (FP-UPI-JB) — O Presidente Anastas Mikoyan, falando ontem numa recepção em homenagem ao Presidente indiano, Sarvepalli Radhakrishnan, disse que "as forças do imperialismo estão novamente em ação no mundo inteiro" e preveniu que as constantes ameaças a Cuba ainda poderão provocar uma guerra mundial.

O Presidente Mikoyan citou as crises de Chipre, Iêmem e Malásia como novos sintomas de tensão internacional e acrescentou que já é tempo de pôr fim à ocupação norte-americana na Coreia do Sul e no Vietnã do Sul a fim de que esses países possam consolidar sua unificação.

NEUTROS

Após acusar as "forças da agressão de provocar a ameaça de guerra no Caribe", o Presidente Mikoyan ressaltou o papel importante que desempenham os países não comprometidos, como a Índia, que exercem uma influência moderadora na política internacional.

Afirmou o Presidente soviético que não se sente satisfeito com os progressos obtidos nas negociações de desarmamento, afirmando que isto se deve ao fato de as potências ocidentais fugirem do assunto.

Declara o Presidente Mikoyan ser partidário da modificação na estrutura do Conselho de Segurança e do Conselho Econômico e Social da ONU visando à ampliação da representação dos países afro-asiáticos naqueles organismos.

Só a força garante paz justa e honrada, diz Barry Goldwater

Em seu primeiro discurso televisado para o país, o Senador Barry Goldwater afirmou que só a força dos Estados Unidos pode garantir uma paz justa e honrada. O candidato republicano falou meia hora, tendo acentuado:

— Como é possível falar de paz, como pode um norte-americano qualquer falar de paz sem que ela esteja vinculada à nossa capacidade de guiar-nos, de defender nossa segurança e nossa independência num mundo cheio de conflitos? É o Governo Johnson que arrisca levar-nos à guerra, pela debilidade.

A 7 semanas das eleições

Alberto Dines

Nova Iorque — Os primeiros golpes do segundo round eleitoral americano estão sendo desfechos agora, quando faltam apenas 7 semanas para o confronto final das urnas. Os quatro candidatos a Presidente e a Vice estão iniciando, nestes dias, suas campanhas de tourês pelo interior do país e nos vários discursos os candidatos fazem por dia expõem suas visões e argumentos.

Goldwater e Miller insistem em seu estilo de retaliação maciça, como se treinassem no campo eleitoral suas táticas militares, atacando com insistência o Governo, a "justiça e a ordem", e a "liberdade", pedindo, assim, o ataque pessoal que até hoje não entrara no debate político deste país. Esta nova nota, tão ao gosto latino-americano, hoje é um fenômeno comum, dando uma clara idéia do estado de divisão e acirramento que atingiu o país e fazendo prever que aquele tourê relativamente cavalheresco e superior que precedeu o duelo Kennedy-Nixon, será impossível de manter e repetir.

Analistas políticos declaram unanimemente que jamais a cena política americana esteve tão apaixonada e dividida, de 100 anos para cá, como agora. E desta divisão desponta um fato relativamente auspicioso que é a concentração nítida de dois grupos ideológicos — os conservadores e liberais. O mundo de facções que se escondia atrás do bipartidarismo americano está hoje integrando-se afinal, em dois grandes grupos: partidários, refletindo assim o dilema político que se põe à porta: ortodoxos contra progressistas, e conservadores contra liberais, esquerda contra direita.

REPETIÇÃO

Repete-se, assim, em pleno reinado da sociedade tecnológica cosmopolita, a superdesenvolvida os mesmos temas que agitam subdesenvolvidos e nações novas. O debate ideológico que Roosevelt iniciou há 30 anos depois com seu desfecho 30 anos depois com suas consequências imprevisíveis para todo o mundo. Num obscuro condado do Kentucky, talvez, será decidida a sorte de líderes como Krushchev, Mao Tse-tung e De Gaulle e de suas respectivas posições.

Procurando não deixar sem resposta nenhum dos maçoques ataques da oposição, Johnson e Humphrey estão procurando alcançar as simpatias de todo o grande contingente republicano e flutuante que está contra o Senador Goldwater. Johnson se apresenta como o "Presidente de todos os americanos", não é a única ou sua oposição pessoal, marcando muito claramente sua posição de líder responsável, contrapondo-a à imagem incoerente do Senador pelo Arizona. Fala tranqüilo, numa superioridade não só tática como real. (Hoje ele está com os principais jornais do país como o New York Times, o Chicago Times, o Denver Post num total de 33 grandes jornais contra apenas 5 jornais pró-Goldwater, o que vem sendo considerado um escorço animador, já que a imprensa americana raramente toma posições claras a favor de um candidato).

UMA TÉCNICA

A técnica de Goldwater é no entanto arrasadora. Com uma

Washington (FP-AP-JB) — O Secretário de Defesa Robert McNamara anunciou ontem, em nota distribuída à imprensa, que foi registrado novo incidente no Golfo de Tonquim, entre barcos de guerra norte-americanos e norte-vietnamitas.

Acrescenta a nota do Secretário de Defesa que os navios norte-americanos não sofreram nenhum dano e que nenhuma baixa foi registrada entre o pessoal estadunidense. O incidente ocorreu na noite de quinta-feira.

COMUNICADO

Em seu comunicado, lido para os jornalistas pouco depois das 19h30m (GMT (16h30m de Brasília)), o Secretário de Defesa declarou que havia recebido informações preliminares e fragmentadas sobre um novo incidente noturno no Golfo de Tonquim.

Acrescentava a declaração, que "está sendo feita uma investigação a respeito do incidente e não haverá nenhuma outra informação enquanto a investigação não estiver concluída".

O porta-voz do Departamento de Defesa, que leu o texto, negou-se a especificar a data ou qualquer outra informação, recusando-se inclusive a informar o local em que ocorreu o incidente e quantos navios e de que tipos tinham sido envolvidos no encontro.

SILENCIO

Os primeiros indícios de que algo inesperado havia ocorrido foram percebidos ontem pela manhã, quando o Secretário de Defesa cancelou, subitamente, a reunião que deveria realizar.

A Casa Branca mantém e mais absoluto silêncio a propósito do novo incidente ocorrido no Golfo de Tonquim. O porta-voz da Casa Branca pediu aos jornalistas que se dirigissem ao Departamento de Defesa.

Acrescentou o porta-voz que o Presidente Johnson está a par do ocorrido, e negou-se a precisar se o Chefe do Governo dispõe de uma versão completa do incidente.

ATAQUE

A rede de rádio e televisão National Broadcasting Company informou que o incidente foi iniciado por lanças patrulheiras do Vietnã do Norte. Fizeram que os navios norte-americanos se abrissem fogo depois de atacados.

Fontes extra-oficiais disseram que o incidente ocorreu às 21h30m de quinta-feira (hora local) ou seja 19h30m (hora de Brasília), em frente às costas do Vietnã do Norte.

O Secretário de Estado Dean Rusk adotou a assinatura do pessoal adicional do Tratado Fiscal entre os Estados Unidos e a Holanda, marcada para ontem, por causa do incidente.

Um golfo de muitas guerras

Departamento de Pesquisa do JB

O mesmo lugar que anteriormente pertenceu à China, e onde as guerras se sucederam através dos séculos, revive, agora, as mesmas lutas antigas mas por motivos diferentes: o Golfo de Tonquim é hoje o cenário de um conflito moderno, não de um conflito antigo, mas de um conflito moderno, que recebe em suas águas os desastres de guerras modernas, que prometem evitar o domínio da região pelo Vietnã do Norte, numa pequena guerra sem fim a ameaçar a paz do mundo.

O primeiro conflito dos últimos tempos em Tonquim foi provocado quando, a 3 de agosto passado, os contratorpedeiros americanos Maddox e Turner foram atacados por dois jatos comunistas. Se não fosse o porta-aviões Ticonderoga, que os socorreu, não teria sido a batalha que acabou com o fim de duas das lanças agressoras. No dia seguinte, em segredo — Pentagono nada quis revelar — o porta-aviões Constellation, a fragata Gridley e os barcos Princeton e Fletcher se deslocaram de Hong-Kong para o Golfo de Tonquim. A situação piorava.

Os Estados Unidos apertaram o cerco em Tonquim enquanto, de lado a lado, Washington e Hanoi trocavam ameaças. No dia 5, aviões norte-americanos atacaram quatro bases do Vietnã do Norte e destruíram 25 lanças, além de incendiarem postos de abastecimento. Hanoi contra-atacou e dois aviões americanos foram atingidos. As baixas vietnamitas foram grandes e eles perderam seis aviões. No dia 6 Ho Chi Minh declarou que os Estados Unidos queriam a guerra e violaram o Direito Internacional e o Acordo de Genebra, ameaçando espalhar o conflito a todo o Sudeste da Ásia.

Ainda no dia 6 — terceiro do conflito — o Secretário U Thant afirmou que o Conselho de Segurança convocaria os dois Vietnãs para depor, ao mesmo tempo em que Saigon recebia reforços norte-americanos. Capas a fogo e tropas americanas vindas das Filipinas e Quênia chegaram à Tailândia, onde 41 carros de combate foram desembarcados em Bangkok, para o exército tailandês, completado, assim, o fortalecimento das forças norte-americanas no Sudeste asiático. Os esforços em busca da paz ficaram a cargo da ONU, com seu Conselho de Segurança reunido desde o dia 6.

Informa McNamara que EUA testaram com êxito antifoguetes

Washington (UPI-AP-EP-JB) — O Secretário de Defesa Robert McNamara revelou ontem que os foguetes norte-americanos aperfeiçoados recentemente interceptaram com êxito satélites a centenas de quilômetros de altura e que o novo radar de longo alcance anunciado na véspera pelo Presidente Johnson permitia "decidir com prudência e ponderação o alcance de nosso golpe punitivo".

McNamara disse que não acredita que os soviéticos tenham alcançado o mesmo progresso e espera que os Estados Unidos mantenham essa vantagem. Embora seja possível que os soviéticos consigam aperfeiçoar sistemas defensivos semelhantes, acha que isso não ocorrerá antes de sete ou oito meses.

CONFIRMADO

Na entrevista em que deu pormenores sobre o comunicado feito na véspera pelo Presidente Johnson, McNamara disse que os aparelhos eletrônicos que os americanos empregam para detectar satélites são muito mais sofisticados do que os que os soviéticos usam. Os americanos possuem sistemas de radar que permitem detectar satélites a centenas de quilômetros de altura e que o novo radar de longo alcance anunciado na véspera pelo Presidente Johnson permitia "decidir com prudência e ponderação o alcance de nosso golpe punitivo".

McNamara disse em sua entrevista que o radar de novo tipo tem "suas raízes no passado" e que há uma série de aparelhos de radar que fazem refletir sinais na ionosfera, muito além do horizonte visível.

Esse tipo é diferente do radar comum, que só é efetivo até o horizonte, acrescentou. O novo radar permite a detecção dos lançamentos de projéteis inimigos "segundos depois do lançamento", o que deveria aproximadamente dobrar o atual tempo de aviso" permitido pelo atual sistema que se estende pelo Canadá e Grã-Bretanha.

As informações relacionadas com o radar ultra-aperfeiçoado, que também pode localizar bombas e mísseis, são muito antigas do tipo comum, serão postas à disposição dos aliados atlânticos dos Estados Unidos, anunciou McNamara.

INQUIETAÇÃO

O Secretário de Defesa discursou mais tarde ante um grupo de homens de negócios em Chicago, atacando mais uma vez as concepções do Senador Goldwater, candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, sobre armas nucleares.

A definição de "pequena" para uma arma nuclear é "perigosa e ilusória", salientou McNamara. "Acho extremamente arriscado apagar ou cruzar a linha que separa as armas nucleares, qualquer que seja seu calibre, das armas convencionais utilizadas durante as duas últimas guerras".

Em alusão apenas distendida ao Senador Goldwater, o Secretário de Defesa afirmou: "Há algumas pessoas que não se preocupam com essas distinções, mas na Europa, onde tais armas táticas nucleares seriam provavelmente utilizadas, nós os aliados nos inquietamos. Eu me inquieto, o Presidente se inquieto e acho que o povo norte-americano está muito inquieto".

McNamara referiu-se ainda "ao problema excessivamente sério das radiações produzidas pela explosão desses armamentos, pequenos ou grandes".

Trânsito regularizado por manual

Washington (UPI) — Um manual para uniformizar os sinais de trânsito, em ruas e estradas do Hemisfério Ocidental, será estudado pela Comissão Técnica de Trânsito Panamericano dos Congressos Panamericanos de Estradas de Rodagem, que se reunirá nesta capital, pela primeira vez, de 9 a 14 de novembro.

A Comissão estudará também a estrutura e funcionamento dos organismos que regulam o trânsito nos países da América, problemas mecânicos, como os de ruas de mão única, estacionamento e visibilidade para a condução noturna.

Negociam princípios do Laos

Paris (UPI — JB) — Os Príncipes rivais do Laos anunciaram ontem que se reuniram formalmente, segunda-feira, no castelo de Châteauneuf, em Paris, com o objetivo de negociar uma solução para a crise de seu país. Teme-se, no entanto, que a entrevista não sirva mais que para confirmar o completo desacordo entre as três facções rivais.

Funcionários da Embaixada francesa disseram que o Príncipe neutralista, Príncipe Souvanna Phouma, partirá, terça-feira, para Vientiane, qualquer que seja o resultado de sua reunião com seu meio-irmão, Príncipe Souphanouvong, chefe do Pathet Laos comunista, e com o primo de ambos, Príncipe Boun Oun, líder das forças direitistas.

Representantes das três facções em pugna declararam que não esperam, da reunião formal de terça-feira, solução para a impasse em que se encontram as conversações informais entre as três facções.

Alarma aéreo em Jacarta

Tóquio (AP — UPI — JB) — A capital da Indonésia foi completamente paralisada ontem por um alarme aéreo durante uma hora e meia, em consequência do aparecimento de aviões não identificados em suas proximidades, informou a agência de notícias Antara, em emissão captada em Tóquio.

Fofoques momentos após o soar das sirenes de alarme, enquanto a rádio transmitia um anúncio oficial do Quartel-General do Sétimo Setor da Defesa Civil de Jacarta, a população procurou refúgio e a vigilância foi incrementada ao máximo. A agência ressaltou que não se tratava de um exercício de defesa antiaérea e que "isto foi real".

MOBILIZAÇÃO

O Vice-Primeiro Ministro da Federação da Malásia, Tun Abdul Razak, anunciou ontem medidas defensivas em massa contra a oposição da Indonésia, que "tomou forma de agressão".

-ganhe mais tempo
(tempo é dinheiro)

-mais cruzeiros

preferindo a **PARAENSE** para as suas cargas ou encomendas consulte a **PARAENSE**

Belém: Rua 13 de Maio, 228
Rio: Av. Beira Mar, 406-C
São Paulo: Rua Jaceguay, 377
Brasília: Av. W3 quadra 68, loja 5
Manaus: Rua da Instalação, 113
Fortaleza: Gen. Clarindo, 454
São Luiz: Praça Benedito Leite
Cuiabá: Rua Pedro Celestino, 72
Santarém: Rua João Pessoa, 523
Porto Velho: Av. Presid. Dutra (Porto Velho Hotel)
Rio Branco: Rua 17 de Novembro, 47-2.º Distrito
Campo Grande: Rua Pernambuco, 284

*MANTENEMOS UM SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBOLSO AEREO

Senghor chega hoje ao Rio para firmar acordos com Brasil

EM BUSCA DO DIÁLOGO



O Embaixador Henri Senghor disse que seu tio, o Presidente Senghor, quer dialogar mais de perto com o Brasil

Baleeiro anuncia nova emenda Pila na data da Constituição

Brasília (Sucursal) — O Deputado Aliomar Baleeiro anunciou, durante a sessão solene de ontem da Câmara dos Deputados, comemorativa do 18.º aniversário da Constituição Federal, a apresentação, pelo Sr. Raul Pila, de emenda constitucional, com 238 assinaturas, que restabelece o regime parlamentarista de governo no País.

FICÇÃO CLÁSSICA

— Eu próprio defendo convencionalmente — disse o Sr. Baleeiro —, como mais de duzentos outros deputados que, com o admirável Dr. Raul Pila por líder, apresentam hoje a emenda parlamentarista, que a mudança do sistema de articulação de poderes, a fim de que a integração do Executivo no Legislativo, pelo Governo do Gabinete, suceda à ficção clássica, mas desmoralizada e contraditória, da "harmonia e divisão dos poderes" — anunciou, solenemente, o represen-

tante da bancada da maioria, sob os aplausos do plenário. Esta emenda, parlamentarista, no entanto, somente na segunda-feira poderá ser oficialmente encaminhada à Mesa da Câmara, já que a sessão de ontem, de caráter solene, não comportava a apresentação de projetos.

A supremacia da lei, como requisito indispensável para o progresso e a soberania de qualquer nação foi a mensagem central do discurso pronunciado, em seguida, pelo Deputado padre Medeiros Neto (PSD-Alagoas), na qualidade de autor do requerimento da sessão solene para a comemoração do aniversário da Constituição.

— A nação sem lei — comparou o deputado — é como a casa da ramela, onde a cada dia manda alguém diferente. Em nome do bloco da minoria, o deputado petebista Mateus Schmidt afirmou no seu discurso que as homenagens do Partido Trabalhista à Constituição se prendem a tudo que esta representa em conquistas populares.

Entendemos que a Constituição de 1946, como todas as Constituições do Universo, não pode ser analisada como ente estático, porém como ente evolutivo. Por isso, no passado o

hoje, nós pregamos reformas dos dispositivos constitucionais. Entendemos que a lei emerge do fato social, e não que o fato social seja consequência da lei, concluindo por dizer que "ninguém neste País poderá acusar o PTB de ter tentado, em qualquer instante, contra a Constituição vigente".

MESMO DESTINO

O Presidente Ranieri Mazzilli, encerrando a sessão solene, ressaltou o fato de que os três oradores que ocuparam a tribuna, por caminhos diversos, chegaram ao mesmo destino "de amor à Constituição e de fidelidade ao regime".

Deus guarde as instituições democráticas do Brasil, na preservação de suas vigas mestras, que são a norma constitucional, a representação democrática, as Forças Armadas e a liberdade do povo — acentuou.

Como representante do Ministro da Guerra, General Costa e Silva, o Coronel Rui Casiro, de seu Gabinete, ocupou uma das cadeiras na primeira fila do plenário, junto ao representante do Ministro da Aeronáutica, Coronel José Vaz, e tendo, na fila oposta, o Procurador-Geral da República.

Josafá ainda teme volta da ditadura

Brasília (Sucursal) — O Senador Josafá Marinho afirmou ontem, em discurso que pronunciou em homenagem à Constituição de 46, que "ainda existem no País aqueles que desejam um Governo forte" e que "é dever dos representantes do povo ajudá-los a superar definitivamente o pensamento de tirar a Nação do leito democrático".

Para que consigamos vencer essa luta — disse — é necessário, entretanto, que o Presidente da República resista, firmado na autoridade que lhe deram o Congresso, elegendo-o, e a Constituição, contra todas as formas de violência, pois a luta de todos os povos mostra que a violência pode momentaneamente suprimir a liberdade, mas nunca eliminá-la.

A SEGURANÇA

O Sr. Josafá Marinho iniciou seu discurso, lembrando as palavras de Haroldo Lasky quando advertiu que "as formas legais são respeitadas apenas quando os homens sentem que elas têm algo em comum com os grandes fins da vida".

Decorridos dez anos da promulgação da Constituição, prosseguiu, cumpre verificar se nesse período o documento sagrado pôde assegurar os grandes fins da vida a todos os brasileiros.

O Sr. Josafá Marinho disse ser mais útil esse exame do que o simples louvor "aos bons princípios que a Constituição encerra" e afirmou que, "já em 1946, quando se adotou a atual Constituição, ela não representava o ideal para a civilização e necessidades do Brasil e menos o representará hoje, seguramente".

A despeito da necessidade de ser reformada — continuou — é preciso reconhecer que na Constituição estão inscritos princípios que valem como conquistas da civilização e da cultura, especialmente os tocantes às liberdades individuais.

— Importa, entretanto — disse o Sr. Josafá Marinho — indicar-se a experiência tem correspondido à essência desses princípios e se a prática deles vem assegurando a todos os brasileiros os grandes fins comuns da vida a que se referiu Lasky.

NOGUEIRA

Antes de passar a palavra ao Sr. Josafá Marinho, o Sr. Nogueira da Gama, na Presidência da Casa, solidarizou-se com as homenagens que seriam prestadas à Constituição, formulando votos para que o Brasil continue solucionando os problemas de forma pacífica, "o que lhe permitirá avançar mais rapidamente para a conquista do futuro".

A CONCILIAÇÃO

— Consagrando dispositivos, visando a conciliar a liberdade privada e a liberdade social, a democracia e a democracia social,

ATO DE FE

O Presidente do Partido Libertador, Deputado Raul Pila, disse que o diploma constitucional compreende duas partes: a declaração de direitos e garantias e a organização do Poder, "e que embora encontro deficiências nesta segunda parte, nada tenho a acrescentar à declaração de direitos".

O Deputado José Bonifácio afirmou que "a Constituição, com o espírito democrático de que está informada, tem trazido a liberdade e o bem-estar social para o nosso povo, desde quando surgiu numa hora de angústias e apreensões".

A Constituição de 1946 — afirmou — foi além da Constituição de 1934, adotando princípios de uma política antecipe, quando ampliou as atribuições do Estado nos setores econômico e social.

Saudando o Marechal Dutra, em cujo Governo se elaborou a Lei nº 970, que regulamentou o Conselho Nacional de Economia, o Sr. Humberto Bastos referiu-se "à simplicidade e à grandeza de um magistério com que se houve fé na aplicação da Constituição Brasileira".

em comemorações como aquela, "para falar sozinho, num verdadeiro monólogo, utilizando-se praticamente de todo o tempo disponível".

Disse o representante ucraniano que não poderia deixar sem reparo as infâmias feitas à Carta Magna e à Revolução.

Referindo-se à vocação constitucionalista do povo brasileiro, o Sr. Rafael Carneiro da Rocha disse que as interrupções democráticas ocorridas foram de iniciativa de presidentes do PTB e congratulou-se com as Forças Armadas que "souberam restaurar e dignificar o conteúdo da Carta de 46".

O Embaixador do Senegal, Sr. Henri Senghor, disse ontem, ao JORNAL DO BRASIL, em entrevista exclusiva, que o Presidente Léopold Sédar Senghor, que chegará hoje à Guanabara, deverá firmar no Brasil um acordo comercial, prevendo a criação de uma Comissão Mista Brasil-Senegal para estudar o incremento das exportações e importações entre os dois países.

O Presidente Senghor, que chegará num Avro 748 da FAB acompanhado pelo Chefe de Cerimonial do Itamarati, Ministro João Graciele Lamprea, firmará com o Presidente Castelo Branco um acordo cultural, prevendo o intercâmbio de professores e universitários entre as Universidades do Brasil e de Dacar, troca de publicações artísticas, científicas e culturais, e de programas radiofônicos a serem transmitidos nos dois países.

ACORDO

Disse o Sr. Henri Senghor, sobrinho do Presidente se-

negalês, que o acordo cultural Brasil-Senegal ressaltará a importância da língua portuguesa no intercâmbio.

— Espero da visita do Presidente do Senegal um reforço nas relações de amizade entre nossos países, iniciadas durante a visita do ex-Chanceler Afonso Arinos ao Senegal, em 1960, como representante do Governo brasileiro às festas da independência do meu país — afirmou.

Atualmente — prosseguiu — o intercâmbio comercial tem pouco expressão, pois o Senegal mantém relações mais estreitas com os países europeus, sobretudo a França. Entretanto, como associado da Comunidade Econômica Europeia, colocamos nossos produtos em mercados privilegiados. Gostaríamos de fazer isso nos países da América do Sul, incrementando o comércio exterior com o Brasil. Para tanto, estamos concluindo a elaboração de um convênio comercial que será firmado entre os dois Presidentes. O Governo do Se-

negal pretende incrementar de modo rápido o volume de negócios neste Continente.

POLÍTICA AFRICANA

Disse o Embaixador que o Senegal, no campo internacional, luta pela unidade africana, embora considerando-a atingível por etapas.

Em Adis-Abeba — disse — defendemos a criação de organismos internacionais. Na Primeira Conferência de Países Africanos Independentes, no Cairo, mantivemos a nossa posição. A idéia da unidade africana, lançada pelo Senegal, vem-se difundindo na África, onde há várias concepções diferentes de unidade africana.

Brasil e Senegal — finalizou — mantêm pontos de vista internacionais equilibrados. O diálogo, porém, deve começar agora. Após a visita do Presidente Senghor, procuraremos desdobrar caminhos comuns na política internacional dos nossos países.

Um Presidente com poesia

Departamento de Pesquisas do JB

De prisioneiro dos alemães na II Guerra Mundial a Presidente de um País livre, após três séculos de domínio francês, o Sr. Léopold Sédar Senghor percorreu um longo caminho na política africana, sua segunda pátria depois da poesia.

O antigo Professor de Gramática e Civilização africanas em Paris, voltou um dia ao Senegal para liderar o seu povo, destruir um regime parlamentarista que o impedia de governar, vencer um golpe de estado tramado por um velho amigo e lutar pela unidade da África, apesar do fracasso de sua primeira experiência, a Federação do Mali.

CARREIRA

Nascido a 9 de outubro de 1903, o Presidente Senghor, que estudou em colégio católico, descobriu o mundo através da poesia, menino alentejano. Na mocidade, estudou humanidades clássicas, sem se afastar da leitura dos romancistas e poetas de sua época, diplomando-se em 1928. Mais tarde foi para a França, meta de todo estudante senegalês. Em Paris, Senghor fez amizades, estudou bastante e terminou por receber um convite para ensinar Gramática africana no Liceu de Tours e do Marcelin Berthelot. Nessa ocasião já escrevia os primeiros poemas, impregnados de recordações da infância, que seriam a base do livro a ser lançado mais tarde.

Quando a Segunda Guerra Mundial envolveu a França, Senghor esteve no front, sendo aprisionado pelos alemães nos campos de concentração. Dessa experiência colheu material para outros livros de poemas. Voltou depois para a França, novamente em busca das armas. Tinha sido reformado por doença e fêz questão de participar do movimento popular de resistência. Assinado o armistício, Senghor ocupou uma cadeira na Ecole National de la France-d'Outre-Mer. Nessa ocasião, a política começava a tomar o lugar do professor e do poeta.

PRIMEIROS PASSOS

Juntamente com outros senegaleses — Lamine Guéye — Senghor foi eleito, em 1946, para a Assembleia Constituinte Francesa e, nessa época já era um nome conhecido: um ano antes lançara seu primeiro livro de

Senegal é a África bem perto do Brasil

A República do Senegal de hoje, com sua moderna indústria, seus institutos de pesquisa científica e sua Universidade, não recorda em muita coisa os quinhentos quilômetros de litoral selvagem, onde, por alguns séculos, portugueses, franceses e holandeses estabeleceram núcleos de colonização, exportando para o mundo escravos, marfim, ouro e penas de avestruz.

Sendo o Senegal, no dizer do Presidente Senghor, "a porta aberta ao Brasil para a África e a Europa", é também, quando cursos de literatura e cultura brasileira se multiplicam nos colégios do país, uma das nações africanas que mais se aproximam de nós espiritualmente.

DESCOBERTA

Na metade do século XV, caravelas portuguesas chegaram a uma península da costa ocidental da África, cuja extremidade foi chamada de Cabo Verde, talvez devido à luxuriante vegetação ali existente. As primeiras crônicas de navegantes que descrevem a região datam de 1510, relatando os costumes dos habitantes da terra, os rios e demais acidentes e recursos geográficos. Numa ilha distante vinte minutos do atual porto de Dacar, instalaram-se os portugueses, chamados de Palma. Pouco mais abaixo, plantaram alguns fortes na costa e começaram sua colonização. Em 1659 os franceses fundaram uma cidade numa outra ilha, na foz do Rio Senegal e pouco tempo depois, apossaram-se de Palma, que batizaram de Gorée, tendo então expulsado os holandeses que tentavam estabelecer ali uma cabeça-de-ponte. Durante muitos anos existiu na região o maior entreposto de escravos da África: cerca de dois mil homens eram levados para a América, anualmente, nos porões dos navios negreiros. Outro comércio começava a crescer, também, com a exportação para a Europa de goma-arábica, cera, marfim, ouro e algum ouro. Napoleão Bonaparte, sentindo a importância da região, incentivou e tornou definitivo o domínio francês ali. Pelo Tratado de Viena, de 1815, foi consagrada a presença francesa em São Luís e Gorée.

COLONIZAÇÃO

Em 1852 foi designado Governador das possessões o General francês Louis Faidherbe, que aumentou o território sob sua jurisdição, transformando a colônia em centro de produção, com a criação de postos comerciais sob proteção militar. Ligou São Luís ao continente, instituiu bolsas-de-estudo, permitiu o surgimento de jornais e assinou tratados de proteção com os chefes nativos. Os governadores que o sucederam tiveram de entrar em luta contra grupos e povos vizinhos, informados com a pre-

sença de europeus nas suas proximidades. Líderes maometanos, como Lat Dior, Mohamed el Habib e Abdoul Bucabar mantiveram longos combates contra a colonização imposta pela França. Em 1895 cessou, finalmente, a conquista francesa e o início do século foi criada a África Ocidental Francesa, sendo sua capital estabelecida em Dacar, depois de 1963, a reforma da Constituição, passando o Senegal a viver um regime presidencialista, com Senghor à frente.

Mesmo às voltas com as preocupações políticas, o Presidente Léopold Senghor não esquece a poesia: depois de Chants d'Om-bre, lançado em 1946, ele publicou Hosties Noires, em 1948; Chants Pour Nacti, em 1949; Ethioques, em 1956; e Nocturnes, em 1961, esperando, em sua viagem ao Brasil, sentir mais de perto uma terra tão próxima da sua, que lhe poderá dar material para mais um livro de poemas.

GOVERNO

Senghor foi escolhido Presidente, mas um regime parlamentarista o impedia de governar direito. As dificuldades aumentaram quando Mamadou Dia, seu amigo, liderou um golpe contra Senghor, em dezembro de 1962. Encabeçada a revolta, surgiu, em março de 1963, a reforma da Constituição, passando o Senegal a viver um regime presidencialista, com Senghor à frente.

Mesmo às voltas com as preocupações políticas, o Presidente Léopold Senghor não esquece a poesia: depois de Chants d'Om-bre, lançado em 1946, ele publicou Hosties Noires, em 1948; Chants Pour Nacti, em 1949; Ethioques, em 1956; e Nocturnes, em 1961, esperando, em sua viagem ao Brasil, sentir mais de perto uma terra tão próxima da sua, que lhe poderá dar material para mais um livro de poemas.

O SENEAL MODERNO

Nos primeiros anos do século XX, Dacar não possuía mais de 10 mil habitantes, muito longe ainda das 370 mil almas que possui atualmente. O nome Senegal é oriundo, segundo os pesquisadores, da expressão senega, usada pelos portugueses para designar a África em geral. Muitos povos compõem a população da nova República, entre eles os aculés, os wolofes, os fulas, os reheres — dos quais desce o Presidente Senghor. A língua oficial no país é o francês mas entre o povo a língua nativa mais em uso é o wolof, que já possui gramática e dicionário.

Do ponto-de-vista econômico, o Senegal está para o amendoim como o Brasil está para o café. Oitenta e cinco por cento do total das exportações senegalesas são daquele produto. Também o milho, a mandioca e o arroz têm destaque no quadro de produtividade do país. A exploração de salinas e a criação de gado têm importância econômica, da mesma forma, ao lado das indústrias têxteis, as fábricas de destilantes, tintas e refrigerantes. O sisal, o cimento, o fosfato de alumínio, o calado, o titânio e o petróleo, se bem que tenham menor importância, estão ligados também ao desenvolvimento do Senegal.

A taxa de escolarização atinge a 50% em todo o país, com 20 mil estudantes matriculados nos colégios públicos e 3 000 alunos nas escolas técnicas. O intercâmbio técnico e cultural entre a França e o Senegal é bastante acentuado. Enquanto 25 000 senegaleses vivem atualmente em Paris e outras cidades francesas, adquirindo novos conhecimentos em suas especialidades, quase 50 000 franceses, entre professores, técnicos e homens de negócios vivem em território senegalês.

A vida intelectual floresce numa média. Além de Léopold Senghor, Presidente da República, que é conhecido como notável poeta e homem de letras, outros nomes sobressaem, como Alloune Diop, fundador da revista Présence Africaine, Hamidou Kane e Birago Diop, escritores; Gaston Berger, educador e filósofo; Daniel Sorano e muitos outros.

Chanceler vai explicar aos deputados a política exterior da Revolução

O Chanceler Vasco Leitão da Cunha, segundo informou, ontem, o Itamarati, iniciou o levantamento de dados sobre a política externa da revolução brasileira nas questões de Chipre, Indonésia e África do Sul, temas do discurso que pronunciará na Câmara Federal, no próximo dia 29, atendendo requerimento do Deputado Leopoldo Pires.

REATAMENTO

Fontes do Itamarati informaram ao JORNAL DO BRASIL que a Venezuela, cujo Governo reatou relações diplomáticas e comerciais com a Guatêmala, interrompidas desde que o Presidente Perálva assumiu o Governo, há um ano, "caminha para o reatamento de relações com o Brasil". Acrescentaram que o Governo da Venezuela, que retirou

seu Embaixador do Brasil, após a queda do ex-Presidente Goulart, mantendo apenas um funcionário como Encarregado de Negócios, abrirá brevemente na Guanabara um Consulado de Primeira Classe. Admettem que a Doutrina Betancourt, cujo efeito psicológico é preservar o país de revoluções internas, sofre processo de atrofiamento no campo internacional.

CADE não está omissa no caso do papel de imprensa, mas não pode deliberar

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), Sr. Tristão da Cunha, respondeu, ontem, em nota oficial, às críticas feitas por alguns deputados da tribuna da Câmara, segundo as quais o órgão está omissa no estudo do problema da indústria do papel.

Disse o Sr. Tristão da Cunha, entre outras coisas, que o CADE sempre esteve presente ao assunto do papel de imprensa. Mas não pode intervir mais profundamente no exame do problema porque, com o advento da Revolução, ficou sem condições de deliberar.

A NOTA

É a seguinte a nota do Sr. Tristão da Cunha:

"A respeito das críticas formuladas da tribuna da Câmara Federal por alguns Srs. Deputados, sobre uma alegada omissão do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) no estudo do atual problema da indústria do papel, esta presidência tem a informar o seguinte:

1 — O Conselho não está indiferente ao assunto nem jamais esteve. Ainda nos últimos meses do Governo passado, quando o papel foi objeto de um grupo de trabalho instalado pelo então Ministro Carvalho Pinto, o CADE designou o Sr. Conselheiro Nelson Omeiga para reunir elementos e dados para ulterior deliberação.

2 — Sua senhoria destacou assessor seu para realizar pesquisas sobre a matéria, reunindo farto material.

3 — Com o advento da revolução de março e a consequente renúncia coletiva dos conselheiros, ficou o CADE sem condição de prosseguir no estudo do assunto.

4 — Ainda agora não pode o CADE intervir no exame do problema, como é de sua competência legal. Apenas três dos seus membros foram submetidos ao voto do Senado, sendo que o Sr. Conselheiro Gratiliano de Brito ainda não tomou posse no cargo.

5 — Ora, a legislação do CADE exige que as deliberações sejam tomadas com o quorum privilegiado de quatro conselheiros, em um total de cinco, o que impede, portanto, pelos motivos expostos, qualquer deliberação oficial, sob pena de nulidade manifeste.

6 — Apesar disso, o Departamento de Pesquisas Econômicas, por determinação desta presidência, estuda o problema do papel e estará em condições de oferecer seus subsídios técnicos ao Conselho, tão logo se complete a composição deste.

7 — Por esses fundamentos verifica-se inexistir qualquer omissão do CADE no exame do assunto, do qual não tomou conhecimento oficial apenas em razão de peremptório impedimento legal."

Magalhães diz em Minas que só prorrogação dará paz ao Brasil até 1967

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Magalhães Pinto, ao desembarcar ontem, às 13h 30m, no aeroporto de Belo Horizonte, de regresso do Rio, onde manteve um encontro com o Presidente Castelo Branco, declarou que segundo tem observado nos meios políticos "a única solução para a tranquilidade do País, no momento, é a prorrogação dos mandatos dos Governadores até 1967".

Afirmou que sempre tem-se escusado de falar sobre o problema, explicando que "se me manifesto contra a prorrogação, acham que estou criando caso, e se me manifesto a favor, acham que é por interesse. Dai o meu silêncio. Entretanto, o que está predominando nos meios políticos e o que vejo como melhor solução é a coincidência dos mandatos".

DOIS ENCONTROS

Quanto aos detalhes do encontro com o Presidente Castelo Branco, o Governador Magalhães Pinto disse que seriam revelados hoje durante uma entrevista à imprensa. Entretanto, adiantou que conversou com o Presidente, acompanhado dos Secretários do Interior e da Segurança Pública, "que tiveram maior responsabilidade na revolução", sobre problemas que afligem Minas e outros de interesse do País, numa tentativa de equacioná-los.

Sobre se o Governador teria entregue um documento ao Presidente da República, o Sr. Magalhães Pinto disse que tem entregue vários documentos, mas "os detalhes sobre o encontro só poderão ser divulgados amanhã durante a entrevista coletiva".

O Governador finalizou afirmando que "a principal preocupação de Minas, em face da revolução, é não falhar na sua responsabilidade de cumprir os princípios que emanaram dela".

ENTREVISTA

O Governador Magalhães Pinto ofereceu, hoje, às 12 horas, no salão do Sr. Vicente Araújo, em Santa Luzia, um churrasco à crônica política de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo, durante o qual pretende analisar os principais problemas do País e afirmar, segundo revelam fontes do Palácio da

Liberdade, que a atual estrutura partidária do País está completamente obsoleta e que por isso os partidos políticos nacionais devem ser suprimidos.

O Serviço de Imprensa do Palácio da Liberdade chegou a anunciar para ontem o pronunciamento do Sr. Magalhães Pinto, o que, entretanto, foi transferido para hoje, tendo o Governador do Estado dito aos jornalistas, ontem, que tivessem paciência e aguardassem que falaria sábado sobre tudo.

Em linhas gerais, o Sr. Magalhães Pinto, segundo fontes do Palácio da Liberdade, vai abordar os seguintes assuntos: 1) Política financeira do Governo; 2) Reformulação partidária; 3) Prorrogação dos mandatos dos Governadores; 4) Viagem aos Estados Unidos; 5) Convenção da UDN e 6) União em Minas Gerais.

O Sr. Magalhães Pinto pretende fazer alguns reparos à política financeira do Sr. Roberto Campos, advogar a extinção de todos os partidos e anunciar que ele está mantendo entendimentos para a formação de um grande partido, que reuniria os homens da revolução. Aceitaria qualquer decisão do Congresso Nacional sobre o problema da coincidência de mandatos. Sua viagem aos Estados Unidos depende do programa que está sendo elaborado pelo Departamento de Estado e considera que Minas Gerais deve restabelecer a união havida em 31 de março último.

Coluna do Castello Quando cair o Artigo Sétimo

Está colocado para o Governo o problema da ordem institucional a partir do dia 12 de outubro próximo, quando o término do prazo de vigência do Art. 7.º, desarmando o Governo do Poder de punir sumariamente, cria uma situação nova para a revolução. O recente aparcamento do ex-Deputado José Aparecido, em programas de rádio e televisão em Belo Horizonte, foi o primeiro episódio a despertar a atenção dos círculos militares para o que poderá ocorrer no País, a partir da perempção do Art. 7.º. Não há qualquer regulamentação para a suspensão de direitos políticos e, no momento em que se remover a ameaça que pesa sobre a cabeça de juizes e membros de tribunais, as coisas poderão deixar de funcionar ao gosto do sistema triunfante.

Há indicações de que o Ministro da Guerra colocou esse problema e outros correlatos em recente conversa com o Ministro da Justiça. O Sr. Milton Campos, que cumpre seus deveres ministeriais na linha de uma escrupulosa preocupação legalista, estaria examinando as hipóteses de uma legislação específica, para a qual pediu subsídios a alguns deputados do Governo, notadamente o Sr. Adauto Cardoso, que tem tido especial preocupação com o assunto.

Nos círculos da liderança governamental, não se precisa se o projeto que possa resultar desses estudos será ou não enviado ao Congresso pelo Presidente da República. Admite-se a hipótese de que seja o mesmo montado como substitutivo a um projeto de lei proposto pelo ex-Presidente João Goulart, regulamentando a suspensão de direitos políticos e já em tramitação na Câmara dos Deputados.

Acertando as dificuldades a que se verá submetido o Governo a partir do dia 12 de outubro, quando voltará a enfrentar pressões contraditórias, que ocorrências provocativas poderão tornar dramáticas, parlamentares ligados à situação lembram que as suspensões de direito político decorrem de simples decretos presidenciais. O Presidente, para praticar esses atos, apoiou-se numa autorização constitucional, como tal considerado o dispositivo do Ato Institucional. No entanto, o instrumento de que se utilizou para a efetivação das medidas foram simples decretos, como tais revogáveis por outros decretos e por leis votadas pelo Congresso. Uma argumentação desse tipo dará consistência imediatamente a uma campanha pró-anistia, que é tudo quanto, na atual emergência, desejam evitar os chefes militares revolucionários.

Não há mecanismo legal capaz de impedir que o Congresso, se provocado, se pronuncie sobre a matéria e qualquer desagregação na frente parlamentar governista criaria uma situação de risco, considerado o problema do ângulo do Governo ou do ângulo da revolução.

A questão é cheia de implicações políticas da maior importância e deverá dominar os debates parlamentares e governamentais na medida em que se aproximar o término da vigência do último dispositivo de contenção de que dispõe o Governo, o Art. 7.º, através do qual as reações do Poder Judiciário são prudentemente contidas.

Férias parlamentares de dois meses

Pela primeira vez, desde a posse de Getúlio Vargas na Presidência da República, o Congresso deixará de se reunir extraordinariamente no período de recesso entre dezembro e março. Esse ano, no entanto, a expectativa de normalização política, com o pleno controle pelo Governo da situação do País e a ausência de ameaças subversivas, deputados e senadores entrariam em férias efetivas, das quais necessitam muitos deles que vêm trabalhando em regime forçado desde os dias da revolução.

Estatuto da Terra: restrições de Bilac

O Sr. Bilac Pinto concluiu seu exame do anteprojeto de Estatuto da Terra, que recebeu das mãos do Presidente da República. Diz o Sr. Bilac Pinto que suas objeções não são numerosas, mas são todas substanciais.

A respeito da emenda constitucional, informa o Presidente da UDN não ter sido consultado a respeito, mas tão-somente do projeto de lei já referido.

Convenção, sim

Decidiu-se o Sr. Bilac Pinto a convocar, finalmente, a convenção da UDN, desde que o Diretório Nacional do Partido, que se reunirá quarta-feira em Brasília, concorde com sua decisão.

O Presidente udenista recebeu de manifestações de diretórios estaduais favoráveis à convocação da convenção. Apenas dois deles, através de ofícios com cópias de ata. Os demais, todos por telegrama. O Sr. Bilac, no entanto, entende que já não é conveniente continuar a oferecer resistência, preferindo, ele próprio, provocar o assunto no Diretório Nacional, suprimindo as falhas da coordenação lacerdista.

CARLOS CASTELLO BRANCO

Instala-se têrça CPI da SURSAN

Têrça-feira vindoura deverá instalar-se no Palácio Pedro Ernesto, sob a presidência do Deputado Danilo Nunes (UDN), a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar o desvio de verbas da SURSAN e atos financeiros do Estado. A reunião dependerá da publicação dos nomes dos seus componentes no Diário da Assembléia, o que se dará segunda-feira, segundo informou ontem o Presidente Vitorino James.

Lacerda bem recebido em Fortaleza

Fortaleza (Especial para o JB) — O Governador Carlos Lacerda chegou ontem a esta Capital e foi recebido com grande manifestação pelos carceres, quando desembarcou aqui às 11 horas. Às 13 horas, o Governador da Guanabara foi homenageado com um almoço pelo Governador Virgílio Távora. A homenagem compareceram destacadas personalidades do Estado.

Sergipano pediu sozinho Ato nos Estados em Conselho de Assembléias

Na instalação do Conselho Interparlamentar das Assembléias Legislativas, ontem ocorrida no Palácio Pedro Ernesto, apenas o representante de Sergipe, Deputado José Onias de Carvalho, se manifestou favorável à aplicação do Ato Institucional nos Estados, tese sugerida pelo Deputado Carvalho Neto (GB), para que fosse incluída no teorário dos trabalhos.

A sessão foi presidida pelo Deputado Vitorino James, com a participação de 11 presidentes de Assembléias estaduais, e o encontro tem o objetivo de programar a realização do IV Congresso das Assembléias Legislativas, marcado para a primeira quinzena de fevereiro do próximo ano, na capital de Goiás.

ATO INSTITUCIONAL

Os Deputados Hilário Torlonie, de São Paulo, e Hélio Pinheiro Cordero, do Espírito Santo, declararam que o Regimento Interno das Assembléias dos seus Estados, bem como a Carta Constitucional, foram modificados para que se pudessem aplicar o Ato Institucional.

Contra essa medida se manifestaram os Deputados Luís Brás (Estado do Rio), Carlos Mauro Benevides (Ceará), Oliveira Lima (Mato Grosso), José Maria Magalhães (Minas Gerais), Irls Resende Machado (Goiás), Ivo Silveira (Santa Catarina), Machado Lobo (Alagoas) e Cláudio Norberto (Rio Grande do Sul), todos presidentes do Poder Legislativo dos seus Estados.

COMISSÕES

Os membros do Conselho discutiram longamente o problema das teses a serem apresentadas no próximo Congresso, propondo o representante do Rio Grande do Sul que se deveria limitar o seu número e condicioná-las rigorosamente ao pensamento geral de cada Assembléia Legislativa, pois

até então essas teses se têm distanciado dos seus objetivos. Isto serviria — observou — para que o Congresso Nacional viesse a tomar conhecimento das recomendações aprovadas pelas Assembléias, podendo adotar medidas para sua adoção.

O representante do Espírito Santo propôs, então, se constituísse uma Comissão Permanente para coordenar os Regimentos Internos de cada Assembléia no sentido de que nelas se incluísse a UPI e as obrigações que lhes são inerentes.

Outra comissão foi lembrada e logo constituída, para elaborar o anteprojeto do teorário do IV Congresso das Assembléias, que será hoje discutido e aprovado. Essa comissão ficou composta de representantes de cada Zona (grupos de Estados), assim designada: Norte: Carlos Mauro Benevides (Ceará); Nordeste: José Onias de Carvalho (Sergipe); Centro: Hilário Torlonie (São Paulo) e José Maria Magalhães (Minas Gerais); Sul: Ivo Silveira (Santa Catarina).

O Deputado Mac Dowell Leite de Castro reuniu hoje, num almoço, os membros do Conselho da UPI.

PTB examina decisão de Lacerda sobre o Ato

O Diretório Regional do PTB carioca, composto de 80 membros, deverá reunir-se às 19h30m, do dia 28 de setembro para examinar seu comportamento em face da decisão do Governador Carlos Lacerda de aplicar no Estado dispositivos do Ato Institucional editado pelo extinto Comando Revolucionário.

Edital convocando os dirigentes trabalhistas regionais foi publicado nos jornais e, segundo o Sr. Roberto Gonçalves Lima, Vice-Presidente da Comissão Executiva, "serão examinados em todos os detalhes os problemas criados, bem co-

mo fixado o comportamento do partido diante da questão".

REUNIAO

Os petebistas acreditam que o partido fixará, como questão de honra, a oposição à extensão do Ato Institucional aos Estados, repudiando, em decorrência, a decisão do Governador Carlos Lacerda.

Segunda-feira, pela manhã, os membros do Diretório Regional deverão ter encontro informal para discutir assuntos políticos regionais, preparando, também, o roteiro dos debates a serem travados dia 28.

Ata da UDN do E. do Rio antecipando a Convenção Nacional vai a Brasília

Niterói (Sucursal) — O Presidente da UDN do Estado do Rio, Sr. César Guinle, enviou ontem para Brasília a ata da reunião extraordinária do Diretório Regional que decidiu apoiar a tese de antecipação da Convenção Nacional udenista.

A ata diz que a decisão foi tomada "sem uma voz discordante, pela unanimidade de todos os membros do Diretório, que resolveu também reafirmar a posição assumida em fevereiro deste ano quando lançou a candidatura do Governador Carlos Lacerda à Presidência da República".

CRISE

Enquanto isso recrudescia a crise interna da UDN fluminense com a disposição do líder da bancada do partido na Assembléia Legislativa, Deputado Paulo Hervé, de devolver ao Presidente do Diretório cerca de 100 reivindicações contidas em cartas de udenistas do interior.

As cartas foram devolvidas com um bilhete, no qual o Sr. Paulo Hervé diz que o Sr. César Guinle tem ou deveria ter muito mais condições do que ele para defender as reivindicações dos seus correligionários do interior junto ao Governo do Estado.

INTERVENÇÃO

Com o recrudescimento da crise, o 1.º Vice-Presidente do Diretório udenista, Sr. Alberto Torres — a quem cabe o comando efetivo do partido, em face da cassação do mandato

de suspensão dos direitos políticos do ex-Vice-Governador João Batista da Costa —, disse que se a campanha movida contra o Sr. César Guinle, 2.º Vice-Presidente, prosseguir, reassumirá o posto.

Acreditou que a hipótese de intervenção da Executiva Nacional no Diretório Regional, defendida pelo Deputado Federal Adolfo de Oliveira, é impossível, "porque a UDN fluminense não está acalorada, mas ao contrário bem atuante".

O Sr. Alberto Torres não quis assumir a presidência da UDN do Estado do Rio, quando da cassação do mandato do Sr. João Batista da Costa, porque à mesma época, maio deste ano, o seu irmão, General Paulo Torres, se elegeu indiretamente Governador fluminense. Alegou que enquanto o irmão permanecesse à frente do Poder Executivo ficaria afastado da política para evitar especulações.

MTR gaúcho dá sugestões a parlamentares para a reforma da lei eleitoral

Porto Alegre (Sucursal) — O Conselho de Estudos e Planejamento do MTR gaúcho enviou às autoridades federais e aos parlamentares um trabalho contendo sugestões para a reforma eleitoral, cujo projeto deverá ser enviado ao Congresso ainda este ano.

As sugestões do MTR estão em 13 itens, 11 dos quais são do programa trabalhista renovador e dois são reflexos de teses examinadas pelo Conselho e debatidas pelo partido.

SUGESTOES

As sugestões são as seguintes: voto ao analfabeto e aos militares em geral, inclusive presos de pré; possibilidade de revogação dos mandatos eletivos, através de um pleito de verificação de mandato; ampliação das inelegibilidades de diretores de serviço público e militares, a não ser que passem para a reserva quando eleitos; extinção das imunidades parlamentares nos crimes comuns; cédula única oficial para todos os pleitos e eleições; temporariedade dos mandatos das direções partidárias, não sendo permitida a reeleição; e fiscalização dos recursos financeiros dos partidos.

Sugere ainda o MTR a igualdade de divulgação para todos os partidos e publicidade gratuita pela imprensa; confisco de bens mal havidos por detentores de cargos públicos ou mandatos eletivos, através de ação popular; declaração obrigatória de bens dos candidatos a postos eletivos, e congelamento do número de parlamentares por 20 anos.

Em sugestões práticas o MTR defende a instituição do Fundo Partidário, a ser dividido pela Justiça Eleitoral; fiscalização das convenções partidárias, para escolha de candidatos, pelos Tribunais Eleitorais; realização de plebiscitos periódicos; proibição das coligações partidárias e registro de dissidências.

Castelo diz a veteranos de Guerra que dirige o País com o espírito da Itália

O Presidente Castelo Branco participou ontem, no Clube de Aeronáutica, do banquete comemorativo do 20.º aniversário da tomada de Camalote e do primeiro aniversário da atual Diretoria do Clube dos Veteranos da Campanha na Itália, declarando, em rápido discurso de improviso, que com o mesmo espírito que cumpriu a sua missão na Guerra procura cumprir a sua missão à frente do Governo.

O discurso de saudação ao Presidente e o seu próprio pronunciamento tiveram a tônica na campanha da Itália, da qual participou a maioria dos presentes ao banquete, inclusive um grupo de enfermeiras da Força Expedicionária, sendo lembrada a participação em combate do então Comandante da 3.ª Seção do Estado-Maior da FEB (Planejamento), Tenente-Coronel Castelo Branco.

APARATO

O Presidente da República chegou ao Clube de Aeronáutica com 25 minutos de atraso — o início estava previsto para as 20 horas — e, ao invés de entrar pela porta principal do clube, ingressou pelo portão lateral, por onde entram os demais convidados, desconhecendo o sistema de segurança.

Todos os locais em volta do Clube estavam polidos por soldados da Aeronáutica, muitos postados, inclusive, na Avenida Perimetral, na parte frontal ao prédio da associação.

Recebido pelos Mareschais Mascarenhas de Moraes e Gaspar Dutra, o Presidente Castelo Branco sentou-se à mesa especial, tendo à sua direita o ex-Comandante da FEB e à esquerda o Presidente do Conselho Deliberativo do Clube dos Veteranos da Campanha na Itália, Sr. Osvaldo Aranha Filho.

SAUDAÇÃO

O discurso de saudação foi pronunciado pelo Sr. Osvaldo Aranha Filho, que, em oito laudas, historiou a participação da Força Expedicionária Brasileira na campanha da Itália.

O orador lembrou também a sua participação no contingente da FEB, como cabo de artilharia.

O Presidente Castelo Branco, que agradeceu de improvi-

so e em poucas palavras, aludiu à tomada de Camalote pelas tropas do 6.º Regimento de Infantaria, comandado pelo General Segadas Viana, e disse que "o esforço dos soldados brasileiros na Itália representava um esforço patriótico para o Brasil se recuperar para a sua democracia".

ANIVERSARIO

Ao final do banquete, o Presidente Castelo Branco apagou todas as velas de um bolo, em forma de forte militar, de 30 centímetros de altura, que lhe foi oferecido pelo grupo de antigas enfermeiras da FEB, em razão do aniversário do Presidente da República, que transcorre amanhã.

Entre outros, participaram do banquete o Marechal Nelson de Melo, os Generais Paulo Torres, Ademir Queiroz, Sileno Sarmiento, Machado Lopes e Inácio Rebouças, Presidente do Clube dos Veteranos da Campanha na Itália, o Almirante Raul Reis, Brigadeiro Nery Moura e Mareschais Ribos e Falconieri, que foram comandantes de destacamentos da Força Expedicionária Brasileira.

O Marechal Castelo Branco recebeu, ao final da cerimônia, uma placa de ouro comemorativa e o título de Presidente de Honra do Conselho Deliberativo do Clube dos Veteranos, que recebeu ontem.

Presidente vai almoçar em Petrópolis com os seus ex-ajudantes-de-ordens

O Presidente Castelo Branco viajará às 10 horas de hoje para Petrópolis, onde participará de um almoço com os seus ex-ajudantes-de-ordens e possivelmente com o Governador Paulo Torres, segundo informou ontem o Secretário de Imprensa José Vamberlo.

O local do almoço não foi revelado, porque o Presidente da República deseja que ele tenha um caráter íntimo. Será realizado, possivelmente, na residência de campo de um dos seus ex-ajudantes-de-ordens.

TRABALHO

O Presidente Castelo Branco recebeu na manhã de ontem, no Palácio das Laranjeiras, o Ministro do Exterior, Sr. Vasco Leitão da Cunha, e almoçou com o seu irmão, Sr. Raul Castelo Branco.

A tarde, o Presidente voltou a reunir-se com o Chanceler Vasco Leitão da Cunha e recebeu, após, o Reitor Pedro Calmon e membros do Instituto Histórico Brasileiro.

BRASILIA

De Petrópolis, para onde viajará em helicóptero, o Presidente Castelo Branco se dirigirá diretamente para o Aeroporto do Galeão, a fim de tomar o avião para Brasília.

O Secretário de Imprensa disse que o Presidente pretende passar o seu aniversário natalício no Palácio da Alvorada, ao lado de sua filha e netos.

HOMENAGEM

Niterói (Sucursal) — A Assembléia Legislativa do Estado do Rio entregou ontem à Professora Zoraida Fonseca a missão de confeccionar o diploma a ser entregue ao Presidente da República, com a dimensão de 50 por 20 centímetros. O diploma será bordado com letras de ouro e custará Cr\$ 12.800,00.

Também receberam diplomas de Cidadão Fluminense, na mesma oportunidade, o Marechal Odílio Denis e os Generais Amauri Krul, Mourão Filho e Costa e Silva.

Magalhães inaugura Agência Imobiliária e pede união pela emancipação do Brasil

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Magalhães Pinto presidiu ontem à tarde as solenidades de inauguração da Agência Central Imobiliária da Caixa Econômica estadual, pregando a união de todos os mineiros e a necessidade de trabalho conjunto pela emancipação econômica do País.

O pronunciamento político anunciado para ontem pelos setores ligados ao Governo foi transferido para hoje, às 12 horas, quando o Sr. Magalhães Pinto oferecerá, no sítio do Sr. Vicente Araújo, um churrasco à imprensa de Belo Horizonte, São Paulo e Guanabara.

UNIAO

— Se demos exemplo de união — disse o Sr. Magalhães Pinto — durante o movimento de 31 de março último, precisamos mantê-la a todo custo para, unidos, acabar com o sofrimento do povo brasileiro; se tivermos capacidade e força para fazer um movimento do porte do de 31 de março, teremos também força e capacidade para emancipar o País.

— Minas dá demonstração do que é capaz de fazer ao realizar um plano global de economia, de assistência ao povo de maneira efetiva. Convoque todos os mineiros a que colaborem com a Caixa Econômica, para a concretização deste nosso objetivo. Precisamos acabar com a usura, que corrói a economia nacional, e esta iniciativa é de alto alcance social e pioneira no País.

O PRESIDENTE

O Presidente da Caixa Econômica Estadual, Sr. Milton Veloso, afirmou, ao discursar que "esta etapa representa o marco de nova jornada. Esta instituição está preparada para a grande cruzada de superação do déficit habitacional do Estado, ao mesmo tempo em que proporcionará trabalho a milhares de coadjuvantes".

O gerente da agência, Sr. Carlos Marinho, afirmou que

AGENCIA

A Agência Central Imobiliária da Caixa Econômica tem a finalidade de manter depósitos reajustáveis todos os anos, de acordo com as taxas de correção monetária, destinando seu futuro global à construção de casas populares.

Esta agência é a primeira no gênero na América do Sul e vai operar com quatro tipos de depósitos: imobiliários (para os que desejam investir capital em construção de casas populares); habitacional (para os candidatos a financiamentos de casas próprias); para cooperativas (destinado a controlar os depósitos de associados das cooperativas habitacionais) e depósitos sob convênios.

ALUISIO EM RECIFE

Recife (Sucursal) — O Governador do Rio Grande do Norte, Sr. Aluísio Alves, chegou ontem a Recife, para tratar junto à SUDENE e à USAID de financiamento de casas populares para trabalhadores do seu Estado.

Ajudantes de Paulo Torres vão a Neves de surpresa e vêm que presos estão bem

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Segurança Pública informou que dois assistentes do Governador Paulo Torres realizaram ontem uma inspeção de surpresa ao Presídio Político de Neves e constataram que os presos ali recolhidos estão recebendo tratamento humano e fazem diariamente quatro refeições.

Na Assembléia Legislativa, o Deputado Henri Nôvo (PTB) informou ao JB que o seu requerimento propondo a constituição de uma Comissão Especial de Parlamentares e Oficiais da ID-1 para visitar os presos políticos deverá ser aprovado segunda-feira.

DETIDOS

Além de 19 pessoas com prisões preventivas decretadas pelas Justas Militar e Comum encontram-se ainda recolhidos desde o dia 6 ao Presídio Político de Neves, o ex-Deputado Afonso Celso Nogueira, o ex-Prefeito de Cachoeira de Macacu, Sr. Ubirajara Muniz e o ex-Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Firmino Moura.

João Roma quer mostrar os xadrezes à Comissão

Recife (Sucursal) — O Secretário do Interior e Justiça, Sr. João Roma, colocou-se à disposição da comissão que visitará os presos políticos do Exército, para que se comprometa também como o Governo do Estado trata seus presos.

— As prisões do Estado estão abertas para a imprensa. Na Casa de Detenção acham-se 30 presos políticos isolados dos presos comuns.

Declarou que, por determinação do Governador Paulo Guerra todos os jornalistas radicados no Recife e no Sul do País poderão visitar os prisioneiros.

TUDO BEM

O Delegado Alvaro Costa Lima, chefe da Polícia Política, rebateu informações contidas

em reportagem de Última Hora, sobre o tratamento dispensado aos presos políticos do Nordeste. Disse que em sua Delegacia ninguém sofreu o menor vexame ou constrangimento, e citou a frase do General Ernesto Gelsel, de que encontrou os presos em "boas condições físicas e morais".

COMISSAO

A comissão formada pelo IV Exército, para verificar as condições dos presos em unidades militares, não se reuniu ontem, como estava previsto.

Somente hoje, na Assembléia Legislativa, a comissão fará o roteiro de visitas. Seu Presidente será o Desembargador Adauto Maia, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

Revolução brasileira foi vitória da liberdade e da independência, diz Bidault

Paris (Correspondente) — Numa entrevista exclusiva que L'Esprit Public, revista francesa de extrema Direita pública, em seu último número, o político francês Georges Bidault, exilado no Brasil, declara que a chamada revolução brasileira é a primeira vitória da liberdade dos homens e da independência das nações, desde o fim da Segunda Guerra Mundial, e um sinal de que o vento da história vai mudar de direção.

L'Esprit Public anuncia, em sua capa, que "está com Georges Bidault e com Barry Goldwater".

A candidatura do Senador do Arizona a Presidente dos Estados Unidos é outro sinal promissor, segundo o ex-Primeiro-Ministro francês que considera incoerente a política americana no Vietnã do Sul.

LIBERDADE E INDEPENDENCIA

Perguntado pelo jornalista Hubert Bassot, enviado especial do L'Esprit Public sobre "o que acha da situação atual no Brasil", Georges Bidault respondeu:

"Em menos de 48 horas e sem efusão de sangue, o Brasil quebrou o progresso do comunismo que parecia pronto para o dia seguinte. É a primeira vez, desde que a guerra terminou, sem que paz tenha começado, que uma vitória da liberdade dos homens e da independência das nações foi ganha. Foi ganha nas dimensões de um continente. O perigo para qualquer homem consciente era imenso e iminente. As forças de conquista e de subversão pareciam gigantes. A conspiração era quotidiana. Tudo isso desmoronou em uma piscadela de olhos. O regime deposto viu-se, de um dia para o outro sem amigos e sem defensores. Ninguém abriu a boca. Não é só em Paris que há covardes."

Na parte final de sua entrevista, o ex-Primeiro-Ministro combate a atual política externa da França que "se comporta como inimiga de seus aliados e aliada de seus inimigos", mas admite, numa concessão ao General De Gaulle, que "a França não é inteiramente responsável, mas em todo caso não é a única responsável".

Segundo ele, os americanos também são culpados porque "não quiseram sustentar a França no momento decisivo", quer dizer, na guerra da Indochina. Ele continua a achar incoerente a atual política dos Estados Unidos no Vietnã.

Georges Bidault não acredita que o que aconteceu no Brasil seja "um fenômeno isolado". Explica por quê:

"De uns 20 anos para cá o movimento geral do mundo se faz num certo sentido. O famoso vento da história parece soprar para o leste, de 20 anos para cá. Vários sinais, e a re-

volução brasileira é um deles, mostram que o regime dos ventos, aparentemente estabelecido, começa a mudar."

Georges Bidault acha que "amanhã outros sinais se multiplicarão, significando que a libertação do mundo se distanciará das falsas certezas do presente".

A IMPRENSA

Disse o Sr. Georges Bidault que, na cobertura da revolução brasileira, a imprensa francesa se enganou. — "A imprensa progressista francesa, isto é, toda a imprensa, com poucas exceções, não raras nas gloriosas." Está de acordo com a celeridade dos brasileiros, "ao constatarem que em Paris se conhece melhor a política de um cantão suíço que a da metade da América Latina, que fala português."

Na parte final de sua entrevista, o ex-Primeiro-Ministro combate a atual política externa da França que "se comporta como inimiga de seus aliados e aliada de seus inimigos", mas admite, numa concessão ao General De Gaulle, que "a França não é inteiramente responsável, mas em todo caso não é a única responsável".

Segundo ele, os americanos também são culpados porque "não quiseram sustentar a França no momento decisivo", quer dizer, na guerra da Indochina. Ele continua a achar incoerente a atual política dos Estados Unidos no Vietnã.

Líder do PTB fluminense apóia manifesto dos mineiros sobre o partido

Niterói (Sucursal) — O líder do PTB na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, Deputado Michel Saad, recebeu ontem uma cópia do manifesto divulgado pela bancada trabalhista no Legislativo de Minas Gerais, e convocou uma reunião de sua bancada para quarta-feira, a fim de examiná-lo.

Pessoalmente, o Deputado Michel Saad disse que apóia o pensamento dos trabalhistas de Minas Gerais, porque "também acho que chegou a hora de o PTB sofrer uma triagem, livrando-se dos pelegos, dos carreiristas, oportunistas e inconseqüentes".

O líder trabalhista fluminense disse ao JORNAL DO BRASIL que a tendência de sua bancada é a de apoiar, na reunião de quarta-feira, o manifesto mineiro, "tudo como um documento atual, de alto valor histórico e de conteúdo que marca e defende para os problemas brasileiros as teses preconizadas por Getúlio Vargas".

O exame do manifesto do PTB de Minas Gerais foi solicitado ao Sr. Michel Saad pelo Líder da bancada trabalhista na Assembléia Legislativa mineira, Deputado Feliciano Oliveira, em ofício que chegou ontem a Niterói.

Também o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Trabalhista Gordiano Ambrozo, resolveu apoiar o manifesto, que já conhecia através dos jornais. Leu ontem o documento e afirmou que "ele retrata, realmente, o pensamento dos verdadeiros seguidores da doutrina e da filosofia de Vargas, que lutam, há anos, pela formação de um PTB autêntico e capaz de oferecer as soluções reclamadas pelos mais graves problemas nacionais".

Tese de Manuel Vargas é a mesma dos mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — O PTB mineiro recordou ontem, através do líder da bancada, Deputado Feliciano de Oliveira, e do vice-líder, Deputado Sete de Barros, que a tese do Sr. Manuel Vargas, segundo a qual o partido deve sofrer uma ampla reformulação, para voltar a defender, efetivamente, os princípios do ex-Presidente Getúlio Vargas, é idêntica à lançada pelos trabalhistas mineiros, recentemente.

Convidado Lacerda para assistir à chegada de De Gaulle

Reatamento iminente com a Venezuela

Caracas (FP-JB) — Parece iminente o restabelecimento das relações diplomáticas normais entre a Venezuela e o Brasil, rompidas pelo Governo do Caracas com a aplicação da Doutrina Belencourt, quando da deposição do ex-Presidente João Goulart.

Um jornal informa que na próxima semana, provavelmente, o Chanceler apresentará à consideração do Conselho de Ministros um informe favorável ao restabelecimento das relações diplomáticas com o Brasil.

DIVULGAÇÃO

O Informe já foi estudado pelo Presidente Raul Leoni e é quase certo que será divulgado no início da próxima semana. Sabe-se que um alto dirigente do Partido da Ação Democrática encontra-se atualmente no Brasil, realizando conversações tendentes a normalizar as relações entre Brasília e Caracas.

Oftalmólogos vêm invento brasileiro

O Dr. Hermínio de Brito Conde, que participa do XIII Congresso Brasileiro de Oftalmologia, apresentou, ontem, no plenário do congresso, o aparelho denominado "Oftalmoscópio de Brito Conde", que permite a visualização de estruturas profundas do olho humano, sem a necessidade de anestesia, e sem a necessidade de o paciente estar deitado.

O aparelho, idealizado pelo Dr. Brito Conde, se destina ao tratamento de três das principais causas de cegueira no mundo: o descolamento da retina, o glaucoma e o tracoma; foi encomendado pelo Conselho Nacional de Pesquisas e fabricado no Instituto de Pesquisas da Marinha, sob a orientação do seu inventor.

30 ANOS DE ESTUDO

O coagulador portátil oftalmológico é um aparelho transformador de energia elétrica em energia térmica, que pode ser utilizado para a incidência de focos de tração na esclera, que chega a apresentar a espessura de um milímetro de espessura, segundo declaração do Dr. Hermínio de Brito Conde, professor do Curso Federal de Tracoma e Diretor da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira.

Durante 30 anos — prosseguiu — realizei estudos para a construção de aparelhos, observando as deficiências que encontrava em aparelhos similares e procurando construir um que se adaptasse às necessidades do Brasil. Os aparelhos que encontrei no estrangeiro não tinham a mesma precisão e a mesma eficiência, e o que no Brasil não poderia extrair completamente a tração, porque os possuidores do mal raro tinham meios de se dirigir aos grandes centros para curar-se, pois moram no interior, em sua quase totalidade.

PEQUENA EQUIPE

O coagulador oftalmológico permitirá que as equipes médicas se dirijam aos locais onde são constatados focos de tração, ou outras doenças oculares, com um pequeno número de médicos especializados, que dispõem apenas de vitórias e um reduzido número de coaguladores oftalmológicos, pois pesam apenas seis quilos e seu tamanho é equivalente ao de uma pequena máquina de escrever, portátil, com a vantagem de não precisar de energia elétrica para funcionar. Essas pequenas equipes poderão facilmente fazer cerca de mil coagulações por dia, o que, em pouco tempo debilita todos os focos de endemia ocular no País.

O êxito que obtivemos na construção do aparelho — revelou o Dr. Hermínio Conde — se deve sobretudo ao espírito de compreensão dos problemas científicos manifestado pelo Ministro da Saúde, Almirante Melo Batista, que determinou ao Instituto de Pesquisas daquele Ministério a construção do coagulador oftalmológico, e dos esforços de Almirante Jorge Costa de Oliveira, que em tempo exíguo o construiu, tendo iniciado os trabalhos em maio deste ano.

USO

A coagulação oftalmológica é a última palavra no assunto, fazendo gravitar para os agentes responsáveis a hegemonia, antes pertencente a agentes puramente cirúrgicos ou químicos, na cura de doenças oculares.

O uso do coagulador oftalmológico obtém efeito absoluto nos seguintes casos: no glaucoma, onde diminui a hipertensão do descolamento da retina, onde seu uso mata o vírus que provoca o mal, pela coagulação à temperatura de 70 graus centígrados, através de um eletrodo, de forma esférica, que percorre a sexta parte da conjuntiva da pálpebra superior, e no tracoma.

LENTES DE CONTATO

A regulamentação do fabrico e condições de uso das lentes de contato, através de projeto de lei, a ser enviado ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, será um dos principais temas em debate no XIII Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que realizará, em 1965, no Hotel Glória, suas duas primeiras sessões.

Na terceira sessão do Congresso, marcada para hoje, serão debatidos diversos assuntos e apresentadas teses em torno do tema "Pré e Pós-Operatório em Cirurgia Intra-ocular, além de temas livres em torno da retinopatia diabética, atrofia da íris e catarata destratada.

SUMIDADES

O XIII Congresso Brasileiro de Oftalmologia reúne cerca de mil Oftalmologistas de diversos países, entre os quais a Argentina, composta de 34 médicos chefiados pelo Dr. Roberto Sosa Páez, que, ao lado do Conde Hermenegildo Arruga, da Espanha, é apontado como uma das maiores sumidades participantes.

Desfile militar interdita tráfego em São Cristóvão para o Dia da Independência

O Coronel Américo Fontenele, Diretor do Departamento de Trânsito, baixou portaria interditando, para o dia primeiro de outubro, a Alameda do Campo de São Cristóvão, onde haverá um desfile militar, em comemoração ao Dia da Independência.

A interdição alcançará as Ruas Bela, General Bruce, Zeferino de Oliveira e Conde de Leopoldina, sendo, da mesma forma, proibido, para melhor escomento das tropas, o estacionamento no Campo de São Cristóvão e ruas interdiçadas, a partir das 6h.

CARGA NA URUGUAIANA

Em outra portaria, o Departamento de Trânsito determina a criação de área reservada à carga e descarga, na Rua Uruguiana, no sentido da mão, perto da calçada do lado esquerdo, em faixa situada entre as Ruas da Assembleia e Sete de Setembro. A área ficará reservada a partir do primeiro de outubro, durante 24 horas por dia.

São Paulo discute 49 teses sobre trânsito

São Paulo (SUCURSAL) — O II Congresso de Trânsito de São Paulo foi instalado, ontem, em sessão solene, no Instituto de Engenharia, onde serão apresentadas 49 teses, subordinadas a temas de importância para a segurança e a disciplina do trânsito, até o dia 25, quando se encerrará o congresso.

Com a participação dos presidentes das comissões técnicas, houve uma reunião plenária preparatória, presidida pelo engenheiro Frederico Brotero, dirigente dos trabalhos. Na ocasião, foram lembrados os resultados do I Congresso de Trânsito, realizado em 1949.

TESES E PROGRAMA

Entre as teses a serem discutidas, encontram-se: Psicologia da Percepção do Motorista; Modificação do Código Nacional de Trânsito; Passagem Elevada para Pedestres; Iluminação Pública como Fator de Segurança; Trânsito e Planejamento Urbano; Anel de Estacionamento; Clitos de Segurança; Conselho de Segurança

e Patrulha Escolar de Segurança; Manual dos Primeiros Socorros; a Menoridade ante o Novo Código Penal e o Novo Código Nacional de Trânsito; e Transportes Coletivos.

O Congresso, que conta com a participação de especialistas, engenheiros e empresários, tem por objetivo tratar de assuntos e problemas de organização, engenharia, policiamento e educação do trânsito na Cidade de São Paulo.

Seu programa será o seguinte: hoje — às 19h e 14h — Comissões Técnicas; dia 21 — às 14h e 20h 30m — Comissões Técnicas e conferência do engenheiro Luís Ribeiro Soares sobre O Problema do Metropolitano; dia 23 — Comissões Técnicas e reuniões plenárias; dia 24 — Visita à fábrica da Willis Overland do Brasil, reunião plenária e conferência do engenheiro Eudoro Berlin sobre Observações do Trânsito em Algumas Capitais da Europa; dia 25 — Reuniões plenárias finais e encerramento. Dia 26 — às 9 horas — visita a Light.

Minas começa a educar para evitar desastres

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Os jornais e emissoras de rádio e televisão de Belo Horizonte começaram hoje a divulgar os slogans comemorativos à Semana do Trânsito, que comemora, ontem, e termina na próxima sexta-feira, promovida pelo Departamento Estadual de Trânsito e contando com a colaboração dos grupos escolares, ginásios e empresas concessionárias de ônibus e lotações.

A IV Semana do Trânsito é organizada com fins educativos, tendo como principal finalidade

a distribuição de uma cartilha para instruir crianças e adultos sobre a travessia de ruas com segurança, embarque em conduções e diversas maneiras de evitar acidentes.

O Diretor da Escola Oficial de Trânsito, Sr. Lauro Esteves, instalou, ontem, duas exposições de fotografias, cartazes e folhetos que mostram como funciona o Departamento Nacional de Trânsito, ilustrando o setor de prevenção de acidentes com fotos de capotamentos, batidas e atropelamentos.

Conferências fazem a campanha em Brasília

Brasília (SUCURSAL) — Com uma conferência pronunciada na televisão, o Presidente do Conselho Nacional de Trânsito, Sr. Luís Carlos Berliet, ontem, a Semana do Trânsito em Brasília, cuja finalidade é instruir os motoristas sobre as regras do trânsito e possibilitar que assim diminuam o índice de acidentes automobilísticos.

Durante a Semana, que termina dia 25, o policiamento nas ruas será reforçado, não sendo contudo multados os motoristas infratores, havendo nas emissoras de televisão a projeção de filmes relativos ao trânsito. O Serviço de Trânsito, durante a Semana, colocará escoreiros orientando o tráfego.

Com manobras em 3 cidades tropas do II Exército concluem ano de instrução

São Paulo (SUCURSAL) — Como coramento do ano de instrução, a 2.ª Divisão de Infantaria do II Exército realizará manobras na região compreendida entre as Cidades de Jundiaí, Itu e Indaiatuba.

As manobras — de quadros, de postos de comando e de tropas — foram precedidas de trabalhos de reconhecimento de terreno, planejamento do Estado-Maior e Instrução de Quadros, durante mais de um mês.

AS MANOBRAS

As manobras serão dirigidas pelo Comandante de Divisão Alvaro Alves da Silva Braga, que terá como assessores oficiais de seu Estado-Maior.

No dia 21 de setembro, pela manhã, as tropas se concentrarão na região sul de Jundiaí, movimentando-se antes pelas vias Dutra e Anhanguera. A operação obedecerá às diretrizes de instrução do Comandante do II Exército, General Amauri Kruei.

Mourão é condecorado por Virgílio Távora

Fortaleza (Especial para o JB) — O General Mourão Filho foi condecorado com a Medalha da Abolição, pelo Governador Virgílio Távora, o qual veio apresentar seus despedidos, devido ao seu desligamento do IV Exército.

IAPÍ põe em dia empresas no Recife

Recife (SUCURSAL) — Todas as empresas que se acham em débito com a Delegação do IAPÍ, em Pernambuco, estão sendo cobradas, com base na Lei Federal nº 4.337/64. Para isso, 40 homens, entre fiscais e inspetores, foram enviados à frente do rush, que está sendo supervisionado pelo Inspetor-Geral Luis Costa Pereira, Tia do Rio, especialmente para este trabalho.

São concedidas vantagens, como abatimento de até 10 por cento, às empresas que confessarem seus débitos.

Embaixador inglês louva Brasil

Londres (Correspondente) — A mais importante revista de Londres, The Illustrated London News, publicou, ontem, uma reportagem sobre o Brasil, assinada por Geoffrey Wallinger, Embaixador inglês e membro da diretoria do Banco de Londres e América do Sul, afirma que o Brasil é um país de grande importância para o mundo. Qualquer cidade ao longo da costa brasileira proporciona interesse pela vida. Seu povo é alegremente desprendido e se empenha, ativamente, no renascimento das artes e indústrias.

Após avistar-se com o Presidente da República, o Ministro das Relações Exteriores, o Sr. Carlos Lacerda, comparecerá à chegada, respondendo:

— É claro que vai. O Estado é dele. Não acreditam em fofocas. Estão espalhando por aí que o Governador não vai, mas tudo não passa de pura fofoca.

O Sr. Lacerda da Cunha, perguntado se o Sr. Carlos Lacerda, compareceria à chegada, respondeu:

— É claro que vai. O Estado é dele. Não acreditam em fofocas. Estão espalhando por aí que o Governador não vai, mas tudo não passa de pura fofoca.

ROTINA

O Conselheiro Cultural da Embaixada da França, Sr. Maurice Descoites, disse, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, que foi "uma simples questão de rotina" a reserva de apartamentos para o General De Gaulle nos Hospitais dos Serviços Públicos e Distrital de Brasília, feita pelo médico da Embaixada, Dr. Jean Pushez.

— Apesar dos 74 anos — disse — o General De Gaulle suportará tranquilamente a viagem de 30 mil quilômetros por 10 países da América do Sul, por ser um homem forte, acostumado às mudanças de temperatura e inimigo de guarda-chuvas. Não usará aqueles apartamentos.

PREPARATIVOS

Os preparativos da viagem do Presidente De Gaulle — disse o Sr. Maurice Descoites — couberam exclusivamente ao Itamaraty, que o convidou. Há um mês, porém, esteve no Brasil uma missão chefiada pelo Chefe do Cerimonial do Quai D'Orsay, Sr. Siraud, composta de 15 pessoas, que percorreu o mesmo caminho que o General fará no Brasil. Entretanto não cuidou de preparativos.

Cumprindo uma formalidade de rotina, praxe em visitas presidenciais, o médico da Embaixada da França, Dr. Jean Pushez, formado no Rio e em Paris, avistou-se com os diretores dos Hospitais dos Serviços do Estado e Distrital

de Brasília, nos quais reservou apartamentos. Nenhum, porém, deverá ser usado pelo General, cuja saúde é magnífica, mesmo após a operação de próstata a que se submeteu em Paris. No Brasil, o General fará apenas algumas tomadas de contato para estreitar antigos laços de amizade. Manterá uma conversa de uma hora com o Presidente Castelo Branco. Não há agenda de conversações. Entendimentos de caráter cultural, comercial ou econômico serão mantidos futuramente em Paris — disse o Sr. Descoites.

O Chefe dos Serviços Culturais do Quai D'Orsay, Sr. Basdevant, que esteve na Guanabara na semana passada, presidiu na Embaixada da França uma reunião de adidos e conselheiros culturais franceses na América do Sul, abordando a visita do Presidente De Gaulle à América do Sul. Na reunião, sugeriu aos diplomatas a incrementação das relações culturais e de cooperação técnica após a visita do Presidente.

HOMEM FORTE

O Sr. André Passerion, que escreveu a última biografia do General De Gaulle, publicada há dois meses na Europa, afirma que o Presidente, "homem demasiadamente seguro de si mesmo para sentir-se infeliz alguma vez", raramente adoece.

Sua alma tem chama interior inesgotável. Há seis anos que dois terços de franceses votam nele. Da vida militar guardou o hábito da pontualidade e a fortaleza física — diz o Sr. Passerion.

De Gaulle é um homem de rara energia física. Faz as suas refeições nas mesmas horas. Almoça às 13 horas e, invariavelmente, janta às 20h 30 horas. Gosta de frutas, legumes e carnes, mas, como todos os franceses, começa as refeições com uma sopa. Quando os seus colaboradores a recusam, adverte-os polidamente: — Tome-a, é um prato nacional.

O Presidente come em quinze minutos. Nas quintas-feiras, folga, escuta seus netos, convide-os para almoçar. Após a refeição b r i n c a com

Charles, o príncipe do Coronel de Bousseau, seu genro. A criança é parecidíssima com o Presidente. Durante as refeições não fala em trabalho ou política, mas em cinema, literatura e viagens. A noite, faz projetar alguns filmes. Seu ritmo de vida e trabalho surpreende a todos. Tem duas qualidades físicas excepcionais: grande facilidade de recuperação e total insensibilidade às oscilações de temperatura. Recentemente, no dia 17 de abril, após operação de próstata, declarou com orgulho no Arco do Triunfo: — Meus médicos renunciaram à Oposição.

Anda sem proteção oficial, faz compras pessoalmente no armazém de Colombey e leva uma vida governada pelo segredo — conclui o biógrafo do Presidente De Gaulle.

PROTEÇÃO

A DOPS informou que está preparando o esquema de proteção ao General De Gaulle, durante sua estada na Guanabara. Cerca de 30 policiais, divididos em duas turmas que se revearão cada 24 horas, manterão a vigilância em torno do Presidente francês.

O Delegado Cecil Borer ainda não designou o chefe do grupo.

NA ASSEMBLEIA

As próximas visitas dos Presidentes Charles De Gaulle, da França, e Leopoldo Senghor, do Senegal, levarão à tribuna os Deputados Gama Lima, Edna Lot, Frederico Trota e Henrique Franco, na sessão de ontem da Assembleia.

O Presidente da França — disse o Sr. Henrique Franco — representa para o mundo a esperança de poderem existir nações autenticamente livres, dentro de suas perspectivas políticas e econômicas. Representa, também, para toda a humanidade a esperança de um mundo livre, com fratura da alternativa atual, que repousa na opção em favor de um dos grandes blocos existentes.

O povo brasileiro saberá receber De Gaulle, não só como o herói da resistência contra o nazismo, mas também como líder da resistência contra a guerra fria — concluiu.

Antes de embarcar, sábado, o Embaixador de La Chauvinière jantou num dos restaurantes do aeroporto com a mulher e seus cinco filhos, que ficaram em Paris. O Embaixador, Conselheiro da Embaixada do Brasil, apresentou-lhe os votos de boa viagem do Embaixador Mendes Viana com quem o Sr. De La Chauvinière avistou-se várias vezes esta semana.

Logo no nosso primeiro contato, imediatamente nos entendemos e compreendemos — disse de seu colega brasileiro o diplomata francês.

Embora nunca tenha estado na América do Sul, o Embaixador em seus vários postos sempre teve boas relações com os diplomatas brasileiros. La

menta que só vai ficar três meses no Rio.

O Embaixador Sebillan, titular do posto, veio a Paris tratar-se e esperamos que ele se restabeleça o mais depressa possível, para reassumir suas atividades — disse.

AMIZADE

O Sr. De La Chauvinière está certo de que o General De Gaulle experimentará grande prazer em conhecer o Brasil.

Evidentemente antes de sua chegada, deverá ocupar-se de todos os detalhes, para que tudo se passe da maneira mais favorável e para que ele encontre o Brasil antes de tudo à amizade franco-brasileira.

os Estados Unidos a superam. O esforço francês de ajuda externa, porém, se destina às antigas colônias, hoje países independentes.

O General De Gaulle dá ênfase às possibilidades de auxiliar a América Latina, através do envio de técnicos e economistas franceses, para a realização de planos de desenvolvimento. Aproveitará suas conferências com os Presidentes sul-americanos para pedir-lhes informações pormenorizadas desses planos, a fim de estudar em que medida a França poderá colaborar no plano técnico.

RELAÇÕES CULTURAIS

O Presidente De Gaulle terá especial preocupação pelas relações culturais, inaugurando, inclusive, duas escolas secundárias francesas em Buenos Aires e em Quito. Por outro lado, o Governo francês já anunciou que pretende aumentar o número de bolsas-de-estudo para latino-americanos em Universidades francesas, bem como enviar mais professores e cientistas para os países latino-americanos e aumentar o número de elementos de instrução visual e auditiva do idioma francês nas instituições de ensino latino-americanas.

Além disso, o Governo está estudando os meios necessários para uma distribuição mais ampla de livros franceses na América do Sul e talvez também aumentar as radioemissões em língua francesa para o região.

Os funcionários franceses disseram que o General De Gaulle espera que realmente a sua viagem seja seguida de tais medidas concretas, em vez de de consistir meramente numa série de banquetes e apresentações perante multidões que o aclamam, mas que brevemente o deixarão no esquecimento.

ELOGIOS

Depois de servir-se dos melhores pratos, e fartamente, o homem cumprimentou os responsáveis pelo serviço, especialmente o maître, que se sentiu honrado pela deferência. Pouco depois, quando o primeiro já se encontrava bem distante, surgiu um segundo

inspetor, que era o verdadeiro, mas que custou muito para provar a sua condição.

Ao saber, então, que tinha sido precedido por um desconhecido, examinou com mais cuidado todos os alimentos, tomando algum tempo.

Investigações posteriores localizaram o falso inspetor: era um funcionário de uma companhia de aviação, que conhecedor dos hábitos do Aeroporto de Orly, quis apenas fazer uma refeição presidencial, inteiramente de graça.

a notícia vai a você durante todo o dia pelo REPORTE JB: onze edições diárias na PRF-4

A CHEGADA

São Paulo (SUCURSAL) — O General Carlos Luís Guedes, que assumirá segunda-feira o Comando da II Região Militar, chegou ontem a esta Capital, em companhia de sua esposa e de numerosa comitiva.

Sindicato dos Médicos alerta sobre distorções no sistema previdenciário

O Presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, Sr. Jorge de Castro Barbosa, enviou ofício ao Ministério do Trabalho, relativo à reformulação médico-assistencial da Previdência Social, em face do que chamou "elementos estranhos à classe médica, mas influenciando e intriguando com distorções e mentiras o Sindicato dos Médicos".

Diz o Sr. Jorge de Castro Barbosa que os propósitos do Sindicato aparecem distorcidos, "numa tentativa febril de torpedear a reformulação ora em estudo por um grupo de trabalho interministerial", que está tratando do assunto em escala nacional.

PEIDIDOS

Os principais pedidos formulados pelo Sindicato dos Médicos ao Ministério do Trabalho se resumem nos seguintes itens:

"a) possibilidade de o médico do quadro que realiza produção normal (para tal sendo imperioso que a produção de todos os médicos seja computada como o é em todos os serviços sérios e bem organizados) possa trabalhar na mesma instituição em outro horário na mesma tarefa ou em outra tarefa, percebendo exclusivamente por unidade de serviço e sujeito à computação destas e uma série de regras de controle que evitem a sobreprodução eventual;

b) que esses honorários sejam os correspondentes à produção normal e que, na hipótese de solicitação menor de serviços por parte da instituição, o valor médio da unidade de serviço cresça, diminuindo na hipótese de maior solicitação;

Sugestões já estão com o Ministro do Trabalho

Um documento contendo sugestões para a solução do problema dos médicos credenciados junto aos órgãos de Previdência, elaborado por associações médicas, em reunião convocada pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, foi entregue ao Ministro do Trabalho, que deverá aprová-lo nos próximos dias.

Entre as sugestões figura a que considera o trabalho de credenciado "como exercício de atividade liberal, não havendo vínculo empregatício; pode, portanto, o médico prestar seu trabalho à Previdência em seu consultório, ou mesmo nas instalações das autarquias, fora do horário de seu trabalho, sem que seja por isso empregado e, portanto, acumule".

A REUNIAO

A reunião estiveram presentes o Presidente da Associação Médica Brasileira, Dr. Flávio Soares; Drs. Jair Xavier Guimarães, representante a Associação Paulista de Medicina; Eduardo Kraichete, da Associação Médica Fluminense; Carlos Tortelli da Costa, da mesma AMP; Tomás Russel

admitindo-se todos os efeitos de produção e remuneração, como se usa no IAPC — Departamento de Benefícios — de longa data e com real proveito para a instituição e para os médicos;

c) que se institua para os credenciados, à semelhança do que faz o IAPI, um seguro de vida em grupo cobrindo os riscos do acidente do trabalho, inclusive a invalidez, além de um acréscimo de honorários pagáveis a título de férias ou 13.º honorário (como já fez o IAPI desde 1953);

d) a advertência feita em relação aos convênios da Previdência Social com as entidades particulares como as Policlínicas, a Santa Casa e os Hospitais do Estado, no sentido de que os convênios efetuados não sejam feitos apenas entre as cúpulas legais, à revelia dos médicos, mas que estes venham a ser reembolsados nestas instituições pelos serviços que efetivamente prestam aos segurados da Previdência Social."

Raposo, Presidente do Conselho de Medicina e Previdência Social; a diretoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia e a Subcomissão de Assessoramento da Associação Médica Brasileira da Guanabara.

Foram estudados e debatidos os problemas e as sugestões atuais dos médicos em face do veto ao projeto de acumulação dos médicos e a situação dos credenciados e da reformulação da Previdência Social. Foram revistas as providências recentes da Associação Médica Brasileira, visando à regularização da situação dos médicos credenciados, e as suas reiteradas interferências no sentido de sustar as anunciadas medidas de decorecência. Ficou decidido na reunião que "o trabalho médico deverá ser pago por unidade de serviço" e que "a mudança do sistema garanta ao médico, pelo menos, a sua atual remuneração, de tal modo que não sejam preferidos os seus direitos".

EMPIRE "TOQUE MÁGICO"

apresenta o "TELEATLETA"

Com o controle remoto do EMPIRE "TOQUE MÁGICO" você liga e desliga, controla o volume e muda de canal sem sair de sua poltrona! Imagem perfeita, contrastes nítidos, tela sempre luminosa! Vá vê-lo hoje mesmo!

Único! O controle remoto do EMPIRE "TOQUE MÁGICO", funciona por ondas ultra-sônicas. Sem pilhas, sem complicações... nenhum desgaste, funcionamento perfeito durante anos e anos!

excelência em eletrônica

empire

CONECTE TAMBÉM A ESPECTACULAR LINHA EMPIRE EM RÁDIOS, TRANSISTORES, RADIOFONOS

RIO DE JANEIRO - EXPOSIÇÃO DE VENEZA - SOCIEDADES REPRÉSENTAÇÃO

Rua do Ouvidor, 111 - Tel. 22-22.22

O escritor Raimundo de Me-
neses, no correr de uma de
suas pesquisas por arquivos pú-
blicos e particulares, à procura
de elementos novos para uma
biografia de José de Alencar,
encontrou uma carta de Gon-
çalves Dias ao romancista cearen-
se, com uma curiosa revelação,
e teve a bondade de pas-
sar às minhas mãos a cópia
desse documento, para que eu o
divulgasse.

A carta, escrita no Ceará, ao
tempo da famosa expedição elen-
tífica de que participou o
poeta juntamente com o seu
amigo Capanema, é datada de
27 de junho de 1860, e está
assim redigida:

"Amigo e Senhor Alencar: —
Desculpe-me escrever-lhe ape-
nas duas linhas: levantei-me de
uma enfermidade, que me
deixou prostrado, e ainda me
sinto mal como de uma doença.
Feita às carreiras, e quando já
me achava enfermo, sinto so-
mente que ela se deva a um
motivo que tanto desgosto li-
terário causou. Perdi meu pai,
ainda criança; deixou-me o
acontecimento uma impressão
tal que me faz compreender o
que será tal golpe para aque-
les que, por desgraça, melhor
podem avaliar quanto perde-
ram. Aceite os meus sinceros
pêsames, e acredite-me de V.
Ex.ª muito afeiçoado amigo e
admirador. A. Gonçalves Dias".

José de Alencar havia perdi-
do seu pai, Senador José Mar-
tins de Alencar, no Rio de
Janeiro, três meses antes.

Pai de numerosa prole, o Se-
nador havia conseguido concili-
lar, sem prejuízo de sua res-
peitabilidade e de seu prestígio
político, a família e o sacer-
dócio, tanto assim que deixou aos
filhos a recomendação de que
o enterrassem de batina, o que
foi feito a 15 de março de 1860,
no Cemitério de São Francisco
Xavier.

José de Alencar, já roman-
cista famoso, com a publicação
de O Guarani, editado em li-
vro em 1857, era também poe-
ta, de que deixou pouco menos
uma obra importante, o poe-
ma Os Filhos de Tupã, pos-
tamente publicado, mas
achou por bem solicitar a Gon-
çalves Dias, então chamado
como o primeiro poeta brasi-
leiro, uma poesia de circuns-
tância, chorando a morte do
Senador.

A razão por que o fez não
ficou explicada, mas facilmente
se compreende que, empen-
hado em render ao pai a me-
lhor homenagem, haja prefe-
rido recorrer ao grande poeta,
em vez de se valer de si pró-
prio, ainda não convenientemente
adestrado para exprimir
em verso tão sentida emoção.

Gonçalves Dias não desde-
nhou de incorporar à sua obra
alguns poemas de feição ele-
gíaca, que escreveu por inicia-
tiva própria ou por alheia so-
licitação. O Dr. Antônio Hen-
riques Leal, que lhe coordenou
a obra póstuma e divulgou vá-
rios dos seus versos de circuns-
tância, celebrando casamentos
e aniversários, não incluiu nes-
sa obra a poesia sobre a mor-
te do Senador José Martins
de Alencar.

De que a poesia chegou às
mãos do romancista de O Gua-
rani, não há a menor dúvida.
No pós-escrito de uma carta
ao Dr. Tomás Pompeu, encon-
tra-se Raimundo de Meneses, en-
tão testemunho escrito: "Inclu-
sa lhe remeto uma carta para
o Gonçalves Dias, agradecendo-
lhe a poesia que fez ao meu
pai".

Ao poeta maranhense, dirão
de pai na adolescência, quan-
do com ele se encontrava em
São Luís com destino a Portu-
gal, não teria sido difícil re-
encontrar em si mesmo a nota
plangente com que pranteia o
pai do romancista.

Então não tenho buscado en-
contrar o seu poema. Trê-lo-ia
publicado José de Alencar na
imprensa do Rio de Janeiro?
Ou estaria inédito, entre os
papéis da família do criador
de Peri? Nesse caso, por que
motivo José de Alencar não
lhe deu a desejada divulgação?

Cartas dos leitores

✽ O Sr. Silvio Scarso Barce-
los sugere várias modificações
no sentido de diminuir o ta-
manho dos jornais, baseado em
que "pelo que lhe consta, duas
são as categorias predominan-
tes, entre os leitores do JOR-
NAL DO BRASIL, reunindo
uma parcela que, acredita, re-
presenta 80% do total: 1 — Os
leitores da seção de classifica-
ções e 2 — Os de linha política
semelhantes à do jornal".

✽ Os Srs. A. Campos da Paz
e Alexandre Campos, respecti-
vamente, Presidente e Secre-
tário-Geral do II Congresso
Pan-Americano de Ciliologia do
Câncer e da II Conferência
Nacional de Prevenção do Cânc-
er Ginecológico, agradecem
"a colaboração e a atenção
dispensadas pelo JORNAL DO
BRASIL àqueles congressos
cujo êxito foi devido em gran-
de parte à cobertura jornalís-
tica prestada pelo JB".

✽ O Presidente da Associação
Comercial de Vitória, Sr. Darci
Brasilero da Silva, apresenta
ao JB suas congratulações pelo
recente lançamento do suple-
mento sobre o Bloqueio do Mar,
retratando com a autoridade
que lhe é peculiar um problema
sério e que, somente aqueles
que lutam por um Brasil me-
lhor podem agulhar os entraves,
as distorções e os prejuízos
que têm trazido à econo-
mia de nossa Pátria".

✽ "A maneira de fazer impru-
sada — continua — como
tem sido a constante desse or-
gão líder no setor de informa-
ções de nossa Nação, retratou
com a reportagem do jornalista
José Gonçalves Fontes a he-
róica luta dos donos dos portos
contra o desenvolvimento do
Brasil."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 19 de setembro de 1964

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito e Celso de Souza e Silva

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Carta de desafio

A vida da Constituição de 1946 tem sido, quase toda ela, uma história de desafios. Sobre ela desabaram muitas crises de caráter institucional, pondo em xeque a sobrevivência do regime, e uma infinidade de crises menores do mecanismo democrático mal ajustado, que dificultaram em vários sentidos o aperfeiçoamento do sistema. A Constituição logrou superar os impasses, resistiu aos impactos mais graves e atinge hoje o seu 18.º aniversário suscitando problemas de fundo e de forma que mal progrediram do primitivo equacionamento. A força da idade não foi bastante para enrijecer as fibras da Carta política que sacramentou o nosso processo de redemocratização, a partir da queda de Vargas. Ao contrário, seus instrumentos de defesa distenderam-se sob o cerco do dispositivo janguista, inclusive à falta de sentinelas convictos, e foi preciso que a intervenção armada empreendesse a participação salvadora da Revolução de março.

A Constituição resistiu, mas os desafios permanecem, agora dentro da moldura revolucionária e das novas perspectivas que se abrem para a melhor prática do regime. Já não se trata, porém, de uma problemática eventual, de alguma coisa que passará, como passaram todas as outras coisas, sem maiores consequências. A solução constitucional da vida política brasileira está diante de sua opção definitiva. Para escolher o melhor caminho, não lhe faltam os dados da experiência dos últimos anos, nem as lições da atribulada realidade nacional.

O que resulta de tudo isso é que a Constituição não pode ser uma criação estranha às exigências da realidade política e social. Não pode ser uma entidade autônoma e ensimesmada, feita apenas de essência jurídica e de formalismos inepugnáveis. Também o seu ritmo precisa acompanhar a dinâmica das soluções novas, que lutam contra o tempo e contra os erros acumulados.

A Revolução precisou do Ato Institucional para sustentar-se politicamente, mas também para realizar o seu processo de reconstrução democrática. O Ato Institucional não é um documento marcado pelo espírito da repressão e do arbítrio. Pelo contrário: nesses itens o Ato editado pelo Comando Revolucionário se autolimita com prazos restritos. O que há de substancial no documento e que desde logo constitui uma contri-

buição da maior relevância para o revigoramento da democracia representativa entre nós, é a parte referente à iniciativa legislativa do Executivo e aos prazos de tramitação no Congresso. O Poder Executivo passa a desempenhar o papel que lhe atribuem as democracias modernas, situando-se como o instrumento propulsor da matéria legislativa em que se contém o programa de Governo. E ao Congresso, como um Poder colegiado, mais político do que propriamente legislativo, cabe então a faculdade de sancionar ou vetar as soluções propostas pelo Executivo, sob a forma de projetos de lei, e de exercer sobretudo o controle político dessas iniciativas.

O Ato Institucional não pode, portanto, ser definido como um instrumento contra a Constituição ou mesmo à margem da Constituição. Em vez disso, é algo que se acrescenta ao corpo constitucional e que deve ser por este absorvido, para formarem as duas peças um organismo inteiro e coordenado. Temos defendido repetidamente essa tese, como a melhor fórmula para resolver a velha crise constitucional brasileira e prevenir os problemas próximos e futuros do processo revolucionário em consolidação.

Infelizmente, não vinimos ainda os meios políticos e o Congresso sensibilizados diante do quadro configurado e ainda em aberto. Os remédios do Ato Institucional são aceitos apenas em termos de emergência e não como soluções acima dos prazos da Revolução. O Congresso já tem a prova exaustiva de que a mecânica do Ato Institucional lhe permite um maior rendimento de trabalho e uma presença mais dignificada na vida política brasileira. Todavia, nada ou pouco se fez para transformar a experiência em efeitos permanentes. As lideranças políticas continuam desatentas ao conflito que se pode estabelecer mais tarde, se a experiência for abandonada.

Mais tarde, ou mais cedo do que se possa prever. O Congresso está sob a mira — não o esqueçamos — de grupos interessados em apertar as cravilhas do comportamento revolucionário em face dos estilos políticos convencionais. Sua resistência em absorver as contribuições do Ato Institucional constitui excelente pretexto para os que pretendem avançar o sinal. É o que cumpre evitar a todo custo. E o custo, neste caso, é simplesmente o exercício de melhores normas de vida democrática.

Negritude

A visita que o Presidente do Senegal inicia hoje ao Brasil tem para nós e para os novos países africanos uma importância incomum. Se há um título de que o Brasil justamente se pode orgulhar é esse o de havermos criado a mais perfeita democracia multirracial do mundo. E não a criamos de plano ou para vencermos tensões internas de grupos étnicos. De forma natural, transformando em colaboração livre o trabalho escravo, fizemos, sem saber no momento, uma revolução social. Descuramos, sem dúvida, a educação das massas libertadas, mas descuramos do mesmo passo a educação do País em geral. Não houve um preconceito atuante. Houve um desleixo generalizado, que nos persegue até hoje, com o alarmante coeficiente de analfabetos que ainda temos. Mas são analfabetos de todas as raças que compõem o País.

Grande elogio aos resultados da miscigenação de raças no Brasil foi, aliás, feito por ninguém menos que Arnold J. Toynbee, que viu na sociedade brasileira um modelo da sociedade futura.

Hoje, recebendo Léopold Senghor, recebemos um representante ilustre da raça negra, que é em tão grande parte a nossa. É Senghor, poeta e pensador, além de estadista, vê o futuro da sua África em termos do que realizou o Brasil. É ele o autor do conceito de *Negritude*, que é a própria substância psicológica dos povos negros. Mas essa negritude (a palavra entra com naturalidade na língua portuguesa) não é uma postura belicosa diante dos brancos colonizadores da África. É a expressão de um modo de ver o mun-

do que tem características negras, que será uma contribuição negra à cultura geral da humanidade. Não é uma diferença racial separatista e sim uma forma de introduzir o negro na cultura do mundo.

Do ponto-de-vista do pensamento é da inteligência temos, como nenhum outro país, avenidas limpas para o entendimento com a África. Mas começamos a abri-las também no plano econômico. Como produtores de produtos agrícolas e matérias-primas ainda somos concorrentes das novas nações africanas e sofremos, ainda, com a preferência que a elas concede o Mercado Comum Europeu, por exemplo. Mas dia a dia aumenta a produção industrial brasileira. Já estamos em posição de iniciar com as novas nações africanas um intercâmbio de manufaturas nossas contra matérias-primas que nos faltam, e que a África pode fornecer. Também nesse terreno a visita de Léopold Senghor pode ser vital para brasileiros e senegaleses.

O que realmente importa, porém, é retomar o atual Governo, com vigor, a política de aproximação com a África iniciada durante o Governo Jânio Quadros. Com a África podemos formar um bloco que, sem ser contra ninguém, será imensamente favorável a brasileiros e africanos.

A visita Léopold Senghor, que sobretudo nos honra, poderá dar frutos que a assinalam como de grande importância histórica. Não nos limitemos a apreciar o espírito e o brilho do poeta e pensador. Tratemos de forjar, com o estadista, instrumentos de progresso para o Senegal e o Brasil.

Emissões sob controle

A reunião ministerial teve transcendental importância para o País. Pois nela ficou evidenciada a determinação inflexível do Governo de desacelerar o processo inflacionário, na forma prevista no Plano de Ação Econômica, isto é, cortando a fonte principal de indução das emissões: as despesas e déficits públicos.

No exame procedido, além da reiteração de vontade antiinflacionária, ficou evidenciado que o País está conseguindo resultados bem apreciáveis no controle das emissões. Resultados que ultrapassam até mesmo a programação financeira das emissões.

No terceiro trimestre, estava programada uma emissão da ordem de 254 bilhões de cruzeiros. Até o dia 15, só haviam sido emitidos 85 bilhões, um terço do total programado. O Ministro da Fazenda espera que o déficit deste ano seja contido na ordem de 700 bilhões, e é certo que o volume das emissões no decorrer deste ano — do ano todo — não ultrapasse o volume das emissões do ano passado, quando foram emitidos 596 bilhões. É ex-

pressivo o dado, pois indica desaceleração consistente e real do ritmo emissão. Entre os dois anos houve sensível aumento geral dos preços. Em termos relativos ou reais, terá sido alcançada vitória espetacular sobre a inflação. E seria demonstração de crassa ignorância supor-se que se poderia emitir menos em termos absolutos.

Grande parte do déficit, de outubro em diante, poderá ser financiada por recursos não inflacionários — Obrigações do Tesouro. E o Ministro da Fazenda imagina poder assim cobrir cerca de 300 bilhões do déficit estimado para o ano inteiro.

A luta que o Governo está travando contra a elevação dos preços, impulsionados por uma situação inflacionária que não pode desaparecer da noite para o dia, chega a ser heroica. E seria prova de desrespeito à verdade tentar anular os impactos psicológicos favoráveis já alcançados na luta desinflacionária, com a manipulação oposicionista e negativa de dados de natureza positiva.

COISAS DA POLÍTICA

Congresso caminha para nova experiência parlamentarista

Em torno da emenda oferecida ontem à Câmara pelo Deputado Aliomar Baleeiro, há muito mais entendimento de vontades, intenções e temores políticos do que fazem crer as duzentas e sessenta e tantas assinaturas recolhidas pelo representante da Guanabara em todas as bancadas partidárias.

Uma figura altamente responsável do Congresso, a propósito da iniciativa do Deputado ude-nista, afirmou-nos nas últimas horas estar o País caminhando, quase inevitavelmente, para uma terceira experiência parlamentarista, ou melhor, para uma tentativa, tão dramática quanto a de setembro de 1961, de salvaguarda do poder civil através de uma porta suficientemente larga para dar passagem a todos os que se interessam de algum modo pela sorte das instituições democráticas.

A Emenda Baleeiro servirá apenas de centro para as conversações que já se abriram há muito tempo e vão aos poucos acendendo o interesse dos grupos partidários, na medida em que se configura com maior clareza o impasse político em que caíram os líderes, militares e civis, do movimento de março-abril. Nem todas as assinaturas constantes da proposição entreguem agora à Câmara serão convertidas em votos favoráveis a ela, isto é, à solução técnica sugerida nela. O número dos que formará, daqui a algum tempo, numa linha de defesa da saída parlamentarista, será, entretanto, bem maior do que o anunciado ao pé do texto patrocinado pelo com-

bativo representante carioca.

Segundo os que acompanharam de perto os últimos contatos exploratórios nas diferentes bancadas, o trabalho a ser realizado daqui para a frente consistirá simplesmente na construção de uma fórmula que atenda à média do pensamento dos grupos interessados e do próprio Governo, nos quais parece fixada a convicção de que nenhuma concessão ao hibridismo do regime de 1961 deverá ser tolerada, embora esteja igualmente na cabeça de todos a certeza de que a solução parlamentarista a ser aplicada ao nosso problema político há de ser, como queria o Sr. San Tiago Dantas, uma solução brasileira, perfeitamente adaptada às peculiaridades do nosso temperamento.

61 e 64

Os partidos já não têm ilusões quanto à possibilidade de fazer refluir ao seu reduto natural o poder militar, por meio da restauração pura e simples do império constitucional.

A impraticabilidade do processo sucessório levou o Congresso a prorrogar o mandato do Marechal Castelo Branco e leva a direção da UDN a despir a indefinidamente os que reclamam, um tanto lricamente, o recurso à convenção partidária para discutir o problema, isto é, para obrigar o partido a proclamar, com a solenidade e a repercussão de uma reunião nacional dessa categoria estatutária, que o problema, dentro do quadro atual, simplesmente não tem solução. Está levando o PTB a

um processo de readaptação programática, apontada pelos seus propugnadores, expressamente, como recurso de salvação.

Leva o PSD a jogar com o tempo, como única matéria disponível para o jogo político, ao admitir e até reclamar a prorrogação de mandatos governamentais até nos Estados cujos Governos são chefiados, como em Minas, por adversários tradicionais do pessedismo.

E levará o Congresso — composição de todos os partidos — a mudar a perspectiva da sucessão, oferecendo aos militares a possibilidade do seu controle, como recurso para tirar das mãos das Forças Armadas o bastão de comando político empunhado pelos seus chefes.

Somente o parlamentarismo, segundo a conclusão a que chegou neste momento os líderes dos mais expressivos grupos partidários, poderia oferecer ao País essa vantagem dupla, afastando do espírito dos militares a idéia de perigo inspirada pela idéia de eleição direta, e preparando simultaneamente o caminho para a restauração pacífica do poder civil.

Tal qual em 1961, a solução parlamentarista surge assim, entre o poder político e o poder militar, não como a melhor das soluções, mas como a única de que poderiam ambos lançar mão para um termo de compromisso.

A diferença entre a situação de 1961 e a de agora é que esse compromisso não será aceito pelos militares se não o suficientemente garantido contra o processo de anulação vitoriosamente concluído em 1962.

Balanço de terror

Carlos A. Dunshee de Abranches

O Primeiro-Ministro soviético retificou as suas declarações sobre nova "arma terrível", mas o Presidente dos Estados Unidos já havia replicado com a revelação de que seu país também contaria com outros sistemas de defesa e armas estratégicas. O balanço de terror assim o exige, acrescidas agora as necessidades do candidato à reeleição.

Todavia, o homem simples, que vive em função das notícias, sem meios de analisá-las, no mundo inteiro, foi dormir nos últimos dias angustiado ante a perspectiva de destruição da humanidade pelo emprêgo de meios ainda mais cruéis que as armas nucleares.

Não sei se isso será consolo, mas a verdade é que a capacidade de destruição e morte já atingiu neste planeta o ponto de saturação com as aplicações bélicas da energia nuclear. A invenção de novas armas ou o aumento da potência das existentes não terão assim maior valor estratégico.

Realmente, vivemos rodeados pelo mais formidável arsenal, cuja existência, há um quarto de século, nenhum estadista, cientista ou técnico militar, por mais delirante que fosse, seria capaz de prever.

A bomba de Hiroshima, com vinte quilotons de potência, que assombrou o mundo e parecia ultrapassar toda capacidade de destruição e morte que a nossa mente poderia conceber, está hoje completamente superada. Em comparação com as "megatônicas", ela passou a ser considerada como uma arma obsoleta e é tratada com desprezo.

O aperfeiçoamento das aplicações bélicas da energia nuclear não se fez, no entanto, exclusivamente na direção do aumento de seu poder explosivo e mortífero, mas também dos métodos para sua utilização. O desenvolvimento dos mísseis, dos foguetes intercontinentais e dos satélites artificiais permite atualmente a qualquer das principais potências disparar de seu território, ou de bases sob seu controle, uma ogiva, carregada com bomba de hidrogênio, de dezenas de megatons, e fazê-la explodir no coração do território inimigo, em qualquer parte do globo, mediante o simples acionar de um botão.

Em agosto de 1963, os Estados Unidos possuíam 33 mil dessas ogivas, prontas para serem disparadas ou armazenadas. Outras 15 mil se achavam em fase de fabricação. 25 mil eram táticas e as restantes estratégicas, assim distribuídas: 126 Atlas (5 megatons), 168 Titans (10 megatons), 150 Minuteman (800 quilotons), 144 Polaris (800 quilotons) e 400 Hound Dog (1 megaton).

Além disso, a Força Aérea Estratégica dispunha de 2 mil bombas de 10 megatons cada, transportáveis por bombardeiros B-47, considerados velozes e lentos, e por 80 novos e supersônicos B-58. As armas de impacto mais poderosas são, porém, os 630 SAC B-52, armados com bombas de 24 megatons.

Atirada sobre uma grande cidade, uma dessas bombas produziria instantaneamente uma bola de fogo de cerca de 4 milhas de diâmetro e atearia incêndio a todos

os materiais combustíveis existentes num raio de 40 milhas. Abria uma cratera de uma milha de extensão e de centenas de pés de profundidade e produziria a formação de uma nuvem radioativa de 25 milhas, que provocaria a queda de chuva com partículas ionizantes, capazes de causar mortes a 350 milhas do centro da explosão.

Estas cifras são oficiais e foram extraídas das declarações feitas pelo Secretário da Defesa Robert McNamara, que também afirmou: "A União Soviética parece estar tecnologicamente mais adiantada do que nós nos campos dos dispositivos de longa distância e nos de dezenas de megatons. Eles fizeram demonstração com um engenho de 60 megatons, que nós acreditamos possa ser utilizado em uma arma de 100 megatons aproximadamente. Os soviéticos não têm, provavelmente, no momento, um míssil capaz de transportar uma ogiva de 100 megatons."

Foi revelado há pouco que, no último ano, esse arsenal quase duplicou, de ambos os lados. Desde que a devastação de determinada bomba não aumenta na mesma proporção aritmética que o seu poder em megatons, duas ogivas de 10 megatons, bem lançadas, poderão causar maior dano que uma gigantesca de 100 megatons.

Só nos resta, portanto, uma esperança: — evitar a disseminação das armas nucleares e lograr um tratado pelo qual os seus atuais detentores as destruam e aceitem o controle internacional para impedir a fabricação de novas.

01 — Domingo

Governador envia ofício a Milton Campos reclamando solução para 16 problemas

O Governador Carlos Lacerda enviou ontem ao Ministro da Justiça, Sr. Milton Campos, um ofício em que expõe 16 problemas da Guanabara cujas soluções estão na dependência de providências dos órgãos do Ministério da Justiça.

Entre esses problemas, o Governador citou o pagamento do pessoal transferido para o Estado; a intervenção Federal na Companhia Telefônica, os estabelecimentos penais da Ilha Grande, a participação do Estado na renda do Sweepstake e Imprensa Nacional.

ITENS

O Sr. Carlos Lacerda inicia com o problema dos optantes, afirmando que ele está dividido em duas partes. A primeira, com o aproveitamento deles no próprio Estado e a segunda com a aplicação do Ato Institucional em relação aos que atenderam contra as instituições. Para a primeira parte do problema diz que já existe a possibilidade de o Estado requisitar os policiais que poderiam ser utilizados por prazo indeterminado. Para a segunda parte cita o caso das Forças Armadas, que aplicaram o Ato Institucional para afastar elementos, o mesmo ocorrendo nas corporações do Estado.

"Entretanto — frisa o Governador — entre os optantes exatamente onde se encontram alguns dos piores elementos, inclusive os que quiseram tomar armas contra os seus camaradas e procuraram atentar contra o Estado da Guanabara e o seu Governo, não houve punição. Tornou-se assim a qualidade do optante uma proteção da lei."

"SWEEPSTAKE"

Pede o Sr. Carlos Lacerda a revogação do decreto que tirou do Estado a contribuição de 5% sobre a emissão do Sweepstake. O Sr. Carlos Lacerda considera isso como "parte das represálias da União contra o Governo da Guanabara". Desaparecida a razão do litígio a solução será a revogação do decreto, passando a vigorar a lei.

A seguir, o Sr. Carlos Lacerda trata do Registro do Comércio, que é estadual, subscrito a juntas comerciais, conforme a Constituição Federal e que funciona até hoje sob a responsabilidade da União, que a exerce desde o tempo do Distrito Federal.

Prosegue o Sr. Carlos Lacerda solicitando o imóvel localizado na Rua Francisco Eugênio, 288, esquina da Rua Eduardo Prado, antigo quartel da Polícia Militar desde outubro de 1909 e que não foi entregue ao Estado quando da transferência da Capital.

PAGAMENTO

Lembra a seguir o Governador o problema do pagamento do pessoal transferido, afirmando que "de forma abusiva e violenta o Governo Federal de antes da Revolução inverteu a posição da Polícia Militar. Essa é que passou a depender dos optantes que ficaram com autoridade sobre as verbas depositadas no Banco do Brasil para pagamento da Polícia".

A solução proposta pelo Governador é a entrega, em duplicatas, pelo Ministério da Fazenda ao órgão pagador da Polícia do Estado, mediante prestação de contas no Banco do Brasil, dos saldos eventuais.

Prosegue o Sr. Carlos Lacerda levantando o problema da intervenção na CTB, que é historiado pelo Governador, apontando a solução da revogação da intervenção ou a sua prorrogação com a instituição de uma sobretaxa para os órgãos estaduais que tratam de telefones, nos moldes da CETEL, pois "a simples inter-

Dunshee diz que juristas do mundo querem que ONU imponha tratado espacial

O jurista Carlos Alberto Dunshee de Abranches, que regressou quarta-feira de Tóquio, onde representou o Brasil na conferência da *International Law Association*, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que a maior preocupação dos juristas, no momento, é obter da ONU a assinatura de um tratado impondo obediência aos princípios de direito espacial já reconhecidos pela Assembleia-Geral.

O tratado assinado pelos países membros da Organização das Nações Unidas criaria uma agência internacional para aplicar os princípios de direito espacial, evitando que se repita nesse campo o que aconteceu com a energia nuclear, transformada em instrumento da guerra fria, nas mãos de algumas potências mundiais.

ESPACO DE NINGUEM

Da Conferência Internacional de Tóquio, reunida na última semana de agosto, participaram especialistas de todo o mundo, inclusive professores de universidades norte-americanas e europeias. O Sr. Carlos Abranches e Haroldo Valadão representaram a seção do Brasil da *International Law Association*. Uma das resoluções da reunião reconheceu a necessidade de limitar a extensão do espaço aéreo sobre o território de cada país, sujeito à soberania nacional, assegurando o direito de passagem, de modo que todos possam ter a liberdade de acesso ao espaço exterior.

Segundo o Sr. Carlos Abranches, existem, atualmente, três ou quatro organizações interessadas na exploração do espaço. No caso de ser criado um órgão internacional pela ONU, a ele caberia controlar essa exploração, obrigando as organizações ou empresas de telecomunicações a obedecer aos princípios de direito espacial. Essa preocupação dos juristas e outros cientistas se explica pela importância do problema: dela depende o futuro da humanidade e não se pode prever

venção põe uma pedra em cima do assunto, mas não resolve".

Aborda a seguir o Sr. Carlos Lacerda a questão da Imprensa Nacional, que foi transferida para Brasília, permanecendo na Guanabara a parte referente ao Estado (três Poderes) e órgãos federais ainda não transferidos (Supremo Tribunal Federal, Tribunal Marítimo, Tribunal Superior do Trabalho). Solicita o Governador a sua passagem para o Estado, mediante convênios, ficando a Guanabara com a responsabilidade de publicar os órgãos oficiais federais até a sua transferência, ou então a divisão de trabalho segundo a proporção de serviços.

Enumera o Sr. Carlos Lacerda os problemas surgidos para o Estado com a transferência para a Guanabara do Presidência da Ilha Grande (oneroso, dificuldade de comunicação, problemas de jurisdição). Além disso o Estado é obrigado a manter uma série de serviços na própria Ilha (polícia, educação, assistência médica, iluminação pública etc.). Sugere a seguir o seu aproveitamento pela União, mediante permuta das suas instalações, inclusive as instalações similares da Ilha das Flores.

Aborda a seguir o problema da Bolsa de Valores, afirmando que é um serviço de natureza local, embora continue sob a jurisdição do Ministério da Fazenda, que afirma estar esperando a opinião do Ministério da Justiça para entregá-la à Guanabara.

O Governador fala do Palácio da Justiça, que está sendo construído com recursos estaduais e cujo custo deveria estar coberto pela Taxa Judiciária, cobrada pela União para este fim há mais de 30 anos, e solicita que o Governo dê cobertura à proposta do Deputado Alomar Baleeiro de uma dotação de 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros para a obra.

O Sr. Carlos Lacerda fala a seguir da elaboração de Códigos, citando o de uso das algemas e porte de armas por policiais e lembra a cooperação que o Estado vem dando à sua elaboração.

No 12.º item de seu ofício, o Sr. Carlos Lacerda aponta o problema do patrimônio territorial que foi alterado com a criação do Estado da Guanabara e solicita a revisão de algumas áreas, citando por exemplo a da antiga Fazenda Nacional, em Santa Cruz.

Solicita finalmente que o problema de menores seja definido, cabendo à União determinadas tarefas e ao Estado outras; a regulamentação de leis locais, por se tratar de serviços de natureza local e cujos serviços continuam sob a autoridade da União; e conclui citando as terminais rodoviárias, serviços de natureza local e que continuam com a União.

"A Estação Mariano Procópio é um escárnio", frisa o Sr. Carlos Lacerda, para a seguir afirmar que o Estado está pensando em construir uma nova na Avenida Rodrigues Alves, "previdenciando para isto a transferência dos serviços".

que espécie de humanidade será. Informou o Sr. Carlos Abranches que um dos atos mais importantes da Conferência de Tóquio foi, na sua opinião, o reconhecimento da necessidade de regular por convenção internacional a responsabilidade pelas danos que sejam causados a qualquer pessoa e em qualquer espaço, satélites ou qualquer espécie de corpos que o homem lançar no espaço. De mesmo modo que nos casos das armas e navios nucleares, nada há de estabelecido sobre a responsabilidade por danos causados acidentalmente.

O Sr. Carlos Abranches, que é Presidente do Comitê Jurídico sobre Energia Nuclear da OEA, esteve também nos Estados Unidos, a convite da American Bar Association, para pronunciar conferência em Nova Iorque sobre problemas de energia nuclear. Depois de debater com ele a questão, os norte-americanos decidiram publicar em forma de livro sua tese sobre Proibição de Armas Nucleares, apresentada em concurso à cátedra de Direito Internacional, na Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara. Antes de voltar ao Brasil, o jurista visitou universidades e instalações nucleares das Filipinas.

Filme de Bond faz tumulto

Londres (Correspondente) — A estréia do filme de James Bond, *The Gold Finger*, provocou, ontem, no Cinema Odeon, em Leicester Square, um tumulto entre a multidão que quebrou os vidros da sala de espera, tentando entrar, e a Polícia, que teve de invadir o passeio com seus carros, para evitar novos distúrbios.

O filme trata de uma explosão da bomba nuclear nas reservas de ouro do Forte Knox, o que destruiria o poderio do mundo ocidental e nele aparece uma mulher assassinada por pintura de ouro, o que impede sua pele de respirar, sem contar outras aventuras, dentro do cinema característico de outros filmes de James Bond.

Detalhes do "show" do IV é com Gisela

A esposa do empresário Carlos Machado, Sr.ª Gisela Machado, retornou ontem de Paris, anunciando que cuidará dos detalhes do *Show Rio de 400 Janelas*, orçado em Cr\$ 80 milhões, cuja estréia está marcada para 30 de novembro, no Teatro Copacabana.

O show, iniciativa de Carlos Machado, pretende homenagear a Cidade, no seu IV Centenário, e contará uma história de quatro séculos em 60 minutos. No gênero, é a peça mais luxuosa já produzida na América Latina, devendo atuar 80 artistas famosos.

O show, iniciativa de Carlos Machado, pretende homenagear a Cidade, no seu IV Centenário, e contará uma história de quatro séculos em 60 minutos. No gênero, é a peça mais luxuosa já produzida na América Latina, devendo atuar 80 artistas famosos.

Tere alta do Hospital Carlos Chagas, onde havia sido internado a 10 do corrente, para tratamento de espasmos intestinais, Manso de Paiva Coimbra, que assassinou com uma punhalada, em 1915, o líder do Partido Republicano Conservador, Senador Pinheiro Machado.

Informa a Diretoria do Hospital que o paciente, apesar de sua idade avançada (81 anos), resistiu bem à operação, surpreendendo mesmo todos os prognósticos médicos, o que os levou a lhe darem alta antes da data prevista. Ressalta, ainda, que "para a sua idade, o seu estado de saúde é bom".

Solicita finalmente que o problema de menores seja definido, cabendo à União determinadas tarefas e ao Estado outras; a regulamentação de leis locais, por se tratar de serviços de natureza local e cujos serviços continuam sob a autoridade da União; e conclui citando as terminais rodoviárias, serviços de natureza local e que continuam com a União.

ESTADO DE SÃO PAULO

CAPITAL - URBANAS

1 - R. Barão Itaperiungas, 143	
2 - R. Pass, 180	
3 - R. da República, 380	
4 - Av. São João, 2.139	
5 - Largo Cambui, 48	
6 - R. Oratório, 662	
7 - R. da Moeda, 2.038	
8 - Av. da Liberdade, 87	
9 - R. Estados Unidos, 1.085	
10 - R. São Cezário, 354	
11 - R. Senador Queiroz, 111	
12 - R. da Graça, 218	
13 - R. do Carmo, 84	
14 - Av. Dr. Luis Antônio, 5.083	
15 - R. Lopes Chaves, 220	
16 - R. Pinheiros, 37	
17 - Av. Higienópolis, 473	
18 - Av. Rangel Pestana, 1.432	
19 - R. Pamplona, 1.820	
20 - R. Sebastião Pereira, 31	
21 - R. Oswaldo Cruz, 30	
22 - R. Cícila, 1.460	
23 - Av. Adolfo Pinheiro, 2.473	
24 - R. Uva Uva, 78	
25 - R. Silva Bueno, 2.182	
26 - R. Rio Branco, 415	
27 - Av. 9 de Julho, 6.015	

INTERIOR

AMPARO	
BRAGANÇA PAULISTA	
CAMPINAS - FILIAL	
GUARULHOS	
JUNDIAÍ	
LIMEIRA	
MOGI DAS CRUZES	
OSASCO	
PIRACICABA	
RIBEIRÃO PRETO	
SANTO ANDRÉ	
SANTOS - FILIAL	
R. 15 de Novembro, 129	
PRAIA - Av. Ana Costa, 533	
SÃO CAETANO DO SUL	
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	
TAUBATÉ	

ESTADO DA GUANABARA

SUCURSAL	
R. da Quitanda, 71	
Metropolitanas Nos.	
1 - R. da Alfândega, 69	
2 - Av. N. S. Copacabana, 1.120	
3 - Av. Pres. Wilson, 210-B	
4 - Av. Marechal Floriano, 13-A	

ESTADO DO PARANÁ

ARAPONGAS	
CURITIBA - SUCURSAL	
R. 15 de Novembro, 543	
Paraná - Av. N. Argentina, 3.109	
JANDAIA DO SUL	
LONDRIÑA - FILIAL	
MARINGÁ	
PARANAGUA	
PRIMAVERA	
UNUARIANA	

Mauro Magalhães mostra à Vila que Lacerda cumpriu o que prometeu ao bairro

O Deputado Mauro Magalhães afirmou ontem por ocasião do 1.º aniversário da Administração Regional de Vila Isabel que o trabalho do Governo da Guanabara naquela zona era fácil de ser comprovado, citando uma série de obras consideradas de grande importância, não só para o bairro como para todo o Estado da Guanabara.

Um coquetel realizado na sede da Associação Atlética Vila Isabel, e ao qual compareceram autoridades estaduais e moradores dos bairros de Vila Isabel, Grajaú, Andaraí e São Francisco Xavier, festejou o primeiro ano de administração do Sr. Elthel de Oliveira.

PROMESSAS

O Vice-Líder da Maioria, representando a Assembleia Legislativa, enumerou as principais iniciativas do Executivo, lembrando ainda que, além das reivindicações apresentadas pela população e atendidas pelas autoridades, promessas feitas pelo Governador Carlos Lacerda foram cumpridas, citando o aumento do número de vagas nas escolas primárias.

— Agora o Estado se prepara para inaugurar uma série de ginásios, inclusive na IX Região Administrativa, afirmou o Deputado Mauro Magalhães.

As pelo Governador Carlos Lacerda foram cumpridas, citando o aumento do número de vagas nas escolas primárias. — Agora o Estado se prepara para inaugurar uma série de ginásios, inclusive na IX Região Administrativa, afirmou o Deputado Mauro Magalhães.

O bairro conta com 60 lotações, os quais serão beneficiados com a iluminação de 622 lâmpadas de 200 e 500 watts, aguardando que a Companhia Elétrica conclua a fabricação das mesmas, uma vez que os braços e os lampadários já foram instalados.

CANAL

Com 3 quilômetros de extensão, estendendo-se por todo o bairro, o canal constitui perigo por falta de dragagem, provocando a formação de focos de mosquitos e entupimento de esgotos e ocasionando a inundação da área que o cerca, na época de chuvas.

Escolas de Samba vão comemorar nova sede

Com um programa de festas, que começa no domingo, prolongando-se até o dia 26, a Associação das Escolas de Samba comemora a inauguração de sua nova sede, localizada na Rua Joaquim Pinheiro, 282. No domingo, às 5 horas, haverá alvarada com salva de 21 tiros; às 8h, hasteamento das Bandeiras Brasileira, do Estado e da Associação; às 11h, missa de Ação de Graças na Igreja São Joaquim.

O restante da programação é o seguinte: dia 21, às 20h

Desmentido aumento do pneumático

A Comissão Executiva de Defesa da Borracha distribuiu nota à imprensa, desmentindo o aumento do pneumático e chamando de ar, brevemente, conforme anunciara a imprensa carioca.

O órgão diz que nem cogita o aumento daqueles produtos e manda os consumidores ficarem tranquilos pois tudo não passa de boato.

Brunini fala na CAMDE terça-feira

A Campanha da Mulher pela Democracia está convidando o povo carioca a comparecer ao seu auditório da Imaculada Conceição na próxima terça-feira, às 15 horas, para assistir à conferência do Deputado Raul Brunini, que falará sobre Política e Administração.

Jantar ajuda a criança retardada

Um jantar em benefício da Campanha Nacional da Criança Retardada foi realizado ontem na Sociedade Hípica Brasileira, reunindo damas da sociedade carioca, por iniciativa da Sr.ª Jacira Domingues.

Estiveram presentes a Sr.ª Maria Helena Brito Petesco, atualmente na Presidência da Campanha Nacional da Criança Retardada; o Ministro da Marinha, Almirante Melo Batista; os ex-ministros Hélio de Almeida e Nelson de Melo e a Sr.ª Marta Rocha Xavier de Lima.

França condecora brasileiro

Londres (Correspondente) — O Embaixador Carlos Alves de Sousa foi informado, ontem, oficialmente, ter sido condecorado com a Legião de Honra da França.

O Chefe do Cerimonial do Quil D'Orsay comunicou tratar-se de uma manifestação pessoal de apreço do Presidente de Gaulle pelo diplomata Carlos Alves de Sousa, que, antes de transferir-se para Londres, serviu oito anos em Paris.

Homenagem da PM a Cosme e Damião começa com desfile e acaba em samba

O programa com que a Polícia Militar da Guanabara festejará São Cosme e São Damião, seus patronos, no dia 27, começará às 9 horas com um desfile motorizado e será encerrado, às 21 horas, com uma exibição do conjunto de show da Escola de Samba da Portela.

As imagens dos santos percorrerão as ruas da Cidade, num carro aberto, precedido de cinco oficiais e 30 praças, com policiamento especial e banda de música, a cargo do Estado-Maior do Exército.

PROGRAMA

O programa é o seguinte: às 9 horas desfile que, saindo da Praça Coronel Assunção, percorrerá as Ruas Barão de Mesquita e General Roca, Praça Saenz Peña, Rua Conde de Bonfim, Haddock Lobo e Machado Coelho, Avenida Presidente Vargas, Praça Cristiano Ottoni, Rua Bento Ribeiro, Túnel João Ricardo, Ruas Rivadávia Correia, Livramento, Sacadura Cabral e, de novo, Praça Coronel Assunção, onde haverá, às 10 horas, uma missa campal, seguindo-se a remoção das imagens para o Quartel do BCA.

As 11 h, com apoio de firmas comerciais, os policiais distribuirão balas, doces, refrigerantes e refrescos às crianças. Uma apresentação do Circo Bambino está marcada para às 16 h e logo a seguir, show do Clube do Guri.

O programa noturno será marcado por uma sessão especial de cinema no salão de projeções do BCA, seguindo-se uma retreta. Os moradores e sindicatos da jurisdição da unidade homenagearão os oficiais e praças da PM, com uma exibição da Escola de Samba da Portela.

Belo Horizonte (Sucursal) — Ao inaugurar ontem o novo transmissor de 25 quilowatts da Rádio Inconfidência, o Governador Magalhães Pinto afirmou que em janeiro de 1963, quando autorizou sua aquisição, já pensava em fazer com que Minas fosse ouvida e falasse bem alto, e, de fato, "Minas Gerais falou bem alto na Revolução de 31 de março último".

O pronunciamento do Sr. Magalhães Pinto, anunciado para hoje pelo serviço de Imprensa do Palácio da Liberdade, foi transferido para amanhã, no sítio do Sr. Vicente de Araújo, às 12 horas, durante um churrasco que o Governador oferecerá aos jornalistas de Minas, do Rio de Janeiro e São Paulo.

ECLOSÃO

O Governador Magalhães Pinto, durante as solenidades de inauguração da Agência Central Imobiliária da Caixa Econômica Estadual, voltou a pregar a união de todos os mineiros, afirmando que "devemos ficar tão unidos quanto estávamos quando da eclosão do movimento revolucionário de março último".

A inauguração teve lugar às 15h 40m, tendo ainda discursado o novo gerente, Sr. Carlos Marinho e o Presidente da Caixa Econômica Estadual, Sr. Nilton Velloso, que ressaltaram a promessa do Governo de Minas, na solução do problema habitacional do Estado.

TRANSMISSOR

Discursou também o Sr. Elzio Costa, Diretor da Rádio Incon-

fidência, que mostrou o alcance do novo transmissor que transforma a Rádio Inconfidência em terceira emissora em potência da América Latina, além de marcar o uso do primeiro equipamento de ondas curtas inteiramente construído no Brasil.

O novo transmissor de ondas curtas, construído por técnicos brasileiros nas oficinas da Philips, em São Paulo, e o primeiro a ser totalmente feito no Brasil e transforma portanto a Inconfidência numa das emissoras de maior potência em ondas curtas do mundo. O aparelho está instalado na Av. Amazonas, na Gameleira.

A Rádio Inconfidência, dentro do programa de festas de seus 28 anos de existência, ofereceu show ao povo com a participação de artistas mineiros e cariocas, em frente a sua sede.

BANCO DA AMÉRICA

SOCIEDADE ANONIMA

SEDE PRÓPRIA — RUA SÃO BENTO, 413 — SÃO PAULO

CARTA PATENTE N.º 2.974

CAPITAL Cr\$ 1.500.000.000,00

RESERVAS Cr\$ 1.120.532.301,10

BALANCETE EM 4 DE SETEMBRO DE 1964

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		
A - DISPONÍVEL	CR\$	CR\$
CAIXA		
Em moeda corrente	1.070.103.771,30	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.	973.331.777,70	
Em outras espécies	1.767.810.039,90	3.811.245.589,90
B - REALIZÁVEL		
Depósito em dinheiro no Banco do Brasil S.A. a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	4.368.102.320,00	
Letras do Tesouro Nacional, depositadas no Banco do Brasil S.A. a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito no valor nominal de Cr\$ 1.233.000.000,00	1.233.000.000,00	
Apólices e Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil S.A. a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito no valor nominal de Cr\$ 23.786.400,00	19.448.844,20	3.640.551.184,20
Empréstimos em C/ Correntes	1.451.564.760,70	
Empréstimos Hipotecários	13.949.357,00	
Títulos Descontados	17.685.857.942,30	
Agências no País	8.930.210.380,50	
Correspondentes no País	118.568.335,40	
Correspondentes no Exterior	1.122.320.761,90	
Capital a Realizar	1.632.760.174,00	31.144.535.291,90
Outros Créditos		
Imóveis		187.647.521,10
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais não a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	5.230.232,00	
Apólices Municipais	177.630,00	
Letras do Tesouro Nacional - Série B não a ordem da SUMOC no valor nominal de Cr\$ 412.000.000,00	412.000.000,00	
Letras do Banco do Brasil S.A. (Instruções Nos. 192 e 204) no valor nominal de Cr\$ 44.204.000,00	44.204.000,00	
Ações e Debênturas	223.126.415,60	684.736.277,60
Outros Valores		141.734.180,00
37.799.226.414,80		
C - IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	1.006.139.716,70	
Móveis e Utensílios	381.877.549,60	
Instalações	204.060.899,20	
Material de Expediente	68.863.340,00	1.661.941.505,50
D - RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	74.039.474,80	
Impostos	92.747.081,40	
Despesas Gerais e outras contas	527.951.977,00	694.738.533,20
43.069.054.842,50		
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	3.754.036.387,00	
Valores em custódia	3.243.405.787,80	
Móveis a receber de C/ Alheia	17.265.904.664,10	
Outras contas	3.219.769.320,20	26.483.115.039,10
70.432.109.081,70		

(a) JORGE DA SILVA FAGUNDES	— Diretor-Presidente
(b) J. MEIRA DE VASCONCELLOS	— Diretor-Vice-Presidente
(c) HERBERT V. LEVY	— Diretor-Superintendente
(d) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES	— Diretor-Gerente
(e) ADELARDO TEIXEIRA	— Diretor-Gerente

São Paulo, 8 de setembro de 1964

DIRETORIA

Abelardo Teixeira	J. Meira de Vasconcellos
Annibal Ribeiro Lima	Jorge da Silva Fagundes
Heitor Freire de Carvalho	Luiz Carlos Ferreira Levy
Herbert V. Levy	Paulo Trussardi
Herculano de Almeida Pires	Raul Martins Ferreira

PASSIVO			
	CR\$	CR\$	CR\$
Capital	1 000 000 000,00		
Capital	500 000 000,00	1 500 000 000,00	
Reserva legal		182 000 000,00	
Amortização do ativo fixo		132 832 301,10	
Reserva		806 000 000,00	2 620 532 301,10
<hr/>			
Curto prazo:			
Depósitos	262 887 995,00		
Depósitos	31 711 168,00		
Depósitos	17 137 638 760,00		
Depósitos	5 692 529 865,50		
Depósitos	218 851 541,50		
Depósitos	14 453 069,30		
Depósitos	2 120 530 539,10	25 478 663 076,30	
<hr/>			
Autarquias	30 000 000,00		
Autarquias	234 726 813,00		
Autarquias	30 092 696,80	294 819 512,60	
<hr/>			
		23 773 483 869,90	
<hr/>			
RESPONSABILIDADES			
Especial (Produtos Agrícolas inclusive café) ..	2 303 719 017,00		
Redescontados	439 919 300,00		
Agências no País	8 288 437 421,30		
Agências no Exterior	201 350 839,00		
Empréstimos e outros créditos	119 073,10		
Empréstimos	2 549 191 886,40		
<hr/>			
		14 020 744 193,10	39 794 226 78
<hr/>			
TÍTULOS PENDENTES			
Empréstimos			1 554 295 85
<hr/>			
			43 909 054 94
<hr/>			
RECOMPENSAÇÃO			
Valores em garantia			
Valores em garantia		5 097 442 154,80	
Títulos em cobrança	17 153 000 387,50		
Títulos em cobrança	113 818 078,80	17 265 924 661,10	
<hr/>			
		3 219 768 730,30	26 483 115 01
<hr/>			
			70 432 169 98

Minas vai fabricar retificadoras

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Magalhães Pinto firmou protocolo com a empresa italiana Giustina, dando-lhe todas as condições para construir em Conselheiro Lafaiete, no prazo de 14 meses, uma fábrica de máquinas retificadoras de motores de alta precisão, dos tipos R-1 ou equivalentes.

O projeto da fábrica prevê um investimento de Cr\$ 2 bilhões e uma produção inicial de 360 unidades por ano, além do emprego de 300 operários e um faturamento mensal de Cr\$ 300 milhões.

EXPORTAÇÃO

Durante a assinatura do protocolo, o Presidente da Giustina, Sr. Alberto Berna, e o Superintendente Eduardo Basevi, mostraram ao Governador Magalhães Pinto que apenas com a produção inicial de 360 unidades por ano, a empresa estará habilitada a colocar o produto em todo o mercado nacional e na ALALC, concorrendo com a própria Giustina da Itália.

Os serviços de terraplenagem em Conselheiro Lafaiete já estão concluídos. A firma italiana prometeu instalar sua fábrica no prazo previsto, contando, para isso, com a ajuda do Banco do Desenvolvimento de Minas, no valor de aproximadamente Cr\$ 500 milhões para execução de parte do projeto.

NAVIO TRAZ DIVISAS



O navio-cargueiro Júlio Régis, de 12 mil toneladas TDW, recém-entregue à Comissão de Marinha Mercante, zarpa do Porto de Santos em sua viagem inaugural levando um carregamento de 14 mil sacas de café para a Europa, de onde trará equipamento petrolífero, peças de automóveis e colheitas de arroz, com uma economia de divisas da ordem de 1 milhão de dólares que seriam pagas caso o frete fosse feito por embarcação estrangeira. O Júlio Régis foi construído no Brasil pelos estaleiros da Verolme em Jacuacanga, Angra dos Reis

NOVA DIMENSÃO DO MINÉRIO DE FERRO — II

Brasil sofre ameaça de perder lugar que conquistou em mercados mundiais

Quando Lloyd Marshall revelou pelas páginas do *Daily News* o grande segredo de Pilbara, eram, então, naquele mês de março, muito escassas as notícias que davam conta das atividades exploratórias na Austrália Ocidental. Sabia-se apenas que a Cleveland-Cliffs Iron havia concluído estudos para pesquisas das jazidas de minério de ferro da empresa Basic Materials Pty Ltd., do grupo Howe Sound e U. S. Garryck. Tais jazidas estavam avaliadas em centenas de milhões de toneladas, numa superfície de 246 milhas quadradas, em Pilbara, zona norte do Oeste australiano. Ademais, sabia-se que a Mineral Mining Exports havia recebido autorização do Governo federal para a construção de uma usina de pelotização com capacidade de 800 mil toneladas, a qual receberia minério do Rio Scott. Acrescentava-se o informe de que o Pórtico de Kerandren, de 60%, pouco ou quase nada a mais se conhecia, embora a suposição de que a zona ocidental do país era objeto de sondagens e delimitações dos depósitos.

Dilatado o prazo para o pagamento do empréstimo concedido pela AID à CSN

Foi dilatado para quarenta anos, com carência de dez anos, o prazo para pagamento em dólares do acordo firmado entre a Agência Internacional de Desenvolvimento — AID — e a Companhia Siderúrgica Nacional, no valor de Cr\$ 5,5 milhões para a expansão da Usina Presidente Vargas-Volta Redonda.

A operação será vantajosa para o País, que terá um prazo maior para o resgate do empréstimo destinado a concorrer para aumentar a produção brasileira de aço, em 200 mil toneladas anuais de lingotes, sem acréscimo de juros, e com ônus reduzidos.

BENEFICIA

Esclarecendo a operação no que diz respeito à Companhia Siderúrgica Nacional, um porta-voz da empresa explicou, ontem à imprensa, que a nova operação, justamente avaliada como benéfica para o País, não importará em vir o Governo a pagar a dívida contraída pela CSN. A Companhia Siderúrgica Nacional, pelo acordo firmado com a AID, tinha de pagar os Cr\$ 5,5 milhões de dólares num prazo de doze anos, com dois de carência. Sendo o pagamento em dólares, competia-lhe recolher ao Banco do Brasil o valor em cruzeiros de cada parcela, e a este fazer o pagamento correspondente em dólares.

Pelo acordo recentemente firmado pelo Ministério da Fazenda com a AID, o prazo para pagamento em dólares foi dilatado para quarenta anos, com dez de carência. Mas, a Siderúrgica não ficou excluída de sua dívida. Ela recolherá ao Banco do Brasil, no prazo de doze anos, com dois de carência e os mesmos juros de 5,5%, o valor de cada parcela em cruzeiros. E o Banco do Brasil, vale dizer, o Governo do País, só começará a remeter estes valores em dólares para os Estados Unidos, dentro de dez anos a partir da data da assinatura do convenio, contando um prazo de mais trinta para completá-lo.

O Governo brasileiro poderá utilizar os recursos postos à disposição do Banco do Brasil pela Siderúrgica Nacional, nos próximos dois anos, em projetos que assistam a empreendimentos para o desenvolvimento econômico e social, de acordo com os princípios da Aliança para o Progresso.

Dados estatísticos revelam que o ritmo da atividade industrial na Guanabara acusa sensível declínio relativamente a igual período de 1963, situação que tem como uma de suas causas o racionamento de energia elétrica, provocado pela estiagem.

somando 61 033 000 000 de toneladas de minério de, no mínimo, 25% ou mais de conteúdo de ferro, representariam apenas 2/1 000 dos depósitos de Pilbara, enquanto as reservas da Rússia, estimadas em 147 bilhões (mais da metade em depósitos subterrâneos), representariam apenas 1/800 das reservas australianas.

PROGRAMA EM EXECUÇÃO

Conhecendo a potencialidade fértil do país, o Governo australiano decidiu aceitar as ponderações do Conselho de Empréstimos e da Comissão de Subvenções a fim de evitar que o minério de ferro constituísse uma inútil riqueza. Das autorizações governamentais para pesquisas, sondagens, perfurações, explorações. Hoje, o interesse maior da Austrália é tomar a Pilbara uma das maiores, senão a maior, fonte de produção de minério de ferro, estando, com efeito, em execução numerosos projetos que compõem um programa nacional. Uma das primeiras providências adotadas foi o estudo de um plano que indicava a construção de um porto auxiliar em Cabo Kerandren, distante 800 milhas de Perth, para o fim de alimentação de um dos portos de água funda com planejamento para exportação de minério de ferro. Segundo Marshall, o projeto é bastante flexível, e permitirá que o Pórtico de Kerandren alimente seu próprio pórtico-ilha. Além do ferro, projeta-se exportação de manganês, chumbo, estanho, gipsita, talco, amianto, bentonita e cromo, minerais também encontrados em Pilbara, onde pioneiras minerações marcavam-se como antieconômicas.

E ainda Lloyd Marshall quem conta: navios de calado pequeno serão utilizados para o transporte dos minérios desde o Pórtico de Kerandren até uma ilha próxima, para armazenagem de produtos exportáveis. A maré baixa, a ilha oferece nove braços de água, e poderá receber, portanto, navios até 100 mil toneladas. Ao que se informa, um grupo de hidrográficos canadenses e alemães já fez o primeiro levantamento do mar perto do litoral de Kerandren, tendo como base o navio Hanji Jay. Usando instrumentos sensíveis, realizaram os técnicos um levantamento geofísico do leito do oceano, determinando-se a profundidade e a natureza do material dragável até a rocha do litoral. Desde o mês de dezembro de 1963 as tarefas têm tido continuidade, com grande quantidade de equipamentos. A primeira fase dos trabalhos está criada em 100 mil libras esterlinas; uma segunda fase prevê abertura de canais e a construção de uma ferrovia até o Pórtico de Kerandren. Outrossim, tem-se como provável a construção de uma rodovia para a constante circulação de caminhões de 200 t. Enquanto se realizam trabalhos no litoral, outros grupos de técnicos procedem a levantamento geológico em Pilbara sobre minério de ferro e estanho, a serviço dos concessionários dos depósitos do grupo Handcock & Vilett. A área de Marble Bar talvez seja a primeira produtora de estanho em escala comercial. O manganês é também objeto de estudos no Monte Nicolas, a nordeste do Monte Roy, no qual já se estimou uma reserva de 4 milhões de toneladas.

res num prazo de doze anos, com dois de carência. Sendo o pagamento em dólares, competia-lhe recolher ao Banco do Brasil o valor em cruzeiros de cada parcela, e a este fazer o pagamento correspondente em dólares.

Pelo acordo recentemente firmado pelo Ministério da Fazenda com a AID, o prazo para pagamento em dólares foi dilatado para quarenta anos, com dez de carência. Mas, a Siderúrgica não ficou excluída de sua dívida. Ela recolherá ao Banco do Brasil, no prazo de doze anos, com dois de carência e os mesmos juros de 5,5%, o valor de cada parcela em cruzeiros. E o Banco do Brasil, vale dizer, o Governo do País, só começará a remeter estes valores em dólares para os Estados Unidos, dentro de dez anos a partir da data da assinatura do convenio, contando um prazo de mais trinta para completá-lo.

O Governo brasileiro poderá utilizar os recursos postos à disposição do Banco do Brasil pela Siderúrgica Nacional, nos próximos dois anos, em projetos que assistam a empreendimentos para o desenvolvimento econômico e social, de acordo com os princípios da Aliança para o Progresso.

Dados estatísticos revelam que o ritmo da atividade industrial na Guanabara acusa sensível declínio relativamente a igual período de 1963, situação que tem como uma de suas causas o racionamento de energia elétrica, provocado pela estiagem.

Dados estatísticos revelam que o ritmo da atividade industrial na Guanabara acusa sensível declínio relativamente a igual período de 1963, situação que tem como uma de suas causas o racionamento de energia elétrica, provocado pela estiagem.

Dados estatísticos revelam que o ritmo da atividade industrial na Guanabara acusa sensível declínio relativamente a igual período de 1963, situação que tem como uma de suas causas o racionamento de energia elétrica, provocado pela estiagem.

Dados estatísticos revelam que o ritmo da atividade industrial na Guanabara acusa sensível declínio relativamente a igual período de 1963, situação que tem como uma de suas causas o racionamento de energia elétrica, provocado pela estiagem.

Dados estatísticos revelam que o ritmo da atividade industrial na Guanabara acusa sensível declínio relativamente a igual período de 1963, situação que tem como uma de suas causas o racionamento de energia elétrica, provocado pela estiagem.

Dados estatísticos revelam que o ritmo da atividade industrial na Guanabara acusa sensível declínio relativamente a igual período de 1963, situação que tem como uma de suas causas o racionamento de energia elétrica, provocado pela estiagem.

gundo Marshall, o projeto é bastante flexível, e permitirá que o Pórtico de Kerandren alimente seu próprio pórtico-ilha. Além do ferro, projeta-se exportação de manganês, chumbo, estanho, gipsita, talco, amianto, bentonita e cromo, minerais também encontrados em Pilbara, onde pioneiras minerações marcavam-se como antieconômicas.

E ainda Lloyd Marshall quem conta: navios de calado pequeno serão utilizados para o transporte dos minérios desde o Pórtico de Kerandren até uma ilha próxima, para armazenagem de produtos exportáveis. A maré baixa, a ilha oferece nove braços de água, e poderá receber, portanto, navios até 100 mil toneladas. Ao que se informa, um grupo de hidrográficos canadenses e alemães já fez o primeiro levantamento do mar perto do litoral de Kerandren, tendo como base o navio Hanji Jay. Usando instrumentos sensíveis, realizaram os técnicos um levantamento geofísico do leito do oceano, determinando-se a profundidade e a natureza do material dragável até a rocha do litoral. Desde o mês de dezembro de 1963 as tarefas têm tido continuidade, com grande quantidade de equipamentos. A primeira fase dos trabalhos está criada em 100 mil libras esterlinas; uma segunda fase prevê abertura de canais e a construção de uma ferrovia até o Pórtico de Kerandren. Outrossim, tem-se como provável a construção de uma rodovia para a constante circulação de caminhões de 200 t. Enquanto se realizam trabalhos no litoral, outros grupos de técnicos procedem a levantamento geológico em Pilbara sobre minério de ferro e estanho, a serviço dos concessionários dos depósitos do grupo Handcock & Vilett. A área de Marble Bar talvez seja a primeira produtora de estanho em escala comercial. O manganês é também objeto de estudos no Monte Nicolas, a nordeste do Monte Roy, no qual já se estimou uma reserva de 4 milhões de toneladas.

Para a Austrália, o maior concorrente do mercado japonês é a Índia, cujos depósitos de minério de ferro estão sendo minerados com financiamentos de grupos japoneses, estando, porém, muito atrasado o programa de mineração. Da o interesse australiano em negociar no Japão, que, naturalmente, se interessa por suprimentos provenientes de fontes politicamente estáveis e que dispõem de tecnologia para a observação dos acordos.

O BRASIL NA EQUAÇÃO JAPONESA

O Japão figura em último lugar entre os seis maiores importadores mundiais de minério de ferro, com o índice de 15 milhões de toneladas anuais, até o ano passado. Sempre foi um mercado disputado pelos grandes exportadores. Ambiciosamente a nossa Cia. Vale do Rio Doce voltou-se para o mercado japonês, aproveitando, de certo, a circunstância política do interesse do capital nipônico na Usiminas, traída pelo em 100 milhões de dólares. Por via direta, a empresa estatal conseguiu celebrar um contrato com as maiores usinas siderúrgicas do Japão, pelo qual a Rio Doce se compromete a fornecer, por um período de 15 anos, 50 milhões de toneladas de minério de ferro, operação de muito elevada em torno de 500 milhões de dólares, e que superará os ex-Presidentes da empresa, Dr. Eliezer Batista, entusiásticas afirmações à imprensa. "Vamos entrar no mercado internacional como grande fornecedor de minério de ferro", disse ele, o que seria, mais tarde, corroborado pelo seu sucessor na empresa, engenheiro Paulo Lima Vieira. Anteriormente, a Rio Doce havia assinado contratos (26 de março do corrente ano) para exportação de minério com as empresas Mineração Trindade (Samitri), Beig-Mineira, Ferro e Carvão (Ferteco) e Serra da Moeda, todas com participação de capital estrangeiro; com a Samitri o contrato prevê a entrega de 3 milhões de toneladas anuais à CVRD para exportação conjunta pelo porto de Vitória até o fim de 1966, visto como, a partir de 1967 e até 1970 a

Balanco da agricultura fluminense

O Ministro da Agricultura, Professor Hugo de Almeida Lima, presidiu, ontem, em um Gabinete no Rio, a reunião de coordenadores dos grupos de agrônomos e veterinários do Rio e ofereceu sugestões para execução de plano integrado de desenvolvimento da agropecuária da União da Federação.

No ato, o titular da Pasta ressaltou a importância do Plano Integrado, uma das recomendações do Encontro de Secretários de Agricultura em Viçosa e que vai servir de experiência para adoção de projetos semelhantes em todo o País, num trabalho de colaboração entre os órgãos federais, estaduais e entidades privadas ligadas à atividade agrícola.

Dados estatísticos revelam que o ritmo da atividade industrial na Guanabara acusa sensível declínio relativamente a igual período de 1963, situação que tem como uma de suas causas o racionamento de energia elétrica, provocado pela estiagem.

Dados estatísticos revelam que o ritmo da atividade industrial na Guanabara acusa sensível declínio relativamente a igual período de 1963, situação que tem como uma de suas causas o racionamento de energia elétrica, provocado pela estiagem.

Ministros vão ver empréstimos

Os Ministros Roberto de Oliveira Campos, do Planejamento e Coordenação Econômica, e Daniel Farnco, da Indústria e do Comércio, seguirão hoje para Curitiba, acompanhados do Presidente do IBC, Sr. Leônidas Bório, para assistir à solenidade de concessão de financiamento da CODEPAR — Conselho de Desenvolvimento do Paraná — a várias indústrias açucareiras.

Os Ministros manterão contatos com círculos da produção paranaense durante o dia, viajando à noite para Porto Alegre, onde assistirão às comemorações do aniversário da Revolução Farroupilha e a assinatura de um convênio de empréstimo entre a Aliança para o Progresso e o Governo do Rio Grande do Sul, no valor de Cr\$ 10 bilhões para conclusão da Estrada da Produção.

A Estrada da Produção, considerada obra prioritária pelo Governo do Rio Grande do Sul, ligará Porto Alegre a Sarandi, atravessando a região de pequenos e médios produtores agrícolas, que cultivam, principalmente, trigo, feijão e soja.

A rodovia, que terá 254 quilômetros, beneficiará uma área de 75 mil quilômetros quadrados, habitada por cerca de 1,7 milhão de pessoas, cuja produção bruta, no ano de 1962, atingiu a cifra de Cr\$ 150 milhões.

Bernardino de Carvalho

entrega da Samitri à CVRD será da ordem de 4 milhões de toneladas. Já o contrato com a Ferteco-Serra da Moeda prevê uma exportação conjunta de 18 a 50 milhões de toneladas, no prazo de 15 anos, para o mercado alemão, transação essa garantida pelo consórcio Hoechst-Hohst-Hoffmeyer-Thyssen. Para cumprir esses contratos, a Rio Doce programou extensão de linhas férreas até às minas das empresas particulares.

Sem dúvida, o mercado alemão pode absorver, no tempo aprazado, a quantidade de minério de ferro exportado pela Rio Doce. A Alemanha Ocidental figura em segundo lugar no mundo entre os países importadores do produto; em 1963 as suas importações atingiram 33 milhões de toneladas — os EUA, em primeiro lugar, com 39 milhões, Bélgica-Luxemburgo com 20 milhões em terceiro, Europa Oriental em quarto, com 16 milhões, e em quinto a Inglaterra, com 17 milhões. Mas há um novo problema para o Brasil: os interesses alemães nos depósitos australianos, que nos deixam alertados para o futuro.

Figurando entre os países exportadores de minério abaixo do nível de 10 milhões de toneladas anuais, o Brasil participa modestamente dos 40% do total das exportações mundiais (60% são exportados, em conjunto, pela França, Suécia, Canadá, Rússia e Venezuela, cada um com cerca de 14 milhões), sendo o seu último percentual da ordem de 1,8%. Sem agressividade e sem produção seletiva de tipos de minérios, de preferência produzidos em pellets e finos para sinterização, o Brasil poderá vir a perder alguns setores que conquistou no mercado diante do vasto painel que a Austrália está mostrando, por enquanto, aos países consumidores. Aquele que a projeção de fornecimentos maiores à Alemanha, limitado o contrato da Rio Doce com as usinas japonesas, e mantendo-se sem maiores aumentos os percentuais de suprimentos a outras áreas, o Brasil poderá permanecer espremido em seu status de marginalidade entre os países exportadores em decorrência dos projetos africanos e australianos.

Para ambicionar uma participação maior no mercado o Brasil tem dois caminhos a seguir: mineração seletiva, com usinas de pelotização, e portos capazes de escoamento de, no mínimo, 15,20 milhões de toneladas anuais. Dentro de dois anos, no máximo, a Rio Doce contará com o funcionamento do Pórtico de Tubarão, podendo, assim, aumentar o volume de suas exportações, e, até lá, os mineradores do Vale do Farnopeba terão de contar com outro porto para poderem aumentar, paralelamente, os índices de comercialização externa dos seus produtos, pois, e sabido, o Pórtico do Rio não suporta uma exportação mais volumosa do que de 2 milhões de toneladas anuais, podendo, a certo, garantir de 2 a 4 milhões, mas com adaptações e reparamentos que poderão resultar no congestionamento do tráfego de navios no porto e, mesmo, na balsa.

ESTADO DE MINAS:

Idem, safra 64/65 Cr\$ 430,00

ESTADO DO RIO:

Café comum safra 64/65 430,00

E. de Rodagem:

São Paulo 7.144

Paraná 2.032

Minas 2.698

E. do Rio 993

Pernambuco 170

Sertões Tipo 3 9 100,00 9 200,00

Sertões Tipo 4 9 100,00 9 100,00

Ceará Tipo 3 9 100,00 9 100,00

Ceará Tipo 4 9 100,00 9 100,00

Fibra Média: Matas Tipos 3-4 5 000

Paulistas Tipo 6 8 400,00 8 500,00

Paulistas Tipo 7 8 400,00 8 500,00

Paulistas Tipo 8 8 400,00 8 500,00

Paulistas Tipo 9 8 400,00 8 500,00

Paulistas Tipo 10 8 400,00 8 500,00

Paulistas Tipo 11 8 400,00 8 500,00

Paulistas Tipo 12 8 400,00 8 500,00

Paulistas Tipo 13 8 400,00 8 500,00

GÊNEROS E MATÉRIAS-PRIMAS

CAFE

Nova Iorque (AP-UPI-JB) — O café tipo Santos número 4 foi cotado, ontem, no disponível a 45,30 centavos de dólar a libra-peso nas operações de fechamento da Bolsa de Nova Iorque. Entre os tipos que incluem casto e frete, o Santos Bourbon número 3 foi cotado a 46,30 centavos de dólar a libra-peso.

Nas operações realizadas no mercado a termo, o contrato B assinado uma baixa de 24 e uma alta de 10 pontos, sendo negociados 44 contratos. O contrato M, por sua vez, fechou tranquilo, sem realização de vendas.

MOEDAS

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel registrou para venda a Cr\$ 1.730,00 e para compra a Cr\$ 1.720,00.

Por dentro do negócio

João Muniz de Souza

Novo memorial ao Ministério da Fazenda foi endereçado pela Federação das Empresas de Seguros, pleiteando para que, na forma da recente lei sobre correção monetária dos ativos imobilizados, as companhias de seguros de ramos elementares e acidentes de trabalho possam reavaliar os bens garantidores de suas reservas, técnicas.

O mercado segurador, segundo a Federação, continuará operando com capacidade ociosa, se não for tomada aquela providência, não podendo ajustar ao seu efetivo potencial econômico os atuais limites de trabalho, já que estes são determinados em função dos valores ativos inscritos nos balanços.

ABASTECIMENTO SEGUNDO ROSTOV

As distâncias que afastam o consumidor brasileiro dos centros de produção agrícola e rural, na abastecida opção do economista Rostov, que vem de conferenciar com nossos governantes e homens de negócios, são as dificuldades mais imediatas que, embaraçam o abastecimento. E a melhoria do abastecimento das populações determinará o sucesso ou o insucesso do novo Governo com cujos chefes discutiu o problema.

Reconhece o técnico como acertadas as medidas relacionadas com os preços mínimos, a facilitação do uso de fertilizantes e do crédito. Mas adverte que têm de ser superados os entraves que se situam na área intermediária entre produtor e consumidor.

A construção imediata de silos, armazéns e frigoríficos para estocagem de milho, amendoim, mandioca, batata, feijão, arroz e outros alimentos indispensáveis são das providências a serem tomadas para a obtenção de resultados a curto prazo.

Especial ênfase dá Rostov ao setor transporte para o qual recomenda urgen-

te atengão e medidas energéticas. A prioridade do transporte, num plano de aumento de produção, é óbvia. A possibilidade de movimentação da riqueza produzida é e preexistir, como estímulo, à atividade do homem do campo. E feita a colheita, a função do sistema de transporte se efetiva na colocação, tão rápida quanto o permitam as distâncias, dos produtos de alimentação nos centros de consumo.

A Câmara e o Senado têm no anteprojeto da lei do Imposto Único oportunidade de firmar o Governo Castelo Branco dos meios para atender exatamente aos reclamos apontados pelo economista Rostov como essenciais a um plano racional de abastecimento.

ESTANHO

Os Estados Unidos propuseram ao Conselho Internacional do Estanho modificar o ritmo de venda desse metal, que será estudado no próximo mês, em Londres, no transcurso de uma reunião entre os membros da CIE e os representantes da General Service Administration norte-americana, segundo anuncia um comunicado publicado após uma conferência que reuniu os chefes das delegações membros do referido Conselho.

EXPOSIÇÃO

Será inaugurada, hoje, em Berlim Ocidental, a 15.ª Exposição Anual das Indústrias Alemãs, dentro da qual funcionará a feira Sócios para o Progresso, promoção industrial e comercial da América Latina. O Brasil possui o maior pavilhão e nele estarão, entre outros produtos, tratores, fuses, automóveis, motores elétricos, aparelhos eletrônicos, instrumentos ópticos, sapatos, têxteis, máquinas de costura, geladeiras etc.

Economista faz defesa dos Fundos Mútuos como eliminadores do risco

O economista Tadeu de Sulocki afirmou que os Fundos Mútuos de Investimentos surgiram devido à tendência, cada vez mais acentuada, de se reduzir ou mesmo de eliminar o risco em todos os ramos da atividade econômica e social, "bem assim de diminuir os efeitos do imprevisto".

Salientou que todo o detentor de capitais, pequeno ou grande, deseja eliminar o risco de perder seu dinheiro ou desvalorizá-lo. "Mas, ponderou, manejar o dinheiro tornou-se cada vez mais difícil, mais técnico, mais especializado, tendo em vista os múltiplos e complexos fatores que presidem a vida das Bolsas de Valores e das empresas industriais e comerciais."

AFINIDADE

Os Fundos Mútuos, disse, têm uma certa afinidade com as companhias de seguros, definindo-os certos autores como um seguro contra os riscos financeiros ou de Bolsa, o que é inexacto. Artur Wittenberg, especialista da Bolsa de Nova York, opina que o investimento bem construído é bem diverso de uma coleção de valores, como o é, nem mais que uma coleção de quartos.

DEFINIÇÃO

O fundo de aplicação coletiva de capitais é o fundo mútuo, um organismo econômico e financeiro, que, reunindo os recursos financeiros de muitos investidores,

padres, grandes e pequenos, dispõe de recursos importantes destinados a serem colocados em valores mobiliários e de imóveis, como na Suíça. Os bens do fundo são administrados de maneira a conservar sempre o valor inicial, ou a aumentá-lo, dos capitais recolhidos, em troca de certificados ou quotas, graças a uma política de investimentos caracterizada por repertório dos riscos, diversificação de aplicações e ausência de especulação. Um fundo mútuo é assim um intermediário necessário entre a poupança e o investimento, que organiza e administra a carteira de valores de um grande número de possuidores de quotas, garantindo-lhes, pela concentração dos seus haveres, múltiplas vantagens.



BANCO NOVO MUNDO S.A.

MATRIZ:
Rua do Ouvidor, n.º 71/73
Rio de Janeiro

BRASILIA
DISTRITO FEDERAL

FILIAL:
Rua João Bricola, n.º 37
São Paulo

81 DEPARTAMENTOS NOS ESTADOS: GUANABARA, RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO
RESUMO DO BALANÇO GERAL EM 4 DE SETEMBRO DE 1964

ATIVO

Caixa, Banco do Brasil S/A, e outras espécies	2 747 237 294,50
No Banco do Brasil S/A, depósito em dinheiro à ordem da Sumoc	3 865 615 189,00
	6 612 752 483,50
Idem, Apólices e Obrigações Federais, à ordem da Sumoc	58 596 550,00
Financiamento a pequenos produtores Rurais — Instrução n.º 247	44 950 000,00
	6 716 269 033,50
Títulos, Ações e Debêntures e Outros Valores	297 642 010,60
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos	16 007 591 964,60
Agências e Correspondentes	9 252 947 475,50
Imóveis e Edifícios de Uso do Banco	764 457 095,50
Móveis e Utensílios, Instalações e Material de Expediente	690 582 746,40
Resultados Pendentes	727 682 695,60
Títulos, Valores e Outras Contas	13 259 736 331,70
	Cr\$ 47 717 109 953,40

PASSIVO

Capital e Reservas	1 263 739 326,70
Depósitos	21 677 407 202,20
Agências e Correspondentes	8 117 613 410,30
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	2 214 718 007,20
Resultados Pendentes	1 183 897 076,30
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	2 821 987 547,40
Depositantes de Títulos a Receber e Outras Contas	10 437 768 784,30
	Cr\$ 47 717 109 953,40

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1964. Gumerindo Nobre Fernandes — Presidente em exercício; José Pereira Fernandes — Vice-Presidente em exercício; Lúcio de Toledo Piza e Almeida Filho, Adhemar Leite Ribeiro, Cláudio Pereira Fernandes, George da Silva Fernandes, Adauto Fernandes de Magalhães Castro, André Francisco de Andrade Arantes — Diretores.
Deixa de assinar o presente balanço por se achar ausente do País, o Sr. Domingos Fernandes Alonso, Nelson Novellino Pacheco — Tec. Cont. Reg. n.º 1 035 — CRC — GB

ESCOLHIDO



Como candidato que encabeçou a chapa única, o Deputado Jessé Pinto Freire obteve 31 votos, com as cinco abstenções da Guanabara

Maranhão em dificuldades porque produtores querem atender apelo do Governo

O Presidente da Federação do Comércio do Maranhão, Sr. Francisco Guimarães e Sousa, afirmou que seu Estado "está atravessando situação de extrema dificuldade provocada, por incrível que pareça, pela disposição de suas classes produtoras de atenderem ao apelo do Governo, no sentido de elevar os índices de produção estadual como fator de equilíbrio para a conjuntura econômico-financeira do País".

Disse o Sr. Guimarães e Sousa que grande parte da safra de arroz do Maranhão está ameaçada de perder-se, "o que seria um verdadeiro desastre para a economia de um Estado eminentemente agrícola, como o Maranhão. Ocorre que o Banco do Brasil, numa política acertada, liberou na área do Pindaré cerca de 5 mil empréstimos a pequenos produtores. Estes, correspondendo inteiramente à confiança e ao apelo do Governo, apresentaram uma colheita abundante".

TÍTULOS SEM DESCONTO

Sobre o quadro da economia do seu Estado, o Sr. Guimarães

Grã-Bretanha quer ajudar A. Latina

Londres (AP-JB) — O Ministro da Indústria e Comércio da Grã-Bretanha, Sr. Edward Heath, prometeu maior ajuda aos países latino-americanos, ressaltando, porém, que "os nossos amigos devem compreender que os recursos financeiros de que dispomos estão submetidos a consideráveis exigências dos países integrantes da Comunidade Britânica".

A declaração de Heath foi feita por ocasião do banquete comemorativo do 150.º aniversário da Independência do Chile, ao qual compareceram os representantes diplomáticos do Brasil, Estados Unidos, Argentina, Uruguai e Peru, tendo o Embaixador do Chile, Sr. Victor Santa Cruz, afirmado que as recentes eleições em seu país representaram a vitória da democracia, e que o Chile deseja estreitar ainda mais as suas relações com a Europa Ocidental e com a Grã-Bretanha.

Frisou o Ministro Heath que, apesar das exigências dos países da Comunidade Britânica, a Inglaterra pretende ajudar as nações latino-americanas, através de um substancial e crescente volume de comércio, especialmente no que se refere à inversão de capitais, de que a América Latina tanto necessita para o seu desenvolvimento.

Em relação ao Chile, recordou que esse país, entre 1961 e 1963, exportou para a Grã-Bretanha quase o dobro do que importou, mantendo, portanto, uma situação privilegiada em sua balança comercial com a Inglaterra.

e Sousa acentuou: "Feitas as exportações de parte da safra de arroz, ao lado das parcelas relativas à gordura vegetal e à indústria têxtil, o resultado é que as classes produtoras do Maranhão encontram-se com cerca de três bilhões de cruzeiros em títulos originários dessas operações e sem achar meios de descontá-los junto ao sistema bancário local."

O Banco do Brasil, por sua vez, até o momento não veio ao encontro das nossas aflições de crédito, criando uma atmosfera de apreensão entre aqueles que poderão pagar pelo ano de haverem trabalhado em favor de maior produção e exportação. Impõe-se que o Banco libere os recursos indispensáveis à salvação da safra, inclusive aplicando, logo, a recém-divulgada política de preços mínimos, a fim de evitar o desestímulo dos produtores e um colapso na economia maranhense.

DOENTE E REMÉDIO

Abordando as linhas gerais da atual política financeira do país, disse o Sr. Guimarães e Sousa: "Não é outro senão o apontado pelos Ministros Otávio Bulhões e Roberto Campos o diagnóstico dos nossos males financeiros, bem como o remédio por eles indicado e já aplicado. Todavia, é preciso ponderar que em alguns Estados as doses ministradas poderão matar ao contrário de salvar o doente. E o que está acontecendo com o Maranhão. Entretanto, confiamos em que o Marechal Castelo Branco e seus ministros cuidarão de assegurar ao nosso Estado a justa solução que impeça o colapso econômico que nos ameaça".

Castelo diz ao Comércio que Governo tem 3 frentes para chegar à população

O Presidente Castelo Branco disse ontem, perante uma comissão de representantes do Comércio de todo o País, chefiada pelo Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Jessé Pinto Freire, que o Governo está empenhado em três frentes de contato com o povo: abastecimento, arrecadação e contenção de despesas.

O Chefe da Nação declarou, ainda, que democracia é meta de todos os brasileiros, uma concepção da vida nacional, "onde encontramos gente que trabalha e que não trabalha, gente ociosa, gente desafortunada, gente que não tem a vida que deveria ter".

MEMORIAL

O Sr. Jessé Pinto Freire entregou, na ocasião, ao Presidente Castelo Branco, um memorial do comércio de todo o País, dando apoio às medidas administrativas que o Governo está tomando na ordem política e social.

Além do Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Jessé Pinto Freire, 36 Federações, reunindo 500 sindicatos e 700 mil associados, estavam representados na ocasião.

Em breve Impulso, o Presidente Castelo Branco afirmou que a presença de homens de empresa no próprio Palácio era interpretada como fator de segurança, para que o Governo possa realizar as tarefas das quais está incumbido.

Quanto à contenção de despesas, o Presidente Castelo Branco disse que o Governo, ora se desgasta, ora recebe fundamentos para melhor agir.

A contenção de despesas é obra exclusiva do Governo,

que exige decência e sobriedade — acrescentou.

Sobre o abastecimento, afirmou o Presidente da República que o Governo não pôde ainda diminuir o custo de vida, quanto mais de preço.

Depois de afirmar que o Governo luta, no momento, para equilibrar a despesa com a receita, declarou o Chefe da Nação:

— As palavras de compreensão, de estímulo que ora recebo dos senhores, são necessariamente, compromissos que os senhores assumem conosco para que o Brasil possa vencer as adversidades que tem pela frente.

O Presidente abordou o problema da justiça social, dizendo que ela não pode ser obra exclusiva da lei, mas sim do trabalho conjunto de todos.

Concluiu o Presidente Castelo Branco:

— Não estou aqui para tomar nem ajustar contas com os senhores, mas para agradecer-lhes a visita e fazer-lhes um apelo para que ajudem o País.

CNC elege Diretoria com veto da Guanabara

A Confederação Nacional do Comércio realizou, ontem, eleições de sua Diretoria para o biênio 65-66, tendo sido eleito a chapa única presidida, pelo Deputado Jessé Pinto Freire (PSD-RN), que obteve 31 votos a favor com cinco abstenções das Federações da Guanabara.

Os delegados das Federações guanabaras pediram registro da abstenção na ata de votação, e o Presidente da Federação do Turismo e Hospitalidade da Guanabara, Sr. Jônatas Pereira Filho, informou ao JORNAL DO BRASIL que essa atitude era um protesto contra a não inclusão, na chapa, de membros das Federações da Guanabara, São Paulo e Rio Grande de Sul.

ELEIÇÕES

As eleições tiveram início às 10 horas com a composição da mesa que presidiu os trabalhos, tendo sido indicado o Presidente da Federação do Comércio Atacadista do Paraná, Sr. José Luis Guerra Rêgo, para dirigir as eleições, estando presente como representante do Ministério do Trabalho o Sr. Emiliano Martins de Andrade.

Os representantes da Guanabara solicitaram à mesa indicações para a composição da mesa de votantes, em branco e abstenção, para logo em seguida pedir que fossem transcritas na ata de votação suas declarações de voto. Foram os seguintes os Presidentes de Federações da Guanabara que se abstiveram de votar: Sr. Artur de Lemos Bernardes, Jônatas Pereira Filho, Corinto de Arruda Falcão, Vitor de Araújo Martins e Paulo Rodrigues Alves.

As 36 Federações em todo o País compareceram às eleições e, com 31 votos a favor para os membros da Diretoria e 29 para os do Conselho Fiscal, com cinco e sete abstenções, respectivamente, elegeram a chapa única, que será empossada no dia 19 de novembro do corrente ano, quando terminará o mandato da atual, presidida pelo Sr. Charles Edgar Moritz.

NOVO PRESIDENTE

O Deputado Jessé Pinto Freire, eleito Presidente da Confederação

Juarez propõe regulamento econômico-financeiro para os portos nacionais

Segundo anteprojeto de decreto encaminhado pelo Ministro Juarez Távora ao Presidente Castelo Branco, ficará estabelecido que o patrimônio do porto é conjunto de todos os bens e instalações destinados, direta ou indiretamente, à conservação, melhoramento, aparelhamento, operações e à prestação de serviços portuários, cujo valor tenha sido reconhecido pelo Governo Federal em tomada de contas.

As administrações dos portos, pelo anteprojeto, serão obrigadas a organizar e manter atualizado o inventário que identificará os bens e instalações que integram o patrimônio, agrupando-os conforme a origem dos recursos com que tenham sido adquiridos, indicando o valor e a data de aquisição.

REVERSÃO E TAXAS

O concessionário terá uso e gozo do patrimônio do porto enquanto vigente a concessão. Pela sua extinção, seja por rescisão ou encampação, todos os bens e instalações reverterão à União, especificando o anteprojeto o que seja capital imobilizado.

Os valores das taxas que constituem o sistema tarifário a ser aplicado em cada porto devem ser obrigatoriamente revisados a cada 5 anos. As taxas — por iniciativa do DNPVN ou do concessionário — serão fixadas de forma a que fiquem asseguradas a paridade entre a renda do porto e o custo do serviço. Para manutenção de paridade, as taxas poderão ser revistas em período inferior a 5 anos.

A partir da publicação do decreto, as administrações dos portos cujas despesas com pessoal ultrapassarem a 70% da renda produzida, submeterão

ao Ministro da Viação proposta de aumento das taxas portuárias, excluída a de armazenagem interna, que permita a obtenção do limite estabelecido. Os juros e a amortização de empréstimos contraídos para a realização de inversões no patrimônio do porto, quer em moeda nacional, quer em estrangeira, não constituirão despesas de exploração.

Na hipótese, no entanto, de a administração do porto ser devedora de empréstimo em moeda estrangeira, contraído para aumento do patrimônio, devidamente registrado na SUMOC e aprovado pelo MVOP, serão consideradas no custo do serviço as diferenças resultantes de variações entre a taxa de câmbio à qual foram contrabalizadas as inversões feitas com o produto do empréstimo e aquelas efetivamente pagas para a remessa dos juros e pagamento do mesmo empréstimo.

Cia. de Seguros Luso-Brasileira

Av. Amaral Peixoto, 36, 1.º andar - Tel.: 2-2463 NITERÓI

Diretores: Noel Pires Ferreira
Olimpio Augusto da Paz
Sebastião Lizardo Lima
José Augusto de Carvalho

Comentário Econômico

Cacau (III)

O Acordo Internacional do Cacau, elaborado na reunião de Lomé (Togo), entre 20 e 25 de julho de 1964 e confirmado agora na Reunião do Rio de Janeiro, com a presença dos países que compõem a Aliança dos Produtores de Cacau, tem por objetivos fundamentais: 1) efetuar o ajuste entre a produção e o consumo quando as forças normais do mercado não o conseguirem; 2) evitar flutuações excessivas no preço do cacau que afetam adversamente os interesses dos produtores e consumidores; 3) proteger as receitas cambiais dos países membros; 4) assegurar fornecimentos adequados a preços remuneradores; 5) evitar que os estoques mantidos pelos consumidores atinjam níveis prejudiciais aos interesses dos produtores; 6) facilitar a expansão do consumo e regular a produção de modo correspondente.

A Aliança dos Produtores de Cacau é constituída pelos governos dos países produtores que aderiram aos Estatutos de Abidjan, de 20 de janeiro de 1962: Gana, Nigéria, Costa do Marfim, Camarões, Togo e Brasil, que reúnem cerca de 85 por cento da produção mundial.

De conformidade com o Acordo firmado, no início de cada ano cacaueiro, a junta estabelecerá um preço de referência para o produto, que não poderá situar-se abaixo do preço médios dos doze meses precedentes a cada ano cacaueiro.

Relativamente às exportações dos países membros, prevê o Convênio que as primeiras dez mil toneladas ficarão isentas das limitações de quotas, as quais foram assim distribuídas: Brasil, 199 mil toneladas; República dos Camarões, 90 mil toneladas; Costa do Marfim, 193 mil toneladas; Gana, 439 mil toneladas; Nigéria, 220 mil e Togo, 15 mil.

A ausência dos países importadores, nos debates e na conclusão do Acordo, em verdade, dificulta mais os entendimentos, porque o desejável seria que produtores e consumidores estabelecessem um programa de estabilização do mercado de cacau, em níveis de preços que fossem ao mesmo tempo, remuneradores para os produtores e razoáveis para os consumidores.

O Acordo prevê ainda medidas para controle da produção e dos estoques. A junta examinará o nível dos estoques nos países membros e no mundo, e se estes atingirem níveis que possam ameaçar a estabilidade dos preços do cacau, a junta fará recomendações, visando a corrigir as possíveis anomalias.

Segundo o Acordo recém-assinado, quando o preço do mercado cair abaixo do preço indicativo, será solicitada, aos membros do Conselho, a retirada do mercado. Entretanto, se assim mesmo continuarem os preços abaixo do indicativo, será convocada uma reunião do órgão para providenciar medidas mais eficazes.

Iugoslávia ingressa no COMECON e enviará uma delegação às Comissões

Moscou (UPI-JB) — A Iugoslávia concordou em tomar parte na organização do mercado comum soviético, sendo que um convênio recém-estabelecido estipula que aquele país enviará representantes para tomar parte em diversas comissões do Conselho de Cooperação Econômica Mútua — COMECON — que une a economia soviética com as da Europa Oriental.

O acordo, embora não ligue a economia iugoslava ao COMECON, provavelmente proporcionará vantagens de comércio externo ao país balcânico, uma vez que as relações mercantis bilaterais e multilaterais com a União Soviética e os países da Europa Oriental, por intermédio do COMECON, poderiam dar como resultado uma garantia de encomendas periódicas a longo prazo para as indústrias iugoslavas.

BOAS RELAÇÕES

O convênio é considerado aqui como o mais recente sinal das boas relações que vinham procurando o Primeiro-Ministro soviético, Sr. Nikita Krushchev, e o Presidente da Iugoslávia, Marechal Tito. A Iugoslávia também mantém boas relações com o Mercado Comum Europeu.

A agência informativa oficial soviética, Tass, disse que os delegados iugoslavos participarão agora nas comissões de comércio exterior, divisas, relações

financeiras, metalurgia ferrovia e não, engenharia e química, e além disso intervirão na coordenação de pesquisas científicas e técnicas.

O terreno para o acordo ficou livre aparentemente durante a viagem de Krushchev a Iugoslávia no último verão, sendo que pouco depois, Belgrado anunciou o envio de seus observadores à sede do Comecon nesta capital, segundo o anúncio de hoje, será permitido à Iugoslávia assistir ao trabalho de outras comissões, aparte daquela que ingressa.

EDITAL

O Presidente da Comissão de Investigações Sumárias no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, designada pela Portaria número 231, de 27 de maio de mil novecentos e sessenta e quatro, do Excelentíssimo Senhor Ministro da Viação e Obras Públicas, e tendo em vista o disposto no parágrafo 1.º do Art. 7.º do Ato Institucional, cita, pelo presente Edital, João Belchior Marques Goulart e Expedito Machado da Ponte, para, no prazo de três (3) dias, contados a partir da publicação deste, comparecerem à Sede do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, à Avenida Presidente Vargas, 522, 14.º andar — Rio de Janeiro — a fim de apresentarem defesa, no processo a que respondem.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1964.

Ulysses de Albuquerque Rebuí

Tte.-Cel. Presidente da Comissão de Investigações Sumárias do D.N.E.R.

AGENDA JB

JUIZ — O Juiz em exercício na 33.ª Vara Criminal estará no plantão hoje, das 12 às 16 horas, na Agência Nacional, Av. Presidente Wilson, 164, 8.º andar, para conhecer pedidos urgentes de habeas corpus.

PRAIAS — Informa a SURSAN que as Praias de Copacabana, Arpoador, Ipanema e Leblon estão liberadas para o banho de mar. Os reparos na Elevatória do Leblon foram concluídos ontem.

CHEGADA — Chegou ao Rio um grupo de 22 Voluntários da Paz, para colaborar com a Secretaria de Saúde da Guanabara.

EXPOSIÇÃO — Na Galeria Versani, Av. Copacabana, 1.133 e Av. Atlântica, 3.384, estão em exposição trabalhos de Vieira da Silva e Arpud Szécs.

FESTA — A Congregação da Condição Humana promove dia 26, às 18 horas, no Conjunto Residencial do IAPM, em Ináia, uma festa com show artístico para crianças.

APÊLO — O Ministério da Saúde através do Departamento Nacional da Criança e Secretaria de Saúde do Estado do Rio, convoca mães e responsáveis por crianças de 4 meses a 6 anos, para que compareçam aos serviços médicos estaduais, a fim de receberem vacina Sabin, contra a poliomielite.

SIMPÓSIO — De 12 a 30 de outubro, o Simposio de Pediatria Social, patrocinado pela Escola Nacional de Saúde Pública.

REUNIÕES — O Serviço de Clínica Médica do Hospital dos Servidores do Estado promove dia 23, uma sessão clínica, no Centro de Estudos. O Centro de Oficiais Administrativos do Estado da Guanabara tem reunião dia 24, às 18 horas, na Rua Aníbal de Carvalho, 29, 14.º andar, para tratar de assunto da classe.

HOJENAGEM — O Lions Clube do Rio de Janeiro realiza dia 23, às 12 h 15 m, no Clube Comercial, almoço-assembleia em homenagem aos 3 Poderes da República — Celebração do Dia da Constituição.

TEATRO — A Bela Adormecida no Bosque é a peça infantil que será encenada amanhã, no Teatro Municipal. O Governador do Estado autorizou a compra de 100 ingressos para as crianças dos orfanatos da Capital.

COMUNICAÇÃO — O Departamento dos Correios e Telégrafos comunica que serão realizadas, em todo o País, as provas eliminatórias de proficiência dos exames para Radiotelegrafista de 1.ª e 2.ª classes, Radiotelefonista e Radiotelegrafista-Auxiliar, hoje e amanhã, obedecendo a escala que se encontra afixada na portaria da EACT, na Rua Almirante Cochrane, n.º 301. Deverá comparecer, somente, os candidatos inscritos, munidos de carteira de identidade, cartão de identificação, lápis d'una ou caneta esferográfica. Não haverá segunda chamada, sob qualquer pretexto.

BENEFICÊNCIA — O Serviço Social do Dispensário de Tuberculose São Lourenço promove, hoje, um baile nos salões do Clube dos Oficiais da Polícia Militar. A renda revertirá em benefício do Natal dos doentes.

ENCONTRO — A Associação dos Técnicos e Práticos Rurais do Estado do Rio, realizará, amanhã, às 9 horas, no Horto Botânico Nilo Peçanha, um encontro de confraternização, como parte das comemorações do Dia do Arvore.

BAILE — Alunos da Faculdade de Medicina da UFRJ realizarão, hoje, às 23 horas, na sede da Faculdade, em Niterói, o Baile do Cúpid. Os convites serão adquiridos no local.

DIPLOMAS — O Secretário de Educação do Estado do Rio presidirá, hoje, às 14 horas, no Colégio Santa Isabel, em Petrópolis, a solenidade de entrega dos diplomas às alunas do curso de teatro do fantoches.

EXAMES — Começa dia 21, às 13 horas, no Instituto de Educação os exames de saúde para admissão ao Serviço Público Estadual.

POSSE — O Professor Aristóteles Calazans Simões tomou posse ontem como Reitor da Universidade de Alagoas.

COMEMORAÇÃO — A União Nacional dos Servidores Públicos comemora dia 23, às 17 h 30 m, no Clube de Engenharia, o seu 12.º aniversário de fundação.

INAUGURAÇÃO — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovilários e Empregados em Serviços Públicos inaugura dia 21, novas instalações médicas, na Rua do Matoso, 56.

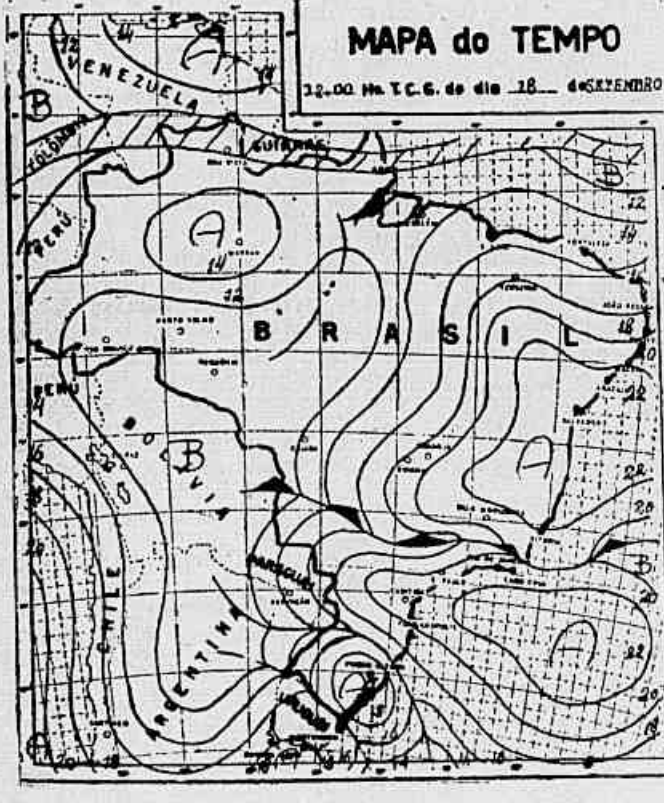
AERONÁUTICA — O Presidente da República assinou os seguintes decretos na Pasta da Aeronáutica: Reformar ex-offício, sob o p.º de 3.º-Ten., o 2.º-Sgt. João Trêpiche; Promover ao posto de Major, e neste posto transferir para RR, o Cap. esp. com. Eugênio Jacobina; e ao posto de 2.º-Ten. BT/VE, o p.º de 1.º-Ten., e neste posto transferir para RR, o SO Vicente Monteiro; ao posto de 1.º-Ten., e neste posto transferir para R/R da Aer., o SO Albino de Souza; ao posto de 1.º-Ten., e neste posto transferir para R/R da Aer., o SO Eridi Camargo Jacinto; e ao posto de 1.º-Ten., e neste posto transferir para a Reserva Remunerada da Aeronáutica, o SO Valdemir Viana de Almeida. O Diretor-Geral do Pessoal da Aeronáutica, Maj.-Brig. Armando Perdigão, transferiu para o QG da 4.ª Zona Aérea (Brasília), o Cap.-Av. Luís Carlos da Silva I, da Base Aérea de Santa Cruz, visto ter sido designado Adjunto-de-Ordens do Dir. Manuel José Vinhas; removeu ex-offício no interesse da administração, os seguintes funcionários: o Cap. de Aer.: Norma da Cunha Rêgo, Escrição, da lotação da Base Aérea de São Paulo para a do QG da 4.ª Zona Aérea; Maria Antonieta de Sousa, Escrição, da Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica para a D. P. da Aer.; José Monteiro Pomes, motorista, da Diretoria de Intendência para a Diretoria de Aeronáutica Civil; Maria de Lourdes Figueiredo Salomão, cozinheira, da Diretoria do Material para a do Gabinete do Ministro; José Calisto Filho, motorista da Diretoria de Aeronáutica Civil para a Diretoria de Intendência; Ivá Roy Teixeira, Ralida Mucedo dos Santos e Gutierrez Bento Ferreira, escriturários, todos da Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica, para a D. M. da Aer.; Elias Sotelo de Souza, escrevente-dactilógrafo, da Diretoria de Rotas Aéreas para a Base Aérea de Santa Cruz; Iriarte Dias da Cruz, escrevente-dactilógrafo, da Base Aérea de Santa Cruz para a Diretoria de Rotas Aéreas, e Délio Moreira Guimarães, motorista, do Gabinete do Ministro para a Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica. O Ministro Vanderlei recebeu em seu Gabinete o Gen. Robert J. Wood, do Estado Unidos; os Brigs. Henrique Teles, Orlano Meneses, Xavier Neto e Aomar Santos; Maj. Carlos Machado; Cel. Rodolfo Becker e Carneiro de Campos e Maj. Martins Costa.

CURSOS — O Instituto ITOS comunica à indústria e ao comércio a inauguração dia 1 de outubro, de seu Curso de Vendas. As matrículas estão abertas na Av. Presidente Vargas, 542, Grupo 906, tel. 46-8712. A Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro promove uma série de cursos. As interessadas devem telefonar para 42-4786. Explica segunda-feira o prazo de inscrição ao VI Curso promovido pelo Centro de Estudos Políticos do TRB da Guanabara. O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Guanabara abriu matrículas para um Curso de arte para as empresas dos seus associados.

MARES — Hoje — Preamar: 1 h 20 m/1,1m e 13 h 30 m/1,2m; Baixamar: 8 h 15 m/0,0m e 20 h 45 m/0,2m.

TEMPO — Brasília — tempo bom, névoa seca; temperatura elevada; ventos nordeste a norte, fracos; visibilidade moderada; máxima, 26,3; mínima, 15,7. Recife e Salvador — tempo insular, chuva fraca; temperatura estável; ventos sul a este, moderados. Belo Horizonte — tempo bom, névoa seca; temperatura elevada; ventos nordeste a norte, fracos a moderados; visibilidade moderada. São Paulo — tempo bom, com nebulosidade; temperatura estável; ventos sul a este, moderados; visibilidade boa. Curitiba — tempo bom, com nebulosidade; temperatura estável; ventos sueste a nordeste, moderados. Rio de Janeiro e Guanabara — tempo bom com nebulosidade, nevoeiro pela manhã; temperatura estável; ventos variáveis, moderados; visibilidade boa, salvo durante o nevoeiro.

Análise Sinótica da Mapa — Frente fria em dissolução ao sul de Minas Gerais e Espírito Santo, provocando forte nebulosidade e ligeiro declínio de temperatura em sua passagem. No extremo nordeste ocorre precipitação fraca. Tendência do tempo para domingo, bom com nebulosidade.



Polícia gaúcha descobre novo plano subversivo ao prender um estudante

Pólo Alegre (Sucursal) — A Polícia gaúcha descobriu um plano subversivo nos meios estudantis, operários e camponeses, segundo documentação que declara ter sido apreendida no bolso do estudante universitário Luís Fiori, filho do católico Erni Fiori, dirigente da Ação Católica e da Ação Popular, expurgado da Universidade.

A apreensão teria sido feita em frente ao prédio da Assembleia Legislativa, onde Luís e outros colegas estudantes procuravam autorização para realizar um ato de desagravo pelos professores universitários expurgados, uma vez que haviam sido impedidos de realizar o ato em dependências da Universidade.

O plano nacional de subversão consistiria em movimentos de protesto, comícios e eclosão de greves nos centros urbanos. O documento, segundo a Polícia, contém completa esquematização das atividades subversivas que deveriam ser iniciadas. A sua procedência é São Paulo e está assinado por Paulo Bauriel, certamente pseudônimo de algum líder político. A presença da Polícia em frente à Assembleia provocou incidente que obrigou o comparecimento do chefe de Polícia, Major Leo Elchogoyen, à sede do Legislativo.

O movimento previa duas fases distintas, uma ostensiva, dentro do quadro institucional, e outra clandestina, atendendo a diretrizes de um comando nacional.

PETROBRÁS — A Comissão Militar de Investigação na Petrobrás, presidida pelo Marechal Nilo Suplicy, está em Porto Alegre, já tendo ouvido todos os engenheiros e funcionários da Refinaria Alberto Pasqualini.

O Marechal retornará ao Rio hoje.

Arrais não sabia nada de "Tempos de Arrais"

Recife (Sucursal) — O ex-Governador Miguel Arrais não sabia que o livro "Tempos de Arrais", de Antônio Calado foi lançado e está sendo sucesso de livraria. Foi informado por um dos jornalistas que acompanharam o General Ernesto Geisel à Ilha-Residência de Fernando de Noronha e perguntou: "o que é que é de meu Governo?" O ex-Governador do Pernambuco tem permissão para ler os jornais, que ocasionalmente chegam para a ilha, e de ouvir rádio.

Quando lhe informaram que seu adversário no pleito eleitoral para Governador, Sr. João Cleofaz, era candidato único a deputado federal, disse Sr. Miguel Arrais, entre risos, que o ex-Deputado Gilberto Azeredo: "Lamento não estar lá para votar nele, também..."

O ENCONTRO — O ex-Governador foi saber que o ex-Deputado Gilberto Azeredo estava em Fernando de Noronha há alguns meses, somente quando da visita do General Geisel. No encontro dos dois com os jornalistas, eles não perguntaram do que responderam. Quando um jornalista perguntou a Arrais o que achava do fato de uma Assembleia Legislativa onde era

majoritário ter aprovado seu impeachment, disse: "Fui deputado oito anos..."

Viagem no Avro da Presidência da República, em que viajou o General Ernesto Geisel, o Sr. Arrais chegou ao Recife, sendo levado para o Batalhão de Guardas, onde está preso Francisco Juliao. O ex-Governador do Pernambuco vai prestar os depoimentos finais para a comissão do IEM instaurado para apurar subversão no seu Governo.

Não se sabe quando será levado de volta à ilha-presidência de Fernando de Noronha.

Humgría vai ao STF na defesa de Seixas Dória

O ex-Presidente do Supremo Tribunal Federal, jurista Nelson Hungria, informou que se deslocará para a defesa de Seixas Dória, acusado de subversão, em uma audiência de defesa que será realizada no STF.

Salazar dá cinco dias a outro desembargador

A comissão que investiga a subversão e a corrupção no Estado da Guanabara, sob a presidência do Secretário de Justiça, Professor Alcino Salazar, abriu prazo de cinco dias para o Desembargador Manoel Murinho Pinheiro apresentar defesa no processo em que é acusado com fundamento no Art. 7.º do Ato Institucional.

Auditorias da 1.ª RM recebem vários IPMs

As três Auditorias da 1.ª Região Militar receberam ontem uma série de IPMs, a maioria relacionada com os Grupos de II em Municípios do Estado do Rio.

O mais volumoso dos IPMs, no entanto, é o instaurado no Sindicato dos Metalúrgicos, constando de 41 volumes, e do qual foi encarregado o Coronel Art. de Oliveira Pereira. Foi distribuído à 2.ª Auditoria.

DISTRIBUIÇÃO — A 1.ª Auditoria recebeu o IPM na Federação Interdistrital dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino e Investigação do Ensino Secundário, Primário e Artes do Rio de Janeiro. O in-

vestigação sumária realizada em Recife: Luis Cláudio Braga Duarte; investigação sumária realizada em Belém: Francisco de Oliveira Sobrinho e Altair Alves Quindim; investigação sumária realizada em Cuiabá: José Mariotto Filho, Angelo Pereira Vera, Agostinho Gonçalves da Mota, Benedito Nelson da Silva e Demerval Rana de Castro.

A 2.ª Auditoria recebeu o IPM instaurado nas Cidades de Cuiabá e de Abreú, Nova Friburgo, Bom Jardim e Cantagalo, referentes aos Grupos de II.

A 3.ª Auditoria recebeu o IPM instaurado nas Cidades de São Pedro da Aclia, Volta Redonda, Campos, Itaperuna, Portocoluna, Bom Jesus de Itaperuna e Magé, ainda sobre Grupos de II.

Investigação sumária realizada no Paraná: Flávio Dellegave; investigação sumária realizada na Guanabara: Humberto Correia Pereira; investigação sumária realizada em São Borja: Eusebio França Filho e Johnville Atáide Diniz; investigação sumária realizada no Sul: Oberck Peixoto de Carvalho; investigação sumária realizada na Guanabara: Luis Mendes; IPM realizado na Guanabara: Manuel Inácio da Silva, Julio Mariano e José Gomes Esteves.

Borges diz a Juiz que Coni adota comunismo

O Secretário de Segurança, Coronel Gustavo Borges, disse, ontem, perante o Juiz Gama Malcher, da 12.ª Vara Criminal, que os artigos escritos pelo jornalista Carlos Heltor Coni levam-no a crer que o articulista adota o credo comunista, e está a serviço de uma potência estrangeira, durante a audiência realizada em seu Gabinete, às 14 horas de ontem.

O depoimento do Secretário de Segurança durou mais de uma hora e 30 minutos, insistindo na tese de que o jornalista, acusado de atentado contra a Lei de Segurança Nacional pelo Ministro da Guerra no processo a que respondeu perante a 12.ª Vara Criminal — procurou criar um clima de animosidade entre civis e militares, servindo os interesses de agentes subversivos.

DEPOIMENTO — A audiência começou exatamente às 14 horas, no Gabinete do Secretário de Segurança, na Rua Barroso da Velha, com a leitura das peças mais importantes dos autos do processo pelo Juiz Gama Malcher, na presença do depositário, do Sr. Carlos Heltor Coni — do advogado da defesa, Ministro Nelson Hungria e outras pessoas.

Com a filonômica imperturbabilidade — embora cordial — o Secretário de Segurança iniciou o depoimento, afirmando, a uma pergunta do magistrado, que conhece os artigos escritos pelo acusado, "pois o cargo que ocupo me faz ler o Correio da Manhã, infelizmente".

Senti-me mais do que atingido pessoalmente pelos artigos — prosseguiu. Considero-as injuriosas às Forças Armadas, pois o seu objetivo flagrante é o de colocá-las mal perante o meio civil. Considero, além do mais, que o 31 de março foi quase que imposto às Forças Armadas pela grande maioria da opinião pública brasileira. Partindo de essa premissa, tornase compreensível a motivação dos subversivos em abrir uma brecha entre civis e militares. Cumpra a estes agentes, diante disto, esquecer-se as Forças Armadas como instituição.

O VINCULO — Diante de uma interjeição do Sr. Nelson Hungria, o Juiz indagou ao Coronel Gustavo Borges: "Você conhece algum fato que possa ligar o acusado a agentes subversivos?"

— Agente subversivo — respondeu, sorridente — não passa diante da Embaixada de Moscou. A continuidade dos artigos em seu artigo, revelam identidade de interesses do acusado com uma potência estrangeira cujo objetivo é a destruição do regime democrático.

Outra interjeição do advogado da defesa do jornalista pediu ao Secretário de Segurança a citação de indício que vincule o acusado a agentes subversivos. O indício, respondeu — enfatizou o Coronel Borges — é a reprodução dos artigos do acusado num panfleto chamado A Platéia, que eu sei de ciência própria ter grande circulação na fronteira. O Serviço de Informações da Polícia me deu relatório confidencial a respeito. Essa região do Sul do País, pela proximidade com o Uruguai, onde estão os salões, torna bastante óbvio a razão pela qual estes artigos são publicados. O Borneo afirmou que "tem sido forçado a publicar, isto é, a forçar a entrada do País em uma contra-revolução".

ADOTA O COMUNISMO

A outra interjeição do Juiz, forçada pelo advogado da defesa — se os artigos serviam na Guanabara para atender contra a Segurança Nacional — o Coronel Gustavo Borges respondeu que "tem sido forçado a publicar, isto é, a forçar a entrada do País em uma contra-revolução".

A seguir, destacou os mesmos artigos citados pelo Ministro da Guerra, em seu depoimento, como os que feriram de maneira mais grave a Revolução. Quando Hungria indagou se o depoente tinha algum indício de que o réu era comunista, o Sr. Gustavo Borges respondeu:

— Os artigos levam-me a crer que o acusado adota o credo comunista.

A testemunha pode apontar artigos citados nos artigos do acusado que mostre alguma simpatia sua para com o regime moscovita? — Indagou o Ministro Hungria.

— Um tópico, não. Mas o conjunto dos artigos dá a impressão que está a serviço dos agentes subversivos por força do conjunto da subversão no mundo atual.

O Ministro Nelson Hungria insistiu, através do Juiz:

— A testemunha considera toda e qualquer crítica ao Governo como um serviço consciente prestado à subversão?

— Não — retrucou. De outra maneira, eu não seria um crítico. Provoa distinguir a crítica do desconhecimento que há um Governo desonesto, particularmente entre civis e militares.

A outra pergunta, admitiu que o acusado não procurava criar animosidade entre as Forças Armadas, mas frustar que procurou dividir os militares entre os que admiram o Sr. Carlos Lacerda e os que não o admiram.

GOVERNO LEGAL — Em seguida, o advogado Nelson Hungria indagou se o Secretário de Segurança reconhece que foi instalado um Governo legal e institucionalizado ou se ainda estavam sob o impacto da revolução.

O Sr. Borges respondeu que há um Governo legal, pois o Congresso e o Judiciário estão funcionando normalmente — respondeu o Coronel Borges.

Acorrentou o Secretário de Segurança que os ataques aos militares que ocupam postos de importância para a segurança nacional — citando a Petrobrás e a UFRJ — são também ataques às instituições e à segurança nacional ("com militares que ocupam

Polícia mineira fecha fronteiras do Estado aos foragidos da Guanabara

Belo Horizonte (Sucursal) — A polícia mineira resolveu ontem vigiar de novo a fronteira com o Rio de Janeiro, em consequência da chegada ao Estado de bandidos que estão sendo afugentados pela Polícia carioca, segundo informou o Delegado José de Almeida.

Investigadores de Minas estão desgostosos com a atividade da Delegacia de Capturas do Estado da Guanabara, que, até hoje, não enviou à Polícia mineira as fotografias do bandido *Carla de Cavallo*, que estaria escondido nesta cidade, de acordo com a informação de seu companheiro Bob Nelson.

No sentido de estabelecer um entrosamento com a Polícia carioca, deverá seguir para a Guanabara, no domingo, o Delegado Assistente da Secretaria de Segurança Pública, Valdir Leite Pena, encarregado pelo Secretário José Monteiro de Castro, de tratar do assunto.

As cidades mineiras que estão sendo mais procuradas pelos bandidos cariocas são: Juiz de Fora, Alim Paraíba e Belo Horizonte, onde já foram presos 10 assaltantes vindos da Guanabara.

Juiz susta habeas-corpus para "Carla de Cavallo"

O Juiz da 10.ª Vara Criminal, Sr. Jaci Nunes de Miranda, julgou ontem prejudicado o habeas-corpus impetrado em favor de *Carla de Cavallo*, em virtude de as informações da autoridade policial haverem esclarecido que o bandido está com prisão preventiva decretada pelo Juiz do 1.º Tribunal do Juri.

Além da prisão preventiva consta na ficha de *Carla de Cavallo* uma fuga da penitenciária Lemos Brito, onde estava cumprindo pena por porte de arma.

Ladrões levam milhões da coletoria de São Gonçalo

Niterói (Sucursal) — Uma quadrilha de ladrões assaltou na madrugada de ontem a Coletoria Estadual da Secretaria de Finanças, que funciona na Rua Al. Parreiras, 2251, em São Gonçalo, levando Cr\$ 55 milhões em selos e Cr\$ 55 mil em espécie.

A porta de aço da Coletoria, segundo os peritos do Instituto Pereira Fustino, foi aberta com uma chave verdadeira, que quebrou no interior da fechadura. O cofre foi arrombado a golpes de talhadeira. A Delegacia de Furtos tomou conhecimento do fato somente às 12 horas de ontem, e só vai começar a apurar os fatos segunda-feira.

ESTRANHEZA — O Delegado de Furtos, Sr. Valdir Cabral, estranhou que o assalto tenha ocorrido por

volta das 2 ou 3 horas da madrugada, e só tenha sido comunicado às 13 horas de ontem, em Niterói, e não na jurisdição competente, que seria, no caso, o 4.º Distrito Policial de Neves, em São Gonçalo.

A Secretaria de Finanças só tomou conhecimento do assalto às 18 horas de ontem, e o titular da Pasta, Sr. José Antônio Soares de Souza, informou que dará a conhecer segunda-feira a efígie e a numeração dos selos roubados, a fim de evitar que venham a ser lançados no Estado.

Todos os funcionários da Secretaria de Finanças lotados na Coletoria de São Gonçalo, serão ouvidos pelo Delegado de Furtos e Roubos, a partir de segunda-feira. Até ontem, a Polícia não tinha nenhuma pista para desvendar o assalto.

"Pororoca" escapa de outro cerco, ferindo investigador

Niterói (Sucursal) — O bandido *Pororoca*, fugitivo da Penitenciária Lemos Brito, voltou a furar ontem um cerco policial e a se internar nas matas da Ilha do Pontal, no Município de São Gonçalo. O bandido feriu o investigador Alfreddo, da Vigilância, na perna esquerda, para poder escapar numa lancha.

Enquanto isso, a 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado do Rio transferia para a próxima terça-feira o julgamento do agravo de Jorge Gama da Silva, o *Carla de Cavallo* fluminense, condenado a mais de 20 anos de prisão, pela Justiça de São Gonçalo, como autor de assaltos diversos.

O pai de *Pororoca*, Aristides Lira, que é barbeiro no bairro do Pombal, esteve ontem na Delegacia de Vigilância, pouco depois de seu filho voltar a furar um cerco policial, a fim de pedir ao Delegado Agre Lopes para que lhe poupe a vida.

Cúria manda rezar pelo Concílio

A Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro, através do Chanceler, Monsenhor Vital B. Cavalcanti, e atendendo ao desejo do Papa Paulo VI, pedindo oração e penitência pelo bom êxito do Concílio Ecumênico, recomenda as seguintes práticas religiosas e atos de oração:

Santificação das Temporalidades, que ocorrem em 23, 25 e 26, pela oração e algum exercício de penitência e modificação, especialmente um dia de jejum e abstinência (Intermezzo livre), na sexta-feira, dia 25, e, no fim das missas do domingo, um Pai Nosso e solene recitação.

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga — Agradeço a graça alcançada — Alda.

Ao Menino Jesus de Praga — Uma graça alcançada — Abigail.

Professora Carolina Secron de Niemeyer (Falecimento)

Luiz Carlos de Niemeyer e senhora, Jorge Frederico de Niemeyer, senhora e filhos, Alberto Gentile, senhora e filhos, Paulo Arnaud dos Santos, senhora e filhos, Heliana Uchoa Cavalcanti de Niemeyer e filha, Hilda Chaves Secron e filha, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e tia CAROLINA SECRON DE NIEMEYER e convidam para seu sepultamento que se realizará hoje, dia 19, às 10 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Ouca diariamente a RÁDIO JORNAL DO BRASIL

DIETAS — REPOUSO — FÉRIAS FAZENDA HOTEL CLUB DOS 200

Diária completa para casal Cr\$ 8.500,00 Entre em Residência Reservas no Rio tel.: 27-8566 (P)

Frigoríficos reduziram em 60% o abate porque cada boi dá prejuízo de 35 mil

(Terceira de uma série)

Waldemir Nóbua e Fernando Abrunhosa

Os frigoríficos — representantes da indústria da carne — reduziram em 60% o abate de gado de corte, alegando que o tabelamento da SUNAB, "desatualizado, unilateral e demagógico", os obriga a vender o quilo do fígado a Cr\$ 511 e o do diafragma a Cr\$ 347, causando-lhes um prejuízo de Cr\$ 35 mil, por cabeça; já que compram o boi em pé, de 17 arrobas, a Cr\$ 130 mil, ou seja, a Cr\$ 506, o quilo. Anunciando que até o fim do ano o boi gordo custará Cr\$ 150 mil, os frigoríficos acusam a "política de preços da SUNAB de discriminação", porque tabela a carne no atacado e varejo, esquecendo-se de fixar os preços do boi em pé, o que provoca os choques entre os consumidores e os abatedores e retalhistas.

UM PROBLEMA SOCIAL

Os frigoríficos, embora com um prejuízo de Cr\$ 35 mil, por animal abatido, não suspendem as suas atividades "para não criar um problema social", pois mantêm, em média, 800 empregados, cujos salários variam de Cr\$ 42 mil a Cr\$ 100 mil, mensais.

Para os abatedores, o problema do alto custo da carne bovina não está ligado à criação, recriação, engorda, abate ou retalho, "mas na inflação, no Imposto de Vendas e Consignações, na dificuldade de transporte, nos elevados fretes, na hostilidade governamental à agropecuária e nos reajustes diários das matérias-primas e máquinas agrícolas".

Sómente com a eliminação desses fatores, que encarecem a carne do atacado para o varejo, e a execução de um amplo programa de aumento da produção, com auxílio do Governo, será possível vender-se o produto a preços baixos, com um sem tabelamento — indicam os frigoríficos.

A MORTE DO BOI

O transporte dos bois gordos das fazendas para os frigoríficos se faz em caminhões e ônibus, ou ainda em currais comunitários, abatedores de animal 24 horas após a sua chegada ao curral dos matadouros.

A matança começa às 6 horas. O boi é banhado durante a travessia do estreito corredor de 50 metros que liga o curral à sala de abate, recebendo, ao chegar, violenta marretada, que o põe desmaiado. O animal é então fadado pelas patas traseiras, recebendo um segundo banho, para a sua completa limpeza.

Depois de ser sangrado, o boi passa pelas mãos do lombreiro, garrador, matambreiro, rabeiro, quarteiro, pescocero e despachador. O serrador corta o animal ao meio, enviando as partes para a câmara frigorífica após um novo banho.

A carne destinada ao abastecimento da Guanabara e São Paulo é resfriada; a de exportação é congelada.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Os frigoríficos informam que só têm lucro com a industrialização do couro, chifre, ossos, cascos e miúdos. O couro, depois de descarnado, lavado, suado e seco é exportado ou vendido a curtumes, à razão de Cr\$ 5 mil a unidade. Os ossos, chifres, cascos e a bilis são vendidos para os Estados Unidos; o couro, para a Inglaterra, e os rins, para a Suíça. A tripa seca também é exportada, principalmente para a Europa.

O sebo é vendido às fábricas de sabonetes e a gordura é aproveitada para o fabrico de banha. O pulmão e o sangue são industrializados para a alimentação de aves, em forma de farinha. Os pelos do rabo e orelhas são aproveitados em plúis. Mas a industrialização não termina ali: os frigoríficos também colocam no mercado o extrato de carne, o óleo de moço, o sebo bovino, o fígado de boi, a pasta de fígado e as farinhas de carne, ossos, sangue.

Os frigoríficos aproveitam como charques a carne do boi doente ou de carcaça defeituosa. Depois de desossada, a carne

ne fica vários dias num tanque de salmoura a 25 graus. Em seguida, é salgada e tombada, sendo lançada no mercado depois de sear em cavaletes especiais.

O REBANHO BOVINO DO PAÍS

Técnicos do Ministério da Agricultura e Secretaria de Agricultura de São Paulo informaram que o rebanho bovino do País é superior a 80 milhões de cabeças, valendo Cr\$ 2 trilhões. Os maiores contingentes são encontrados nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Goiás. Só o rebanho mineiro vale Cr\$ 350 bilhões.

Cinco milhões de bovinos são abatidos anualmente nos frigoríficos, matadouros municipais e charqueadas. Trabalhos especializados informam que, por falta de assistência sanitária, o Brasil perde 9 milhões de reses por ano, sendo 40% o índice dos bezerras que não chegam aos três anos, com prejuízos de Cr\$ 400 bilhões.

IMPORTANCIA ECONOMICA

Lembrando que 22% da economia da Argentina estão baseados na exportação de carne, cada vez maior devido ao alto padrão técnico de criação do gado, os técnicos do Ministério da Agricultura observam que a exportação brasileira de carne bovina, "de capital importância para a economia do País", está sofrendo um sério impacto, devido, principalmente, à falta de um plano de proteção à pecuária.

Resaltam os técnicos que o mundo terá, no ano 2000, uma população superior a 7 bilhões de pessoas, o que exigirá a existência de formidáveis rebanhos bovinos, devendo, portanto, o Brasil preparar-se para atender ao mercado consumidor internacional.

Informam os técnicos que é preciso aumentar a produção e executar um plano eficiente de estoque, não só nos centros de consumo, mas em todo o País, para que não haja crise em consequência da falta de carne bovina no período da entressafra. Indizam ainda que o aumento dos preços será permanente se não forem anulados certos fatores, como a inflação, o jogo de negócios e o pagamento de elevados tributos.

Como fórmulas para o barateamento da carne bovina, sugerem os técnicos que os frigoríficos se aparelhem para o total aproveitamento do boi e o Governo incentive a exportação, de modo a que o lucro resultante da venda da tonalidade completa do boi, como o produto no mercado interno.

AS DIFERENÇAS DE PREÇOS

Acentuam os técnicos do Ministério da Agricultura que os órgãos governamentais não podem estabelecer preços justos para a carne na Guanabara e São Paulo, sem tomar conhecimento da situação no mercado dos demais centros de consumo e criação.

E isso porque os Estados que mais consomem recorrem aos que mais produzem quando há crise no mercado, prejudicando, indiretamente, os centros consumidores menores. Como exemplo, revelam que a Guanabara se vale de Minas quando o produto diminui, o que reduz o abastecimento à Bahia e Nordeste. Se houver seca, o problema se agrava, pois os invernos cobram preços mais altos, provocando o reajustamento da carne no varejo.

Provando a dependência de um Estado a outro, informam os técnicos que a seca, inundação e falta de transporte em Mato Grosso, e Goiás afeta o abastecimento em São Paulo, que corta os fornecimentos à Guanabara, levando-a a se abastecer em Minas Gerais, Espírito Santo e Estado do Rio, regiões que, em consequência, logo ficam sem os mínimos necessários à garantia da normalidade no abastecimento. E quando a crise chega ao auge.

Foi aprovada Rebecedoria em Brasília

Brasília (SUCURSAL) — A Comissão do Distrito Federal da Câmara aprovou ontem projeto do Governo criando nesta Capital uma rebecedoria federal, diretamente subordinada à Diretoria das Rendas Internas do Ministério da Fazenda, com atribuição de arrecadar e fiscalizar, nos limites de sua jurisdição, as rendas internas da União ou a cargo desta.

Júri aumenta pena do padre Hosana

Recife (SUCURSAL) — A 2.ª Câmara Criminal de Pernambuco aumentou ontem, de 14 para 19 anos de detenção, a pena imposta ao Padre Hosana de Siqueira e Silva, assassino do Bispo de Garanhuns, Dom Expedito Lopes.

A decisão foi tomada por medida de segurança, em obediência à determinação do terceiro e último júri a que se submeteu o sacerdote.

APROVEITAMENTO TOTAL



O profundo corte no pescoço, para a sangria, assinala o início da completa industrialização do bovino

Castelo cria comissão para debates semanais sobre o abastecimento

O Presidente Castelo Branco criou ontem a Comissão Interministerial do Abastecimento — formada pelos Ministros do Planejamento, Fazenda, da Indústria e do Comércio e Agricultura, Presidente do Banco do Brasil e Superintendente da SUNAB —, que vai reunir-se todas as semanas, para debater uma ação conjunta do Governo e analisar a evolução dos preços.

Na primeira reunião, ontem realizada com a ausência do Sr. Arnaldo Gomes Taveira, que está demissionário da SUNAB, o Presidente determinou a concentração de esforços das várias autoridades agrícolas, para a adoção de medidas visando ao aumento da produtividade.

BANHA ESTABILIZA

Registrou-se no encontro que a chegada de produtos do exterior, em caráter de emergência, como os óleos vegetais e banha —, exercerá uma influência estabilizadora dos preços.

SUNAB pode rever breve o tabelamento da carne

Técnicos da Superintendência Nacional de Abastecimento já admitem a possibilidade de revisão do tabelamento estabelecido para a venda de carne bovina dos abatedores para os retalhistas, tendo sido bastante comentada ontem a decisão do Delegado Regional de Minas, General Astolfo Mendes, de estabelecer um preço provisório como meio de normalizar o abastecimento a Belo Horizonte.

SUNAB mineira acha que só IPM apura sonegação

A Portaria do General Astolfo Mendes, concedendo aumento provisório para a carne, deverá ser publicada no Minas Gerais, órgão oficial do Estado, amanhã, quando os açougueiros poderão cobrar a nova tabela. Dentro de um prazo de 15 dias, a comissão designada pelo General Mendes para examinar a contabilidade dos grandes frigoríficos entregará seu trabalho, revelando então o preço justo da carne. Se a decisão for por um novo aumento, o General Astolfo Mendes encaminhará o relatório à SUNAB, na Guanabara, que o homologará ou não.

Ministro alemão lamenta não tenha sido possível investir capitais aqui

Berlim (AP-JB) — O Ministro de Cooperação Econômica, Sr. Walter Scheel, declarou ontem que lamenta que as relações comerciais entre a América Latina e a Alemanha Ocidental não tenham progredido suficientemente, nos últimos anos. A revelação foi feita ao inaugurar a exposição intitulada "Sócios no Progresso".

Aludindo especificamente ao Brasil, disse o Ministro Walter Scheel que ele deseja inversões do capital privado alemão "e que nós também gostaríamos de investir dinheiro no Brasil, mas até agora não tem sido possível concluir um convênio nesse sentido".

PROTEÇÃO

Acentuou o Ministro Scheel que o Brasil alega que sua Constituição oferece adequada proteção às inversões estrangeiras contra qualquer possível confisco. Dizem os brasileiros

que repetir num convênio o que a Constituição já estipula, equivaleria a deixar dúvidas sobre sua Carta Magna. E aí esbarram os negócios, pois os inversionistas alemães não dispõem essa cláusula de segurança.

Lagosteiros vão pescar em Honduras

Brest, França (FP-JB) — Três barcos lagosteiros do Porto de Duarmenez — que se encontravam parados desde que o Governo brasileiro proibiu a pesca da lagosta nas águas territoriais do País — foram apurados, nos últimos dias, para pescar no Mar das Caraíbas, devido à decisão do Governo de Honduras de permitir a pesca em suas águas.

Vários outros pesqueiros prejudicados com a decisão do Governo do Brasil estão sendo adaptados para a pesca nas águas hondurenhas, devendo ficar prontos nos próximos dias.

Saião terá história em livro

A história de um dos construtores de Brasília — o engenheiro Bernardo Saião — é contada no livro *Meu Pai, Bernardo Saião*, que será lançado numa noite de autógrafos, às 19 h de hoje, na Faculdade de Filosofia Santa Ursula, à Rua Farani, 75.

Dona Léa Saião A. Pina vai autografar hoje na Faculdade a biografia de seu pai, que obteve a construção de uma estrada que proporcionasse a interiorização do País. Na ocasião, será apresentada a arte popular de Goiás, através de uma exposição promovida pelo Centro de Estudos Folclóricos do Colégio Santa Ursula.

Marinha participa da Farroupilha

Porto Alegre (SUCURSAL) — Após uma permanência de sete dias na Capital gaúcha, levantaram ferros o navio-oficina Belmonte e a corveta Imperial Marinho, que participaram da Operação-Únitas V com diversos outros navios da Marinha de Guerra do Brasil.

O regresso daquelas unidades estava marcado para segunda-feira última, mas foi adiado a pedido do Governador do Estado, a fim de permitir que sua oficialidade e praças participassem das comemorações da Semana Farroupilha. Mais de 15 mil pessoas visitaram o navio-oficina Belmonte, que é o único de sua classe na América Latina.

Gordon hoje em P. Alegre

O Embaixador dos Estados Unidos, Sr. Lincoln Gordon, viajara hoje para Porto Alegre, a fim de assistir à assinatura de um convênio entre a Aliança para o Progresso e o Governo do Rio Grande do Sul, no valor de Cr\$ 10 bilhões, destinados à construção de uma rodovia, de 254 quilômetros, entre a Capital gaúcha e Sarandi, no Norte-Centro do Estado.

Liberadas praias da Zona Sul

Com a conclusão, na manhã de ontem, das obras na Elevatória do Leblon, foram desinfectadas para o banho de mar neste fim de semana as praias de Copacabana, Arpoador, Ipanema e Leblon, segundo informou a SURSAN.

Câmara de Niterói às pulgas

Niterói (SUCURSAL) — A exemplo do Deputado Dall de Almeida, que conseguiu acabar com as pulgas da Assembleia Legislativa, o Vereador Olcino Gonçalves, líder do PTN na Câmara de Niterói, requererá ontem a dedetização do plenário do Legislativo Municipal, alegando que "as pulgas inconvenientes, que tomaram conta da Cidade, impedem a realização normal dos trabalhos na Casa".

No requerimento, que foi votado e aprovado ontem mesmo, o Vereador Olcino Gonçalves responsabilizou ainda as pulgas "pela quebra das posturas da Câmara, já que ninguém consegue permanecer cinco minutos no plenário sem se coçar". De acordo com os termos do requerimento, a Câmara de Niterói será dedetizada na manhã de segunda-feira.

Deputado sugere a Torres emissão de Letras para dar abono a servidores

Niterói (SUCURSAL) — O Deputado Pereira Pinto sugeriu, ontem, ao Governador Paulo Torres, o envio de mensagem ao Legislativo, autorizando-o a emitir Cr\$ 40 bilhões em Letras para o Progresso, para dar-lhe condições de conceder um abono ao funcionalismo, até dezembro e para pagamento de contas atrasadas a fornecedores.

Entende o representante trabalhista que as chamadas Letras para o Progresso, recebendo o acerto de uma empresa de investimentos particular, poderão reunir imediatamente os recursos que o Governo necessita para antecipar e baratear o custo de obras programadas e que aguardam recursos para serem iniciadas.

PLANEJAMENTO

A indicação que já está sendo estudada pela Assessoria do Governador estabelece que "as Letras para o Progresso poderão ser utilizadas, pois o Governo inspira-lhes confiança e elas se valorizam com o aumento do deságio e desvalorização do Imposto de Vendas e Consignações".

O Deputado Amil Nel Reichald (PSD) apresentou projeto na Assembleia Legislativa, propondo aposentadoria aos 25 anos de serviço efetivo para a mulher funcionária, sob a alegação de que

"entre a repartição e o lar ela vive muito mais depressa do que o homem".

Através de requerimento a Mesa, o mesmo parlamentar solicitou a restauração do projeto que apresentou no final de 1963, estendendo aos servidores públicos o 12.º salário.

Para propor a aposentadoria aos 25 anos de serviço para a mulher funcionária, o Deputado Amil Nel Reichald baseou-se no precedente que concede esse direito às professoras primárias. O projeto será apreciado dentro de 15 dias pelo plenário, segundo informou o seu autor.

Aprovado por um voto o concurso para interino

Porto Alegre (SUCURSAL) — A Assembleia Legislativa aprovou, por 28 contra 27 votos, o projeto do Governo instituindo concursos para contratados e interinos do Estado. Esses servidores, entretanto, nos termos do projeto, submeter-se-ão às provas em condições favoráveis.

Outro projeto do Executivo, sobre a mesma matéria e nas mesmas linhas do que agora foi aprovado por apenas um voto, havia sido rejeitado há alguns meses, pela Assembleia.

Enquanto isso, presidentes de várias associações de professores dirigiram ao Marechal Castello Branco telegrama de congratulação por ter o Presidente da República sugerido, oficialmente, ao Governo do Estado, a "urgente necessidade de nivelar-se os vencimentos dos servidores públicos estaduais aos dos federais".

Aviso aos Consumidores de Energia

Para expansão e melhoramento da rede de distribuição de energia elétrica, e segurança do pessoal que realiza esse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade, nos seguintes locais:

AMANHÃ

20-9-1964 (DOMINGO)
ZONA NORTE

Período aproximadamente das 6 às 17 horas

TIJUCA

RUAS: Conde de Bonfim, Pinto Figueiredo, José Rígido, Clóvis Beviláqua, Desembargador Isidoro, Henri Ford, Silva Guimarães, Enes de Sousa, Uruguai, Andrade Neves, Sem Nome, Particular, Professor Helion Póvoas, Iacourça, Corumbá, Visconde de Cabo Frio.

SUBURBIO DA CENTRAL

Período aproximadamente das 7 às 16 horas

MEIER (CACHAMBI)

RUAS: Aristides Caire, Marília de Dirceu, Tenente Costa, Mossoró, Visconde Itamarati.

PADRE MIGUEL

RUAS: Rosa de Almeida, Murundu, Tupiranga, Olímpia Estêves, Vieira Campos, Joinville, Ivorá, Pedro de Melo, Japeju, Campo Largo, Ceribá, Limites, Justino de Araújo, Professor Dias de Carvalho, Basílio Viana, Antônio Penido, Mário Rosa, Nepomuceno.

Período aproximadamente das 12 às 16 horas

VILA MILITAR

RUAS: General Fonseca Ramos.

Período aproximadamente das 7 às 16 horas

INHAUMA

RUAS: Particular, Apinange, Bororó, Cherente, Miaba, ESTRADA: Velha da Pavuna.

Período aproximadamente das 8 às 14 horas

ANCHIETA, COSTA BARROS E PAVUNA

RUAS: Jornalista Mário Lisboa, General Rogério de Lima, Imã Gabriela, Coronel Moreira César, Javará, Guilherme Alves, Antônio Alves, Muriça, Manhama, Angela Pinto, Alvaro de Carvalho, Agostinho dos Santos, Almirante Valdemar Mota, Guilherme, Antônio Ribeiro, Benedito de Carvalho, Monsenhor Ladeira, Paula Fonseca, Professor Bernardino Rocha, Carlos Alves, Engenheiro Roberto Sano, Nina Ribeiro, Albertino Guerra, Comendador Guerra, Judite Guerra, Maria Joquina, Inhumai, Maria Helena, Honório Hermeto, Sargento Fernandes Fontes, Mercurio, Cicero, Solon, Sargento Basileu da Costa, Sargento Benedito Silva, Jurema, Sargento Demerval Gil, Nelson Paixão, Aute de Sousa, Vicente Januzzi, Demerval Lessa, Maestro José Assuero, General Pais Leme, Leão, Veloso, Itacaré, Angelim, Catão, Apolo, Henrique Scheide, Sargento Antônio Ernesto, Dracon, Juno, Palas, Arnaldo Damasceno Vieira, Afonso Terra, Sargento Edgard Pinto, Sargento Edison de Oliveira, Gervásio Seabra, Macário Brás Cubas, Dr. José Tomás, Sargento Noraldino dos Santos, Capitão Gouveia, Amaral Dorneles. ESTRADAS: do Rio do Pau, do Cambaio, CAMINHO: do Padre. AVENIDAS: Automóvel Clube, Sargento de Milícias, Luiz Silveira, PRAÇAS: Brigadeiro Bittencourt, N. S. das Dores, Ipaubana, LARGO: da Pavuna.

ESTADO DO RIO

Período aproximadamente das 6 às 16 horas

NOVA IGUAÇU

RUAS: Ely Dany, AVENIDA: Elias Persiano.

Período aproximadamente das 8 às 14 horas

OLINDA

RUAS: Carlos Gentil Homem, Maria Paris, João Diniz de Lima.

TOMAZINHO, COELHO DA ROCHA, AGOSTINHO PORTO, EDEM, VILA ROSALI

RUAS: Manuel Gama, General Moraes, Ubaldina, Aurélio, Cordeiro, Maria Gama, Dona Antonieta, Guarani, Irmãos Guinle, Cândida Maia, Dona América, Pereira, Santa Margarida, Catalão, Goiânia, Dr. Bernardino de Oliveira, Formosa, Caldas Novas, Anhanguera, Orizona, Secundino, Aparecida, Ipaerê, Dêlio Guarani, Manuel Coelho da Rocha, do

Período aproximadamente das 7 às 17 horas

DUQUE DE CAXIAS

RUAS: Euclides da Cunha, Dr. Furquim, Dr. Otávio Ascoli, Seabra Sorbino, Dr. João Perestrelo, Francisca de Oliveira, Leopoldina Tomé, Figueira de Melo, Nova Friburgo, Vassouras, Teresópolis, Petrópolis, Mendes, do Retiro, Barbacena, Campos, Diamantina, General Rondon, Grajaú, Jacatirã, da Cascadilha, Dr. João Clementino, Um, Quatro, Rio Preto, Bananal, Aracá, Iguaçu, Pirai, Darci Vargas, Irajá, Rio Branco, Cantagalo, Crepori, Gurupi, Carapanaí, 5 de Julho, Florianópolis. AVENIDAS: Rio-Petrópolis, Botafogo, Solimões. ESTRADAS: Vila da Saudade, do Calundú, PRAÇAS: Otávio Carneiro, Dr. Paulo Rocha.

RIO LIGHT S. A.

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE

Edição e Usurpador agradaram no apronto de ontem

A tordilha Edição, teve os seus preparativos encerrados na manhã de ontem, na Gávea, para o compromisso de amanhã, no G. P. Estado da Guanabara, primeira prova da triplíce coroa carioca, galopando 700 metros em 42"2/5, em galões largos, sempre pelo centro da pista.

O provável favorito Zuluar, líder da geração, tendo em seu dorso o jóquei Oraci Cardoso, passou 800 metros em 53"2/5, visivelmente contido em todo o percurso. O jóquei Dendico Garcia que conduziu o potro no clássico, está sendo aguardado de avião amanhã, pela manhã, porque tem muitos compromissos em Cidade Jardim, na tarde de hoje.

SAINT GERMAIN

Saint Germain (J. Silva) completou os 700 em 44", com algumas reservas. Boludo (A. Olivares) subindo a reta e descedo depois assinalou 38", com rara facilidade. Indiano (F. Esteves) levou a melhor sobre um companheiro em 47"2/5 para os 700. Edônio (J. Machado) na grama, ao lado de Ministreza (P. Alves) desceu a

reta em 35", sendo que o primeiro, quando solicitado, disparou para o espelho. Cheyenne (C. Morgado) também no tapete verde ao lado de Cate-tinho (D. Moreira) fez os seiscentos de seta errada em 37", chegando muito junto.

EGON

Egon (J. Sousa) desceu a reta em 37", de galope largo. Jubilar (O. Cardoso) pelo meio da raia, registrou 46"2/5 para os 700, com facilidade. Quo Vadis (A. Santos) deu um carreirão de 41"2/5 para a reta. Este (A. Ramos) dominou o companheiro Ke-ir (G. Sanchi) de passagem, em 38" (11-1) a reta. Epitácio (J. Juliano) os 700 em 48" de galope largo e sem preocupação de marca. Lord Ricardo (L. Santos) deixou ótima impressão com seis 50"2/5 para os 800, fazendo o percurso quase pela cêrc externa. Estrela (M. Silva) à moda da casa, assinalou 43" para os 700. Lunaison (J. Ramos) a reta em 37", com ação apenas regular.

Sotéia (J. Correia) os 800 em 53", agradando muito. Clun-sy (J. M. Santos) os 700 em

45", com grande facilidade. Arabatense (A. Ricardo) melhorou para 44" 3/5, algo contido pelo seu jóquei. Onça (F. Esteves) na grama, reta oposta, assinalou 35" 2/5 para os 400, correndo bem. Helen Denr (L. Carlos) chegou agarrada com Holiré (J. M. Santos) em 22" 2/5 para os 360. Lady Corulira (O. Cardoso) a reta em 41", muito à vontade.

CICLONE

Ciclone (A. Santos) o chama-chuva, trouxe 53" para os 800, de galope largo e pelo meio da raia. Teti (O. Cardoso) a reta em 38", também no tapete. Happy Princess (O. Cardoso) a reta em 38", com grande facilidade, e Oiténia (J. Sousa) deu um galope de reconhecimento na grama de 38" para a reta. Lume (S. Cruz) no mesmo local e na reta oposta, assinalou 30" para os 500, muito contida.

LADO A LADO

Flora Alícia (J. Tinoco) ao lado de Flora Gabriola (J. M. Santos) desceu a reta, na grama em 35" 3/5, sendo que a impressão é de que a primeira vinha bem melhor. Itinga (I. Oliveira) algo soltada, aumentou para 37", também no tapete. Happy Princess (O. Cardoso) a reta em 38", com grande facilidade, e Oiténia (J. Sousa) deu um galope de reconhecimento na grama de 38" para a reta. Lume (S. Cruz) no mesmo local e na reta oposta, assinalou 30" para os 500, muito contida.

SCHERZO

Quertile (A. Santos) deu um carreirão de 45" para a reta. Marítimo (A. Ramos) os 800 em 51", com sobras. Le Cuisinier (L. Carlos) finalizou

os 700 em 45" 2/5, muito contido pelo seu jóquei. Montelepre (D. P. Silva) subindo a reta e depois descedo-a, trouxe 38" 3/5, com boa desenvoltura. Dingo (J. Fagundes) os 700 em 46", muito à vontade. Cami (J. Sousa) pelo centro da raia e com rara facilidade, registrou 42" 2/5 para os 700 e Decil (A. Barroso) os 800 em 52" 2/5, muito contido. Scherzo (J. Corrêa) foi a sensação desta manhã, trazendo para os cronômetros a marca de 42"1/5 para os 700, parecendo mais um galope de saúde do que propriamente uma partida. Gramado (S. Silva) aumentou para 43"3/5, com poucas reservas. Deganha (F. Esteves) chegou correndo melhor descedo a 49"2/5 para os 800. Caruá (A. Reis) deixou muito boa impressão com seus 35"3/5 para a reta. Pandanus (J. Machado) deu um galope de 47" para os 700. Dominó (M. Silva) à moda da casa, finalizou a reta em 37"2/5. Honey Love (S. Cruz) os 800 em 50", com sobras. Hardamo (J. Negrello) chegou em câmara-lenta em 38" para a reta. Firebird (A. Ricardo) deu um varelo em Palman (O. Cardoso) em 49" para os 800 metros.

POCAHONTAS

Sana Mine (C. A. Sousa) arrematou em condições satisfatórias em 38"2/5 para a reta. Nubela (F. Mala) os 700 em 45", com sobras. Catuá (O. Cardoso) os 800 em 51", com facilidade e pelo centro da raia. Pocahontas (J. Silva) os 700 em 42"2/5, com grande facilidade e pelo centro da pista. Happy Lass (N. Lima) os 700 em 45"2/5, com sobras. Rosa Tatuada (L. Carvalho) dominou com autoridade a um companheiro em 45" para os 700. Rafinha (J. Corrêa) aumentou para 47", não deixando muito boa impressão. Trevisana (A. Barroso) elevou um pouquinho mais, trazendo 48", de galopinho e Yalta (J. Machado) chegou correndo muito em 45"2/5 para igual distância.

CHUVA

Datcha (P. Alves) desta feita não exigida, trazendo 49" para os 700 metros. Chuva (A. Santos) melhorou a marca para 45"2/5, agradando muito. Gralha (P. Esteves) a reta em 38"2/5, não agradando. Varinla (J. Machado) chegou correndo muito em 22" para os 360 metros.

EDIÇÃO

Edição (J. Correia) nada mais fez do que confirmar o seu florescimento, trazendo 44"2/5 para os 700, de galope largo e pelo centro da pista. Elora (C. R. Carvalho) melhorou para 43"2/5, algo soltada nos metros finais. Usurpador (A. Santos) os 800 em 52", com grande facilidade. Zuluar (O. Cardoso) melhorou para 53"2/5, algo contido. Estójo (J. Machado) baixou para 50"1/5, muito apurado no final. Egmort (M. Silva) aumentou para 50"2/5, com algumas reservas. Predomínio (A. Ricardo) os 700 em 46", mas não agradando. Sapoti (A. Barroso), de galopinho, assinalou 45"2/5 para os 700 e Elmer (J. Bafica) baixou para 42"2/5 os 700, com rara facilidade e a mais de meio da raia. Corsican (A. Ramos) os 800 em 51", não agradando. Rangpur (A. Reis) chegou correndo um pouquinho mais em 49"3/5 para os 800 metros. Flamingo (P. Alves) finalizou os 700 em 43"2/5, sem grandes pretensões. Clericato (D. Moreira) os 800 em 51", com sobras e finalmente Eleven (J. Fagundes) melhorou a marca para 50"2/5, com algumas reservas.

Binóculo

1 - Os melhores aprontos para o reuimio de amanhã, no Hipódromo da Gávea, foram os de Saint Germain, Egon, Puri, Flora Alícia, Flora Gabriola, Lume, Bêlido, Usurpador, Elmer, Cami, Scherzo, Dominó, Pocahontas, Yalta, Datcha e Chuva.

2 - O apronto que melhor impressão deixou foi o do maravilhoso Scherzo, que impressionou visivelmente os observadores, mandando para os cronômetros o tempo de 42" 1/5 para os 700 metros.

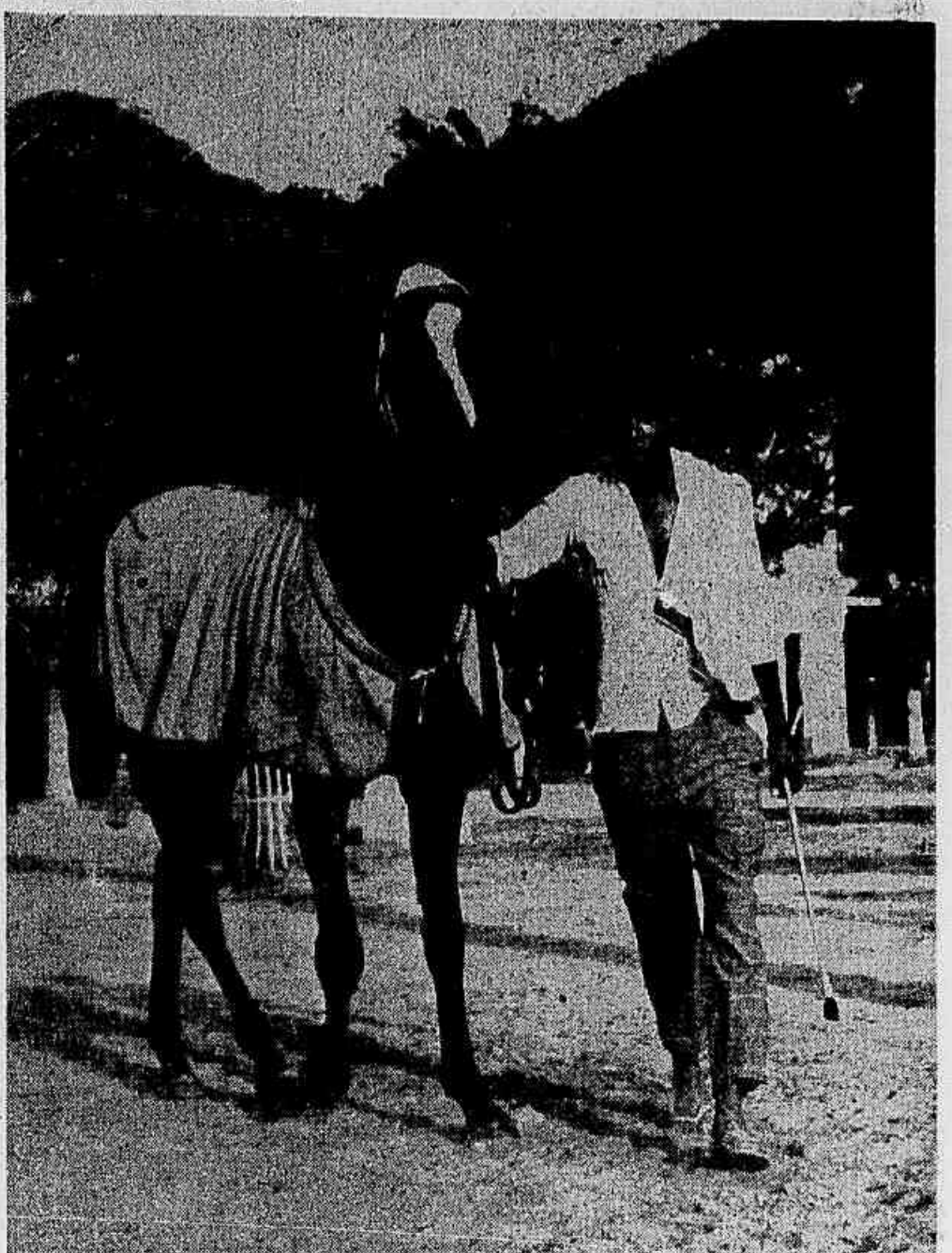
3 - O treinador Nelson Pires recebeu duas potranças do Haras São José e Expedientes, adquiridas pelo Haras Rajai, Leipzig e Lambuja, filhas de Fort Napoleon e Royal Warrent e Wuac, respectivamente. O veterano treinador alojou em seu stud, ainda, o cavalo Salador, que estava com Paulo Durante.

4 - O Jóquei Clube de Campos vai reabrir seus portões no próximo dia 25 de outubro, completamente remodelado, com pista e arquibancada novas. Os postes para a iluminação do Prado já estão fixados, e há possibilidade da abertura de uma agência em Niterói. Segundo os dirigentes da entidade, luminense, o Presidente Francisco Eduardo prometeu mandar 50 parrelheiros para ajudar a confecção dos programas de Campos.

5 - O campo do Prêmio Primavera, marcado para amanhã, em Cidade Jardim, em 1.609 metros e dotação de Cr\$ 1.200 mil, ficou formado por Rethurkan, J. M. Amorim, Enjeu, F. Irigoyen, Lartim, J. R. Ogilvin, Saimal, R. Machado, Magloire, E. Amorim, Zest, J. P. Sousa, e Laurel, A. Artin.

6 - Segundo o treinador Pablo Gelsi, o cavalo uruguaio Chavut não será apresentado no G. P. Carlos Pellegrini, pois o animal venceu o G. P. Honora já sentido, e, mesmo não sendo grave a lesão, vai necessitar de algum tempo para uma completa recuperação.

VENDENDO SAÚDE



Zuluar não foi exigido no apronto de ontem, mas está em grande forma de treinamento

Denver volta tinindo e tem categoria para ganhar o quarto páreo

F. Esteves acredita em Deganha

Denver, que na sua última exibição colheu uma vitória espetacular em 1.300 metros no tempo de 80" 3/5, volta com chance dilatada no quarto páreo de hoje, e tem realmente condições de sobra para repetir, pois atravessa uma forma exuberante de treino atualmente.

Baby Face, Trovão e Sweetness vão tentar impedir o sucesso do conduzido de M. Silva, melhorando para a pensionista de Francisco Abreu, que é realmente uma égua de boa categoria técnica na pista de areia. Baby Face e Trovão não devem ser totalmente desprezados nas apostas.

RETROSPECTO

Edição (J. Correia) nada mais fez do que confirmar o seu florescimento, trazendo 44"2/5 para os 700, de galope largo e pelo centro da pista. Elora (C. R. Carvalho) melhorou para 43"2/5, algo soltada nos metros finais. Usurpador (A. Santos) os 800 em 52", com grande facilidade. Zuluar (O. Cardoso) melhorou para 53"2/5, algo contido. Estójo (J. Machado) baixou para 50"1/5, muito apurado no final. Egmort (M. Silva) aumentou para 50"2/5, com algumas reservas. Predomínio (A. Ricardo) os 700 em 46", mas não agradando. Sapoti (A. Barroso), de galopinho, assinalou 45"2/5 para os 700 e Elmer (J. Bafica) baixou para 42"2/5 os 700, com rara facilidade e a mais de meio da raia. Corsican (A. Ramos) os 800 em 51", não agradando. Rangpur (A. Reis) chegou correndo um pouquinho mais em 49"3/5 para os 800 metros. Flamingo (P. Alves) finalizou os 700 em 43"2/5, sem grandes pretensões. Clericato (D. Moreira) os 800 em 51", com sobras e finalmente Eleven (J. Fagundes) melhorou a marca para 50"2/5, com algumas reservas.

PELO TRABALHO

La Française tem 91" para os 1.400 metros e basta confirmar esta marca para não perder o segundo páreo. Ardenza é fiel ao marcador e nas suas últimas exibições vem se colocando com muita regularidade. Elvas anda falada nos bastidores e, em caso de pista pesada, estão esperando uma brilhante atuação. La Dica serve como a possível bomba do páreo.

LEVADO NA CERTA

Torneio que vem de perder um páreo para Candomblé, em 83" para os 1.300 metros na areia, continua sendo levado na certa pelo seu treinador, porque a turma agora é realmente fraca. Major Orion reaparece bem esticado na distância e pode perfeitamente dar trabalho no final no conduzido de M. Silva. Dos outros, existe fé na melhor atuação de Miraqueta, que em 1.200 metros pode largar e endurecer nos metros finais.

DEVE REPETIR

Denver vem de vencer uma carreira em 80" 2/5 para os 1.300 metros, marca realmente das melhores para esta turma. Seguiu tinindo, e sua chance continua a mesma. Baby Face, Trovão e Sweetness vão lutar pela dupla, com ligeira vantagem para a pupila de Francisco Abreu, que quando anda tinindo não escolhe raia para correr. Baby Face, em progresso, é bom terlus.

POTRO DE FUTURO

Eddie é um potro de futuro nas pistas, e tem condições de sobra para vencer na tarde de hoje. Dupla com El Enterevo, animal que colheu grandes melhoras da sua última exibição para cá, Exagêro, sempre falado, não deve ser totalmente esquecido na hora das apostas.

PAREO DURO

Espanhola. Qu Guapa e Judy vão fazer uma disputa intrínseca neste sexto páreo, pendendo mais a chance para Que

Guapa, que nesta distância vai atropelar firme no final. Judy, também artigo de muita fé, tem condições para finalizar lutando pela ponta. Pontica é o melhor azar do páreo.

VOLTA TININDO

Bedel, além de ser melhor que a turma, reaparece no último furo, pois tem trabalhos bons para correr aqui. Na semana passada, passou os 1.500 metros em 98", voando, quando solicitado pelo jóquei. Estro é seu maior rival, enquanto Clarinete e Baalbek devem decidir a luta pelo terceiro posto.

MELHOR NA MACIA

Across na pista de areia macia tem tudo para finalmente mostrar a sua superioridade na Gávea, pois na pista de areia macia rendeu muito mais. Chances ainda para Docket, Alfredo e Los Alpes, estando melhor a dupla com Los Alpes, que Antônio Ricardo leva na certa.

FINAL DURO

O páreo de encerramento da hoje na Gávea está realmente muito difícil, surgindo vários competidores com possibilidades dilatadas na prova. Pingolinho, Provençal, Navarone e Challen são os da maior categoria, e devem decidir a carreira em bonita luta. Provençal, sob o governo de A. Ricardo, rende muito, e pode encerrar a reunião de hoje com uma brilhante vitória. Pingolinho na dupla, deixando Navarone e Challen como candidatos perigosos.

Além de Deganha, F. Esteves conseguiu mais as montarias de Indiano, Onça, Trelire e Gralha para a corrida de amanhã, e com um pouco de sorte pretende ganhar com Trelire.

LA DICA - na estréia não confirmou um bom trabalho que tinha, tendo decepcionado inteiramente aos seus responsáveis. Melhorou muito.

MIRAQUETA - há muito tempo não pega uma distância curta como esta. É muito veloz e vai mandar no páreo nesta turma.

SWEETNESS - égua bastante atrevida, que mesmo misturada com os machos tem chance de repetir.

Nossos palpites para hoje

Éfira - Rainha
Bela - Luena
La Française - Ardenza - Elvas
Torneio - Major Orion - Miraqueta
Denver - Sweetness - Baby Face
Eddie - El Enterevo - Exagêro
Que Guapa - Judy - Espanhola
Bedel - Estro - Baalbek
Across - Docket - El Alpes
Provençal - Pingolinho - Chalenge

MONTARIAS OFICIAIS, TREINADORES E ÚLTIMAS PERFORMANCES PARA HOJE

1.º PAREO - 1.300 METROS - Cr\$ 600.000,00 - AS 13H 50M - RECORDE: OKAYAMA - 77"

Animais	Ord.	Jóqueis	Kg.	Treinadores	Últimas Performances	Dist.	Pista	Tempo
1-4 Éfira	3	M. Silva	56	E. Freitas	2.º Ondaguassu-R. Bela	1.300	GL	78"1/5
2-3 Cantarola	4	A. Azevedo	56	E. Coutinho	4.º Ebel-Arap	1.400	AP	80"1/5
3-3 Luena	5	A. Santos	56	P. Morgado	9.º Elora-Entica	1.500	AM	95"
4-4 Empenada	6	J. Silva	56	J. Attianeal	9.º Ondaguassu-Éfira	1.300	GL	79"1/5
5-5 Urquiza	1	J. Machado	56	J. Morgado	1.º Ardenza-Elvas	1.200	AP	77"1/5
6-6 Bauru	2	A. Caminha	56	L. Guedes	1.º Escalva-Ardenza	1.300	GL	88"1/5
7-7 R. Bela	7	F. Esteves	56	J. L. Pedrosa	3.º Ondaguassu-Éfira	1.300	GL	78"1/5
8-8 Eidotéia	8	J. Sousa	56	Idem	3.º Ebel-Arap	1.400	AP	89"1/5
9-9 Estina	6	J. Santos	56	C. Tourinho	1.º Engra-Divone	1.300	GL	81"

2.º PAREO - 1.400 METROS - Cr\$ 600.000,00 - AS 14H 20M - RECORDE: URGE - 84"4/5

1-1 La Française	7	F. Pereira F.º	56	G. L. Ferreira	2.º Eidotéia-Unfair	1.300	AU	84"
2-2 La Dica	3	L. Vaz	56	V. Allano	3.º Escalva-Engra	1.300	GL	81"
3-3 Ardenza	6	A. Barroso	56	P. P. Lavor	2.º Urquiza-Elvas	1.200	AP	77"1/5
4-4 Onça	8	B. Santos	56	M. Mendonça	1.º Urquiza-Elvas	1.200	AP	77"1/5
5-5 R. Off. France	2	Não correrá	56	A. Araújo	Estreante	1.200	NL	82"4/5
6-6 Alate	2	J. Silva	56	L. Ferreira	8.º Escalva-Engra	1.300	GL	81"
7-7 Elvas	1	L. Santos	56	O. B. Lopes	3.º Urquiza-Ardenza	1.200	AP	77"1/5
8-8 Escultura	5	J. Bafica	56	F. Abreu	6.º Escalva-Engra	1.300	GL	81"

3.º PAREO - 1.200 METROS - Cr\$ 400.000,00 - AS 14H 50M - RECORDE: CABINE - 72"4/5

1-1 Torneio	1	M. Silva	58	P. Morgado	2.º Candomblé-P. Velha	1.300	AP	83"
2-2 M. Orion	1	C. Sousa	58	F. Abreu	7.º Inocel-Cami	1.600	GL	90"1/5
3-3 G. Negro	5	P. Lima	58	E. M. Oliveira	11.º Corinto-Tony	1.500	AL	92"4/5
4-4 P. Velha	4	A. Ricardo	58	O. Serra	2.º Candomblé-Torneio	1.300	AP	87"
5-5 E. Cacique	4	A. Machado	58	R. Carrapito	6.º Bluefeans-Baculo	1.300	NL	82"4/5
6-6 Miraqueta	2	D. Moreno	58	F. Cunha	3.º Pandanus-Corinto	1.200	AP	75"
7-7 Misty	3	A. Barroso	56	J. Carrapito	11.º Candomblé-Torneio	1.300	AP	83"

4.º PAREO - 1.300 METROS - Cr\$ 500.000,00 - AS 15H 20M - RECORDE: ESTRILLO - 79"2/5

1-1 Denver	5	M. Silva	57	E. Freitas	1.º Decil-J. Prince	1.300	AU	80"2/5
2-2 Prata	10	O. Cardoso	55	M. Mendonça	1.º Decil-J. Prince	1.300	AU	81"1/5
3-3 B. Face	4	L. Santos	53	O. B. Lopes	3.º Quertile-Marítimo	1.600	AP	100"
4-4 Montanusa	3	Não correrá	51	R. Carrapito	6.º Prata-Decani	1.300	AL	81"1/5
5-5 Hepatan	7	F. Pereira F.º	53	A. C. Pimentel	2.º Trovão-Despacho	1.200	AP	73"3/5
6-6 Trovão	9	A. Santos	53	P. Morgado	1.º Despacho-Seu Castano	1.200	AP	73"3/5
7-7 Decani	2	A. Machado	51	Idem	2.º Prata-Deganha	1.300	AL	81"1/5
8-8 Desas	6	J. Ramos	51	J. R. S. Castro	3.º Prata-Decani	1.300	AL	81"1/5
9-9 Sweetness	7	J. Bafica	51	F. Abreu	1.º Talica-C. Nult	1.400	AL	81"1/5
10-10 Jaddi	1	A. Ramos	53	J. L. Pedrosa	2.º El Piconero-Dominó	1.300	AU	80"3/5
11-11 Citizen	8	N. Lima	53	J. Araújo	11.º Denver-Decil	1.300	AU	89"2/5

5.º PAREO - 1.400 METROS - Cr\$ 600.000,00 - AS 15H 50M - RECORDE: URGE - 84"4/5

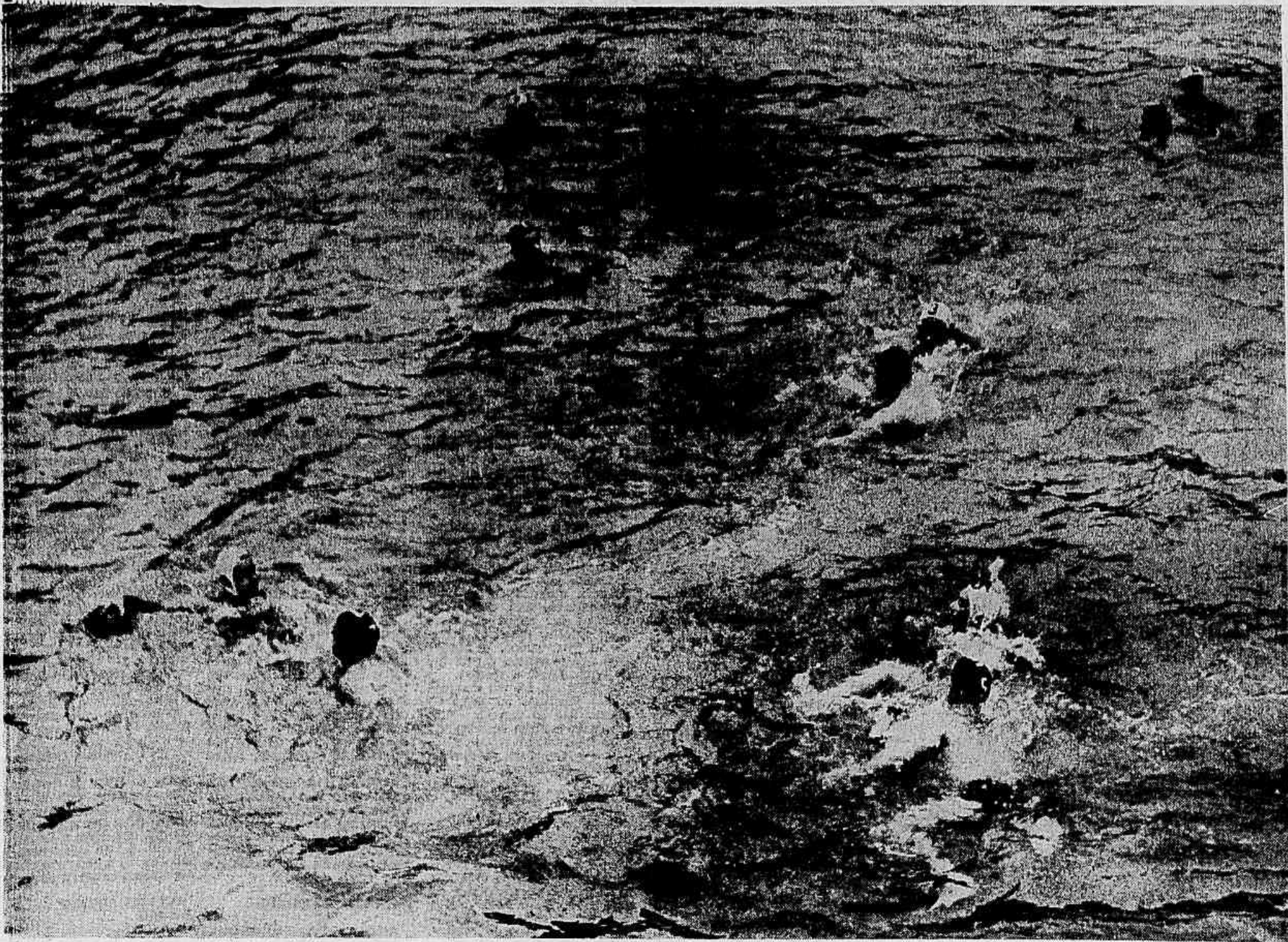
1-1 El Enterevo	8	J. Machado	56	L. Tripodi	2.º Elmer-Mangotout	1.500	AP	96"4/5
2-2 Pibiscito	1	O. Cardoso	56	J. C. Silva	5.º Elmer-El Enterevo	1.500	AP	96"4/5
3-3 Eddie	1	M. Silva	56	E. Freitas	4.º Enid-Elora	1.400	GL	83"2/5
4-4 Q. Brown	5	D. Neto	56	G. L. Ferreira	Estreante	1.500	AP	96"4/5
5-5 Mangotout	4	J. Correia	56	P. Morgado	3.º Elmer-El Enterevo	1.500	AP	96"4/5
6-6 Fia de Nult	7	A. Barroso	56	R. Carrapito	11.º Titular-El Enterevo	1.300	GL	79"2/5
7-7 Exagêro	6	A. Santos	56	M. Almeida	7.º Titular-El Enterevo	1.300	GL	79"2/5
8-8 Elfo	2	A. Ramos	56	J. L. Pedrosa	Estreante	1.500	AP	96"4/5
9-9 Estádio	3	J. Santos	56	C. Tourinho	6.º Elmer-El Enterevo	1.300	AP	96"4/5

6.º PAREO - 1.500 METROS - Cr\$ 300.000,00 - AS 16H 25M - RECORDE: TIRAFOGO - 91"4/5

1-1 Espanhola	1	A. Ramos	56	J. R. S. Castro	7.º Sunred-F. King	2.100	NL	142"2/5
2-2 Meridiana	3	N. Lima	58	V. F. Silva	11.º Lavras-Manjopina	1.000	AP	63"3/5
3-3 Que Guapa!	6	M. Andrade	56	O. J. M. Dias	4.º Rosclair-Palamota	1.500	AP	97"2/5
4-4 Euclidia	4	Não correrá	56	R. Costa	7.º B. Italla-Roselee	1.500	AU	97"3/5
5-5 Btija	1	Não correrá	56	V. Pedagan	8.º B. Italla-Roselee	1.500	AU	97"3/5
6-6 Judy	1	J. Correia	56	J. Bafica	7.º Garbo-Que Guapa!	1.600	NP	100"
7-7 Holiré	5	J. M. Santos	54	B. Ribeiro	4.º Orangine-Tia Muiata	1.200	AP	77"2/5
8-8 Pontica	1	A. Costa	54	H. Guedes	3.º B. Italla-Roselee	1.500	AU	97"3/5
9-9 Solita	8	O. Cardoso	56	C. Ferreira	4.º B. Italla-Roselee	1.500	AU	97"3/5
10-10 Teófilo	7	A. Machado	56	T. Garcia	5.º Aratiba-Maquette	1.200	NL	78"4/5
11-11 Al Rincón	4	F. Pereira F.º	56	V. Allano				

7.º PAREO - 1.500 METROS - Cr\$ 300.000,00 - AS 17 HORAS - RECORDE: TIRAFOGO - 91"4/5 - (BETTING)

REPETINDO ROMA



Quatro anos depois das Olimpíadas de Roma, o water-polo brasileiro viaja nas mesmas condições: nada assimila, pouco progrediu, pouco pode esperar de sua campanha em Tóquio

Título de "water-polo" deverá ficar com finalistas de Roma

Sylvio Kelly
Especial para o JB

A vitória na competição de water-polo dos Jogos Olímpicos de Tóquio está entre as equipes da Hungria, Iugoslávia, Rússia e Itália, que nas duas últimas Olimpíadas, realizadas em Melbourne (1956) e Roma (1960), ocuparam as quatro primeiras colocações, mudando somente a ordem.

Devem repetir

Pelos últimos resultados internacionais, tudo leva a crer que estas quatro equipes estarão disputando novamente o turno final nas Olimpíadas de Tóquio. A Hungria, após a derrota sofrida nas Olimpíadas de Roma, quando conquistou a medalha de bronze, remodelou sua famosa equipe bicampeã olímpica em Helsinqui e Melbourne, mantendo, para os Jogos Mundiais Universitários de 1963, em Porto Alegre, os consagrados A. Katona, Z. Domotor, G. Karpati e L. Felkal, ao lado dos jovens Bormar, Szatmari e Konrad, quadro com o qual conquistou o primeiro lu-

Demais finalistas

Para disputarem as outras 4 vagas de finalistas, surgem com possibilidades as equipes da Romênia, Alemanha, Estados Unidos, Holanda (classificadas nesta ordem, do 5.º ao 8.º lugar, nos Jogos de Roma), Inglaterra, Bélgica e Brasil. A equipe da Romênia, que em 1956 teve atuação discreta, sem conseguir classificação entre os finalistas, melhorou sensivelmente nos Jogos Olímpicos de Roma, classificando-se em 5.º lugar e surge como uma das

a medalha de ouro ora pertencendo a uma, ora a outra. A Hungria foi campeã olímpica em 1932, 36, 52 e 56, ficando a Itália com o título de campeã em 1948 e 60. Das demais candidatas à medalha de ouro em Tóquio, a Iugoslávia foi vice-campeã em 1952 e 56, caindo para o 4.º lugar em 1960, enquanto que a Rússia foi 7.ª colocada em 1952, 3.ª em 56 e vice-campeã em 60.

gar, derrotando na partida final o conjunto da Rússia pelo marcador de 14 x 6. A equipe da Rússia, vice-campeã em Roma, atendendo a motivos técnicos e de comportamento fora das piscinas, modificou radicalmente sua formação para participar das Olimpíadas de Tóquio, visando a conquista da medalha de ouro. Os conjuntos da Itália e da Iugoslávia, foram igualmente transformados, com a inclusão de jovens jogadores, procurando a Itália manter o título conquistado em Roma, e a Iugoslávia voltar a desfrutar da posição que ostentou na década de 1950.

mal prováveis finalistas para Tóquio. A equipe da Alemanha, campeã olímpica em 1928, e vice-campeã em 1932 e 1936, somente em 1956 voltou a ser incluída entre as finalistas, tendo ocupado a 6.ª colocação, mantendo a mesma classificação em 1960.

A equipe dos Estados Unidos, campeã em 1904 e terceira colocada em 1924 e 1932, conquistou a quarta colocação em 1952, passando para o 5.º lugar em 1956 e para o 7.º lugar em 1960.

RECORDE SUSPEITO

"O recorde mundial do brasileiro Manuel dos Santos — diz o jornal *France-Sport* — foi ultrapassado em 7 décimos de segundo, sonho que muitos consideravam irrealizável e que de repente se concretizou".

Em realidade, a marca obtida por Alain Gottvalles (52s9) é não apenas a mais baixa do mundo, mas uma das mais extraordinárias que se tem registrado nesse período que antecede aos Jogos Olímpicos de Tóquio. Acreditada-se que o feito se deve, em parte, à profundidade igual da piscina da Ilha de Santa Margarida, em Budapeste, e à água ligeiramente aquecida por uma fonte térmica e ligeiramente sulfurosa.

gar em 1960. Nos Jogos Pan-Americanos de 1963, realizados em São Paulo, os norte-americanos se fizeram representar com uma equipe sem grandes predições técnicas, sendo, no final, derrotada pelos brasileiros, conquistando a medalha de prata.

Para as Olimpíadas de Tóquio, a equipe dos Estados Unidos será integrada, na sua maioria, por jogadores do Clube El Segundo, da Califórnia, vencedor do Torneio Olímpico preparatório e que deverá fornecer nada menos de sete jogadores para a seleção nacional. A equipe da Holanda, ou-

Possibilidades do Brasil

O Brasil, depois de duas atuações apagadas nos Jogos Olímpicos de Helsinqui e Roma, vai ter nova chance nos Jogos de Tóquio, estando nossa classificação para o turno dos oito finalistas na dependência da chave que couber à equipe por sorteio.

Para os Jogos Olímpicos de Tóquio, o preparo do quadro nacional tem sido bem mais cuidadoso do que em 1952 e 1960; no entanto, falhas podem ser apontadas, continuando as mesmas incertezas outrora existentes, quanto à figura que o Brasil fará em Tóquio e aos objetivos a serem alcançados com a participação da seleção brasileira em mais uma Olimpíada.

Os argumentos apresentados pelos que defendem a hipótese de uma boa apresentação dos brasileiros, em Tóquio, baseiam-se, exclusivamente, na vitória alcançada nos Jogos Pan-Americanos de 1963 sobre a equipe dos Estados Unidos e

tra provável finalista em Tóquio, foi terceira colocada em 1948, quinta em 1952, oitava em 1960, não tendo participado dos Jogos Olímpicos de 1956. As equipes da Inglaterra e da Bélgica, forças destacadas nos primórdios do water-polo (a Inglaterra foi campeã olímpica em 1900, 1908, 1912 e 1920, e a Bélgica foi vice-campeã em 1900, 1908, 1920 e 1936), têm possibilidades de conquistar uma classificação entre os finalistas em Tóquio, dependendo das chaves em que forem sorteadas.

nas recentes goleadas sobre o quadro argentino (9 a 1 e 11 a 2). Aqueles que assistiram aos Jogos Pan-Americanos em São Paulo, verificaram a fraqueza técnica da seleção dos Estados Unidos, que jamais poderia servir como base para garantir uma classificação entre os finalistas das Olimpíadas de Tóquio. Quanto às vitórias sobre a seleção da Argentina, estas não poderão ser levadas em consideração, pois o quadro brasileiro jogou praticamente sem adversários, tal a fraqueza dos argentinos.

As possibilidades de êxito em Tóquio, a exemplo do que ocorreu em Helsinqui e Roma, ficarão na dependência do sorteio, que poderá apontar adversários teoricamente possíveis de serem suplantados pelo conjunto nacional, ainda mais quando se sabe que o Brasil levará apenas um goleiro (Luís Daniel), 6 jogadores de defesa

(Ivo Carotini, Paulo Carotini, Ademir Grijó, Rodney Bell, Pedrinho e Osvaldo) e quatro jogadores de ataque (Mário

As mesmas falhas

Com relação aos objetivos positivos a serem alcançados com a participação do water-polo brasileiro nas Olimpíadas de Tóquio, são eles bem difíceis de serem atingidos, pelas mesmas falhas já apresentadas quando da formação das equipes que participaram das duas Olimpíadas em que estivemos presentes após a Segunda Guerra Mundial.

Naquelas oportunidades, também participávamos da competição para manter contato com os centros tecnicamente mais avançados e assimilar o padrão de jogo dos nossos adversários. De volta ao Brasil, após estas duas experiências olímpicas, verificamos que o nosso water-polo pouco evoluiu, não tendo os dirigentes e responsáveis por este esporte se interessado em realizar palestras, conferências ou demonstrações daquilo que viram nas Olimpíadas.

Para Tóquio, a CBD indicou,

Pouco proveito

Contando com um técnico sem diploma, portanto sem a qualificação oficialmente exigida para dirigir uma equipe, verifica-se que o water-polo brasileiro terá pouco proveito de sua participação nos Jogos Olímpicos de Tóquio, a exemplo do que já ocorreu nas Olimpíadas de Helsinqui e Roma, quando a técnica e a tática utilizadas pelas melhores equipes participantes do

Kelly, João Gonçalves, Aladar Szabo e Nel Nogueira), com total ausência de previsão em caso de contusões.

e o Comitê Olímpico Brasileiro ratificou, o nome do Sr. José Roberto Haddock Lôbo, que já dirigira a equipe nacional em Helsinqui, como chefe da equipe de water-polo, que, mesmo sem possuir diploma de técnico, "dirigirá tecnicamente" a seleção brasileira, já que oficialmente o quadro de water-polo do Brasil irá sem técnico, por entenderem os dirigentes da CBD e do COB que um chefe de equipe é muito mais importante para o water-polo do que um treinador.

Se levarmos em conta o fato de que o Brasil alcançou o título de Campeão Pan-Americano em São Paulo, sob a direção do técnico Claudino Calado de Castro, e ainda que o técnico Hilton de Almeida ministrou os treinamentos físicos para os atletas que irão a Tóquio, veremos que o ponto-de-vista defendido pelos dirigentes da CBD e do COB não encontra guarida no bom senso.

water-polo não chegaram até nós.

Resta aguardar que o sorteio nos auxilie, que os nossos adversários da chave eliminatória sejam fracos e que nossa equipe consiga uma boa classificação em Tóquio, porque os proveitos conseguidos nesta Olimpíada, dificilmente chegarão a beneficiar o water-polo brasileiro.

Na grande área

Armando Nogueira

O futebol argentino, que, no momento, está lutando em duas frentes — dentro do campo, contra os italianos e fora, contra os mexicanos —, está levando a melhor nas duas áreas: derrotou o Inter, por um a zero, em Buenos Aires, em disputa da Taça Mundial de Clubes e, na área política, está conquistando novas adesões à sua candidatura a promotor da Copa do Mundo de 1970.

Enquanto o México constrói um belo estádio e sai pelo mundo levando exposições sobre os campos e instalações à altura da Copa de 70, os argentinos trabalham politicamente na base de acordos irresistíveis. No caso do Brasil, por exemplo, que não tem razões de espécie alguma para apoiar a candidatura argentina, dizia-se, outro dia, lá em Buenos Aires, numa conversa informal na sede da AFA, que a Argentina conquistou o voto da CBD graças a um leve aceno: Alfredo Colombo, Presidente da Associação de Futebol da Argentina, teria prometido articular a candidatura de João Havelange à Presidência da FIFA.

O Brasil, com seu prestígio de bicampeão mundial, é capaz de arrastar uma dúzia de votos em favor da Argentina que, por sinal, acaba de acertar novo golpe no sonho mexicano de promover a Copa de 70: recentemente, os diplomatas árabes do Líbano, da Argélia, da Síria, da República Árabe Unida e do Marrocos prometeram a Alfredo Colombo, da AFA, que os 33 votos árabes serão dados à Argentina para sede da Copa de 70.

Quer dizer: é possível que os argentinos, que estão em franca recuperação, não ganhem a Copa do Mundo de 66, na Inglaterra, mas a de 70, em Buenos Aires, eles só perderão por um descuido.

Em compensação, ganharemos a Presidência da FIFA.

REAÇÃO VIOLENTA

— Confesso que nunca me senti tão revoltado: — dizia Ditão, do Flamengo, as mãos trêmulas, exibindo um jornal — esse nanico, que devia ser jôquei e não jogador de futebol, teve a ousadia de me difamar. Eu nunca o vi, não sei quem ele é, só sei que é baiano, nunca o vi nem no gíbi e ele comete esse atrevimento.

E, segundo um repórter, Ditão esbravejava, nervoso, transtornado, exibindo a folha de um jornal, enquanto Berico e outros lhe pediam serenidade.

Sabem-vocês por que tudo isto? Porque Ditão leu num jornal a seguinte declaração atribuída ao jogador Arlindo, do Botafogo: "Não tenho medo do jogo violento de Ditão e Ananias."

Já não digo pelas pregadas que vi Ditão dar, outro dia, no atacante Zéinho, do América, pegando-o, sempre, à altura do calcanhar; mas, pelo tom da reação, pela fúria de Ditão, qualquer um pode perceber que o rapaz é, de fato, violento.

O AMÉRICA, DE NOITE

Argumento decisivo do Presidente do América para convencer o Sr. Marcelo Garcia de que seu time não devia ceder o turno da tarde, hoje, para o desfile dos Jogos da Primavera, no Maracanã, ficando para a noite o jogo com o Campo Grande:

— O nosso goleiro — disse o Presidente Braune ao chefe da Casa Civil do Governador da Guanabara — o nosso goleiro não enxerga bem de noite: o senhor já pensou, Dr. Marcelo, se ele engole um frango noturno?

O Sr. Marcelo Garcia, que é flamengo, reconsiderou sua decisão e manteve o jogo do América para hoje à tarde, ficando o desfile dos Jogos da Primavera para o próximo sábado.

MARQUES NO IN-IN

Armando Marques deve ter dado um show de arbitragem, mesmo, no jogo Independiente-Inter, em Buenos Aires. Estou fofeando, agora, El Gráfico, que dedica espaço nobre a uma foto do árbitro brasileiro, com a seguinte legenda: "Armando Marques: justo, Medido. Metido em el partido. Siguiendo la jugada. Sancionando sin espectacularidad. Imponiendo-se sin sensacionalismo y con personalidad."

Iate Clube faz regata interna e testa seus barcos para o dia 11

O Iate Clube do Rio de Janeiro organizou para amanhã, em raia triangular olímpica, uma competição de caráter interno e aberta a todas as classes, destinada não só a tornar mais movimentado o seu calendário, mas também a testar os concorrentes à Regata da Escola Naval.

A competição está marcada para as 14 horas e será realizada no mesmo local da Regata da Escola Naval, programada para o dia 11 de outubro. Os dirigentes do Iate Clube do Rio de Janeiro esperam reunir, amanhã, um bom número de participantes de todas as classes.

REGATA E TESTE

Sentindo que, por falta do seu próprio calendário, as classes da Guanabara estão, no momento, sem programa, a direção do Iate Clube organizou para a tarde de amanhã uma competição extra-oficial, aberta exclusivamente aos barcos sedados no clube.

Dentro do idêntico, o clube procurará levar à raia fronteiriça à Escola Naval o maior número possível de barcos em condições de competir, estando os diretores de vela e seus auxi-

liares trabalhando junto a grande número de proprietários das embarcações que, ultimamente, não têm comparecido às regatas, no sentido de atraí-los às regatas de amanhã à tarde.

Com isso, a direção do Iate terá a oportunidade de fazer um cálculo da quantidade de velejadores do clube que poderão comparecer à tradicional regata da Escola Naval, competição altamente prestigiada por todos os clubes de vela do Rio.

Recordista mundial dos 100 m nado livre não crê em regime, bebe, fuma e vai ser Tarzan

Paris (de Luis Edgar de Andrade, Correspondente do JB) — Alain Gottvalles, francês nascido em Marrocos e criado na Argélia, que superou em 7 décimos de segundo o recorde mundial dos 100 metros, nado livre, do brasileiro Manuel dos Santos, nunca fez regime alimentar, bebe vinho às refeições, fuma 10 cigarros por dia e vai ser Tarzan no cinema.

Asses de detalhes, que até bem pouco nenhuma importância tinham para a imprensa francesa, passaram a aparecer com destaque em todas as páginas de esporte e nas revistas especializadas, onde Alain é apontado como autor de uma façanha extraordinária, enquanto Manuel dos Santos fica sendo, apenas, o ex-dono de um re-

corde "obtido em condições suspeitas".

RECORDE SUSPEITO

"O recorde mundial do brasileiro Manuel dos Santos — diz o jornal *France-Sport* — foi ultrapassado em 7 décimos de segundo, sonho que muitos consideravam irrealizável e que de repente se concretizou".

Em realidade, a marca obtida por Alain Gottvalles (52s9) é não apenas a mais baixa do mundo, mas uma das mais extraordinárias que se tem registrado nesse período que antecede aos Jogos Olímpicos de Tóquio. Acreditada-se que o feito se deve, em parte, à profundidade igual da piscina da Ilha de Santa Margarida, em Budapeste, e à água ligeiramente aquecida por uma fonte térmica e ligeiramente sulfurosa.

"Nosso compatriota assume — diz *Le Figaro* — o lugar do brasileiro Manuel dos Santos que, a 20 de setembro de 1961, no Rio de Janeiro, numa piscina de água do mar e em condições de regularidade bastante suspeitas, tinha nadado os 100 metros no tempo de 53s8".

O matutino *L'Aurore* lembra: "Quantas contestações suscitou o recorde do brasileiro, em virtude das condições em que foi obtido? Manuel dos Santos nadou em caráter privado, fora de competição, numa piscina de água do mar. Só esta última condição estava prevista pela FINA".

RECORDE SUPERADO

As discussões em torno do recorde de Manuel dos Santos voltam a ser assunto nos jornais franceses, mas todos eles ressaltam, paralelamente,

a excepcional atuação de Alain. O vespertino *Paris Presse*, por exemplo, diz: "Há muito tempo ele pensava nessa tentativa, mas seus escrúpulos de atleta o impediram de fazê-lo na piscina de Bagnols, cujo ambiente lhe é muito favorável. Alain não queria parecer um segundo Manuel dos Santos, isto é, um campeão de recorde duvidoso."

De volta de Budapeste, onde participou de uma competição entre nadadores franceses e húngaros, Alain não se referiu a Manuel dos Santos.

quilo, entrariam menos desconfiados.

QUEM É ALAIN

Alain Gottvalles nasceu em Casablanca, Marrocos, a 22 de março de 1942, e ainda menino mudou-se com a família para Oran, Argélia, onde o pai era engenheiro de uma companhia petrolífera. Aprendeu a nadar no Club Glorieuse Marine, de Oran, e já em 1957 obtinha o tempo de 1m38s para os 100 metros livres. Um ano depois baixou essa marca para 1m05s, chegando aos 55s em 1959 e aos 56s há quatro anos.

Em 1962, quando se deu o exodo dos franceses da Argélia para a França, a família Gottvalles estabeleceu-se em Paris, onde Alain ingressou no Racing Club. Logo depois batia o recorde francês (56s) e mais tarde

o europeu (55s), já então sendo treinado pelo experiente Lucien Zins.

— O treinamento forçado e a disciplina de ferro — costumava dizer o treinador — não são para nós, os franceses.

Por isso, Alain dorme até as 9h30m da manhã, come bife com batatas fritas todos os dias, toma vinho às refeições, fuma, estuda até tarde e se dedica com entusiasmo à natação. Alain não trabalha, mas já lhe apareceu uma chance de ganhar bom dinheiro, através de um produtor de cinema, de uma fábrica de água mineral e de outra de calções de banho, que querem transformá-lo em Tarzan, exatamente como aconteceu com outro famoso recordista mundial dos 100 metros, Johnny Weissmuller.

Jairzinho escalado porque Garrincha não apareceu

A NOVIDADE



Zagalo é a solução que o Botafogo, após alguns desencontros, achou para a ponta esquerda de seu time; ontem ele voltou a treinar e amanhã jogará

Zizinho manterá para hoje mesmo time que venceu a Portuguesa

Zizinho vai manter o mesmo time que venceu a Portuguesa no domingo passado, isto é, com Isaac na ponta-direita e Carlos Pedro na ponta-de-lança, para o jogo desta tarde contra o Campo Grande, no Maracanã, embora continue afirmando que o atual ataque do América não está constituído pelos jogadores que ele sempre desejou.

No treino coletivo, ontem à tarde, os aspirantes do América derrotaram os titulares por 3 a 0, com dois gols marcados por Paulo Leão e um por Eduardo, ao encobrir bem a barreira na cobrança de uma falta, o que lhe valeu aplausos da torcida, inclusive do cantor Jorge Veiga que, meio camuflado na social do campo do Bonsucesso, assistiu a todo o treino dos americanos.

INSATISFEITO

O técnico Zizinho continua insatisfeito no América, por não ter sido ouvido nas contratações feitas pela diretoria, e após o treino de ontem, que durou somente 30 minutos, foi até o alamar, onde antes estavam sentados os diretores Artur Andrade e Silvio Araújo, para dizer-lhes qualquer coisa, mas ambos já haviam

Olimpícos fizeram dois-toques

A seleção olímpica fez ontem de tarde na Fortaleza de São João, um forte treino individual de 30 minutos, seguido de bate-bola e 40 minutos de dois-toques, recurso a que o técnico Vicente Peleá recorreu porque não tinha um número suficiente de jogadores para o

apronto que programara. No treino de dois-toques, o goleiro Florivaldo sofreu violenta entorse no tornozelo direito e, por isso, deverá ficar afastado do jogo-treino contra o São Cristóvão, enquanto Zé Roberto, que vinha sentindo um estirão no músculo, deu um carrinho ao sair do gol e passou a sentir também dores na barriga da perna, voltando a ser problema para o técnico.

O ponteiro-esquerdo Caravetti, que se está recuperando da fúrcula, foi atingido no tornozelo direito por Ivo, mas o ferimento foi leve e apenas deixou o local dolorido, não impedindo de treinar amanhã.

Mura, por causa de uma unha encravada no pé esquerdo, ficou fora do treino e foi atendido pelo Dr. Reinaldo, que trata dos juvenis do Botafogo. O jogador teve a unha cortada pela metade e ficou de fora, brincando com seus companheiros, enquanto aproveitava o descanso forçado. Passou o treino todo perseguindo Tito e culpando-o dos gols que surgiram e ainda brincou com Advaldo, Humberto e Zé Luis. Florivaldo ficou, à noite, fazendo tratamento com gelo e hoje será novamente examinado. No treino de dois-toques venceu o time sem camisa, por 3 a 1, gols marcados por Ivo, contra, Humberto e Iris, fazendo o do quadro com camisa Nêlo.

América joga com C. Grande

América e Campo Grande fazem hoje, às 15h15m no Maracanã, uma partida que, para o primeiro, vale a manutenção da liderança, ao lado do Fluminense, e para o último representa a permanência numa posição relativamente boa e que, até o momento, lhe permite ficar entre os oito clubes que disputarão o Campeonato Carioca do próximo ano.

O América joga com Pompeia, Luciano, Flodolado, Leônidas e Itamar: Amorim e João Carlos; Isaac, Zizinho, Carlos Pedro e Abel. O Campo Grande está escalado com Edmar, Paulo, Guilherme, Délio, Ezequiel e Darci; Domingos e Norival; Ercio, Guaraci, Jairo e Nodir. Uma arquibancada, pela tabela B, custa Cr\$ 500,00.

O NOVO LIDER Esta é a primeira partida que o América faz como líder do Campeonato — posição que passou a dividir com o Fluminense, domingo, quando este foi derrotado pelo Vasco.

Então, com duas boas vitórias no campo, algumas atuações irregulares no meio do turno e uma gradativa melhoria mais recentemente, o América vinha correndo quase esquecido, discreto, sem que ninguém o apontasse como sério candidato ao título.

Passando para a liderança, passa o América, também, a ter a atenção dos observadores voltada para a sua equipe — equipe de defesa dura, por vezes violenta, de meio campo certinho e de ataque que ainda depende de Abel para impor respeito. De qualquer forma é o América uma equipe tranquila — ou vinha sendo até chegar à liderança — e em condições de virar o turno ao lado do Fluminense, na posição de honra.

UM CANDIDATO O Campo Grande vem sendo de uma das chamadas equipes-surpresas da temporada. Isto é, uma equipe modesta, dita pequena, mas que conseguiu tirar pontos de candidatos mais sérios, e ficar numa posição relativamente boa. Relativamente porque, se o objetivo do Campo Grande é apenas garantir uma vaga no próximo Campeonato, não está longe de conseguir; mas, se a meta é o título, o problema deve ser encarado de outra forma.

A primeira vista, o América é o favorito, ainda que o Campo Grande leve para o Maracanã a credencial de já haver tirado pontos do Vasco, e, principalmente, do Botafogo.

Argentinos viajaram para Milão

Passou pelo Galeão às 21 horas de ontem a delegação argentina do Independiente, rumo a Milão, onde jogará dia 23 contra o Internazionale, da mesma cidade italiana, para decidir o campeonato mundial Interclubes, ou provocar uma terceira partida, se perder.

Vontade de Ayrton deu para treinar 3 tempos a seu próprio pedido

Ayrton pediu ao técnico Flávio Costa e foi atendido, depois de terminado o segundo tempo do treino de conjunto que o Flamengo realizou ontem à tarde, na Gávea — no primeiro tempo, os titulares venceram aos reservas por 2 a 0 e no segundo aos aspirantes por 1 a 0 — para continuar treinando entre aspirantes e reservas no terceiro tempo, pois estava "com vontade de jogar".

Um choque casual entre Reinaldo e o lateral-esquerdo Ayrton, na disputa de uma bola que estava mais para Reinaldo, provocou grande susto entre todas as pessoas que assistiam ao treino, pela impressão que deu, em princípio, de que Ayrton tinha quebrado a perna. Mais tarde, a radiografia feita no Hospital Miguel Couto não acusou fratura.

MEIO-CAMPO MELHOR

Os titulares do Flamengo voltaram a treinar, ontem, um bom treino de conjunto, encerrando os seus preparativos para a partida contra o Botafogo, amanhã, no Maracanã. O ataque titular se apresentou bem, mas, desta vez, a melhor atuação coube ao meio-campo formado por Carlinhos e Nelsinho. Os dois foram perfeitos na destruição e na armação das jogadas, tendo Nelsinho marcado um bonito gol da entrada da área: quando Marcel tentou sair do gol, Nelsinho chutou no canto oposto, deslocando totalmente o goleiro.

Ditão treinou bem sem sentir a dor na perna direita e Ananias mostrou que já está bom da dor que vinha sentindo, também na perna direita. Ananias correu e se esforçou bastante sem o menor ressentimento na perna. O técnico Flávio Costa mandou que os titulares arripassem as investidas nos gols adversários sempre à base de muita velocidade e não desperdiçassem as oportunidades para chutar em gol. Neste particular, até Murilo obedeceu às ordens do técnico, pois, não tendo muito trabalho com Rodrigues, que jogava recuado, foi dar uns chutes para Marcel defender. Mas, nesta ocasião, Flávio Costa recomendou:

— Não avança muito, Murilo!

OS TRÊS TEMPOS

O quadro titular formou com Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Ananias e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelsinho; Carlos Alberto, Ayrton, Paulo Chôco e Osvaldo. Os reservas, que quinta-feira derrotaram a seleção de Caxambu, formaram com Miranda, Joubert, Jordã, Luis Carlos e Nico; Júbias (Reinaldo) e Pêfex; Jímml, César, Gilberto e Rodrigues; e os aspirantes com Marcel; Mário Braga, Jaime, Paulo e Ayrton; Nelsinho e Amauri; Flo, Beirute, César (Ayrton) e Osmar.

No primeiro tempo, Carlos Alberto e Nelsinho fizeram os gols com que os titulares derrotaram os reservas. Carlos Alberto chutou, a bola bateu em Luis Carlos e desviou para Marcel. Depois, Nelsinho fez o gol mais bonito da tarde, também deslocando Marcel com um chute cruzado.

O gol que derrotou os aspirantes foi marcado por Ayrton. Paulo Chôco entrou pela área, foi até a linha de fundo do lado direito do gol defendido por

O atraso do video-tape que a cantora Elza Soares fez ontem, na TV Excelsior, no mesmo horário em que o Botafogo treinava em conjunto, em General Severiano, impediu Garrincha de disputar a ponta direita para a partida de amanhã com o Flamengo, levando Zoulo Rabelo a entregar a posição a Jairzinho e a escalar definitivamente a equipe.

Da TV Excelsior mesmo, Garrincha telefonou para o clube avisando que não chegaria a tempo de treinar, mas estaria na concentração, à noite, inteiramente à disposição do técnico. Zoulo Rabelo, porém, diante da boa atuação de Jairzinho no treino, preferiu não esperar por Garrincha e decidir logo sua única dúvida para a partida de amanhã.

TIME JA ESCALADO

Os titulares treinaram ontem com Manga, Joel, Paulistinha, Nilton Santos e Rildo; Elton e Gérson; Jairzinho, Arlindo, Quarentinha e Zagalo. Este time venceu o de aspirantes por 3 a 0 — gols de Elton (2) e Quarentinha — e será mantido para a partida com o Flamengo, já que o técnico ficou bastante satisfeito com o rendimento do novo ataque.

Conforme já havia comentado, Zoulo Rabelo acha que a volta de Zagalo devolveu o equilíbrio ao meio-campo — e consequentemente ao time — e que Arlindo, atuando ao lado de Quarentinha, está em condições de dar maior agressividade ao setor ofensivo. Quanto ao meio-campo, o técnico nem sequer pensou em alterar a dupla Elton e Gérson.

Elton, aliás, foi um dos melhores jogadores no treino de ontem, não só marcando dois gols, mas também contribuindo para compensar o recuo de Zagalo e o futebol um pouco mais retraído de Gérson.

NOVO BATE-PAPO

O treino de conjunto de ontem teve a duração de 60 minutos e encerrou os preparativos do Botafogo para a partida que Zoulo Rabelo considera fundamental às aspirações da equipe ao título. Para o técnico, uma terceira derrota consecutiva representa o afastamento definitivo do Botafogo do grupo de candidatos, pois uma reação seria difícil.

Durante toda a semana — disse Zoulo — procurei conversar com os jogadores sobre a importância da partida com o Flamengo. Pedi a todos mais empenho, principalmente nas jogadas dos homens de frente, que se vinham acomodando muito. Agora, eu vou insistir nisso em novo bate-papo com eles, acreditando que a equipe se empenhe mais.

Zoulo Rabelo, Quarentinha, Rildo, Jairzinho e Paulistinha iniciaram ontem mesmo a concentração, no casarão da

Avenida Niemeyer, enquanto os demais só o farão hoje pela manhã.

FRANCES INSISTE

O mesmo jornalista francês que, ao início da semana, havia aparecido em General Severiano, dizendo-se representante do Mónaco e portador de uma proposta de Cr\$ 150 milhões por Arlindo ou Didi, voltou a conversar com os dirigentes do Botafogo, ontem, sobre o mesmo assunto. Embora continue a aguardar que o jornalista apareça com uma credencial, os dirigentes dizem que só Didi, se quisesse, seria vendido.

— Já passei uma temporada longa na Europa — disse Didi, ao saber da proposta do francês ao Botafogo — e não quero voltar mais lá. Além disso, vim há pouco tempo de Lima, com saudade do Brasil, e não estou com vontade de deixar novamente o País. Se a proposta do Mónaco fosse de Cr\$ 150 milhões, só para mim, ainda podia ser.

No treino de ontem, Didi atuou como meia-armador dos aspirantes, e Zoulo Rabelo disse que, no retorno, quando o Botafogo tiver jogos de menor importância que o de amanhã, talvez ele seja aproveitado.

ARLINDO RESPONDE

Arlindo comentou ontem uma entrevista concedida por Ditão, do Flamengo, a um jornal carioca, na qual o jogador o chamava de Baiano Nêlson. Arlindo disse que o apelido fora posto porque Ditão, na entrevista, afirmava ter sido chamado de "grosso" pelo próprio Arlindo.

Na verdade — disse Arlindo — não sei quem chamou Ditão de grosso e pôs a culpa em mim. Mas já que tocarem no assunto, aproveito para dizer que beque clássico, no Brasil, eu só conheço três: Nilton Santos, Djalma Santos e Carlos Alberto. Ditão joga no outro time.

Desprezo de Eli faz Marcelo ficar triste e pedir para ir embora

O desprezo com o técnico Eli vem tratando, não o deixando treinar desde a partida com o Flamengo, fez com que Marcelo saísse do campo, ontem à tarde — mais uma vez sem ter treinado — cabibaixo, e, no vestiário, acabasse pedindo ao Sr. Célio de Almeida, assistente do Departamento de Futebol, que colocasse o seu passe à venda.

— Assim não é possível — disse Marcelo — desde o jogo contra o Flamengo que não consigo treinar um minuto sequer. Não tenho mais ambiente no Vasco, e o que me resta agora é pedir para colocarem o meu passe à venda. Hoje mesmo conversarei sobre isso com o Sr. Antônio Soares Calçada, Vice-Presidente de Futebol — concluiu.

DO LADO DE FORA

Marcelo mudou de roupa para o treino de ontem e ficou — como vem acontecendo — durante todo o coletivo do lado de fora do campo, vendo

cinco goleiros treinarem, inclusive um juvenil. Acabado o treino de conjunto, Marcelo chamou no vestiário o Assistente do departamento de futebol, Sr. Célio de Almeida, e disse que não aguentava mais esta situação, pois não vem sendo colocado por Eli nem um minuto sequer.

Fla vence Botafogo por 84 a 58

O Flamengo, com uma atuação espetacular, venceu o Botafogo por 84 a 58, ontem à noite, no ginásio do Municipal, no encerramento do primeiro turno do Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino, resultado que é um passo importante para a conquista do título, uma vez que seu único adversário realmente sério é o Botafogo.

Jogaram e marcaram, pelo Flamengo: Delci (14), Norminha (16), Angellina (23), Atila (6), Amelinha (14), Ivanira (6), Ivani (2), Bernadete (2), Regina, Doranita, Didi e Eni. E, pelo Botafogo: Neuci (18), Marli (12), Eugénia (9), Marlene (6), Renate (6), Luci (5) e Marta (2). Os juizes, com boa atuação, foram os Srs. Manuel Favares e Benedito Bispo da Conceição. No primeiro tempo, o Flamengo, que no final chegou a botar cinco reservas na quadra e continuou jogando com tranquilidade, já venceu por 38 a 24. O Botafogo esteve irreconhecível, péssimamente armado.

Na preliminar, a seleção olímpica brasileira, fazendo o seu melhor treino, pelo muito que o adversário exigiu, sobretudo no tempo inicial, venceu o Vasco por 106 a 61, em dois tempos de 30 minutos, terminando o primeiro com 58 a 29.

A seleção jogou com Vladimir (24), Edson (10), Vitor (4), Jaitir (18), Bira (14), Rosa Branca (11), Edvar (10), Fritz (3), Sérgio (10), Emil (2), Sucas e Mosquito.

Desprezo de Eli faz Marcelo ficar triste e pedir para ir embora

O desprezo com o técnico Eli vem tratando, não o deixando treinar desde a partida com o Flamengo, fez com que Marcelo saísse do campo, ontem à tarde — mais uma vez sem ter treinado — cabibaixo, e, no vestiário, acabasse pedindo ao Sr. Célio de Almeida, assistente do Departamento de Futebol, que colocasse o seu passe à venda.

— Assim não é possível — disse Marcelo — desde o jogo contra o Flamengo que não consigo treinar um minuto sequer. Não tenho mais ambiente no Vasco, e o que me resta agora é pedir para colocarem o meu passe à venda. Hoje mesmo conversarei sobre isso com o Sr. Antônio Soares Calçada, Vice-Presidente de Futebol — concluiu.

DO LADO DE FORA

Marcelo mudou de roupa para o treino de ontem e ficou — como vem acontecendo — durante todo o coletivo do lado de fora do campo, vendo

cinco goleiros treinarem, inclusive um juvenil. Acabado o treino de conjunto, Marcelo chamou no vestiário o Assistente do departamento de futebol, Sr. Célio de Almeida, e disse que não aguentava mais esta situação, pois não vem sendo colocado por Eli nem um minuto sequer.

Fla vence Botafogo por 84 a 58

O Flamengo, com uma atuação espetacular, venceu o Botafogo por 84 a 58, ontem à noite, no ginásio do Municipal, no encerramento do primeiro turno do Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino, resultado que é um passo importante para a conquista do título, uma vez que seu único adversário realmente sério é o Botafogo.

Jogaram e marcaram, pelo Flamengo: Delci (14), Norminha (16), Angellina (23), Atila (6), Amelinha (14), Ivanira (6), Ivani (2), Bernadete (2), Regina, Doranita, Didi e Eni. E, pelo Botafogo: Neuci (18), Marli (12), Eugénia (9), Marlene (6), Renate (6), Luci (5) e Marta (2). Os juizes, com boa atuação, foram os Srs. Manuel Favares e Benedito Bispo da Conceição. No primeiro tempo, o Flamengo, que no final chegou a botar cinco reservas na quadra e continuou jogando com tranquilidade, já venceu por 38 a 24. O Botafogo esteve irreconhecível, péssimamente armado.

Na preliminar, a seleção olímpica brasileira, fazendo o seu melhor treino, pelo muito que o adversário exigiu, sobretudo no tempo inicial, venceu o Vasco por 106 a 61, em dois tempos de 30 minutos, terminando o primeiro com 58 a 29.

A seleção jogou com Vladimir (24), Edson (10), Vitor (4), Jaitir (18), Bira (14), Rosa Branca (11), Edvar (10), Fritz (3), Sérgio (10), Emil (2), Sucas e Mosquito.

Volta de Joaquinzinho é difícil

A volta de Joaquinzinho ao time titular do Fluminense se tornou mais difícil depois da partida de ontem com o São Cristóvão, porque o jogador insiste em ficar no meio do campo, pela esquerda — onde acha que tem inclusive condições de chegar a ser titular da seleção brasileira — mas o técnico Tim quer que ele fique mesmo na direita e diz que não está disposto a sacrificar o time à vontade de um homem.

Enquanto isso, a barreira de Mateus, com quem Tim anda irritado porque ele tem desobedecido suas instruções táticas, depende apenas de uma coisa: o técnico achar um homem que possa ocupar a posição, porque, com a venda de Ezequiel e a distensão muscular de Gilson Nunes, o Fluminense ficou sem nenhum outro ponta-esquerda.

PREMIO HOJE

Os jogadores do Fluminense, que tiveram folga no dia de ontem, vão se apresentar ao clube hoje de manhã para revisão médica, individual, de todos, e, por fim, o prêmio pela vitória sobre o São Cristóvão — Cr\$ 70 mil para os titulares e Cr\$ 15 mil para os aspirantes. O Fluminense já conseguiu a prioridade para comprar o passe do ponta-de-lança Samarone, da Portuguesa Santista, no fim do ano, e inclusive embaixadores do clube já tiveram licença para conversar com o jogador. A dificuldade maior parece estar com o próprio Samarone, que cursa o 1.º ano de Direito, é bem relacionado, de boa família e não vê vantagens maiores em se mudar de Santos.

ESQUEMA ANTIGO E NOVO

Desde o jogo contra a Portuguesa, quando lançou Ubrai, o Fluminense venceu por 2 a 0. Tim não tem mais usado o quadrado mágico, sistema a que usou no Bangu durante todo o campeonato passado e levou para o Fluminense este ano.

As dificuldades estão em que Evaldo e Joaquinzinho, que formaram a parte da frente do quadrado, são muito hábeis com a bola, mas não têm agressividade. No Bangu, o contrário, havia um homem hábil — Parada — e um agressivo — Bianchini — jogador que Tim tentou levar para o Fluminense e não conseguiu.

Com a distensão muscular sofrida por Joaquinzinho, Tim lançou Ubrai, botou Evaldo na esquerda e, como achou que ali ele subiu muito de produção, não quer mais tirá-lo do lugar. Por causa de Ubrai, o time armou-se no 4-3-3 e Joaquinzinho passou a ter que disputar um lugar no meio do campo — mas pelo lado direito, onde ele diz que não se adapta. Joaquinzinho queria ficar no meio do campo, mas atrás de Evaldo, com o que Tim não concorda porque desequilibraria toda a armação da equipe.

MAL NA ESQUERDA

Mateus foi outro homem prejudicado com a armação do time em 4-3-3. Sua eficiência sempre foi a do homem veloz que parte da esquerda para o centro, para receber a bola lançada em profundidade na área e tentar o chute em gol.

Com o 4-3-3, Mateus passou a ter que jogar aberto, coisa que ele em absoluto não sabe fazer, porque sua verdadeira posição sempre foi a de ponta direita. Só sabendo conduzir a bola com o pé direito, Mateus acaba insensivelmente descurando para o centro e assim atrapalha toda a nova armação tática da equipe. Tim agora está com vontade de barrar Mateus, mas o problema é que, com a distensão de Gilson Nunes, não tem outro jogador para lançar na posição, mesmo porque quem está jogando na ponta esquerda dos aspirantes é Edinho, outro ponta-direita adaptado.

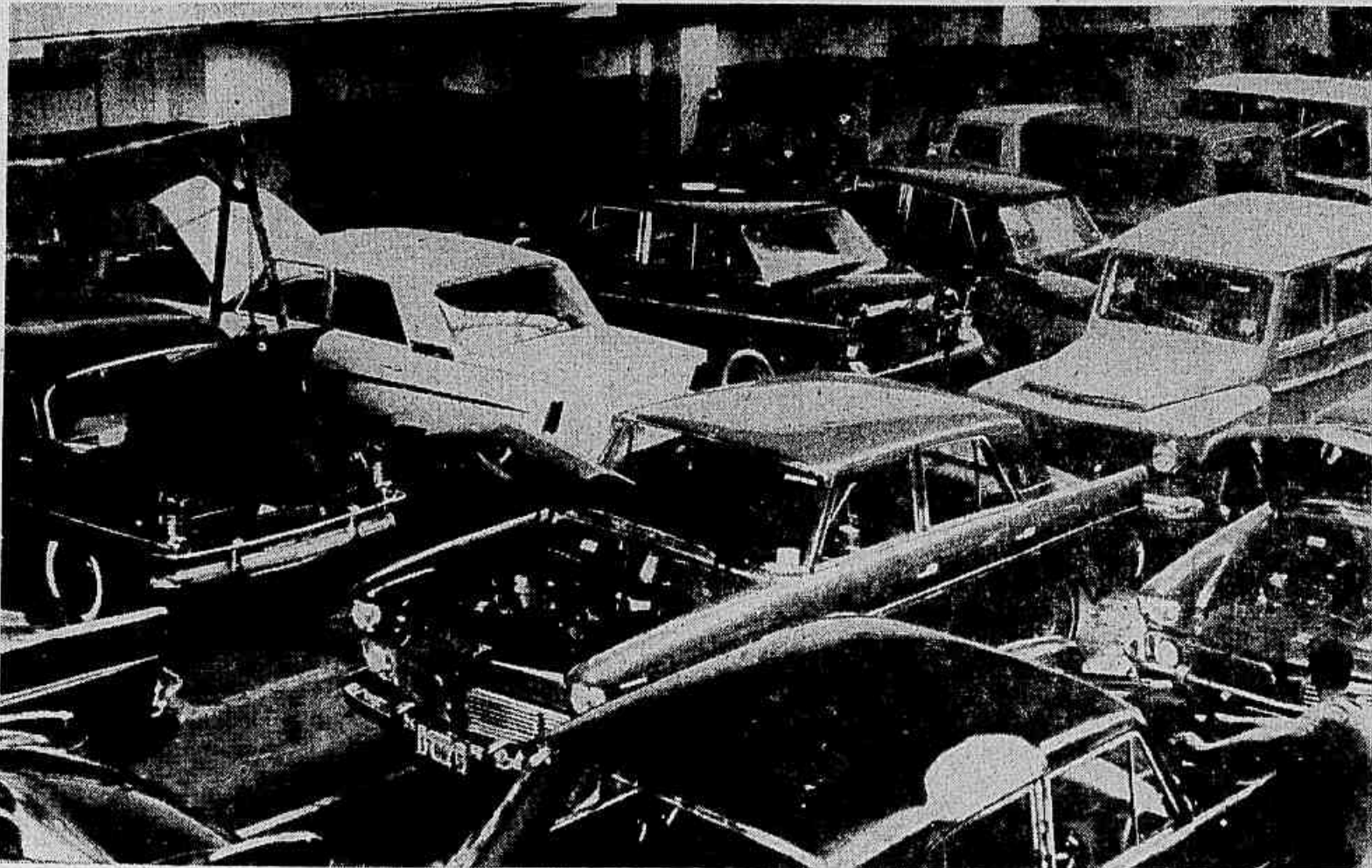
Tim anda preocupado e é o primeiro a confessar que não está nada satisfeito com a produção técnica do Fluminense nos últimos jogos. Nos próximos treinos de conjunto vai tentar a fazer experiências, não só com Joaquinzinho no meio do campo mas também a procura de um substituto para Mateus. Uma coisa porém parece se firmar a medida que o tempo passa — Ubrai é o dono definitivo do centro do ataque.

Gentil e Nilton absolvidos

O técnico Gentil Cardoso foi absolvido ontem à noite pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FCF e elogiado por nunca ter tido uma punição em sua longa carreira de treinador, sendo absolvido também seu filho Nilton Cardoso, médico da Portuguesa, ambos julgados por ofensas morais ao juiz Frederico Lopes no jogo Portuguesa x América, Jerri, Zé Maria e Hélio, do Bonsucesso, e Oldack, do Olaria, foram multados em Cr\$ 1 mil, e Tóni foi absolvido. Todos indicados no mesmo processo, de efeitos muito abrandados pelas declarações do juiz José Montelero.

automoveis

JORNAL DO BRASIL - Rio de Janeiro - Sábado, 19 de setembro de 1964



Ferramentas especiais permitirão dar assistência desde os pequenos Dauphines até os pesados utilitários

Delsul se equipa e vai ser Oficina-Padrão da Willys

PÁG. 2

Quem deixa carro grande que tenha modos com Fusca

O senhor sempre teve seu carro americano, grande, pesado, confortável, o imenso capot a cobrir o imenso motor colocado à sua frente. Vai então, perseguido pelas despesas, ou apenas para ficar na onda, isto é, parecer mais jovem, esportivo, dinâmico, e compra um Fusca ou um Gordini.

A bordo do Fusca, sua primeira impressão é magnífica. Empurra o banco todo para trás, assume uma posição reclinada, braços e pernas esticados. O senhor está uma graça. Está o próprio cabecinha. Seu domínio sobre a máquina é total.

ALEGRIA CURTA

Em dois tempos, o senhor alijou de seus ombros o peso de alguns anos. Pretextando uma desculpa qualquer à sua santa esposa e vai até o Castelhino, paquerar. O dia está lindo. As jovens lhe sorriem de dentro de seus biquinhos. E, mas está na hora de voltar para a Tijuca. O senhor vem pela Lagoa. Passa veloz pela favela da Catacumba, mirando ao longe o Corcovado.

O senhor cantarola:

Ela é carloca, ela é carloca, olha o jeltinho de ela andar...

Mas não vai muito longe. Vai apenas até a curva em frente à sede náutica do Botafogo. Lá, toda sua vasta experiência de motorista há 15 anos cai por terra — e o senhor cai do cavalo, como diria o Saldanha.

Pois não é que o senhor vinha tranquilo, foi fazer a curva em terceira, a 60 quilômetros, uma velocidade prudente, e o diabo do carro começa a rabear? Bem sabemos que o senhor tentou tudo o que foi possível, mas o que é incontestável é que o carro virou de traseira, saiu da calçada e bateu num poste. De novinho que estava, ficou bem amassadinho.

CARRO VOLÚVEL

Em casa, depois de passar pela difícil prova de explicar por que diabo foi comprar leite em pó tão longe, o senhor entra em profundas reflexões sobre o acontecido. Depois de considerar bastante, a conclusão é esta:

— A culpa é deste carrinho infernal. Ledo engano. Tudo precisa seu jeito, meu caro. Afinal de contas não se muda assim impunemente de época e de máquina. O Fusca é como uma mulher. Se o senhor se mete com um ou com o outro mas está por fora, derrapa nas curvas.

PESADO ATRÁS

E por que derrapa? Porque o Volkswagen, como o Gordini e o Interlagos, é um carro acentuadamente traseiro. A tração é nas rodas de trás e também sobre elas está colocado o motor. Com isto, o centro de gravidade do carro se desequilibra. Ao contrário de seu carro antigo, estes automóveis têm a maior parte de seu peso colocado na parte de trás. Ao fazer uma curva, a força centrífuga empurra a traseira do carro para fora, fazendo com que ele derrape e finalmente vire, se o senhor não souber controlar o movimento.

É preciso que o senhor saiba que, durante a curva, cada carro reage de maneira peculiar às solicitações de seu piloto. Isto se explica, não completamente, mas

até certo ponto, pela distribuição de seu peso entre os eixos dianteiro e traseiro, como já dissemos acima.

A VOZ DOS TÉCNICOS

Este fato levou os técnicos a classificarem os carros como oversteering e understeering. O oversteering é o carro com tendência a derrapar de traseira. Os técnicos dizem então que tem excesso de direção, porque tem tendência a virar demais com a frente para o lado em que o puxa a direção, começando um movimento de rotação sobre si mesmo. O piloto precisa compensar este excesso virando a direção no sentido contrário e acelerando mais o carro, para que a força motriz equilibre a força centrífuga.

Já o carro com understeering é o que, nas curvas, tem tendência a abrir. Seu piloto deve, neste caso, antes de começar a curva, forçar uma ligeira rabeada de sua traseira para fora da curva. Além disso, durante a curva, o piloto terá que forçar sempre a direção do carro para dentro da mesma. Se o Volkswagen e o Gordini são oversteering, como já vimos, o DKW, com tração dianteira e o motor também na dianteira, é um carro tipicamente understeering.

É FÁCIL DISTINGUIR

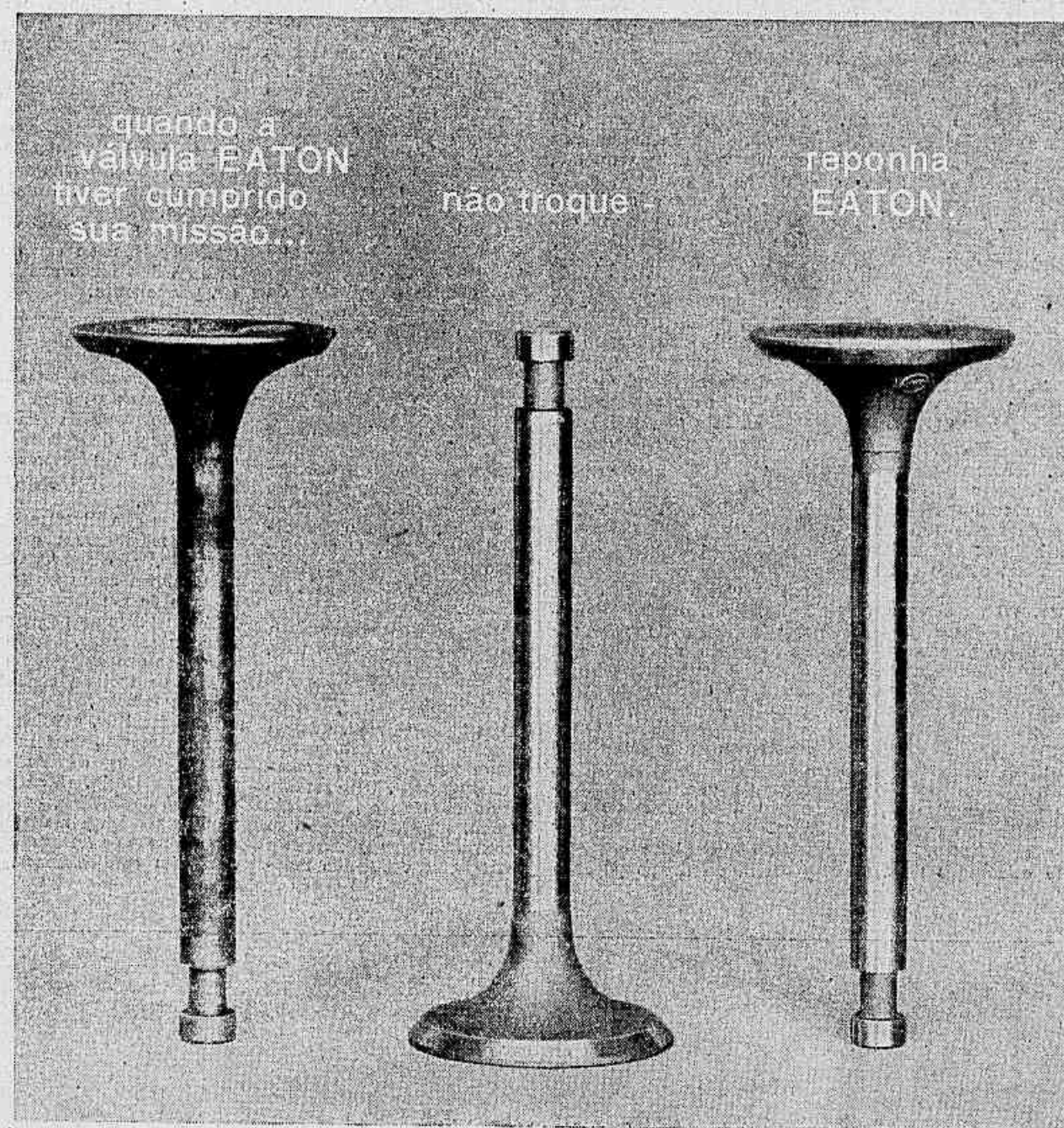
É fácil, portanto, distinguir os carros understeering dos oversteering. Para os primeiros é necessário transmitir às rodas diretrizes um ângulo de direção forte para impedir o carro de abrir a curva. Nos carros oversteering, ao contrário, por causa da tendência que eles têm de sair com a traseira para fora da curva, o ângulo de direção deve ser menor.

Assim, o senhor já tem ao menos noção de como se comporta seu Fusca numa curva. Sabe que com ele não pode entrar numa curva da mesma maneira que fazia com seu carro antigo.

APROVEITE O MOTOR

Um bom conselho, enquanto o senhor não está muito craque no manejo de seu Fusca, é aproveitar ao máximo a força do motor para conseguir maior aderência. Assim, em vez de fazer a curva da Lagoa em terceira, a 60, experimente fazê-la em segunda, a 50, e verá a diferença. O carro agarra muito mais. Se por acaso ele insistir em rabear, alivie a direção, desviando-a um pouco. E continue acelerando. Nunca use o freio. Outro conselho fundamental: corte a curva, isto é, comece-a pelo lado de fora para acabá-la pelo lado de dentro. Isto, logicamente, depois de olhar no espelho para ver se alguém vai tentar ultrapassá-lo pela direita, coisa que contraria o Código de Trânsito, mas que muita gente faz.

Então, quando o senhor for craque mesmo, poderá fazer a curva da Lagoa na derrapagem controlada, como um autêntico cabecinha. Poderá entrar na curva a 70 quilômetros, jogar a traseira do carro para fora e, quando ele começar a virar, torcer a direção ao contrário, acelerar mais ainda e sair todo lampieiro do outro lado, a toda velocidade e já com o nariz do carro apontado para a reta. Isto tudo, é óbvio, se até lá sua mulher não proibir passeios solitários em tão amenas paragens.



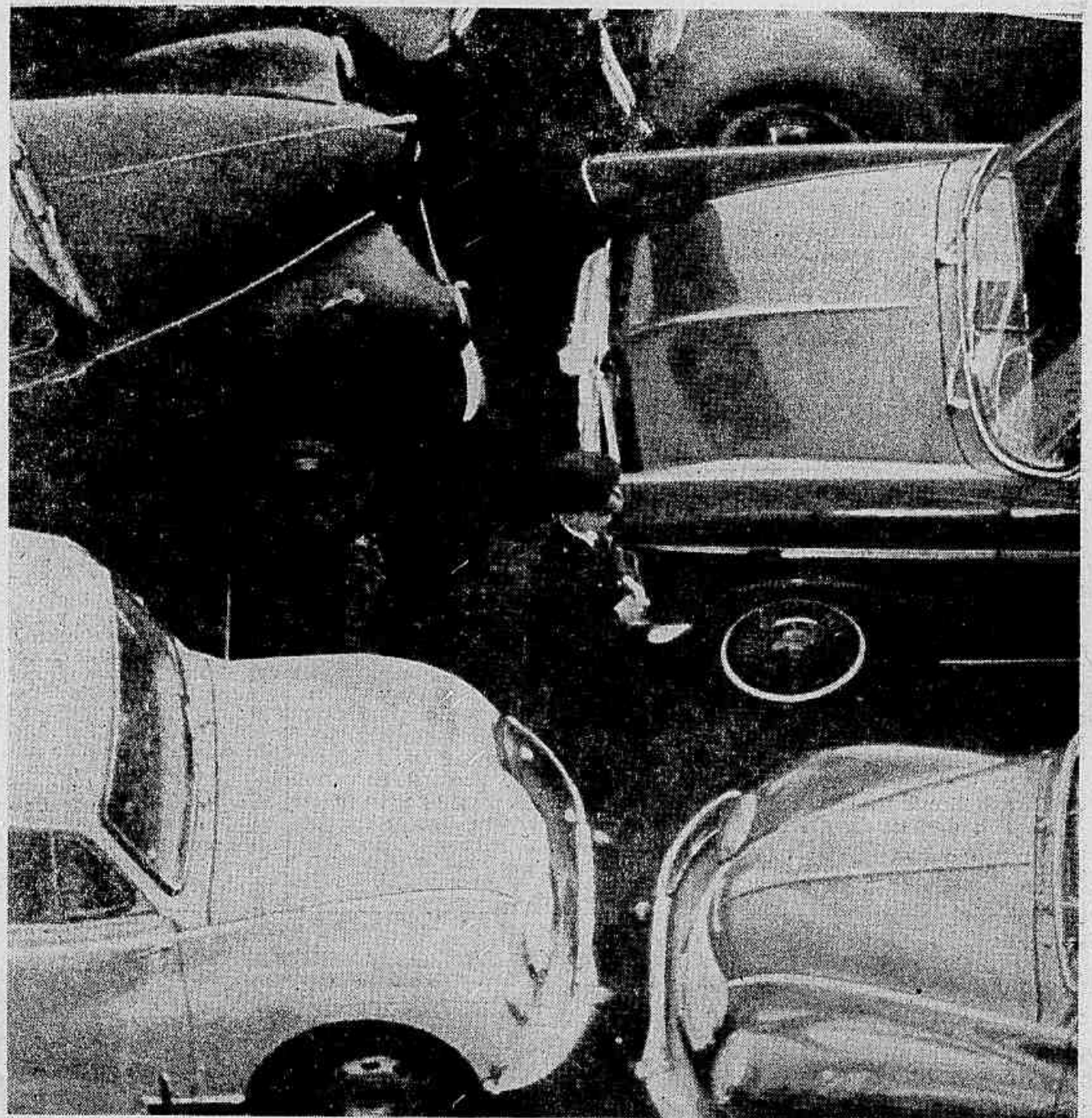
Linco 16.035



EATON S.A. INDÚSTRIA DE PEÇAS E ACESSÓRIOS



AVÁLVULA EMPREGADA POR TODA A INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL



Guardinhas de São Paulo não brincam em serviço



PÁGINA 3

A MARCHA DAS FABRICAS

- Willys não vai parar Renault
- VW estuda modificações
- Vemag vai tocando
- Lincoln bossa nova
- Mustang está disparando

Eduardo Jardim

● RENAULT CONTINUARÁ

Não tem fundamento a notícia de que a Willys vai suspender este ou aquele modelo da linha Renault. Ao contrário, esta linha de produtos continua a ser produzida e aperfeiçoada, e as inovações serão apresentadas no IV Salão do Automóvel. Com relação ao lançamento de um novo modelo este ano, só existe mesmo de real o já sabido Capeta, carro experimental, totalmente construído no Brasil, com motor Willys, e que será apresentado no IV Salão como protótipo.

OLHEIRO EM ATIVIDADE

Mandando notícias o relações públicas da Vemag, Joel Moreira, que está na Europa aperfeiçoando seus métodos de trabalho e também funcionando de olheiro junto às grandes indústrias européias. Joel está fazendo força para trazer ao Brasil um carro esporte para competição, da Auto-Union.

● UM NOVO VW

A Volkswagen do Brasil está estudando a possibilidade de lançar em seus modelos 1965 a opção do teto corrido como já acontece na Alemanha, há algum tempo. Os planos já estão bastante adiantados. Uma outra modificação, para os novos modelos, será a melhoria do diferencial.

WILLYS NO MUNDIAL

A Willys deverá estar presente em alguma prova do Campeonato Mundial de Automobilismo, nas categorias GT e protótipos. Luis Antônio Greco está dando uma nova estrutura ao seu departamento para esta nova fase do automobilismo brasileiro.

UMA AJUDA VALIOSA

E por falar em Luis Antônio Greco, não podemos deixar de elogiar a assistência por ele dada aos corredores Roberto Planella (vencedor da prova) e Vitorino Andreatta, no circuito de Rivera, no Uruguai, realizado no último domingo.

● VEMAG GANHA TERRENO

A nova mentalidade do Departamento de Competições da Vemag já começa a dar resultados com a vitória de Geraldo Bandeira, no Ceará, sobre o Gordini de Luis Pereira Bueno. Jorge Letry pretende dar muito trabalho aos adversários.

ELVA É MISTURA

O modelo GT Elva, que desenvolve 250 km/h, e que será apresentado pela Inglaterra no Grande Salão de Outono, de inglês não tem nada. O motor é de dois litros da BMW, da Alemanha, o desenho é francês e a carroçaria é italiana de Turim.

A ESCRITA DA VW

A Volkswagen do Brasil, pagou, em impostos diretos aos Governos Federal, Estadual e Municipal, no primeiro semestre deste ano, um total de 18,4 bilhões. As compras da VW do Brasil no mesmo período, junto a diversos fornecedores, elevaram-se a 45,2 bilhões.

DOANDO MOTORES

A Mercedes-Benz do Brasil acaba de entregar mais dois motores para fins didáticos, dentro de seu programa de auxílio ao ensino técnico. A Diretoria de Portos e Costa do Ministério da Marinha e a Escola Técnica Nacional receberam cada uma um motor OM-320, de seis cilindros, um diferencial e uma caixa de câmbio, todos em corte.

PRODUÇÃO DA WILLYS

Produzindo 5.464 unidades, em agosto, a Willys Overland do Brasil atingiu a marca dos 293.102 veículos produzidos, desde o início de suas atividades.

SIMCA JÁ TEM COOPERATIVA

Já entrou em funcionamento a Cooperativa de Consumo dos Empregados da Simca do Brasil, onde os funcionários poderão adquirir gêneros de primeira necessidade a preços mais acessíveis e em melhores condições.

● LINCOLN VEM DIFERENTE

O Lincoln Continental está sendo transformado em Limousine Especial, por uma companhia construtora de carroçarias especiais de Chicago, a Lehmann Petterson, Inc. Entre as modificações que o carro apresentará destaca-se a capota revestida de vinil, imitando couro preto, com a janela traseira retangular.

O carro é dotado de três fileiras de assentos: um para o motorista, separado por uma janela dos dois outros assentos que serão dispostos frente a frente na parte traseira do veículo. Um rádio de frequência modulada, um aparelho de ar condicionado e uma televisão são alguns dos acessórios opcionais deste carro.

OS NOVOS SAAB

A fábrica sueca SAAB apresentou seus novos modelos para 1965. As modificações introduzidas nos três modelos — SAAB Saloon, SAAB Esporte e SAAB Utilitário — foram as de maior vulto nos últimos anos. Um novo desenho da grade, que cobre toda a extensão dos para-choques dianteiros, e linhas mais definidas e elegantes são as modificações externas. O motor também sofreu alterações, tendo a potência aumentada graças a um aumento do índice de compressão, um filtro mais eficiente e melhoramento nas válvulas de escape. No motor esporte, modificações nas válvulas de admissão e de escape e introdução de três carburadores (com apenas um comando para a aceleração e um para a marcha lenta) aumentaram a potência do motor. O sistema de refrigeração foi também redesenhado, e o radiador foi colocado na frente do motor.

● MUSTANG PASSA 100 MIL

O novo carro esporte da Ford americana, o Mustang, já atingiu mais de 100 mil unidades vendidas, desde o seu lançamento em 17 de abril de 1964. A produção do carro foi aumentada para 10 mil unidades semanais, para atender a todos os pedidos.



Da passarela suspensa, o cliente poderá assistir ao conserto de seu carro

Willys vai fazer da Delsul a sua Oficina-Padrão na Guanabara

A Willys Overland do Brasil está em entendimentos para fazer, dentro de pouco tempo, funcionar na Guanabara a sua primeira Oficina-Padrão.

As negociações estão sendo feitas com os dirigentes da Oficina Delsul, da Rua General Polidoro, 81, em Botafogo, e já atingiram um estágio bem avançado.

O QUE É

A Oficina-Padrão é uma organização que deverá funcionar seguindo determinações dos critérios estabelecidos pela fábrica no que diz respeito à execução dos serviços.

Essa oficina será o ponto de referência para todas as outras autorizadas, que terão que se basear no seu método de trabalho.

A Willys dividiu o Brasil em regiões para efeito de controle. Em cada região haverá uma oficina-padrão. Na 6.ª região, que compreende os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Sul de Minas Gerais e E. Santo, a direção da fábrica escolheu a Delsul.

A ESCOLHA

A escolha da Delsul deve-se ao fato de ser ela a que melhores condições oferece a os proprietários de veículos, levando-se em conta as razões apresentadas pelos seus diretores, nos contatos mantidos com a direção da Willys, no que se refere ao atendimento aos clientes.

A Delsul tem dois diretores, reconhecidos e o o os melhores em matéria de administração e supervisão de oficinas de automóveis. Um, o engenheiro Leopoldo Antunes Maciel, que pertencera à Gastal, um dos maiores concessionários Willys, no Brasil; o outro, também engenheiro, Manuel dos San-

tos Oliveira, ex-supervisor e organizador das Oficinas de Cassio Muniz Veículos. Uma dupla realmente categorizada e respeitada no meio automobilístico; e, o que é mais importante: dois homens jovens, de idéias avançadas e dos mais estudiosos em matéria de automóveis.

A EQUIPE

A equipe técnica é o que de ideal se poderia reunir, no momento. Foi formada com os melhores homens das oficinas da Gastal e de Cassio Muniz.

Orientando essa equipe está o Francisco Faraco, que é, sem favor algum, o melhor gerente de oficina. Como o mecânico-chefe a equipe conta com a colaboração do Bahia, um dos homens mais entendidos em carros da linha Willys.

FERRAMENTAS

Uma das exigências feitas pela direção da fábrica, para que a Delsul possa ser reconhecida como Oficina-Padrão, é que ela tenha o quadro de ferramentas indicadas pela Willys.

Esse quesito já foi satisfeito. Dentro de quinze dias deverá estar chegando ao Rio um equipamento completo de ferramentas especiais Nuhn, fabricadas na Argentina, dentro dos moldes exigidos pela Willys, cujo valor total se eleva a dois milhões de cruzeiros.

A direção já está organizando turmas, entre seus funcionários, para o aprendizado do uso dessas ferramentas.

A RECEPÇÃO

Os recepcionistas — que nada mais são que vendedores de serviço — estão sendo orientados no senti-

do de procurar oferecer o melhor ao cliente, sugerindo coisas que precisem ser feitas e que possam ter escapado à observação do proprietário. Nessa oficina, depois que o carro é entregue, o recepcionista passa a ser o dono dele e, qualquer serviço só será executado com a sua autorização pois ele é quem terá a missão de estudar, nas entrevistas que tiver com os clientes, o que poderá ou não ser feito e a ele, principalmente, caberá a responsabilidade do bom atendimento.

AS GRATIFICAÇÕES

Uma das coisas que mais preocupam, hoje em dia, os proprietários de automóveis quando vão a uma oficina, é o caso da gratificação. Há casas em que a qualidade do atendimento varia na ordem direta da gratificação. Na Delsul, como já vinha sendo feito pela Cassio Muniz, não há gratificação. Os homens ganham o suficiente para não dependerem de gorjetas e aquele que for apanhado recebendo gratificação será severamente punido, fato que será levado ao conhecimento do cliente.

RECEPÇÃO NOTURNA

Na Delsul o cliente poderá entregar o seu carro a qualquer hora do dia ou da noite. Após o horário normal haverá um funcionário encarregado de receber os carros e encaminhá-los a quem de direito, bastando, para isso, que haja uma ordem de serviço contendo ainda o nome e endereço e o telefone do proprietário, assinada por este, autorizando a execução do serviço.

Os proprietários que dispuserem de tempo poderão

esperar pelos pequenos consertos, confortavelmente instalados em poltronas estofadas, com cafézinho, revistas e jornais do dia, numa passarela suspensa existente em todo o comprimento da oficina.

Longe do óleo e da graxa, sem qualquer perigo de receber nos pés uma peça ou ferramenta que caia, os clientes poderão ver os serviços que forem executados nos seus automóveis.

KITS DE VIAGEM

Uma das grandes novidades que serão lançadas pela Delsul é o Kit de viagem.

É uma bolsa do tipo usada pelas companhias de aviação, contendo todas as peças mais necessárias e as ferramentas mais usadas para o caso de pequenos consertos nas estradas ou em cidades desprovidas de oficinas especializadas ou casas de peças.

O cliente na véspera da viagem vai à oficina, paga o preço do Kit e vai viajar. Na volta, vai novamente à oficina e, de acordo com uma relação impressa do material que acompanha cada maleta, faz a conferência e paga apenas a peça que foi usada, recebendo a diferença do que havia pago. Se não tiver utilizado nenhuma peça, recebe o seu dinheiro integral. O empréstimo das ferramentas, funciona como uma cortesia da oficina.

Esse serviço começará a funcionar no próximo mês.

REPAROS NO PLÁSTICO

Em todo o Brasil, existem apenas duas oficinas que fazem reparos em carroçaria de plástico. Uma em São Paulo e outra no Rio. Há, porém, muitos curiosos que executam reparos nessas carroçarias utilizando mas-

sa plástica o que representa o que se costuma chamar de "serviço porco".

A Delsul vai mandar um funcionário, em outubro, para um estágio na fábrica em São Paulo e, em novembro, já estará em condições de executar qualquer trabalho nesse tipo de automóveis.

MECANICA NOTURNA

Já está em estudos um plano de funcionamento ininterrupto da oficina, com turnos se revezando. Com isso, mesmo quando o cliente for dormir o seu carro poderá estar sendo reparado.

Essa providência está sendo verdadeiramente necessária, considerando-se que em todo o Estado da Guanabara, não há uma única oficina que faça trabalho noturno.

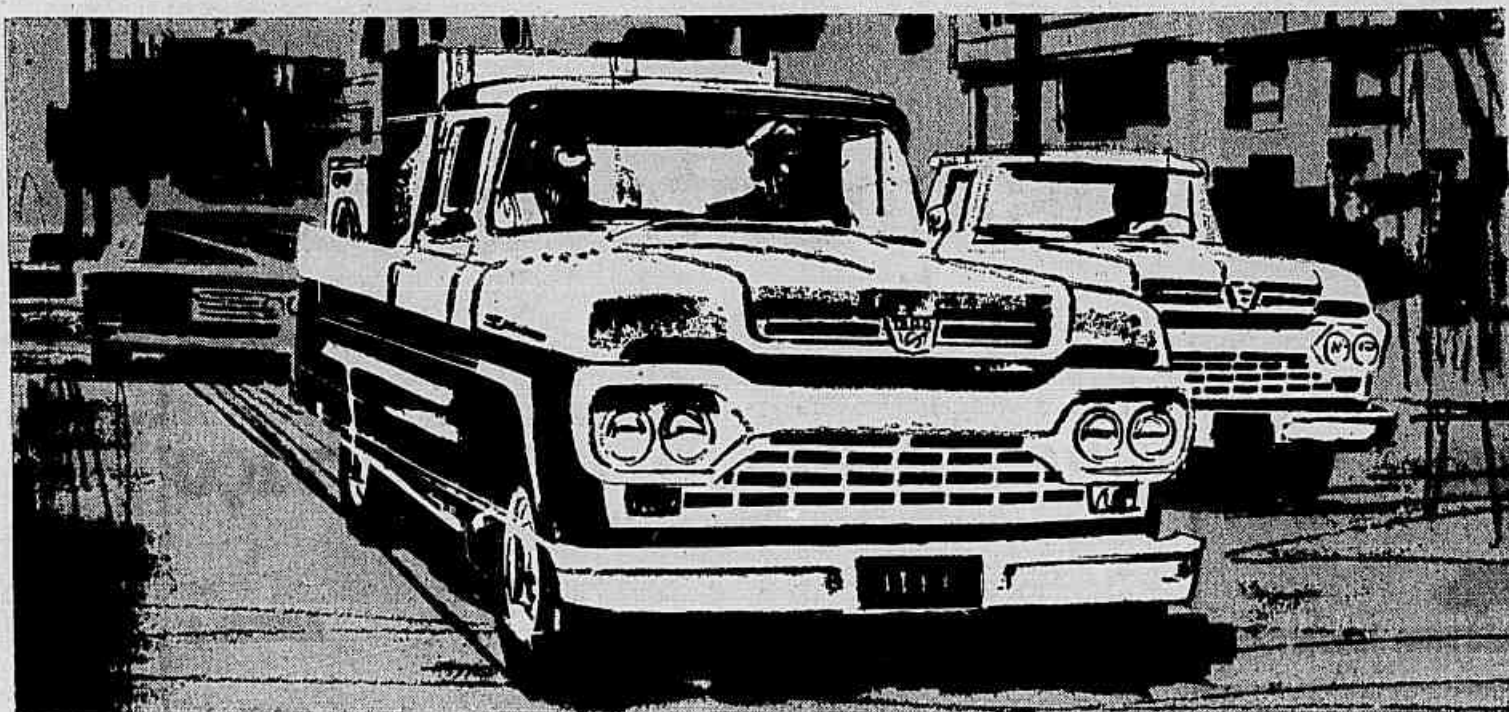
Assim, os proprietários de qualquer tipo de carro da linha Willys terão assistência permanente.

GARANTIA E DECONTO

A Delsul — como já anunciaram seus dirigentes — dará a todos os clientes a garantia autorizada pela fábrica Willys de seis meses ou doze mil quilômetros em todos os serviços por ela executados.

Aquêles que tiverem cinco ou mais carros e que, portanto, são considerados pela fábrica como frotistas, gozarão de um desconto de 15% em todas as peças que forem trocadas, bastando para isso que apresentem o cartão de frotista concedido pela fábrica.

Para facilitar, a Delsul já tem um serviço de fornecimento desses cartões em plena atividade. Essa garantia é de fábrica, porém, nenhuma oficina a divulga e poucos são os frotistas que dela têm conhecimento.



-êste já provou:

Incêndio em carro é fogo!

Muita gente já viu carro pegando fogo. Muitos já ajudaram mesmo a apagar fogo em automóvel mas não são muitos os que conhecem as causas desses incêndios e como agir corretamente para apagá-los.

Eu sei que muita gente a esta altura já está dizendo que isso é coisa que não interessa porque, hoje em dia, existem extintores de fácil manejo que apagam o fogo num instante.

É. Não deixa de ser verdade. Mas será que você vai ter sempre à mão um desses extintores especiais para apagar incêndios em combustíveis?

Não é qualquer extintor que serve. É, justamente, para que você possa debelar o incêndio mesmo quando não tiver um desses aparelhos, que nós vamos lhe dar alguns esclarecimentos nesta coluna de hoje.

O fogo pode começar se você chegar uma chama qualquer junto ao carburador ou aos condutos de combustível. Isso é mais do que lógico e o fato de o cidadão acender um fósforo na boca do tanque para ver se ele está cheio, só acontece em anedota.

Mas o que você talvez não saiba é que se um dos cabos de vela ou da bobina estiver meio desencapado, deixando escapar centelha e houver um vazamento, por pequeno que seja, aí poderá começar um incêndio.

Também os fios do marcador de gasolina, aquele treco que fica enfiado em cima do tanque e serve para mostrar quando a gente está perto de enguiçar, podem causar um

incêndio se não estiverem devidamente encapados e isolados.

Mas o incêndio também pode ser causado pelo mau funcionamento da válvula de admissão que, por já estar gasta ou suja, não veda por completo o cilindro deixando retornar ao carburador a mistura já inflamada, incendiando a gasolina que está no corpo do carburador, alastrando-se o fogo a todo o motor.

Nesse caso, acelera-se o carro ao máximo fazendo aumentar a sucção dos cilindros e forçar assim a absorção das chamas. Fecha-se simultaneamente a passagem do combustível para que não continue havendo alimentação. Com isso o fogo deverá extinguir-se.

Quando o incêndio for causado por curto-circuito, a primeira providência é arrancar os cabos da bateria interrompendo, assim, a corrente.

Tudo e qualquer incêndio motivado pela combustão da gasolina não deverá, em hipótese alguma, ser apagado com água. A água só serve para espalhar o combustível e aumentar a área incendiada e, ainda, poderá rachar ou trincar o motor.

Panos e trapos velhos também são ótimos para apagar incêndios em automóveis.

Se o seu carro começar a pegar fogo e você não tiver panos ou trapos à mão, tire imediatamente o paletó e abafe o fogo com ele. Mais vale perder um paletó que um automóvel.

A areia só deverá ser utilizada em situação extrema. Os prejuízos que advirão do seu uso serão tão grandes quanto os de um incêndio.



Os guardinhas são caprichosos no seu serviço e têm a preferência dos automobilistas de São Paulo.

Guardinhas guardam bem automóveis em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O fusteiro, que chega a São Paulo de automóvel, surpreende-se quando, num estacionamento ou numa rua movimentada, encontra meninos fardados, dirigindo o trânsito ou se oferecendo para vigiar os automóveis. O paulistano já está acostumado com eles: são os guardinhas, orientados e mantidos pela Casa do Pequeno Trabalhador.

A fundação tem um lema: "É prevenindo que se há de estancar a fonte de abandono do menor." A Casa do Pequeno Trabalhador ampara o menor de 11 a 17 anos de idade, encaminhando-o a serviços médicos e sociais, a empregos, dando-lhe casa e comida (quando é o caso) e ensinando-lhe uma profissão, através de convênio com o Sesi.

31 ANOS DE GUARDA

A Corporação foi fundada em 1933, pelo então Delegado de Vigilância e Capturas do Estado de São Paulo, Sr. Antônio Bráulio de Mendonça Filho. Mais tarde, os guardinhas passaram para as mãos de D. Silveirinha Adrien, criadora da Casa do Pequeno Trabalhador.

A guarda de automóveis é um serviço específico da Casa do Pequeno Trabalhador. Os guardinhas, graças à eficiência de seu trabalho, são admirados pelos motoristas. Frequentemente, chegam elogios de automobilistas, reconhecidos pelos serviços prestados.

A vigilância de carros obedece a um regulamento, que os guardinhas cumprem rigidamente. Há os chefes de grupo,

que supervisionam os demais. A coordenação geral do serviço está a cargo de três guardas civis, do Serviço de Trânsito.

A Casa do Pequeno Trabalhador tem no Inspetor Sebastião Ferreira um colaborador eficiente há muito tempo. Embora na reserva, por tempo de serviço, o Inspetor não se afastou da fundação, onde hoje é chefe da guarda.

A VOLTA DO DINHEIRO

O que os guardinhas recebem dos proprietários dos carros é levado, no fim do dia, para a Instituição. Eles são educados para isso. Sabem que o dinheiro vai ser empregado na

manutenção da obra, que significa a sua própria sobrevivência. O guardinha, todavia, recebe mensalmente 25 por cento do total da sua folha de serviço. É uma espécie de gratificação, que vai concorrer para diminuir as despesas pessoais dos garotos.

Em 1959, as folhas de pagamento aos guardinhas somaram 512 mil cruzeiros. A contribuição dos automobilistas chegou a 1 milhão e 900 mil cruzeiros.

Na Casa do Pequeno Trabalhador estão atualmente cerca de trezentos guardinhas. São trezentos garotos que trabalham, enquanto outros de sua idade estão brincando. O lucro imediato é dos automobilistas; o futuro é dos guardinhas.

Planella vence na Rivera



São Paulo (Sucursal) — O gaúcho Roberto Planella, com um 1093 brasileiro, conquistou a liderança do Campeonato Internacional de Automobilismo do Uruguai, ao vencer a quinta etapa do certame, dia 14 de setembro, na cidade de Rivera.

O Renault vencedor pertence à Escuderia Mandabrás, da cidade gaúcha de Livramento. Obteve a melhor média horária, entre todos os concorrentes, e colocou-se no primeiro lugar de sua categoria.

10 MIL VIRAM

Dez mil pessoas viram o carro número 20, de Planella, vencer a prova. A corrida foi num circuito de 1200 metros, com uma única reta, de 300 metros. Houve duas largadas, de 20 e de 30 voltas.

O campeonato uruguaio terminará dia 4 de outubro, com prova em El Pinar, perto de Montevideu. Estava em primeiro lugar,

até a última corrida, o uruguaio Arnaldo de Castro, com um Auto Union-DKW 1000 "S", cujo motor fora preparado especialmente na Alemanha. Planella estava em segundo, com 3 pontos a menos. Vittorio Andreutta, campeão gaúcho, deveria competir também com um Renault 1093, em dupla com Bird Clemente, mas sofreu um acidente e o carro se danificou.

Arnaldo Castro largou na frente e liderou a corrida por 5 voltas, 2 metros à frente de Planella. O carro do uruguaio parou, finalmente, e o Renault tomou o primeiro lugar, seguido pelo DKW-Vemag de Jair Tash, também brasileiro, que completou a vitória nacional em segundo lugar. O Renault, na primeira largada, conseguiu a marca de 18'31"4/10 para 20 voltas, com média horária de 80 quilômetros, bastante alta para a pista tortuosa e de pequena extensão.

* Quando o fato acontece o JORNAL DO BRASIL informa na sua PRF-4



MOTORES RECONDICIONADOS PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL NV-184



Não perca tempo mandando retificar o motor do seu caminhão INTERNATIONAL NV-184!

A CERTAC S. A. - Av. Postal, 52 - Bonsucesso,

mediane preço módico, entrega-lhe um motor recondicionado, com toda garantia, colocado em seu caminhão em 24 horas, acilando o seu em troca.

consulte-nos!

CHASSIS

LONGOS, CURTOS E DE ÔNIBUS AUTOMÓVEL FNM-2000

AS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO, A MAIS PERFEITA ASSISTÊNCIA TÉCNICA



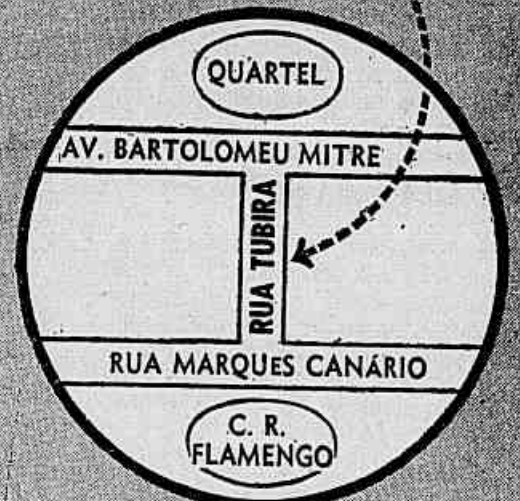
MECÂNICA VICTÓRIA S/A.

Vendas: Rua Assembléia, 51, s/ 601 — Tel. 22-5020
Oficinas: Rua Assunção, 236
Av. Suburbana, 3 643 — Tel. 49-4741

OFICINAS PARA AUTOS

EM UMA SÓ RUA

QUANDO VOCÊ DESEJAR COMPRAR PEÇAS OU UTILIZAR SERVIÇOS PARA O SEU CARRO PROCURE NA RUA TUBIRA (LEBLON) UMA DAS 10 CASAS ESPECIALIZADAS



PNEUS Todas as marcas e rodagens. Descontos especiais. Casa N. S. Fátima — R. Tubira, 8-A.	RADIADORES Executam-se todos os serviços. Casa S. Jorge, Tel. 27-2548. — Av. Bartolomeu Mitre, 930, esquina Tubira.
ELETRICIDADE EM GERAL — TRANCA. Colocamos tranca em carros nacionais. Auto Elétrica Tubira — R. Tubira, 8-B.	RÁDIOS — ANTENAS Colocação rápida. Consertos c/ garantia. Sabra — R. Tubira, 8-D — 27-0743.
DAUPHINE — AERO WILLYS — GORDINI Especialista — Mecânica em geral. Automecânica Sagres Ltda. — R. Tubira, 8-E — Tel. 27-0743.	VOLKSTER Regulagem de motores e revisão geral — VOLK'S GORDINI, INTERLUGOS, Rua Tubira, 8-G. Tel. 27-0743. (Christiano)
RETIFICA EM GERAL — SERVIÇOS AVULSOS Retifica de Motores Guaraná Ltda. — R. Marques Canário, 100-C — 27-0743.	HIDRÁULICO e REGULAGEM EM GERAL — EDU Carantinos. Rua Marques Canário, 100-B — 27-0743.
CAPOTEIRO "CUEDES". Especialista em VOLK'S. FORRAÇÃO — REFORMA — CAPA EM GERAL. R. Marques Canário, 100-D — 27-0743.	ACESSÓRIOS E ELETRICIDADE DE AUTOMÓVEIS Serviços e peças originais WAPSA Auto Comercial Eletromag Ltda. — R. Tubira, 41-A — 27-0743.

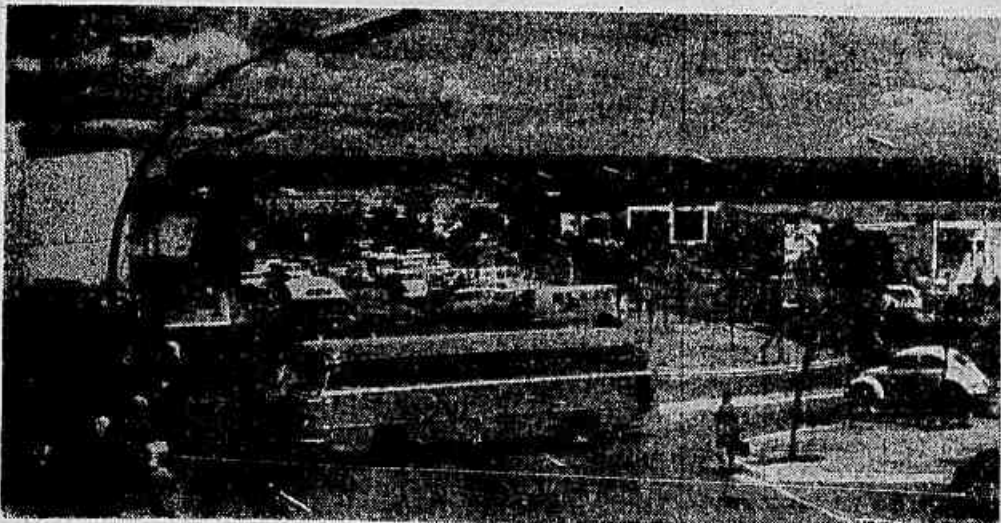
FORD

é investimento garantido

Possante motor V-8, de 167 H.P. — 25 anos à frente de qualquer outro em sua classe. Custo de manutenção mais baixo, menos gasto de combustível e o mais alto valor de revenda: vantagens exclusivas provadas por mais de 340 mil proprietários Ford em todo o Brasil! **SUPER FORD:** hoje e sempre, o melhor negócio em caminhões

Circulação é fácil em Brasília, onde acidentes também não são difíceis

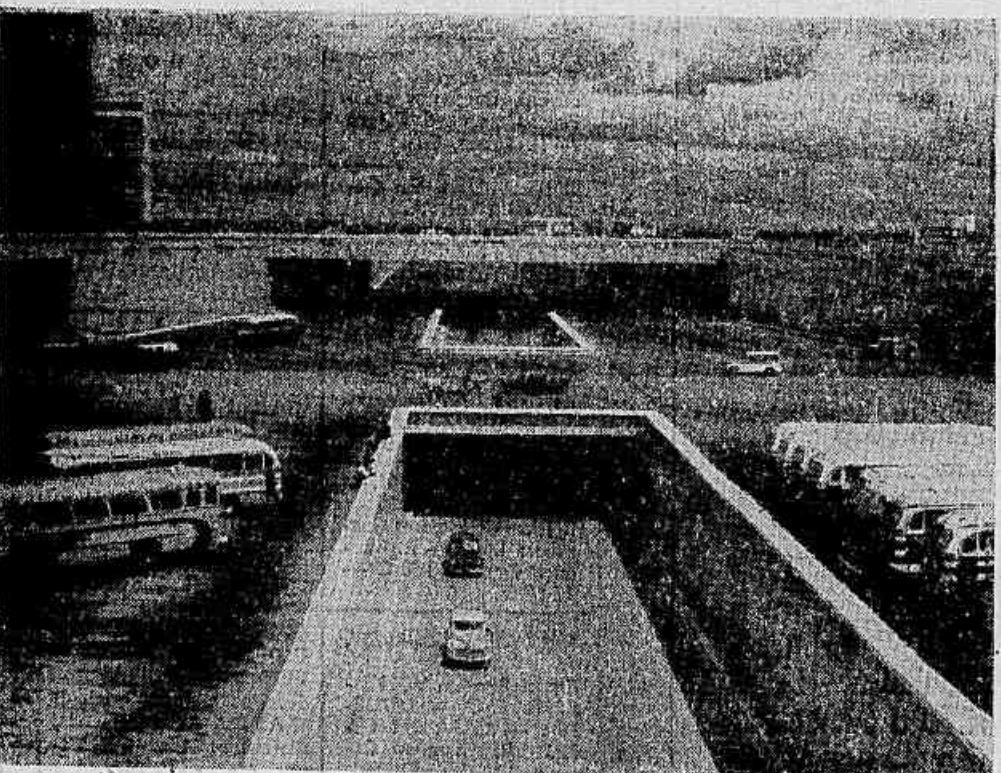
Fotos Stuckert



Nos contornos da Avenida W3 há sempre congestionamento



Os locais de estacionamento já não comportam o número de veículos, que aumenta dia a dia



A Estação Rodoviária de Brasília se ressent da falta da sinalização



A velocidade é que produz o maior número de acidentes em Brasília



Esta é a célebre Avenida W3 numa hora morta. Na hora do rush parece o trânsito do Rio de Janeiro

Brasília (Wilson de Queiroz Garcia, da Sucessão) — O problema do trânsito em Brasília, como bem asseverou ao JORNAL DO BRASIL o Deputado Nicolau Tuma, divide-se no binômio circulação e segurança.

Realmente, se por um lado a circulação é fácil, por outro, Brasília apresenta-se como uma cidade onde existe pouca segurança, e onde uma onda cada vez mais crescente de acidentes, na sua maioria de consequências fatais, toma conta do trânsito.

Outro fator, como o congestionamento do tráfego de veículos nas principais artérias da cidade, mostra que alguma coisa não está funcionando no traçado pioneiro de Lúcio Costa, da mesma forma como a insuficiência de locais para estacionamento prova que Brasília, com apenas cinco anos de existência, e com a vastidão do planoalto, que inspirou talvez as suas avenidas quase infindáveis, já tem mais este problema a resolver, pois quem tem carro já luta, na Capital da República, com a necessidade de encontrar um lugar próximo ao seu local de trabalho, para estacionar.

TRANSITO EM BRASÍLIA

Para o Deputado Nicolau Tuma o trânsito é exageradamente longo no Distrito Federal, e as largas e compridas avenidas como que convidam a altas velocidades e imprudências. Brasília precisa em primeiro lugar — segundo o Sr. Tuma — encurtar certas distâncias que só terão sua justificativa no futuro, quando a Capital atingir a um milhão ou mais de habitantes.

Outro ponto de capital importância para a melhoria do tráfego, segundo o Sr. Nicolau Tuma, é a necessidade da introdução, nas escolas, da educação do trânsito, visando à criação de uma mentalidade capaz de permitir, em cada um, a prevenção e o conhecimento do assunto. Parte o Sr. Tuma do princípio de que tanto motoristas como pedestres devem conhecer muito bem os problemas do trânsito.

PLANO PIONEIRO

Segundo Lúcio Costa, autor do projeto de Brasília, não houve desperdício de pavimentação em Brasília e a adoção do ângulo reto em determinados setores (combatido pelo Deputado Nicolau Tuma) se faz desejável "porque contribui para a procurada impressão de fria simplicidade", sendo perfeitamente conciliável com as elementares imposições do tráfego. E cita, para exemplificar, a Esplanada dos Ministérios, afirmando que basta que as faixas externas da pista tenham utilização definida, estacionamento de um lado e parada de ônibus do outro, para que a faixa de rolamento se reduza então às faixas internas, e o raio normal das curvas se resta-beleça normalmente. A mão única deve ser mantida ali, apesar da distância, e para esse fim está prevista linha circular limitando o percurso da Esplanada à Plataforma rodoviária, com direito à transferência.

E afirma Lúcio Costa, em carta de resposta ao falecido Deputado Meneses Cortes, em 1960, quando este criticava o trânsito de Brasília: "Aliás, a função dessa área verde, extenso campo enquadrado pelos Ministérios e entalado entre o Congresso e a futura área ajardinada que lhe corresponde, no setor cultural, ainda não foi bem compreendida."

No que se refere ao setor residencial, segundo o plano Lúcio Costa, acrescenta que ao longo do eixo rodoviário-residencial não há trevos incompletos, mas simples acessos às quadras, pois seria excessivo fazer trevos em todas elas, quando a sua função é restrita e os raios de curvatura são necessariamente limitados para que não se perca a escala devida na largura total do referido eixo. E assevera "Tratando-se de pista para tráfego local, e, portanto, de velocidade inferior a 60 quilômetros, o alargamento previsto na extensão estabelecida satisfaz perfeitamente a sua dupla finalidade de parada para ônibus e faixa de aceleração e desaceleração para automóveis."

NA PRÁTICA

O tráfego de veículos, entretanto, não vem funcionando satisfatoriamente na prática. Há congestionamento do tráfego, há acidentes diários e há falta de locais para estacionamento, entre outras falhas.

A Inspetoria do Trânsito de Brasília, do DFSP, é dirigida pelo Tenente Geraldo Silva, funciona bem, apesar da falta absoluta de recursos materiais e humanos. Mas, exatamente por causa dessa exigüidade de recursos humanos e materiais — conta com apenas 73 policiais, cinco motociclistas e duas viaturas para atender todo o Distrito Federal e cinco cidades-satélites — nada

ou quase nada pode fazer para atender à sua finalidade.

A W3 — principal avenida da Capital e o centro comercial da Cidade — já é uma via saturada, não mais comportando o volume intenso de tráfego e tornando insuficientes as áreas para estacionamento, idealizadas num sentido original do trânsito moderno. Na verdade, já a esta altura a Assessoria de Planejamento da PDF, que é a encarregada da elaboração e execução dos planos de Brasília, está estudando um meio de, diminuindo a área das superquadras vizinhas à Avenida W2, permitir o alargamento daquela avenida, para que ali possam também estacionar os carros que não o conseguem na Avenida W3.

Segundo o titular da Inspetoria de Trânsito, o grande problema reside no fato de que Brasília é uma "cidade de trânsito consciente, feito para suíços andarem". Diz isso para justificar que não adiantam esquemas nem traçados quando maus motoristas fazem da alta velocidade e da imprudência a sua disputa cotidiana com a morte.

Mas, além dos abusos, atribui a sucessão de desastres na Capital da República à falta de placas indicativas e de sinalização. No tocante aos abusos, afirma que não lhe é possível evitar a vinda para Brasília de motoristas de todas as procedências, aos quais, por lei, lhe compete averbar as carteiras, tão-somente. Aos motoristas que prestam exame em Brasília é exigido o máximo rigor. Mesmo assim, entre profissionais e amadores a Inspetoria do Trânsito já habilitou nada menos de 7 055 motoristas amadores; 4 039 profissionais; 1 084 motociclistas; 182 motociclistas-motoristas profissionais e 263 motociclistas-motoristas amadores.

A princípio, pensou a Inspetoria do Trânsito em introduzir no DF o exame psicofísico, mas desistiu pela falta do material necessário. Na verdade, a Inspetoria não dispõe de recurso nenhum; as suas taxas são todas recolhidas no Tesouro Nacional (no primeiro semestre deste ano foram recolhidos 4 milhões e 700 mil) e até papel de expediente aquele setor tem que mendigar junto à chefia do DFSP para não ter que encerrar as suas atividades, exercidas sem nenhum conforto num prédio provisório, de madeira.

Para melhorar o nível de guardas e funcionários administrativos, o Inspetor do Trânsito ensinou um curso de Relações Públicas e Humanas, já encerrado, e que foi ministrado pela médica Fernanda Barcelos. Ao mesmo tempo, visando à educação dos motoristas infratores, a Divisão de Trânsito decidiu que os mesmos, além do pagamento das multas respectivas, terão que assistir a 30 minutos de aula educativa, para ter liberada a sua carteira. Isso — afirma o Tenente Geraldo Silva — aumentará o número de motoristas conscientes.

FALTA ENTROSAMENTO

Acha o Tenente Geraldo Silva que o problema do trânsito, em Brasília como em todo o Brasil, depende da aprovação do novo Código Nacional do Trânsito, já em sua fase final de tramitação na Câmara dos Deputados, devendo nos próximos dias ser aprovado na Comissão de Finanças daquele Poder.

Mas, não esconde aquele titular a sua decepção quanto à Assessoria de Planejamento da PDF. Na verdade, há flagrante aversão entre a Inspetoria do Trânsito e a Assessoria do Planejamento da PDF, do que resulta o atrasamento do tráfego.

Segundo a Inspetoria do Trânsito, a Assessoria do Planejamento decide sem sequer consultar a autoridade de trânsito e é por causa disso que até hoje ainda não é conhecido o plano de circulação de Brasília, que permitiria o conhecimento das vias preferenciais, de mão e contramão e de outros problemas.

SINALIZAÇÃO EM BRASÍLIA

Por exemplo: a autoridade de trânsito alega que o problema será resolvido com a adoção de sinalização, mas que "a Assessoria até hoje não tratou deste problema."

Entretanto, não é verdadeira essa afirmação. A Assessoria de Planejamento já tratou do assunto, tendo, inclusive, marcado os locais onde devem ser colocados, na Avenida W3, tais sinais. Agora, alega a Assessoria, é a vez de colocar referidos sinais, e isso, é competência da Divisão do Trânsito. Mas, afirma ainda a Assessoria, o que a Divisão de Trânsito quer é colocar uns sinais de estrada de ferro, inadmissíveis no centro de uma cidade como Brasília.

O sistema de sinalização urbana a ser introduzido em Brasília constará de três partes:

1) os sinais itinerantes; 2) as indicações de logradouros; e 3) as marcações nas pistas de rolamento e utilização da sinalização tradicional adotada pela Convenção Internacional de Genebra.

Os sinais itinerantes, para a parte urbana propriamente dita, foram concebidos segundo os mesmos princípios gerais adotados para a sinalização dos trevos. Considera-se a cidade dividida em duas metades, Sul e Norte, e em quatro quadrantes, Sudoeste, Sudeste, Nordeste e Noroeste, cada um simbolizado por uma cor (azul, verde, vermelho ferrugem e amarelo, respectivamente). Todos os nomes ou números de vias, eixos de acesso ou logradouros serão indicados em letras brancas, dentro de um retângulo da cor do quadrante onde se encontram. O eixo rodoviário, como um conjunto, na metade sul da cidade será indicado como ERS e na metade norte como ERN. Este eixo, em cada uma de suas metades, compõe-se de uma pista central e de duas pistas locais, uma a leste e outra a oeste. Os acessos às áreas de vizinhança, ao longo das pistas locais do eixo rodoviário serão indicados por duas placas. A primeira, de advertência, a 200 metros da entrada propriamente dita, indica apenas o número do eixo de acesso, inscrito em retângulo da cor do quadrante correspondente. A segunda, colocada no início da pista de desaceleração da entrada propriamente dita, caracterizará a área de vizinhança pelo número das quatro superquadras que a definem.

A sinalização será complementada pela sinalização urbana adotada internacionalmente, de acordo com a Convenção de Genebra de 1954, e por marcações na própria pista, feitas com tinta branca (o amarelo reserva-se a casos específicos de perigo ou estacionamento proibido).

O plano foi elaborado pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo da PDF, baseado em projeto proposto, como colaboração, pelo Touring Clube do Brasil.

ESTACIONAMENTO

No caso do estacionamento, nem a Inspetoria do Trânsito, nem a Assessoria de Planejamento sabem como vão resolvê-lo. Até agora a única providência visando a permitir maior área está sendo tomada com relação à Avenida W3, com o alargamento da W2. Mas, a verdade é que os estacionamentos nas áreas do Congresso, dos Ministérios e do Palácio do Planoalto não mais comportam o volume de veículos, e quem não chega cedo não tem como estacionar.

No setor residencial também se nota o problema, a Assessoria de Planejamento proibiu o estacionamento de veículos sob os blocos residenciais nas quadras de edifícios de apartamento, a não ser nos em que o projeto, devidamente aprovado pela Prefeitura, prevê aquele tipo de guarda de veículo, isto é, estacionamento na área dos pilotis. Mas, acontece que apenas duas ou três quadras residenciais estão dotadas desse requisito. As demais não o têm nem mesmo na planta. E mais ainda, que essas áreas são exigüas e não comportam, de forma alguma, o volume de veículos pertencentes aos próprios moradores.

Acontece, então, que os veículos são obrigados a estacionar, sempre, em locais proibidos, sob os blocos residenciais e até mesmo nas curvas e outros locais inadmissíveis, prejudicando o tráfego do demais.

Pelo visto, será este um dos problemas de difícil solução, a menos que se reforme na totalidade o plano de estacionamento no Distrito Federal.

CHAPAS BRANCAS

No momento, a Inspetoria de Trânsito empenha-se em dar cumprimento ao decreto presidencial n.º 50 640, de maio de 1961, do então Presidente Jânio Quadros, que, por sua vez, regulamentava a lei n.º 1 081, da administração Eurico Gaspar Dutra, sobre o uso indevido de carros oficiais em passeios, compras e outras finalidades diversas daquelas que lhe são próprias.

E, diga-se de passagem, a Inspetoria do Trânsito está encontrando forte reação de pessoas de influência, já acostumadas ao uso confortável das viaturas do Governo para os seus fins de semana. Até agora, a Divisão de Trânsito vem somente anotando os números dos carros infratores, mas, a partir deste mês, apreenderá todos os veículos oficiais encontrados em situação irregular e os rebocará à garagem do Palácio do Planoalto.

V

u e seu tório...

RUA 63 - Est. 0 km
Financio em 15 meses. R.
Comde Bonfim, 577-A.

RURAL WILLYS 61 - 4 x 4
roda livre. Sem um animal de
criação Nova. Toda original.
Vende-se ou troca-se p/
carro nacional. R. Riachuelo,
n.º 428. Tel. 32-2057

RURAL WILLYS 1943 - Cinza
e marfim, impecável. Cr\$
3 980 000,00. Não aceito oferta.
Rua Panama, 127. Penha.

RURAL WILLYS 59 - Perfeito
estado, roda traseira original.
R. Cardoso de Mota n.º 314-B.

RENAULT 50, motor freio,
350, entr. 40 p/más. R. Petrocchino,
59 - Vila Isabel.

RURAL WILLYS 64 - O.K.
4x2. Verde e gelo el. garantia
fabrícia. Tel. 24-1415.

RADIO Volk's Telespark. Cr\$
90 000,00. Ótima sonoridade.
R. Cerqueira Daltro, 206. -
Casadoura.

RURAL - 4 cilindros, tração
nas 4 rodas, roda livre,
estado de novo, particular -
Vendo e vista. Cr\$ 2.500. Tel.
41-6247. Sr. Calisto.

RURAL WILLYS - Ótimo
estado. Cr\$ 1 900 000,00. Tel.
38-8599 - 34-4352.

STUDEBAKER 1963 - 1
diferencial, com tranca, em
est. de nova. - R. Barão de
Mesquita, 26.

RENAULT 1950, Ano 1954 -
Com rádio, em est. de 9 Km.
R. Barão de Mesquita, 26.

RENAULT 48, Impeccável, 400
de entr. e 40 p/més. Rua S.
Fco. Xavier, 824-F.

RENAULT Dauphine Minor,
1932, r. quente, impecável.
Ideal p/ moça. 400 de entr.
São Francisco Xavier, 824-F.

RURAL 1963 - Tração 2x2,
pouco rodado, vendo ou troco
por carro de passeio. R.
C. Bonfim, 703.

RURAL WILLYS 64 0 k 4x2
tudo a garantia abaixo da ta-
bela, troco, facilito. Rua
Comde Bonfim, 577-B. Telefo-
ne 38-6769.

STUDEBAKER 35 - Camio-
netta estilo Simca Jangada -
Vendo, troco e facilito. Es-
trada do Portela n.º 135 -
Madureira.

STANDARD VANGUARD -
Vendo, troco e facilito. Es-
trada do Portela n.º 133 -
Madureira.

SIMCA 60 - A mais nova do
ano Pôto Touring - Bo-
tatogo. Décio.

SKODA 1949, ótimo estado,
Rua Tel. Caueca 379, telefo-
ne 22-6923, el. Karoly.

STUDEBAKER 46, 3 pt. sedã,
R. Goiás, 718. Piedade, fac.
com 400 mil ou troco.

SIMCA 61, lit. série, 2 300 ml.
Tel. 27-0399.

SIMCA Chamb. 1961 - 011.
série, equip. p/ uso - Rua
Barão de Mesquita, 330.

SIMCA 60, equipado, exce-
lente estado. Base 2 190 mil.
38-6781.

SIMCA 6 2 - 2 cores, equi-
pado, ótimo estado. 3 100
mil à vista ou facilito. R.
Figueira, 22. Tel. 28-7512 -
Aceito troca.

SIMCA 1963, novo, R. Afonso
Pena, 56, garagem, vende -
34-0688, Sr. Rubens.

STUDEBAKER 49, 4 pts. novo,
rádio original, R. Froo,
Eugênio, 305.

SIMCA 1 200, 52, novo. Troco
e facilito. R. Froo, Eugênio,
305.

SIMCA Chambord 61, última
série, 34 00 000, superequipado
- 38-5598.

SKODA 31, enxuto, Rua Ca-
natelaira, 51. 40-194.

SIMCA TUPAO, 64, 0 km, lin-
da cor. Preço excep. o venda
ou ac. troca. Roberto, telefo-
ne 38-9195 e 38-2167.

STANDARD Vang. 51, util. v.,
1 100 ou eu 1 300 c/ 50% fac.
Inf. Dr. Carlos, 29-1669, R.
Vaz de Toledo, 500.

STUDEBAKER 48, 4 pts. 6
cilindros, impecável, Av. Bras
de Pina 148, Penha. Fac.

SIMCA - SPORT - 1962
- Conversível. Aron - es-
tado de zero, 2 lugares -
Aceito troca e facilito. Rua
Barata Ribeiro, 323-A.

SIMCA 63 - Preto, rádio, tra-
ncia, seguro, estado ex-
cepcional. Financiámos até
20 meses. Entrada 1 mi-
lhão. Ver e tratar na Di-
BRAM - Rua Barata Ri-
beiro, 92-B.

SIMCA 1963 - Equipado,
estado de zero, 3 sincero-
nizadas, à vista 2 350 000
crúzeiros, o resto em 15
meses - Rua Barata Ri-
beiro, 323-A.

SIMCA 63, 1ª série, facilito,
30-1023.

SKODA 1955, tipo 1260. Ven-
do, em perfeito estado com
rádio Cr\$ 1 200. Avonida Su-
burgana, 5 000 - Tito. Hoje
todo o dia. Domingo até 12
horas.

SIMCA Chambord 60 gelo, to-
do original. Vendo urgente.
Tel. 37-0823.

STUDEBAKER 1951 - Novo,
mecânico, 6 cil. 880 ml. R.
Dols de Maio, 584. Tel. 28-1738

SIMCA TUFAO PRESIDENCE
1964 - Vendo à vista com
2 500 km. Ver e tratar Rua
Isolina, 68. Telefone res.
49-5865 escr. 29-1484. (B)

STANDARD VANGUARD 1950
- Ótimo estado. Vendo ur-
gente - Barão de Mesquita,
n.º 131.

STANDARD B retificado, 450 ml
- 43-2643, facilito pe-
guena parte.

SIMCA 62 - Novo, equipa-
do. Afonso Pena, 45. 40-8062

STANDARD VANGUARD 1951
- Legítimo, ótimo estado.
c) rádio, à vista Cr\$ 900
mil ou facilito. Rua Professor
Gastão Baiana, 90 (lim de
Barata Ribeiro).

STANDARD VANGUARD 1950
- Todo 100%, pretendido ao
de pintura, vende urgente.
n.º 1233. Est. Vic. Carvalho

SIMCA 62 a. cer. todo equipá-
do, praticamente novo. R.
Rodrigo, 6 de 20 pagamento e
aceito troca. Rua Vaz de
Caminha n.º 484, apt. 101 -
Jardim Botafogo.

SKODA OTAVIA - Vendo
reformado, muito conserva-
do. Rue Conselheiro Lafete-
re, 15, apt. 101. Alfredo,
tel. 27-1703 e 17 horas.

SIMCA CHAMBOARD 1964 -
Vende-se, estado de zero km.
Rua Souza Lima, 400.

SIMCA 61, c/ rádio, perfeitó-
mente 1 690 mil. Saldo a prazo.
Barata Ribeiro 147.

STANDARD 48, entre m. eco-
nômico. Parte de geral. Dr. S.
R. Mestre Francisco Braga,
319, apt. 404.

SIMCA 1961 - Militar-aviador
transformado para uso civil. 50
mil. ótimo estado. Rua Aní-
bal de Mendonça, 16, apt. 410,
Foz de Iguaçu, amanhã, das
9 às 12 horas.

SIMCA 60 Sport - 2 luga-
res, vendo, troco e facilito.
Av. N. S. Copacabana, 71-A.

RURAL WILLYS - 59 -
63 e 69 - Ent. 1100, salido
combimar. Riachuelo, 48-A.

RURAL WILLYS 1963 - ver-
melho e brisico, 20 600 km
rodados - Vendo pela me-
lhor oferta a dinheiro à vi-
sta. Ver e tratar na R. Cid-
vis Bevilacqua n.º 287 - Ti-
luca. Esta rua começa em
conde de Bonfim n.º 531

RURAL WILLYS 60 - Ven-
do. Troco por VW - Rua
Real Grandeza, 53/204.

RURAL 1957. Bom estado ge-
ral. Financio. Rua S. Fran-
cisco Xavier, 3. Tel. 28-5773

RURAL 61, nas 4 rodas, facil.
ou troco por Dauphine e Gr-
din. R. Comde Bonfim, 792

RURAL 62, 10 mil km, tra-
ção simples, Impeccável, 2 500
ent. res. com. Rua Ana Leo-
nidia, 250 - Eng. Dentro.
Tel. 29-6832, Abel.

RENAULT 49, o mais novo do
Rio motivo de viagem.
Cr\$ 700 000,00. Aceito oferta.
Rua Elichuza, 228. Eng.
Novo. Tel. 40-0601, el. Vianna.

RENAULT 48 - Vendo, 650
mil. Rua Lobo Junior, 1 632.

RURAL WILLYS 63 - Estado
de zero, à vista Cr\$
1 680 000,00, o resto Cr\$
177 800,00 por mês. Rua
Paula Freitas, 66-B.

RURAL 61, 4x2, alaranca no
direito, 100%. Av. Brás
Pina, 148, Penha. Facilito.

RADIO - Vende-se Blaup-
punk 1954, novo. Ondas me-
diãs e curtas, com frequência
modulada, pega também te-
levisão, 27-2771, Mario.

RENAULT JAVA 48, bom es-
tado. Fac. c/ 200 mil. R. S.
Fco. Xavier, 824.

RURAL 1959 - Motor 24
de Malo, 243-F. 34-1932.

RENAULT FREGATE 1954 -
1 800 000,00, rádio, capa ch-
mille, pintura nova. Inten-
dença Magalhães, 633 - Sr.

no dor Rural,
no 48, coupe
de tu-a. Rua Uru-
R. Miranda.

63 - Vende-
m, pl. noviss-
n, base 3 200
r. Rua Camil-
40-5382.

63/62, am-
giado ven-
de. Rua Dr.

n dif. pouco
facilito e
meses Maciel

- Bem balan-
e equipado.
38-9640, Tra-

- 4 cilindr-
em belíssimo
uo troco, na
quino n.º 461

59 - Ótimo
mecânico. -
facilito com
Rua Felipe
Túnel No.º

61 - Vento
estado de
Rua Y. da
esquina de
6.

- Vendo ur-
João Régio,
se.

S 1961, em
vendo preço
- Ver na R.

- Ótimo esta-
Francisco -
Sadock SA n.

- 48 por
500 000,00 -
n.º 121. Pe-

*Chegou
na hora
exata!...*

SEU CARRO USADO VALE MAIS CR\$ 100.000, NO NÔVO PLANO DE TROCAS DA AGÊNCIA HUGO DE AUTOMÓVEIS

• GORDINI
• DAUPHINE
• AERO-WILLYS

Avaliamos Seu Auto Usado
em Seu Próprio Domicílio



AGÊNCIA
DE AUTOMÓVEIS
HUGO
REVENDEDOR WILLYS OVERLAND
RUA MARIS E BARROS, 774/776
TELS.: 48-7454 e 34-9316

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE!

FEIRA DO CARRO USADO

Venha aos sábados **COMPRAR** ou
TROCAR seu carro usado, em condições
excepcionais, na **FEIRA DA GASTAL**.
Lembre-se: **SÁBADO É DIA DE FEIRA!**

GASTAL S.A.

EXCLUSIVAMENTE NA
R. VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 48

A CHANCE É SUA!!!

ENTRADA A PARTIR DE
300.000,00

SALDO SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

1959 - DAUPHINE
1954 - CHEVROLET - Conversível
1953 - CADILLAC - Cupê de Ville
1952 - DODGE
1952 - PONTIAC
1951 - CADILLAC - Cupê de Ville
1951 - PONTIAC
1950 - DE SOTO
1949 - CADILLAC
1948 - CHRYSLER
1947 - CADILLAC - Sedanete
1947 - PONTIAC - Sedanete, mec., 6 cil.
1942 - DODGE
1941 - CHEVROLET - Praça
1937 - FORD

R. ARISTIDES LOBO, 234

Carros Willys p/ Est. Rio

AERO - RURAL - GORDINI
JEEP - PICK-UP
Não compre sem consultar.
A vista ou a prazo oferecemos as me-
lhores condições.

DELTA MOTOR S/A.
Concessionários Willys em N. Iguaçu
AV. GETÚLIO MOURA, 320
TEL.: 259

Chevrolet 3100

Vende-se Camioneta 1954, para 8 pas-
sageiros, carroceria de madeira, motor per-
feito. Ver de 2.ª a 6.ª-feira, das 8 às 17h.
Av. Brasil, 1669 - Tel. 48-5207.

FISSORE



BELCAR - VEMAGUETE - CAICARA
TODAS AS CÔRES • ZERO QUILOMETRO
ACEITAMOS SEU CARRO NACIONAL COMO ENTRADA
Longo financiamento. Entrada ao alcance de todos.

PALMAR S.A.

CONCESSIONÁRIOS
CENTRO: Rua Visconde de Inhaúma, 50 4.º and.
Tel. 43-9940
COPACABANA: Av. N.S. Copacabana, 1171 (Bureau
Metropolitano)
TIJUCA: Pça. Alencar Pena, 67-B, esq. Dr. Salomoni
OFICINA ESPECIALIZADA - OLARIA: Rua Filomena
Nunes, 162 (Av. Brasil - em frente à Escola de
Marinha Mercante)

**A PRAZO! SEM JUROS!
SEM AUMENTO DE PREÇO!**

COMPRE AGORA O SEU Aero Willys



E mais: se já tem um carro usado, Gastal
aceita-o, como parte do pagamento de um novo.

GASTAL SA

Voluntários da Pátria, 48
Evaristo da Veiga, 45
Avenida Brasil, 2.298

PLANTÃO DE SERVIÇO



DATA | RIO DE JANEIRO
REDI S/A.
19/9/64 Rua Bento Lisboa, 116
HOJE Tel.: 25-8651
MECÂNICA ATLAS
Rua Barão do Bom Retiro, 1115
Tel.: 58-5485
SÁBADOS: ATÉ 18 HS. - DOMINGOS E FERIADOS ATÉ 12 HS.

VEÍCULOS-VENDAS

Coca-Cola Refrescos S/A.

Vende, pela melhor oferta, no estado:

1 - cavalo mecânico INTERNATIONAL KBR
n.º 11-1947 e 2 carretas FLUERAUF fecha-
da, de Aço Inoxidável com capacidade
para 18.000 kg.

1 - uma Kombi Volkswagen ano 1959.

Podem ser mostradas a vistoria dos inte-
ressados pelo Sr. Glaucio no horário comercial,
na Estrada do Itararé, 1.071.

As propostas devem ser entregues no al-
moxarifado até o dia 3 de outubro próximo. (P)

HIDRAMATIC

Conserto com garantia.
ALAIR. - Rua Quilô, 102.
Tel. 30-3032 - Penha.

IMPALA

1961 - Nôvo

Vendo este espe-
tacular carro, 4
portas sem colu-
na, hidramático, 8
cilindros, 18.000
km, linda cor,
documentação de
embaixada. Aceito
troca. Tratar: te-
lefone 36-3449.

IMPALA 63

Vende-se Impala 63 -
Seminovo, 8 cil., dir. hi-
dráulica, 4 portas, si-
coluna. Todo original de fá-
brica. Todo equipado, do-
cumentação 100% - Pou-
co rodado. Facilita-se ou
troca-se. Tratar: Rua Co-
ronel Tamarindo, 1488 -
Bangu.

INTERLAGOS

BERLINETA

Vende-se um pouquíssimo
uso. Toda equipada, inclu-
sive motor de 60 HP. Preço
muito abaixo da tabela.
Aceita-se troca. Tratar: a
partir de 2.ª-feira,
com Vasconcelos ou Murry,
das 9 às 12 horas, pelo tele-
fone 46-8066.

Locauto S.A.
LOCAÇÃO DE AUTOMÓVEIS
ALUGAM-SE
Volkswagen - Sedan
- Kombi Rural e
Jeep - Aero
Rua México, 111 - Rio
1006 - Tel. 42-2505 - Grupos

MG-"A" - 59/60

SPORT
Estado de ZERO KM. Ra-
ra oportunidade. Estudo tro-
ca - Rua Min. Viveiros de
Castro, 41-B.

MERCURY 59-60

Park Lane

Vende-se, cor gelo e ou-
ro, vidro Ray-Ban, elétri-
co, 33.000 km, ar condi-
cionado, direção hidráulica,
freio a ar, e documenta-
ção 100% de embaixada -
Gastal 1.300.000 na refor-
ma. Aceito troca carro de
menor valor e financio
parte. Tratar na Rua João
Barbado, 466. Tel. 29-8377.
Sr. Mário.

OLDSMOBILE 64

ZERO KM
4 portas, F-85, todo
equipado. Vendo e troco.
Av. Atlântica, 514. Leme.

Oldsmobile 63

Cutlas - F-85

2 portas, em magnífico
estado. Rua Barata Ribeiro,
197-A - Brilho. (P)

PLYMOUTH 58

Vendo, 4 portas, c/ co-
lunas, sedan, p. uso, 100%.
Ver na Praça Eugênio Jar-
dim, 19, com o porteiro. (P)

SCANIA-

VABIS - 58

Vende-se cavalo-mecâni-
co e carreta com 10 me-
tros de comprimento, em
estado de novo.
Ver e tratar na Rua Do-
na Isabel, 1142, em Bon-
sucesso.

VOLKS 1964

Côres várias, zero km, c/
garantia. Aceito troca, fa-
cilite pagamento. Rua An-
tunes Maciel, 47 - São
Cristóvão.

VENDE-SE

Um Opel 39 Cade-
te, estado de novo,
800 mil, c/ 500 de
entrada. Av. Paulis-
ta, 179, c/ 4, Duque
de Caxias.

VOLKSWAGEN

1960 - 61 - 62 e 64
1960 - 61 - 62 - 64
Várias côres. Vendo, tro-
co e facilito. Rua Haddock
Lobo, 382. (P)

VENDO

PLYMOUTH 58

RUA TONELEROS N.º 194

Vende-se Jeep Wil-
lys 1958 estado
de novo

Ver e tratar na Av.
Beira-Mar, 262, 8.º
and., das 9 às 12 h.

PERTO DE SUA CASA OU DE SEU ESCRITÓRIO...

you pode
fazer uma
assinatura
do

JB

COPACABANA

■ Rua Bolívar, 8-A - esq. Av.
Atlântica
■ Av. N.S. de Copacabana, 710 -
Ed. Ritz

FLAMENGO

■ Rua Marques de Abrantes, 26
Loja E

CENTRO

■ Av. Rio Branco, 277 - Loja E -
Ed. São Borja

TIJUCA

■ Rua Conde de Bonfim, 262

MÉIER

■ Rua Dias da Cruz, 74-B

CASCADURA

■ Av. Suburbana, 10.136 (Largo de
Cascadura)

PENHA

■ Rua Plínio de Oliveira, 44-M

NITERÓI

■ Av. Amaral Peixoto, 334 - Loja 2

(Abertas das 8.30 às 17 horas)

NOVA IGUAÇU

■ Av. Nilo Peçanha, 151 - sala 206
(das 8.30 às 18 horas)



MERCEDES-BENZ - SEDAN

MOD. 180 - ANO 1957

DIESEL - particular vende, em
bom estado, muito econômico (12 km
p/litro). Ver Av. Presidente Wilson,
113 (pátio interno), Sr. Mário. - Base
Cr\$ 3.000.000,00. (P)

SEU CARRO USADO

TEM MAIOR VALOR DE TROCA

BAMBINA 37

SEU CARRO NÓVO DKW-VEGAG

PODE SAIR PARA EXPERIÊNCIA

BAMBINA 37

PLANTÃO DE FIM DE SEMANA

PARA ATENDÊ-LO MELHOR

BAMBINA 37

Guarde rua e número. Venha quando quiser.
Mesmo no sábado (até 18 horas). Mesmo
no domingo (de 9 às 12 horas). E Vemaguet
o seu sonho? É Fissore? Venha escolher,
venha experimentar, venha fazer um bom
negócio! Vale a pena vir até nós!

LOCAL PRÓPRIO PARA ESTACIONAMENTO

AUTOMÓVEIS CITROËN LTDA.

BAMBINA 37

BOTAFOGO - TEL. 26-4099

O mais moderno revendedor

DKW-VEGAG da Guanabara

RÁDIOS, CAPAS E TAPETES

TELESPARK Cr\$ 15.000,00 mensal
INVICTUS Cr\$ 12.000,00 mensal
autômetro e instalação grátis

CAPAS DE NAPA EM SUPERLUXO

Volks e Gordini Cr\$ 7.000,00 mensal
Aero, Simca e DKW Cr\$ 8.000,00 mensal

TAPETES BOUCLE

Volks Cr\$ 6.500,00 (4 tapetes)
Gordini Cr\$ 12.000,00 (2 tapetes)
Aero e Simca Cr\$ 18.000,00 (2 tapetes)
DKW Cr\$ 14.000,00 (2 tapetes)

ATENÇÃO: Consertos de rádios em geral, nacional,
americano e europeu com garantia.

BRASILIA AUTO CAPAS

Av. Bartolomeu Mitre, 846 - Leblon

[illegible]

Qualquer marca — O mentos s/ compromisso
Tel.: 32-6258.

AIATES E FUREIRAS

Min
ment
clas
acus
dica
vovo
entir
tor

diret
a re
pro
e un
envi
dica

abal
as Tr
stend
outo
deve
or un
Ma
Just

preg
Indu
R.

da.
É um
Igre,
siona

can
dênc
de in
E os
nais
nã o
ns,

a m
ex pe
e nã
vidu
biéfi

erçá
de se
evia
despa
rele
m a
rio "o

du-
ins-
con-

reu-
xima
amil-
eram,
i, no

m-
pela
ores-
inco-
nan-
fillo-

ári,
ros;
inco-
nan-
fili-

José Machado

Sindicato poderá ser acusado de haver falsificado documentos de jornalistas

TAIFEIROS

VESTUÁRIO

PREVIDÊNCIA

ALFAIATES

CONSTRUÇÃO CIVIL

MÉDICOS

PAPEL E PAPELAO

EDIFICIOS

O Sindicato
ria de Panificação

ANTEPROJETO

O QUE VOCE DEVE SABER

portuguesas

[illegible]

Almoxarife para Indústria Mecânica

Precisa-se de um elemento de comprovada capacidade para trabalhar neste setor.

A Companhia oferece ótimo ambiente de trabalho, magnífico salário, semana de 5 dias. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos ao Departamento de Pessoal, na Rua Miguel Ângelo, 264 — Maria da Graça — no horário comercial. (P)

Assistente Social

Importante firma comercial necessita de uma "Assistente Social" para completar seu quadro de auxiliares.

Favor enviar, juntamente com 1 fotografia, "Currículo Vitae" contendo ainda as seguintes informações: nome por extenso — idade — nacionalidade — endereço e telefone.

Cartas para o n.º 40309, na portaria deste Jornal. (P)

AUXILIAR DE IMPORTAÇÃO

Importante e tradicional indústria admite jovem auxiliar de escritório, com idade máxima até 30 anos, instrução de nível secundário, com conhecimento da língua inglesa e experiência em serviços de importação.

Cartas do próprio punho, dando idade, estado civil, currículo vitae e pretensões para o n.º 2450, na portaria deste Jornal.

Auxiliar de Contabilidade

Cia. Importadora precisa, com conhecimentos de contabilidade e dactilografia. Semana de 5 dias. Marcar entrevista pelo telefone 42-2603, das 14 às 16 horas, com o Sr. Waldyr.

Auxiliares de Escritório

Oferecemos ótima oportunidade a auxiliares de escritório, com prática.

Informações na Rua Curuzu, 17/17-A — S. Cristóvão.

ATENÇÃO

Ganhe meio milhão por mês ou mais sendo um (a) representante SEPOL JOIAS, em seu bairro. Entrevista diariamente, das 8 às 9 e das 13 às 14h. Rua Silva Castro, 24-501 — Copacabana.

Auxiliar de Escritório

Firma projetista de Petroquímica localizada na Zona Sul necessita um (a) dactilógrafo (a), com noções de Inglês e Arquivo.

Salário compatível com habilitações, ótimo ambiente, refeições no local de trabalho, semana de 5 dias.

Os interessados deverão escrever para P 40388, na portaria deste Jornal. (P)

Bombeiro Eletricista

Precisa-se com bastante prática. Cartas para a Portaria deste Jornal n.º 02 103.

BALCONISTA PARA SEÇÃO DE PEÇAS

Conceituada firma da Guanabara, concessionária da Willys Overland do Brasil, precisa de balconistas para Seção de Peças e acessórios de automóveis, com profundo conhecimento do ramo. — Apresentar-se munido de documentos, na Av. Brasil, 2.298 — São Cristóvão.

C A I X A

Precisa-se moça para trabalhar com caixa registradora. Exigem-se referências. Senador Dantas, 80-B, 9 às 11 horas.

Contador

Sociedade financeira admite um contador, registrado no CRC, com experiência em contabilidade geral de escritório e conhecimentos de legislação trabalhista.

Carta de próprio punho para a portaria deste Jornal sob o n.º 2467, contendo "currículo vitae" e pretensões.

Corretores

Estamos admitindo com prática e boa aparência para novos lançamentos. A melhor comissão da praça. Prêmios mensais. Tratar na



AV. AMARAL PEIXOTO, 60
Conj. 1201 e 1203 — Niterói

DESENHISTAS

Importante firma de estruturas metálicas necessita de desenhista com experiência mínima de três anos no ramo. Salário a combinar. Apresentar-se na Rua Buenos Aires, 100, 8.º andar — Seção Técnica.

Eletricistas, Chapeadores, Carpinteiros e Soldadores

Precisam-se para fábrica de carrocerias de ônibus. Rua Pedro de Carvalho, 811 — Lins Vasconcelos.

FABRICA DE TECIDOS EM NITERÓI

procura empregado com conhecimentos de mecânica para encarregado de seção preparatória. — Ofertas para Rua Dr. March, 246 — Tel. 2-1262.

IMECA S. A.

Admite

RETIFICADOR para eixos de manivelas. — Com experiência comprovada.

Apresentar-se na Avenida Brasil, 12879. — Brás de Pina. (P)

MECÂNICOS AJUSTADORES, BOMBEIROS, FUNILEIROS E SOLDADORES-ELÉTRICOS

Precisa-se de mecânicos ajustadores, mestres-bombeiros, bombeiros, funileiros industriais e soldadores elétricos.

Apresentar-se, com todos os documentos, no Escritório da Christiani-Nielsen (Obra S. Marvini) à Rodovia Nova Iguaçu-Adrianópolis, km 5, em Santa Rita, Nova Iguaçu.

MOTORISTA

Temos 50 vagas — 7 horas trabalho — Salário Cr\$ 140.000,00. Rua Baroneza Engenho Novo, 222 — Jacaré.

MECÂNICO PARA MERCEDES LP-331

Precisa-se competente com 5 anos de experiência no mínimo. Rua João Torquato, 304 — Bonsucesso.

Mecânico Eletricista

Precisa-se com prática em DKW. — Salário de Cr\$ 90.000,00 a Cr\$ 120.000,00. Rua Pereira Nunes, número 329.

MECÂNICOS

Para oficina de automóveis sediada no Centro da Cidade. Apresentar-se com documentos na Avenida Henrique Valadares n.º 154.

OFF-SET

Precisa-se de IMPRESSOR DE OFF-SET. Apresentar-se na Rua do Livramento, 189 — Departamento do Pessoal, 8.º andar — trazendo documentos e prova de capacidade funcional. (Trazar este anúncio).

OPERADOR OLIVETTI

Precisa-se com prática e conhecimento de contabilidade. Instrução secundária. Ótimo ambiente, semana de 5 dias.

Salário de acordo com a capacidade.

Apresentar-se na Avenida Pres. Wilson, 165, 2.º andar, das 9 às 16h. Sr. Helvécio.

RADIO TÉCNICO — PRACISTA

Indústria antiga de alto conceito fabricante de componentes para indústria eletrônica precisa de radio técnico capacitado para vendê-lo junto às indústrias.

Entrevistas com Sr. Marcelino Santos, no dia 21 e 22, das 17 às 19,30 horas, no Hotel O. K.

RECEPCIONISTA

Para oficina de automóveis localizada no Centro da Cidade. Apresentar-se com documentos na Avenida Henrique Valadares n.º 154.

SECRETÁRIA

ESTENODACTILOGRAFA

Procura grande organização industrial: sábados livres. Ótimas condições de trabalho.

Apresentar-se diariamente de 9 às 12h, na Av. Rio Branco, 57, 5.º andar — Sr. Elcio. (P)

VENDEDORES VOLKSWAGEN

Admitem-se com comprovada experiência, para horário integral. Exigem-se referências. Pagam-se comissões, ajuda de custo e ajuda para manutenção do veículo. Dá-se preferência a quem tenha na própria. Cartas do próprio punho, para 02 768, na portaria deste Jornal.

Vendedores

Precisamos de senhores, de preferência aposentados, com boa apresentação, para lançamento de artigos domésticos de fácil venda. Único na Guanabara. Tratar Rua Machado Coelho, 18-A. (P)

Auxiliar de Contabilidade

Admite-se um com prática de faturamento, impostos e escrituração, para trabalhar em fábrica localizada na Vila São José (Município de S. João de Meriti). Apresentar-se segunda-feira na Av. Presidente Vargas, 446, gr. 407, Guanabara.

TORNEIROS MECÂNICO

Precisam-se — Rua Carlos de Carvalho, 60-C. Tratar o Sr. João Paula.

VENDEDORA BALCONISTA

Com prática loja artigos para presentes, ótimo ordenado. Resposta para o n.º 02685 na portaria deste Jornal.

MAQ. DE ESCRIT.

COMPRO máquina escrever usada. 57-0222.

MAQUINA escrever Underwood, 42 mil. 46-6339.

MAQUINA escrever. Vendo por 38 e 93 mil. Sousa Franco, 403.

MAQUINAS — Particular vende duas de calcular, pacotes de somar, mais de 500 unidades de aço Long Life de gavetas e um item de 4 gavetas, marca Controla, tamanho oficial, e arquivos menores, preço de ocasião. Tel. 45-0241, Sr. Calisto.

MAQUINA DE ESCRIV. OLIVETTI STUDIO 44, sem port. nova por 240. Cop. — 27-4441.

MAQUINA escrever. Vendo 3, sendo 1 portátil. Silva, 27-4441.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

MAQUINA DE ESCRIV. Vendo máquina de escrever para 150 mil. 57-0222.

VELINDE-SE projetor cinematográfico Terza-sound com 16 mil, filme-novo. R. Joana Portocarras, 57, fundos, 7m. 24-6029.

VENDO grande angular, 35 mm. Household recob. Tele. Compro Linhof antiga sem objetiva ou ao parte travel. — 37-0203.

ZEISS Contaflex Super m. fotog. nova vend. Cr\$ 450 mil. Rua Honório de Barros, 10 ap. 108. Tel. 24-6029.

ZHES Ikon contessa, 3,8 e 5,6. telem. beautyflex, 3,5 vend. ou troco proj. Slide. Tel. 48-5815.

VELINDE-SE projetor cinematográfico Terza-sound com 16 mil, filme-novo. R. Joana Portocarras, 57, fundos, 7m. 24-6029.

VENDO grande angular, 35 mm. Household recob. Tele. Compro Linhof antiga sem objetiva ou ao parte travel. — 37-0203.

ZEISS Contaflex Super m. fotog. nova vend. Cr\$ 450 mil. Rua Honório de Barros, 10 ap. 108. Tel. 24-6029.

ZHES Ikon contessa, 3,8 e 5,6. telem. beautyflex, 3,5 vend. ou troco proj. Slide. Tel. 48-5815.

VELINDE-SE projetor cinematográfico Terza-sound com 16 mil, filme-novo. R. Joana Portocarras, 57, fundos, 7m. 24-6029.

VENDO grande angular, 35 mm. Household recob. Tele. Compro Linhof antiga sem objetiva ou ao parte travel. — 37-0203.

ZEISS Contaflex Super m. fotog. nova vend. Cr\$ 450 mil. Rua Honório de Barros, 10 ap. 108. Tel. 24-6029.

ZHES Ikon contessa, 3,8 e 5,6. telem. beautyflex, 3,5 vend. ou troco proj. Slide. Tel. 48-5815.

VELINDE-SE projetor cinematográfico Terza-sound com 16 mil, filme-novo. R. Joana Portocarras, 57, fundos, 7m. 24-6029.

VENDO grande angular, 35 mm. Household recob. Tele. Compro Linhof antiga sem objetiva ou ao parte travel. — 37-0203.

ZEISS Contaflex Super m. fotog. nova vend. Cr\$ 450 mil. Rua Honório de Barros, 10 ap. 108. Tel. 24-6029.

ZHES Ikon contessa, 3,8 e 5,6. telem. beautyflex, 3,5 vend. ou troco proj. Slide. Tel. 48-5815.

VELINDE-SE projetor cinematográfico Terza-sound com 16 mil, filme-novo. R. Joana Portocarras, 57, fundos, 7m. 24-6029.

VENDO grande angular, 35 mm. Household recob. Tele. Compro Linhof antiga sem objetiva ou ao parte travel. — 37-0203.

ZEISS Contaflex Super m. fotog. nova vend. Cr\$ 450 mil. Rua Honório de Barros, 10 ap. 108. Tel. 24-6029.

ZHES Ikon contessa, 3,8 e 5,6. telem. beautyflex, 3,5 vend. ou troco proj. Slide. Tel. 48-5815.

VELINDE-SE projetor cinematográfico Terza-sound com 16 mil, filme-novo. R. Joana Portocarras, 57, fundos, 7m. 24-6029.

VENDO grande angular, 35 mm. Household recob. Tele. Compro Linhof antiga sem objetiva ou ao parte travel. — 37-0203.

ZEISS Contaflex Super m. fotog. nova vend. Cr\$ 450 mil. Rua Honório de Barros, 10 ap. 108. Tel. 24-6029.

ZHES Ikon contessa, 3,8 e 5,6. telem. beautyflex, 3,5 vend. ou troco proj. Slide. Tel. 48-5815.

VELINDE-SE projetor cinematográfico Terza-sound com 16 mil, filme-novo. R. Joana Portocarras, 57, fundos, 7m. 24-6029.

VENDO grande angular, 35 mm. Household recob. Tele. Compro Linhof antiga sem objetiva ou ao parte travel. — 37-0203.

ZEISS Contaflex Super m. fotog. nova vend. Cr\$ 450 mil. Rua Honório de Barros, 10 ap. 108. Tel. 24-6029.

ZHES Ikon contessa, 3,8 e 5,6. telem. beautyflex, 3,5 vend. ou troco proj. Slide. Tel. 48-5815.

VELINDE-SE projetor cinematográfico Terza-sound com 16 mil, filme-novo. R. Joana Portocarras, 57, fundos, 7m. 24-6029.

VENDO grande angular, 35 mm. Household recob. Tele. Compro Linhof antiga sem objetiva ou ao parte travel. — 37-0203.

ZEISS Contaflex Super m. fotog. nova vend. Cr\$ 450 mil. Rua Honório de Barros, 10 ap. 108. Tel. 24-6029.

ZHES Ikon contessa, 3,8 e 5,6. telem. beautyflex, 3,5 vend. ou troco proj. Slide. Tel. 48-5815.

VELINDE-SE projetor cinematográfico Terza-sound com 16 mil, filme-novo. R. Joana Portocarras, 57, fundos, 7m. 24-6029.

VENDO grande angular, 35 mm. Household recob. Tele. Compro Linhof antiga sem objetiva ou ao parte travel. — 37-0203.

ZEISS Contaflex Super m. fotog. nova vend. Cr\$ 450 mil. Rua Honório de Barros, 10 ap. 108. Tel. 24-6029.

ZHES Ikon contessa, 3,8 e 5,6. telem. beautyflex, 3,5 vend. ou troco proj. Slide. Tel. 48-5815.

VELINDE-SE projetor cinematográfico Terza-sound com 16 mil, filme-novo. R. Joana Portocarras, 57, fundos, 7m. 24-6029.

VENDO grande angular, 35 mm. Household recob. Tele. Compro Linhof antiga sem objetiva ou ao parte travel. — 37-0203.

ZEISS Contaflex Super m. fotog. nova vend. Cr\$ 450 mil. Rua Honório de Barros, 10 ap. 108. Tel. 24-6029.

ZHES Ikon contessa, 3,8 e 5,6. telem. beautyflex, 3,5 vend. ou troco proj. Slide. Tel. 48-5815.

VELINDE-SE projetor cinematográfico Terza-sound com 16 mil, filme-novo. R. Joana Portocarras, 57, fundos, 7m. 24-6029.

VENDO grande angular, 35 mm. Household recob. Tele. Compro Linhof antiga sem objetiva ou ao parte travel. — 37-0203.

ZEISS Contaflex Super m. fotog. nova vend. Cr\$ 450 mil. Rua Honório de Barros, 10 ap. 108. Tel. 24-6029.

ZHES Ikon contessa, 3,8 e 5,6. telem. beautyflex, 3,5 vend. ou troco proj. Slide. Tel. 48-5815.

VELINDE-SE projetor cinematográfico Terza-sound com 16 mil, filme-novo. R. Joana Portocarras, 57, fundos, 7m. 24-6029.

VENDO grande angular, 35 mm. Household recob. Tele. Compro Linhof antiga sem objetiva ou ao parte travel. — 37-0203.

ZEISS Contaflex Super m. fotog. nova vend. Cr\$ 450 mil. Rua Honório de Barros, 10 ap. 108. Tel. 24-6029.

ZHES Ikon contessa, 3,8 e 5,6. telem. beautyflex, 3,5 vend. ou troco proj. Slide. Tel. 48-5815.

VELINDE-SE projetor cinematográfico Terza-sound com 16 mil, filme-novo. R. Joana Portocarras, 57, fundos, 7m. 24-6029.

VENDO grande angular, 35 mm. Household recob. Tele. Compro Linhof antiga sem objetiva ou ao parte travel. — 37-0203.

ZEISS Contaflex Super m. fotog. nova vend. Cr\$ 450 mil. Rua Honório de Barros, 10 ap. 108. Tel. 24-6029.

ZHES Ikon contessa, 3,8 e 5,6. telem. beautyflex, 3,5 vend. ou troco proj. Slide. Tel. 48-5815.

VELINDE-SE projetor cinematográfico Terza-sound com 16 mil, filme-novo. R. Joana Portocarras, 57, fundos, 7m. 24-6029.

VENDO grande angular, 35 mm. Household recob. Tele. Compro Linhof antiga sem objetiva ou ao parte travel. — 37-0203.

ZEISS Contaflex Super m. fotog. nova vend. Cr\$ 450 mil. Rua Honório de Barros, 10 ap. 108. Tel. 24-6029.

ZHES Ikon contessa, 3,8 e 5,6. telem. beautyflex, 3,5 vend. ou troco proj. Slide. Tel. 48-5815.

VELINDE-SE projetor cinematográfico Terza-sound com 16 mil, filme-novo. R. Joana Portocarras, 57, fundos, 7m. 24-6029.

VELINDE-SE projetor cinematográfico Terza-sound com 16 mil, filme-novo. R. Joana Portocarras, 57, fundos, 7m. 24-6029.

VENDO grande angular, 35 mm. Household recob. Tele. Compro Linhof antiga sem objetiva ou ao parte travel. — 37-0203.

ZEISS Contaflex Super m. fotog. nova vend. Cr\$ 450 mil. Rua Honório de Barros, 10 ap. 108. Tel. 24-6029.

ZHES Ikon contessa, 3,8 e 5,6. telem. beautyflex, 3,5 vend. ou troco proj. Slide. Tel. 48-5815.

VELINDE-SE projetor cinematográfico Terza-sound com 16 mil, filme-novo. R. Joana Portocarras, 57, fundos, 7m. 24-6

